

ilustrada

UM ÍCONE FASHION NA NATA DE HOLLYWOOD

Colman Domingo desfila looks ousados nos tapetes vermelhos e está no seleto grupo de indicados ao Oscar de melhor ator por dois anos seguidos B4



Lei Rouanet será ampliada para projetos de cultura popular e infância B9

Trump sugere partilha da Ucrânia e conversa com Putin e Zelenski

Presidente dos EUA diz que é 'improvável' que Kiev tenha suas terras de volta e descarta entrada dos ucranianos na Otan; Rússia pressiona por negociações para o fim da guerra

O presidente dos EUA, Donald Trump, disse a jornalistas que "é improvável que a Ucrânia tenha suas terras de volta" e descartou a inclusão do país na Otan, a aliança militar ocidental. Pressionado pela Rússia, o republicano também conversou com Vladimir Putin e Volodimir Zelenski.

O tema foi a abertura de negociação para dar fim à Guerra da Ucrânia. Trump ligou primeiro para Putin. Em rede social, escreveu que o russo concordou em "negociar imediatamente". Até então, Moscou se mostrava insatisfeita com o que considerava falta de objetividade dos EUA.

O republicano afirmou que se encontrará com Putin "em breve". Depois, ligou para Zelenski. "A conversa foi muito boa. Ele, como o presidente Putin, quer a paz", escreveu. Mais contido, o ucraniano confirmou e disse que discussões incluem "as capacidades tecnológicas da Ucrânia".

A mudança no discurso público dos EUA a respeito da guerra já havia ocorrido mais cedo, quando o secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, admitiu, em encontro na Otan, que a Ucrânia teria de se contentar com perdas territoriais e com a não adesão ao grupo. **Mundo A35**



Eduardo Anizelli/Folhapress

Incêndio em fábrica de fantasias de escolas de samba deixa 21 feridos no Rio

Socorro a vítima na empresa, em Ramos, que produzia para agremiações do acesso; local não tinha alvará, dizem bombeiros Cotidiano A41

Republicano herda maior gasto militar após a 2ª Guerra

O presidente dos EUA, Donald Trump, herdou de Joe Biden US\$ 968 bilhões em gastos militares, o maior nível desde a Segunda Guerra Mundial, em valores corrigidos. O montante equivale a 39,4% do dispêndio mundial no setor. Em 2024, o investimento global chegou a US\$ 2,46 trilhões. **Mundo A36**

Maria H. Tavares

Ações de americano atingem pilares da ordem internacional

O abandono de organizações multilaterais soma-se aos golpes ao livre comércio e às ameaças de anexação de territórios ou de ocupação. Em conjunto, anunciam concepção que faz lembrar a política de áreas de influência das potências europeias no século 19. **Opinião A3**

turismo

PARA SE JOGAR OU FUGIR DO CARNAVAL

Rio, Salvador e Recife preveem recorde de foliões e blocos; roteiro traz 20 hotéis e pousadas para quem quer sossego B13



São Sebastião oferece fartura de belas praias e trilhas B20



Mar cristalino e tranquilidade em São Sebastião Divulgação

Servidores do Ibama citam pressão por licença após Lula falar em 'lenga-lenga'

O aumento da pressão do presidente Lula (PT) sobre o Ibama provocou um clima de insatisfação entre técnicos do órgão ambiental e no Ministério do Meio Ambiente. Servidores avaliam que o processo para licenciar os estudos de exploração de petróleo na Foz do Amazonas é alvo de interferência política e não segue rito formal.

Lula voltou a defender a exploração na bacia e reclamou da falta de aval do instituto a estudos de viabilidade técnica pela Petrobras. "O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", afirmou o petista em entrevista a uma rádio de Macapá. **Ambiente A38**

Avião da Gol bate em carro ao decolar no Galeão

Aeronave com destino a Fortaleza colidiu em veículo da administração do Galeão. Passageiros e tripulantes não se feriram, e dois ocupantes do carro tiveram escoriações. **A40**

TCU libera pagamentos do Pé-de-Meia por seis meses

Tribunal de Contas da União deu 120 dias para a gestão Lula (PT) incluir os recursos do Pé-de-Meia no Orçamento e liberou por seis meses o pagamento das bolsas a estudantes. **A13**

Planalto é alertado sobre medidas dos EUA contra etanol

O etanol pode ser o novo alvo da gestão Donald Trump. Um representante brasileiro do setor alertou o governo Lula (PT) sobre medidas contra o combustível que estão em discussão na Casa Branca. Washington se queixa que o Brasil impõe barreiras para a entrada do etanol americano. **Mercado A14**

EDITORIAIS A2

Fiasco em ranking de corrupção é resultado lógico Sobre piora da colocação brasileira.

A armadilha da anistia Acerca de atuação das instituições em relação ao 8 de janeiro.



9 771414 350156

EDITORIAIS

folha.com/editoriais
editoriais@grupofolha.com.br

Fiasco em ranking de corrupção é resultado lógico

Má posição do Brasil reflete práticas como o desmantelamento da Lava Jato no STF e farra das emendas no Congresso; irregularidades minam confiança nas instituições, não o relatório da Transparência Internacional

Na vida pública, como na particular, é frequentemente possível optar por um ou outro caminho a seguir. Entretanto não se podem escolher as consequências da opção tomada. Tal reflexão é válida para ilustrar o lamentável afrouxamento, nos últimos anos, das regras e práticas destinadas a coibir a corrupção no Brasil.

A progressiva tolerância com a rapinagem do colarinho branco configurou, nesse período recente, o verdadeiro e talvez único projeto de união nacional a agregar o chamado centrão e os dois polos do espectro partidário. Do conagraamento participam também as cúpulas do Executivo, Legislativo e Judiciário.

Escolha feita, consequência deflagrada. Em 2024, o Brasil teve o

pior desempenho em 12 anos no mais reputado levantamento global sobre a percepção da corrupção. O país caiu três posições em relação a 2023 e foi o 107º colocado numa lista de 180 nações arroladas no indicador da Transparência Internacional.

O Brasil divide a desonrosa posição com Turquia, Argélia, Tailândia, Níger, Maláui e Nepal. No escore sintético, produzido com dados de organizações globais e entrevistas com agentes privados, a república brasileira caiu também em termos absolutos e é tida como mais corrupta que Índia, Indonésia e Marrocos.

Mas o ministro da Controladoria-Geral da União, Vinícius Carvalho, mostra-se bem menos preocupado com o retrocesso no combate ao flagelo da corrupção

do que com a má imagem do país revelada pelo documento da Transparência Internacional. Levantar a sério esse indicador pode, segundo ele, alimentar "narrativas que minam a confiança nas instituições democráticas".

Tornou-se lugar-comum do discurso governista tratar a veiculação de dados ou argumentos desabonadores como ameaças de bomba atômica autoritária. Enquanto isso, dissimula-se o acordo formado nas altas esferas da República para destruir os esforços anticorrupção do passado e fazer vista grossa a potenciais desmandos do presente.

Uma reviravolta do Supremo Tribunal Federal enterrou, para efeitos práticos, um dos maiores escândalos de desmandos com dinheiro público que já se docu-

O discurso governista trata a veiculação de dados desabonadores como ameaça autoritária. Enquanto isso, dissimula-se o acordo para destruir esforços anticorrupção do passado e fazer vista grossa a desmandos do presente

mentaram no país sob a Lava Jato. O Palácio do Planalto passa a mão na cabeça de um ministro sob suspeita de desviar recursos da estatal Codevasf.

A sem-cerimônia com que deputados federais e senadores torram bilhões em emendas de escasso controle escancara o baixíssimo risco de operações fraudulentas serem objeto de detecção, denúncias e condenações judiciais definitivas. A farra se dissemina em Assembleias estaduais e Câmaras municipais.

Desmerecer o diagnóstico da Transparência Internacional não mudará a realidade de que a corrupção vem se tornando mais tolerável no Estado brasileiro. Se há algo que desestabiliza a democracia nesse tema é o descaso com o dinheiro dos contribuintes.

A armadilha da anistia

Ao minimizar 8 de janeiro para agradar à base bolsonarista, novo presidente da Câmara cria um problema para si mesmo e para o país, ainda que penas impostas pelo Supremo tenham sido de fato exageradas

Os parlamentares que são eleitos para presidir a Câmara dos Deputados e o Senado tornam-se magistrados. Sua missão principal deixa de ser a de atuar como representantes dos eleitores e passa a ser a de coordenar os trabalhos das Casas.

Isso fica muito claro na disposição dos regimentos internos, determinando que os presidentes não votem em matérias legislativas, exceto em duas situações: em escrutínios secretos ou em caso de empate, quando ganham o superpoder de decidir a questão.

A ideia é isolar tanto quanto possível o comando das duas Casas de posições políticas mais explícitas, que poderiam dificultar a

tarefa de quem está encarregado de arbitrar as disputas que possam surgir no processo.

Para o neófito Hugo Motta (Republicanos-PB), o novo chefe da Câmara, agir como magistrado significa alternar declarações que agradem aos diferentes grupos políticos. Já o veterano Davi Alcolumbre (União-AP), que voltou a comandar o Senado, parece seguir a máxima segundo a qual magistrados buscam certa discricção e só se pronunciam quando é indispensável fazê-lo.

Alcolumbre começa melhor do que Motta, que criou um problema para si mesmo ao afirmar que não considera o 8 de janeiro uma tentativa de golpe de Esta-

do. Com tal declaração, ele conseguiu agradar à base bolsonarista, mas indispsôs-se com os governistas, parte do centro e da direita não bolsonarista e também com o Supremo Tribunal Federal.

Em termos mais práticos, a fala de Motta fez com que aumentasse a pressão para que ele pautasse a votação de projetos de lei que podem beneficiar Bolsonaro.

Se algum desses textos avançar, podemos esperar várias crises, dentro e fora do Parlamento. Qualquer medida dessa natureza será judicializada, criando a possibilidade de confronto entre o STF e o Legislativo.

E, se faltou sabedoria política a Motta para evitar essa arma-

Ao contrário do que sugere o discurso da direita radical, o Supremo Tribunal Federal não veio para cima dos bolsonaristas como um Robespierre com sede de vingança

dilha, algo semelhante pode ser dito dos ministros do Supremo.

Ao contrário do que sugere o discurso da direita radical, a corte não veio para cima dos bolsonaristas como um Robespierre com sede de vingança. Mais de cinco centenas dos denunciados pelo Ministério Público por envolvimento no 8/1 assinaram acordos de não persecução penal e foram liberados com sanções quase simbólicas.

Alguns dos que foram condenados, entretanto, amargaram penas de 17 anos, francamente um exagero, em especial quando se considera que nenhum deles pode ser descrito como o cabeça do movimento golpista.

FOLHA DE S.PAULO ★★

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 - Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias

DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila

SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito

CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartzman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patricia Campos Mello, Persio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila (secretário)

DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu

DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio (financeiro, planejamento e novos negócios), Anderson Demian (mercado leitor e estratégias digitais), João Cestari (tecnologia) e Marcelo Benez (comercial)

CIRCULAÇÃO FOLHA (VERIFICADO POR PWC)

860.629 - Fechamento 1º Semestre de 2024

Assinantes Folha + Venda Avulsos Impressa.

Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Laerte



COLUNISTAS

SÃO PAULO

A lenga-lenga do Ibama e o calor de 50°C

Thiago Amparo

Na semana em que a região Sul do Brasil vive uma onda de calor com sensação térmica estimada em 50°C, Lula chamou o licenciamento da exploração de petróleo na bacia Foz do Amazonas de “lenga-lenga”. O presidente referiu-se ao Ibama como “um órgão do governo parecendo que é um órgão contra o governo”.

Ou o governo federal leva a sério as consequências da crise climática ou corre o risco de ser mais um petroestado a sediar a COP.

Digna da cadeira que ocupa, a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, corretamente separou as competências em questão: a de sua pasta é a de definir a política ambiental e climática; a do Ibama é a

de fazer a análise técnica de licenciamento; e a dos órgãos energéticos é a de pensar a energia no país. Em meio a essas disputas internas, caberia ao Palácio do Planalto equilibrar os pratos para apresentar uma política coesa à sociedade: a fala de Lula coloca, ao contrário, mais lenha na fogueira, com o perdão da metáfora quase literal.

Em vez de pressionar politicamente os técnicos do Ibama, o governo federal faria melhor se, na questão de transição energética, tivesse um plano definido, com metas claras para abrir mão do petróleo e do gás num futuro próximo, e se gastasse o tempo solucionando as preocupações do Ibama sobre o projeto, de preferência enterrando-o. Lula afirma

que o petróleo financiará a transição energética, sem dizer como e quanto e sem respaldo na experiência internacional.

Se os dois temas —o calor e o petróleo— lhe parecem desconexos, não é o que diz a ciência. Ou o governo federal defende que é a exploração contínua de combustíveis fósseis a responsável pela crise climática, ou admite que a retórica sobre o Brasil ser a joia da coroa da COP 30 não passa de “lenga-lenga” para inglês financiar a preservação da Amazônia —sem a garantia de que em situações limítrofes o meio-ambiente falará mais alto.

Não dá para unir petróleo e clima sem bancar, abertamente, a contradição que o oxímoro encerra.

BRASÍLIA

Quem dá mais isenção do IR?

Adriana Fernandes

Os trabalhos do Congresso nem começaram de fato e a disputa em torno do aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda já se transformou num cabo de guerra entre oposição e governo.

A oposição entrou em campo com a apresentação pelo líder do PL, deputado Sóstenes Cavalcante (RJ), de um projeto de lei que sobe para R\$ 10 mil a isenção do Imposto de Renda, retroativamente a partir de janeiro de 2025.

A desoneração proposta pelo PL é o dobro da isenção de R\$ 5.000 que Lula anunciou no final do ano passado para vigorar em 2026.

O partido do ex-presidente Jair Bolsonaro está chamando o governo para a briga, mas não apresentou nenhuma medida de

compensação. Uma exigência da legislação brasileira, ignorada pelos parlamentares.

Ao se antecipar ao projeto do governo que ainda não chegou ao Congresso, a intenção do PL é fustigar Lula e o PT e renovar a disputa nas eleições presidenciais de 2018 e 2022, quando os candidatos prometeram a isenção para quem ganha até R\$ 5.000.

Uma medida que beneficia a classe média e que os políticos querem ter a paternidade. Bolsonaro não entregou quando foi presidente e Lula quer cumprir a promessa cobrando um imposto mínimo dos milionários no seu terceiro mandato.

No mercado, circula uma tese de que a oposição não vai entregar a isenção para Lula. Não pa-

rece ser esse o cenário. Devem aprovar a desoneração. A questão é a forma de compensação. Ninguém tem certeza como ela se dará e se será suficiente para cobrir de forma permanente a perda de arrecadação. No cenário menos custoso, pode gerar uma perda de R\$ 35 bilhões por ano.

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), diz que só vota o projeto de Lula com compensação, mas já avisou que não há espaço para alta de impostos. Uma contradição com a proposta do governo.

Ninguém duvida em Brasília que a desoneração do IR será o centro dos debates da agenda econômica neste ano do Congresso. Se a compensação não for crível, é mais turbulência à vista.

Tempo de monstros

Palavras e atos de Trump atingem os pilares da ordem internacional baseada no multilateralismo

Maria Herminia Tavares

Professora emérita da FFLCH-USP, é pesquisadora do Cebap. Escreve às quintas

Analistas da política norte-americana se esforçam para distinguir, na enxurrada de decretos executivos expelidos pelo presidente Donald Trump, o que é para valer e o que é apenas para obter —pela intimidação— acordos mais vantajosos.

Seja qual for a intenção, o desastre é monumental e fere não apenas os habitantes do país, cuja grandeza passada o novo ocupante da Casa Branca prometeu ressuscitar —seja lá o que ele quis dizer.

No plano externo, palavras e atos do presidente atingem igualmente pilares da chamada ordem internacional baseada em regras —ou ordem liberal. Obra lapidada do Ocidente democrático, depois da Segunda Guerra Mundial, seu objetivo era reduzir o risco de novos conflitos generalizados e estabelecer limites à pura política de poder e ao exercício da força bruta nas relações entre países. Além de buscar soluções negociadas para problemas que ignoram fronteiras —como a crise ambiental ou as pandemias. Seu instrumento foram os numerosos organismos e arranjos multilaterais que se multiplicaram em torno das Nações Unidas e de entidades como o FMI e o Banco Mundial.

Eis por que as primeiras decisões de política externa de Trump foram a retirada dos EUA do Acordo de Paris e da Organização Mundial da Saúde. O primeiro, a duras penas, visa construir um caminho comum para lidar com as mudanças climáticas.

Em conjunto, discursos e decisões fazem lembrar a desastrosa política de áreas de influência e de equilíbrio de poder típicas das potências da Europa no século 19

O segundo, integrado ao sistema da ONU, sempre ficou aquém dos desafios criados pelas epidemias globais e pela abissal desigualdade de recursos entre nações, malgrado sua gritante importância.

Logo a seguir vieram as decisões de retirar a América do Conselho de Direitos Humanos da ONU; do Tribunal Penal Internacional; e do Conselho Interamericano de Direitos Humanos da OEA (Organização dos Estados Americanos). Sem dúvida, a parte mais vulnerável do sistema internacional baseado em regras, pelas dificuldades de fazer cada país cumprir suas decisões, esses organismos expressam também suas aspirações mais elevadas de um mundo respeitoso da dignidade das pessoas e da sua proteção contra toda forma de violência.

O abandono dessas organizações multilaterais soma-se aos golpes ao livre comércio, às ameaças de anexação de territórios, como a Groenlândia, ou de ocupação, como no monstruoso projeto para Gaza. Em conjunto, anunciam uma concepção que faz lembrar a política de áreas de influência e de equilíbrio de poder características das grandes potências europeias no século 19, às quais os estudiosos atribuem a instabilidade internacional que teria desembocado na Grande Guerra de 1914.

É obvio que, hoje, o mundo é outro e a existência mesma de entidades multilaterais é disso uma prova —e, felizmente, um obstáculo ao agressivo nacionalismo de Trump, que, de resto, também enfrentará resistências internas. Mas não há dúvida de que suas políticas de caos e destruição aumentam a crise pré-existente das regras do jogo internacional e o risco de catástrofes globais.

“O velho mundo está morrendo e o novo mundo luta para nascer: agora é o tempo dos monstros”. A frase é do notável pensador italiano Antonio Gramsci, falecido em 1937 depois de oito anos nos cárceres fascistas. Nunca pareceu tão atual.

RIO DE JANEIRO

Dumbice, impipocável e nomofobia

Ruy Castro

Tinha de acontecer. Uma vida inteira dedicada às palavras, lidas ou escritas, um dia nos cobrará a conta. Ultimamente, ao ler os jornais ou sites, deparo com palavras que não conheço, nunca vi antes e, de tão esdrúxulas, parecem saídas de um delírio. Mas, então, ao dissecá-las para tentar descobrir sua origem ou do que são compostas, descubro que são criações perfeitas, oriundas de legítimos pai e mãe verbais e que, posso apostar, nunca saíram do papai-mamã vernacular.

Há alguns meses, já relacionei nesse espaço uma quantidade delas [“Bichectomia, homocomorfo e ninfoplastia”, 23/9/2024]. Mas, desde então, novas palavras continuaram a surgir e eu a anotá-las. Aqui vai mais uma leva.

Aceleracionismo. Agroogro. A-heroico. Anarcocapitalismo. Anomização. Atacarejo. Autorisitário. Blefaroplastia. Brankesia. Bundamolice. Busologia. Candomblecismo. Capacitismo. Carrocracia. Centronoceno. ChatGPTerapia. Cibercaos. Co-inteligência. Cosmiatra. Criptoativo. Criptofraude. Cristaleria. Culinarista. Defensurar. Desextinção. Despublicar. Discalculia. Disruptivo. Dumbice. Empurrômetro. Encriptar. Ensimesmice. Escalaminhar. Esposismo. Esquerdofrênico. Esquizografia. Estaleca. Extubar. Familismo. Femejo. Fibrar. Futmesa.

Heroicização. Heteroidentificação. Hiperespermia. Humanômica. Idiocracia. Imbrochabilidade. Impipocável. Instagramável.

Javaporco. Lipedema. Longotermismo. Maderoterapia. Magiscultura. Magistocracia. Maregrafia. Mentoria. Monocelha. Necropolítica. Pareidolia. Patriotário. Perimenopausa. Poupançudo. Precificar. Proativo. Propriocepção. Protomacho. Psicocandidatopata. Retroflexo. Retrogosto. Robotáxi. Serotipo. Sextar. Startupeiro. Subconsumo. Suicidologia. Supremocracia. Taikonauta. Tecnoutopia. Teofobia. Textualizar. Topofilia. Velhomania. Zonanorter.

Todas foram criadas pela necessidade de designar uma realidade que só agora passou a existir. Minha favorita é “nomofobia”, contração bilingue de “no mobile phobia” —fobia a sair de casa sem o celular.

opinião

TENDÊNCIAS / DEBATES

Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

folha.com/tendencias
debates@grupofolha.com.br

Concurso Nacional Unificado é avanço, mas pode ir além

Houve redução em desigualdades geográficas, mas representatividade racial e feminina ainda é um ponto sensível; renovação etária pode ser benéfica

Renata Vilhena

Presidente do Conselho da República.org e professora associada da Fundação Dom Cabral

A divulgação do perfil dos aprovados no Concurso Nacional Unificado (CNU) comprovou que o exame é um avanço significativo na democratização do acesso ao serviço público, pois facilitou a participação de candidatos de diferentes regiões do Brasil, reduzindo desigualdades.

Foram selecionados candidatos em 908 municípios, não se limitando a uma concentração em cidades grandes e médias. A representatividade feminina e racial, porém, é um dos pontos sensíveis do concurso, que merece estudos para avançar mais.

Os dados de aprovados mostram que 63% são do gênero masculino e 37% são mulheres. Contudo, elas foram maioria nas inscrições (53%) e tiveram um alto índice de não comparecimento. Isso pode refletir as dificuldades das mulheres de se fazerem presentes no processo seletivo, o que muitas vezes pode ser consequência de uma jornada tripla que não as permite se dedicar ao

estudo. Entender essas dificuldades é essencial para superá-las.

Outro ponto revelador sobre a situação feminina é a análise das carreiras. No bloco 5 do concurso, composto de carreiras públicas relacionadas à educação, saúde, desenvolvimento social e direitos humanos, as mulheres equivalem a 60,3% das vagas, e os homens, a 39,7%. Na outra ponta, no bloco 2 (tecnologia, dados e informação), os aprovados são em sua maioria do sexo masculino (91,6%). Esses índices mostram de forma explícita que as mulheres ainda estão restritas às carreiras relacionadas ao cuidado, que em sua maioria recebe remunerações menores. Novamente, trata-se de situação a ser discutida e enfrentada, não podendo apenas ser aceita como algo natural.

Já a representação racial é outra questão que exige reflexão e urgência. Pessoas autodeclaradas negras na fase de inscrição no CNU foram 18,8% e, na aprovação, chegaram a 24,5%. Esse resultado, que ao mesmo tempo

parece uma evolução em termos de diversidade, demonstrando que políticas afirmativas de cotas podem ser efetivas se bem aplicadas, contrasta com o fato de que a população negra do país chega a 56%. Ou seja, o concurso não refletiu a diversidade brasileira e, novamente, essa é uma situação a ser enfrentada — não só por uma necessária questão de justiça, mas também para garantir que serviços e políticas públicas sejam executados com engajamento e qualidade.

Por outro lado, um dos outros aspectos positivos do CNU é o fato de ser um processo que inclui um curso de formação posterior para parte das carreiras em que houve a seleção, com caráter eliminatório e classificatório. Isso contribui para a qualificação dos futuros servidores, de forma que estejam mais bem preparados para servir à sociedade. E, concluídas as etapas de seleção e formação, começarão os desafios para a melhor integração desses novos servidores às suas funções,

No bloco 2, de tecnologia, dados e informação, os aprovados são, em sua maioria, do sexo masculino (91,6%). Esses índices mostram de forma explícita que as mulheres ainda estão restritas às carreiras relacionadas ao cuidado, que em sua maioria recebe remunerações menores

o que vai exigir do governo uma grande capacidade de gestão de pessoas e logística nos ambientes de trabalho.

Já pensando em futuros concursos, também é necessário superar o modelo tradicional de provas objetivas únicas, incorporando etapas que avaliem a aptidão dos candidatos, como previsto na nova Lei de Concursos Públicos. Essa mudança deve estender-se à melhor organização das carreiras, evitando a proliferação de cargos com funções semelhantes e remunerações diferentes, uma das causas das ineficiências e desigualdades no serviço público.

O tratamento dessas questões será crucial para dar respostas também à renovação etária que o CNU pode trazer ao serviço público brasileiro. Um em cada sete aprovados no concurso atual tem entre 25 e 40 anos. Se considerada a faixa etária entre 25 a 35 anos, este grupo equivale a 46% dos aprovados.

Apesar de ter atraído uma grande quantidade de jovens, isso não garante que tenham sido selecionados servidores com aptidão ao serviço público. Para isso, é necessário que o processo de seleção unificado inclua o mapeamento por competências, com definição dos perfis a serem selecionados, inclusive por outras etapas que avaliem também características socioemocionais.

Os avanços conquistados pelo CNU devem ser comemorados, sem deixar de serem compreendidos como degraus numa evolução que ainda tem muitos passos pela frente.

A transparência no transplante hepático pediátrico no SUS

Clareza nos resultados é indispensável para assegurar que famílias tenham acesso a informações sobre as chances de sobrevivência de seus filhos

João Seda Neto

Cirurgião de transplante hepático, é livre-docente na disciplina de Transplante de Órgãos do Aparelho Digestivo, pelo Departamento de Gastroenterologia da Faculdade de Medicina da USP, e professor-adjunto de cirurgia pediátrica (Unifesp)

O Brasil possui um dos maiores programas de transplantes do mundo, majoritariamente financiado pelo Sistema Único de Saúde (SUS), que cobre mais de 90% dos transplantes de órgãos sólidos realizados. Apesar de sua relevância, o programa ainda carece de melhorias em transparência e controle, especialmente no que se refere ao transplante de fígado pediátrico.

No país, cerca de 80% das mortes de crianças com doença hepática crônica ocorrem antes dos 2 anos de idade, sendo que 60% dos transplantes hepáticos pediátricos são realizados em crianças com atresia de vias biliares (AVB). Essa condição congênita,

se não tratada precocemente, evolui para cirrose entre 15 e 20 meses de idade. O diagnóstico tardio faz com que muitos pacientes tenham o transplante hepático como única solução, geralmente em estado grave e com falência de outros órgãos, o que demanda equipes altamente especializadas.

A maior parte dos transplantes hepáticos pediátricos no Brasil é realizada com fígados parciais de doadores adultos, vivos ou falecidos. De acordo com o registro da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO), em 2023, 66,1% (148 de 224) desses procedimentos foram do tipo intervivos, o que contribuiu para

reduzir o tempo de espera e possibilitar intervenções mais ágeis. Esses transplantes estão concentrados em poucos estados, com destaque para São Paulo (113), seguido por Rio Grande do Sul (17), Paraná (12), Rio de Janeiro (5) e Ceará (1). Apesar de sua relevância, o registro da ABTO limita-se a dados quantitativos, sem informações sobre os resultados dos centros transplantadores.

Em 2022, o Ministério da Saúde lançou o Programa de Qualificação do Sistema Nacional de Transplantes (QualiDot), baseado em critérios e indicadores de desempenho. Embora represente um avanço, o programa não é acessível ao público e não dife-

O diagnóstico tardio faz com que muitos pacientes tenham o transplante hepático como única solução, geralmente em estado grave e com falência de outros órgãos, o que demanda equipes altamente especializadas

rencia equipes transplantadoras dentro de um mesmo hospital, o que limita sua eficácia na melhoria do sistema.

Um paralelo pode ser traçado entre o sistema de saúde do Brasil e o National Health Service (NHS) britânico. O NHS Blood and Transplant (NHSBT) administra o sistema de doação de órgãos, distribuição e alocação de fígados, além de monitorar o desempenho dos centros de transplante. Informações como o tempo de espera na lista, a mortalidade enquanto se aguarda o transplante e os resultados de sobrevivência pós-transplante, estratificados por centros, estão disponíveis ao público. Um sistema transparente como esse incentiva a busca pela melhor assistência possível à população.

A transparência nos resultados é indispensável para garantir a justa alocação de recursos, fomentar o aperfeiçoamento dos centros e assegurar que as famílias tenham acesso a informações claras sobre as chances de sobrevivência de seus filhos. No Brasil, ainda há disparidades significativas entre os poucos centros responsáveis por essas vidas preciosas, reforçando a necessidade de maior clareza e controle.

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor
leitor@grupofolha.com.br

Viabilidade técnica

"Lula diz que quer explorar Foz do Amazonas e fala em 'lenga-lenga' do Ibama" (Ambiente, 12/2). Se o Brasil não assumir essa área, Venezuela, França ou Estados Unidos via Guiana assumem. Melhor ficar conosco.
Severo Pacelli (Uberlândia, MG)

*

Qual seria essa forma menos impactante de explorar esse petróleo? Menos impactante para quem? Quais foram os impactos que o Ibama, órgão técnico de Estado, identificou? Por que até hoje, não obstante Petrobras, pré-sais e assemelhados, nossa gasolina é cara e o uso de álcool não seguiu? Marina é ornamentação boa para gringo ver, sobretudo noruegueses.

Fabiana Menezes
(Belo Horizonte, MG)

*

Apenas uma instituição garantindo que vai fazer certo. Nem Bolsonaro nem Lula estão preocupados com os impactos ambientais. Concordo com a extração, mas que seja feita de forma certa e segura. E isso não é lenga-lenga!
Carlos Silva (Taubaté, SP)

Parceria

"Marçal descarta ser vice de Gustavo Lima: 'Sou cabeça de chapa'" (Política, 12/2). Esses dois desqualificados entrando na política brasileira com o apoio do povo explica que tipo de povo temos e onde vamos parar.

Gaya Becker (Porto Alegre, RS)

Fábrica em chamas

"Incêndio atinge fábrica de fantasias do Império Serrano no RJ e pessoas ficam presas no último andar" (Cotidiano, 12/2). Quando começa a temporada de Carnaval tem sempre esses episódios de incêndios nas escolas de samba, a polícia deveria apurar com mais rigor as causas!
Andre Amorim (São Paulo, SP)

Veículo na pista

"Avião da Gol bate em carro durante decolagem no Galeão (RJ)" (Cotidiano, 12/2). No Brasil não vivemos mais, estamos sobrevivendo!
Helio Augusto Rezende
(Brasília, DF)

*

As últimas evidências no transporte aéreo brasileiro indicam que existe alguma coisa que não está bem e precisa ser corrigida rapidamente.
Antonio Cantelmo
(Francisco Beltrão, PR)



Açaizais do arquipélago do Bailique, localizado na Foz do Amazonas, no estado do Amapá. Adriano Vizoni/Folhapress

Sobretaxa

"Veja quem ganha e quem perde com as tarifas de 25% sobre aço e alumínio impostas por Trump" (Mercado, 11/2). O Trump acha que o mundo só tem bobinho! Em breve ele verá que não é assim. A arrogância nunca é vitoriosa para sempre!

Antonio Eustaquio
(Belo Horizonte, MG)

*

Quando a maior economia mundial assume uma posição protecionista em um sistema de economia globalizada, isso afetará toda uma estrutura estabelecida. A perspectiva não é muito positiva.
Guilherme Zambrana Toledo
(São Bernardo do Campo, SP)

Viés anticristão

"Devemos dar mais atenção ao que Trump diz e faz" (Juliano Spyer, 10/2). A política deveria tratar de problemas reais. Devíamos nos preocupar com problemas reais, mas ficamos discutindo telefone sem fio de maleficientes anônimos de internet.
Joana F. P. Batalha
(Rio de Janeiro, RJ)

*

As pessoas que criam consciência social estão cansadas de verem o mundo se acabando em diferentes frentes por conta de tomadas de decisões em prol do cristianismo e de dogmas religiosos de forma geral.
Letícia Pitanga (Araraquara, SP)

*

Uma das coisas mais desastrosas é o abuso do poder da fé. A tendência natural dos religiosos é colocar seus dogmas acima das leis; por isso que o Estado precisa ser laico.
Nelson de Paula (Curitiba, PR)

Reino do Mickey

"Cinco anos depois, fala de Paulo Guedes sobre a Disney ainda é lembrada por domésticas" (Mercado, 12/2). Neoliberalismo de uma elite do atraso, arrogância, faces da ideologia dominante no país, discursos fraudulentos de sempre. Quando se pensava que o atraso se afastava, ele volta a assombrar, tudo para manter o status quo e privilégios para poucos no país mais injusto do mundo.

Antônio João da Silva
(Brasília, DF)

Rotina

"Dias perfeitos" (Joanna Moura, 11/2). O incrível é que fazemos um monte de coisas com um único objetivo. Ter mais tempo. Mas esse tempo nunca o temos.
Silvio Alpendre (São Paulo, SP)

Neologismo

"Dumbice, impipocável e nomofobia" (Ruy Castro, 12/2). Na língua portuguesa sempre vão surgir palavras novas, pois a língua evolui junto com as novas realidades que vão aparecendo. E hoje, no mundo digital em que vivemos, são tantas palavras diferentes e neologismos que precisamos correr contra o tempo para entendê-las.
Silene Maria de Sousa
(Goiânia, GO)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (12.FEV., PÁG. A30) O texto "Ranking de percepção da corrupção deixa Brasil na pior posição desde 2012" afirmava incorretamente que o Peru ficou na 107ª posição; o país foi o 127º.

ATMOSFERA



Fonte: www.climatempa.com.br

CINEMA GRATUITO

CCSP exhibe sessões gratuitas de filmes 'injustiçados' pela Academia do Oscar

O QUÊ O Centro Cultural São Paulo exibirá filmes que a curadoria do equipamento considera injustiçados na história do Oscar. A programação é uma prévia para a premiação que acontece no dia 2 de março.

PROGRAMAÇÃO Serão exibidos longas como "Psicose" (1960), "Manhattan" (1979), "Era uma Vez na América" (1984) e "Clube da Luta" (1999), entre outros.

ONDE R. Vergueiro, nº 1.000, Liberdade, em São Paulo.

QUANDO As sessões gratuitas acontecem entre 22 de fevereiro e 13 de março, durante a tarde e o início da noite. Os ingressos serão distribuídos na bilheteria física do CCSP uma hora antes de cada sessão.

DOAÇÃO DE LIVROS

O QUÊ A CPTM (Companhia Paulista de Trens Metropolitanos), em parceria com a universidade Unicesumar e a Prefeitura de Itaquaquecetuba, doará livros em diversas estações nesta sexta-feira (14).

- ONDE**
- **Estação Suzano (linha 11-coral):** doação de 500 livros acadêmicos das 10h às 19h. Rua Prudente de Moraes, nº 473, Vila Amorim, Suzano (SP);
 - **Estação Aracaré (linha 12-safira):** doação de 300 livros acadêmicos das 10h às 19h. Rua Nazareno, nº 465, Jardim Santo Antônio, Itaquaquecetuba (SP);
 - **Estação Eng. Manoel Feio (linha 12-safira):** doação de 150 livros das 10h às 12h. Avenida Eldorado, sem número, Vila Gepina, Itaquaquecetuba (SP).

ACERVO FOLHA

Leia mais em acervo.folha.com.br

HÁ 100 ANOS | 13.FEV.1925



Anésia Pinheiro Machado, pioneira da aviação, é presa

Denunciada como participante da Revolta Paulista de 1924, a aviadora Anésia Pinheiro Machado foi presa em São Paulo, nesta sexta-feira (13). Ela (que é pioneira da aviação —entre as suas façanhas está a de ser a primeira brasileira a fazer um voo interestadual entre Rio e São Paulo) foi encaminhada ao presídio da Hospedaria de Imigrantes. A prisão da aviadora ocorre no mesmo período em que vem sendo realizado o trabalho de inquirição de testemunhas no processo sobre aquele movimento revolucionário. A Revolta Paulista, eclodida em julho do ano passado, tinha como objetivo tomar o poder no país.

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

EDIÇÃO DIGITAL ILIMITADA	R\$ 29,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO DIGITAL PREMIUM	R\$ 49,90 (plano mensal)		
EDIÇÃO IMPRESSA	VENDA AVULSA	ASSINATURA MENSAL*	
	seg. a sáb.	dom.	Todos os dias
SP	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 204,90
MG, PR e RJ	R\$ 7,90	R\$ 9,90	R\$ 209,90
DF e SC	R\$ 8,90	R\$ 11	R\$ 266,90
ES, GO, MT, MS e RS	R\$ 9,90	R\$ 12	R\$ 314,90
AL, BA, PE, SE e TO	R\$ 14,90	R\$ 15,50	R\$ 361,90
Outros estados	R\$ 15,90	R\$ 16,50	R\$ 448,90

* Com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

REDAÇÃO SÃO PAULO
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elísios | 01202-900 | (11) 3224-3222

OMBUDSMAN
ombudsman@grupofolha.com.br
0800-015-9000 (das 14h às 18h)

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 3224-3090 | 0800-775-8080

PAINEL

Fábio Zanini

painel@grupofolha.com.br

Muita calma

Aliados de Marina Silva (Meio Ambiente) procuraram manter o sangue frio e relativizar as críticas de Lula ao “lenga-lenga” do Ibama sobre a licença da Margem Equatorial. A avaliação foi de que o presidente usou na entrevista a uma rádio do Amapá linguagem direta, típica dele, para falar a um público diretamente interessado no tema. Também foi visto como positivo o fato de ele ter deixado claro que a discussão é para pesquisa, e que nem se sabe se é mesmo possível explorar a área economicamente.

AMPULHETA A ministra tem dito que o Ibama é um órgão técnico e que ela não vai se envolver na decisão. Sua participação mais efetiva se dará quando houver deliberação do Conselho Nacional de Política Energética sobre a extração do petróleo. Mas isso levará ao menos um ano, provavelmente mais.

MANCHA Especialista em clima, o cientista Carlos Nobre diz que a defesa por Lula da exploração de petróleo na Amazônia é contraditória com os objetivos da COP30. Segundo ele, nas últimas três conferências do tipo, o tema foi petróleo. “Se começar a discutir muito novas explorações, a COP30 vira a quarta COP do petróleo. Isso é um crime”, critica.

CARIMBO O deputado federal Danilo Forte (União-CE) propôs que o Congresso crie emendas para as bancadas partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado, como forma de substituir as de comissão, contestadas no STF por falta de transparência. Segundo ele, as modalidades deixariam claro quem é o responsável pelo recurso, que poderia ser acionado em caso de questionamentos. Forte diz já ter levado a proposta para o presidente da Câmara, Hugo Motta.

DELETE O juiz Paulo Rogério Pinheiro, de SP, mandou a deputada Carla Zambelli (PL-SP) remover posts contra a jornalista Vera Magalhães. Em 2022, ela compartilhou falas de Jair Bolsonaro de que Vera seria “uma vergonha para o jornalismo”. Também a acusou de “sexista, machista, cristofóbica e, de forma indireta, apoiar estupro e pedofilia”, pelo fato de a jornalista ter reagido a uma declaração da ministra Damare Alves —pelas quais depois se retratou.

LUPA A presidente do TSE, Cármen Lúcia, criou um grupo de trabalho para analisar a “higidez e a execução dos contratos” do tribunal de 2024 e 2025, além de verificar a transparência no uso de recursos públicos. Segundo técnicos, a medida não se deve a casos suspeitos de desvios, mas a uma preocupação com eficiência num ano preparatório para a eleição de 2026.

Com Danielle Brant e Carlos Petrócio

Cláudio



O presidente Lula com o deputado Hugo Motta (esq.) e o senador Davi Alcolumbre Gabriela Biló - 11.fev.25/Folhapress

Lula inclui Hugo Motta e Davi Alcolumbre em negociações sobre reforma ministerial

Presidente deve começar mudanças nas pastas que hoje estão ocupadas por petistas ou ministros da chamada cota pessoal

Catia Seabra, Victoria Azevedo e Guilherme Seto

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) sinalizou a aliados intenção de destravar as conversas sobre reforma ministerial, incluindo os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), nas negociações.

Segundo relatos, Motta e Alcolumbre foram informados que serão chamados para reuniões com Lula, e as conversas com os partidos devem invadir a próxima semana. O presidente do Senado também irá nesta quinta (13) com Lula ao Amapá.

Pelo cronograma descrito por colaboradores do presidente, Lula deverá iniciar as mudanças na Esplanada nas pastas ocupadas hoje por petistas ou ministros considerados de sua cota pessoal.

Uma seria a ministra da Saúde, Nísia Trindade. Para seu lugar, estão cotados dois ex-titulares da Saúde: o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, e o presidente da Ebserh (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares), Arthur Chioro.

Chioro chegou a ser cogitado para a pasta na montagem do governo, em 2022, quando coordenou o grupo de trabalho dedicado à saúde na transição. Médico sanitário, foi ministro da Saúde no governo Dilma, de 2014 a 2015. O período dessa articulação coincide com o desgaste do ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias (PT-PI).

A situação do titular da pasta responsável pelo Bolsa Família já era considerada frágil e, na semana passada, contrariou o governo ao afirmar que estava à mesa a possibilidade de reajuste do

valor do Bolsa Família.

A fala gerou ruídos no mercado e levou a Casa Civil a publicar nota afirmando que não havia estudos sobre isso no governo.

Para aliados, o deslize poderia estimular sua volta ao Senado, até porque colaboradores de Lula defendem reforço da articulação governista na Casa.

Entre as alterações esperadas para a chamada cozinha de Lula está a ida da presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), à Secretaria-geral da Presidência, hoje de Márcio Macêdo.

A ministra Cida Gonçalves (Mulheres) pode ser substituída pela ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, do PC do B, que assim abriria caminho para que um partido do centro, como o PSD, comandasse sua atual pasta.

Uma ala do governo também passou a defender o nome da deputada federal Tabata Amaral (PSB) para essa pasta, mas o plano enfrenta entraves dentro

do PT e do próprio PSB.

Além dessa resistência, alguns integrantes do governo apostam na permanência do vice-presidente Geraldo Alckmin na pasta do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. Como ambos são do mesmo partido, isso inviabilizaria Tabata no governo.

Lula ainda vai conversar com os ex-presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para discutir eventual entrada deles no governo. O centrão cobiça a pasta da Agricultura, atualmente comandada por Carlos Fávaro (PSD), movimento que enfrenta forte oposição do PSD.

A opção por Padilha para a Saúde abriria um debate sobre o futuro da Secretaria de Relações Institucionais. Enquanto uma ala defende que permaneça com o PT, outro grupo propõe a nomeação de um aliado com trânsito no Congresso.

Nesta hipótese, é cotado o nome de Silvio Costa Filho (Republicanos), atual ministro de Portos e Aeroportos. Líderes partidários chegaram a propor o nome de Isinaldo Bulhões (MDB-AL) para a função.

Um aliado do presidente da Câmara diz que Motta espera a conversa com Lula para, num segundo momento, resolver questões internas da Casa que ainda precisam ser definidas, como a distribuição de postos estratégicos e comissões.

Outro político próximo a Motta diz que é preciso que o governo e aliados do presidente tenham a consciência de que 2025 é um ano preparatório para as eleições presidenciais de 2026 e que é preciso uma “mudança de postura” no Executivo mirando a reeleição.

Líder da Câmara cobra de Padilha e Alckmin solução para liberação de emendas

O deputado Damião Feliciano (União Brasil-PB), líder da bancada negra na Câmara, cobrou que o governo busque solução para destravar o pagamento das emendas parlamentares, em reunião nesta quarta (12) com o ministro Alexandre Padilha (Secretaria de Relações Institucionais) e o vice-presidente, Geraldo Alckmin.

O encontro foi convocado por Padilha para apresentar a pauta prioritária do Executivo no Congresso a líderes partidários da base de apoio do governo Lula (PT).

CASAFOLHA
CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA

TEM CURSOS NOVOS NA CASAFOLHA

FERNANDA KELLER
comanda o curso:
Ironman e a superação dos limites

ÁLVARO MACHADO DIAS
comanda o curso:
Inteligência artificial e o futuro da humanidade

Assine agora

e aproveite a
oferta exclusiva.

~~DE R\$ 59,90*~~
POR APENAS

12x
de
R\$

19,90
/MÊS.

*PROMOÇÃO VÁLIDA PARA O PLANO ANUAL.



A CasaFolha é uma plataforma de streaming exclusiva na qual grandes nomes em diversas áreas dividirão suas visões de mundo e os caminhos que trilharam para alcançar o sucesso. São "masterclasses" preparadas e selecionadas pela Folha, com todo o cuidado, para explorar questões essenciais do desenvolvimento pessoal e profissional.

Já é assinante Folha? Acesse: casafolhasp.com.br/upgrade
e faça o upgrade de sua assinatura.

FOLHA
NÃO DÁ PRA NÃO LER.

política

Sidônio repreende ministro e afina discurso sobre medidas de Trump

Secom também agiu para corrigir fala de Wellington Dias sobre reajuste do Bolsa Família

Catia Seabra

BRASÍLIA Recém-nomeado pelo presidente Lula (PT) para o comando da Secom (Secretaria de Comunicação da Presidência), o ministro Sidônio Palmeira recomendou unidade do governo nas manifestações sobre a relação com os Estados Unidos, após o presidente Donald Trump impor tarifas de 25% sobre as importações de aço e alumínio, o que afeta as exportações brasileiras.

Segundo integrantes do governo, Sidônio pediu que os ministros afinassem discurso às orientações do Palácio do Planalto, depois de deslizes cometidos por ministros, contra a recomendação do chefe da Secom na primeira reunião ministerial de 2025.

Em sua fala, Sidônio citou a existência de uma falha no conjunto formado por política, gestão e comunicação, que estariam rodando em rotações diferentes.

Disse que pretende alçar ainda mais ao primeiro plano a figura do presidente, com mais entrevistas e aparições públicas. Ao PT ele afirmou que Lula deve ser o "motor do conteúdo" do governo.

Na semana passada, Sidônio teve uma dura conversa com o ministro do Desenvolvimento Social, Wellington Dias, que acenou em entrevista intenção de reajustar o valor Bolsa Família, sem consentimento da Presidência.

Seguindo instrução de Sidônio, a Casa Civil teve que divulgar uma nota na noite desta sexta (7) negando estudo de possível aumen-



O ministro da Secom, Sidônio Palmeira, em cerimônia no Palácio do Planalto. Evaristo Sá - 14.jan.25/AFP



Sidônio foi marqueteiro de Lula

O marqueteiro Sidônio Palmeira atuou na campanha de Lula em 2022 e é um dos seus conselheiros não só na comunicação, mas também na tomada de decisões políticas.

to no valor do Bolsa Família.

Wellington havia dito que a medida poderia ser tomada para enfrentar o impacto do aumento no preço dos alimentos.

No fim de janeiro, declaração do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa, ganhou as redes, após ele sugerir que, em resposta à alta dos preços, os brasileiros trocassem a laranja por outra fruta.

Sidônio tem reiterado pedido de padronização do discurs-

so. Ministros têm adotado retórica mais sóbria sobre as tarifas impostas pelo governo Trump.

Publicamente, integrantes do governo têm dito que ainda não há posição e, quando houver, será anunciada pelo Planalto.

Quando avançam um pouco no tema, ministros têm defendido o multilateralismo, na linha de que o Brasil não almeja uma disputa com os EUA. Nesta terça (11), o ministro das Relações Institucio-

nais, Alexandre Padilha, disse que o Brasil não vai entrar em guerra comercial com os EUA.

Na segunda, Trump elevou as tarifas sobre as importações de aço e alumínio para 25% e o cancelamento de cotas para grandes fornecedores, como o Brasil.

O presidente americano citou o aumento de compra de aço da China pelo Brasil entre as justificativas para elevar as tarifas.

No mesmo dia, a Secom negou que o governo fosse taxar plataformas digitais norte-americanas como reação à elevação de tarifas sobre o aço e o alumínio anunciadas pelo presidente dos EUA.

Em consonância, o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, descartou a hipótese nas redes sociais, embora o governo estude medidas para compensar perda de receita com a taxação americana.

Segundo relatos, Sidônio telefonou para Haddad sugerindo que fizesse a postagem. A conversa teria ocorrido em tom cordial.

Antes mesmo de assumir o cargo, Sidônio deu demonstrações de sua influência, ao atuar na elaboração do pronunciamento no qual Haddad apresentou o ajuste fiscal em cadeia nacional.

O publicitário atuou não só na produção do pronunciamento como também na concepção do texto, sendo um dos idealizadores da mensagem, embora o ministro da Fazenda defendesse que a promessa de aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda só fosse apresentada depois do envio da proposta ao Congresso.

Após o pronunciamento, Sidônio acompanhou Haddad na reunião em que o ministro apresentou as medidas à bancada do PT, na sede do partido, em Brasília.

Já no governo, o atual ministro da Secom foi um dos defensores da revogação da instrução normativa que foi usada pela oposição para disseminação de fake news sobre taxaço do Pix.

Lula se reúne com Tarcísio no Planalto fora da agenda

Marianna Holanda e Catia Seabra

BRASÍLIA O presidente Lula (PT) recebeu nesta quarta (12) o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), em reunião no Palácio do Planalto. O encontro, pela manhã, não constava na agenda de nenhum dos dois.

Originalmente o encontro seria na Granja do Torto, espécie de casa de campo da Presidência, mas acabou transferido. Os dois já estiveram juntos em mais de uma ocasião, sempre no Planalto.

Tarcísio é adversário político de Lula, e um dos nomes citados para a sucessão de Jair Bolsonaro (PL) em 2026, já que o ex-presidente está inelegível. Após o encontro no Planalto, o governador almoçou com Bolsonaro, chegando a postar o encontro nas redes sociais.

Aliados de Tarcísio temiam que um encontro dele com Lula irritasse Bolsonaro, que já se mostrou crítico de movimentos rotineiros de contato com o governo federal. Para eles, uma reunião sigilosa geraria ainda mais descon-fiança pelos bolsonaristas.



PF faz busca e investiga ameaças contra presidente

A Polícia Federal investiga ameaças feitas contra o presidente Lula (PT) em uma rede social. O suspeito teria ameaçado cometer um atentado contra o petista durante a visita que ele fará a Belém nesta quinta-feira (13).

Foi cumprido um mandado de busca e apreensão, além da imposição de medidas cautelares, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de aproximação do investigado. O nome dele não foi divulgado.

De acordo com a PF, que deflagrou operação para apurar o caso, o suspeito fez postagens em redes sociais contendo ameaças.

Um encontro de Lula e Tarcísio era esperado desde o final de janeiro, para definir quem, afinal, vai fazer a licitação do Túnel Santos-Guarujá. A obra, estimada em R\$ 6 bilhões em recursos públicos, é o maior empreendimento do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento).

Uma Comissão Mista de Licitação do projeto foi criada no último dia 31, com representantes dos governos federal e estadual, membros da Antaq (Agência Nacional de Transportes Aquaviários) e da Artesp (Agência de Transporte do Estado de São Paulo).

O plano é que, em 15 dias, essa comissão detalhe como será a licitação e quem será o seu principal responsável, embora, na prática, essa decisão vá ser tomada em um acerto político entre Lula e Tarcísio. O encontro deve ter a participação do ministro do MPor (Ministério dos Portos e Aeroportos), Silvio Costa Filho, e do ministro da Casa Civil, Rui Costa.

O governador de São Paulo procura manter uma postura pragmática com o governo federal e, por isso, muitas vezes é alvo de

críticas dos bolsonaristas mais radicais.

Durante o período eleitoral do ano passado, em que Lula e Tarcísio estiveram em lados opostos na disputa pela Prefeitura de São Paulo, a relação ficou estre-mecida e o presidente chegou a criticar publicamente a ausência de Tarcísio em evento do governo federal com anúncios para São Paulo.

No final do ano passado, o governador foi ao Planalto participar de um evento com anúncios de investimentos em uma série de obras de infraestrutura em São Paulo. O ato, contudo, acabou dando espaço para um desagravo do governo federal contra a tentativa de golpe de Estado no final do governo Bolsonaro e em defesa da democracia.

Ao lado do governador de São Paulo e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes (MDB), ministros do primeiro escalão do governo Lula (PT) criticaram os atos golpistas e a trama de assassinato que havia sido revelada pelas investigações da Polícia Federal naquela semana.

ELEIÇÕES 2026

Marçal diz ser 'cabeça de chapa' e descarta concorrer como vice de Gustavo Lima

SÃO PAULO Sob risco de se tornar inelegível, o influenciador Pablo Marçal (PRTB) descartou a hipótese de ser vice de Gustavo Lima na disputa presidencial de 2026. "Eu sou cabeça de chapa e estou pronto para servir o povo e mudar a realidade do Brasil", afirmou.

Ele falou depois que o presidente do PRTB, Leonardo Avalanche, citou a possibilidade. Para ele, a união dos dois combinaria a popularidade do cantor com a experiência de Marçal no empreendedorismo e na política.

"O partido tem interesse em atrair figuras públicas de destaque. Temos interesse em filiar Gustavo Lima. Há possibilidade de uma chapa composta por ele e Pablo Marçal. A formação poderia ocorrer com Gustavo Lima como candidato a presidente e Marçal como vice, ou vice-versa", disse Avalanche. **Victória Cocolo**

Revisão da Lei da Anistia tem três frentes no Supremo, e militares veem revanchismo

Ministro da Defesa questiona objetivo e diz que Forças Armadas têm ponderações; generais afirmam que ações não terão efeito prático



Plenário do Supremo Tribunal Federal durante sessão de abertura do ano judiciário Gabriela Biló - 3.fev.25/Folhapress

César Feitoza

BRASÍLIA A revisão da Lei da Anistia da ditadura militar (1964-1985) caminha no STF (Supremo Tribunal Federal) em três processos distintos. A tendência é de julgamento conjunto dos casos, ainda sem data prevista.

O movimento é resultado da repercussão do filme "Ainda Estou Aqui", que conta a história do desaparecimento do ex-deputado Rubens Paiva durante a ditadura, e da oposição do Supremo ao perdão dos condenados pelos ataques de 8 de janeiro de 2023.

O assunto voltou a entrar em destaque nesta semana, depois do avanço de uma dessas frentes. O STF formou maioria nesta terça (11) para confirmar o entendimento do ministro Flávio Dino e decidir que a corte analisará se ocultação de cadáver cometida durante a ditadura militar tem proteção da Lei da Anistia, segundo o entendimento de que a prática é um crime é permanente, uma vez que fica sem solução.

Quatro oficiais-generais ouvidos pela Folha, sob reserva, dizem que a revisão não terá impactos reais porque os militares envolvidos em crimes são idosos ou já morreram. Para eles, a Lei da Anistia foi um acordo amplo feito pela sociedade brasileira e o assunto estaria superado.

Na visão de três deles, a retomada da discussão sobre a Lei da Anistia da ditadura serve como um jogo político enquanto partidos de oposição no Congresso Nacional tentam aprovar um projeto de lei que dá perdão aos envolvidos nos atos do 8/1.

O ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, afirmou na segunda-feira (10) que as Forças Armadas querem "fazer algumas ponderações" sobre o tema.

"Eu fui um dos primeiros que assinou a criação da Comissão de Mortos e Desaparecidos. Se for para defender as famílias, os corpos das vítimas, eu quero estar lá para ajudar. Isso é justo, é direito, precisa que se faça isso para pacificar o país. Mas se for para fazer política, vamos incentivar só o revanchismo que vivemos nesse país", disse Mucio em entrevista ao Roda Viva, da TV Cultura.

O principal processo no Supremo sobre a revisão da Lei da Anistia é uma ação de descumprimento de preceito fundamental aberta pelo PSOL em 2014. O relator é o ministro Dias Toffoli.

O partido pede que a Lei da Anistia não se aplique aos crimes de graves violações de direitos humanos, cometidos por agentes públicos civis ou militares, nem aos autores de crimes continuados ou permanentes. A ação tinha como base uma sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos contra o Brasil. Segundo a condenação, a Lei da Anistia brasileira impede a "investigação e sanção de graves violações de direitos humanos" no contexto da guerrilha do Araguaia.

O Supremo foi contra mudanças na anistia da ditadura militar em 2010, em julgamento de ação apresentada pela OAB (Ordem dos Advogados do Brasil). O resultado ficou em 7 a 2 — da atual composição do STF, só votaram Gilmar Mendes e Cármen Lúcia, ambos favoráveis à manutenção da Lei da Anistia.

Em outra frente, o STF analisa recurso do MPF (Ministério Público Federal) contra militares acusados de homicídio qualificado e ocultação de cadáver cometidos durante a guerrilha do Araguaia.

Na visão do Ministério Público, ocultação de cadáver é um crime permanente, uma vez que

segue sendo cometido enquanto o corpo não é encontrado, e por isso não deve ser beneficiado pela anistia da ditadura.

Este caso é o que tem como relator o ministro Flávio Dino. Ele diz não se tratar de uma revisão da Lei da Anistia, mas de uma peculiaridade. "Ora, quem oculta e mantém oculto algo, prolonga a ação até que o fato se torne conhecido. O crime está se consumando inclusive na presente data, logo não é possível aplicar a Lei de Anistia para esses fatos posteriores", defende.

O caso relatado por Dino, por decisão da maioria do Supremo, terá repercussão geral — instrumento pelo qual o tribunal define uma tese que vale para todos os casos semelhantes no Judiciário.

O último processo no Supremo é um recurso apresentado pelo MPF contra os militares envolvidos no desaparecimento de Rubens Paiva. O relator é o ministro Alexandre de Moraes.

O presidente do STF, Luís Roberto Barroso, avalia dar prosseguimento nos processos e promover um julgamento conjunto das três ações. Esse cenário é considerado ideal por consolidar todas as discussões em um único momento, evitando a retomada de temas recém-debatidos.

Trata-se da mesma estratégia usada por Barroso para o julgamento do Marco Civil da Internet. O plenário analisava um conjunto de ações sobre o tema até o pedido de vistas (mais tempo para análise) do ministro André Mendonça.

Nesse cenário, há expectativa no Supremo sobre a possibilidade de se realizar audiências públicas para debater o assunto no contexto da ação do PSOL, relatada por Toffoli, que é a mais ampla sobre a Lei da Anistia.

Os 12 trabalhos do autocrata

A cartilha da erosão democrática disparada por Trump

Conrado Hübner Mendes

Professor da USP, é doutor em direito e ciência política, e membro do Observatório Pesquisa, Ciência e Liberdade - SBPC

Não há receita rígida para desmontar a democracia. A ordem de fatores e a dose variam. Mas o roteiro contemporâneo combina 12 tarefas. Invariavelmente. Um programa de transferência de tecnologia da autocratização. Aqui um resumo temático.

1. O autocrata e o Povo. Induza confusão entre vitória eleitoral e mandato ilimitado. A identificação existencial entre povo genuíno e líder eleito apaga a distinção entre maiorias e minorias. Estas, ou se aliam, ou são excluídas. Não há diversidade: "povo" de um lado contra os moralmente depravados de outro.

2. O autocrata e a Verdade. Estigmatize e inviabilize instituições de produção de informação, ciência e imaginação crítica. Ataque universidades, vigie salas de aula, intimide cientistas, professores, jornalistas. Invoque intenções maliciosas no que fazem.

3. O autocrata e Deus. Explore o poder religioso. O líder não é só encarnação messiânica do povo, mas se relaciona com a vontade de Deus. De um Deus.

4. O autocrata e o Tempo. Administre a velocidade. Saiba os benefícios da tempestade ("shock and awe") e o momento de desacelerar. Alterne avalanche e calmaria para desnortear. Invente um passado e dali tire seu plano de futuro.

5. O autocrata e a Lei. Da lei se imponha como último intérprete. A linguagem jurídica oferece potente ferramenta de autolegitimação. Formal e informalmente, inunde cortes e as desafie a controlar seus atos ("shock and law"). Ignore ou desobedeça a ordens judiciais. Desgaste capital político de cortes e, na hora certa, capture juízes e juristas.

6. O autocrata e a Palavra. Bagunce a semântica, descole as palavras de seus conceitos enraizados. Torne as ideias de liberdade, democracia e direitos o seu contrário. Esvazie a possibilidade da comunicação a partir de conceitos compartilhados.

7. O autocrata e a Força. Demonstre ser um sujeito de força e explore a exibição de força. Militares, policiais e milícias sectárias são extensão de suas mãos. Infalíveis no combate a inimigos, não devem satisfazer à lei, apenas à sua pessoa.

8. O autocrata e a Burocracia. Combata expertise e autonomia, rejeite atos de governo baseados em razão e evidência. Estigmatize burocratas profissionais e os substitua por lealistas e apologistas.

9. O autocrata e a Política. Quase todas as dimensões da vida devem se politizar. Combata instituição imparcial. Todo indivíduo e instituição deve assumir lado, critério primário de autoidentificação pública e privada.

10. O autocrata e o Poder Econômico. Não deixe de trazer a oligarquia para o governo.

11. O autocrata e o Estrangeiro. Em nome da soberania, rejeite governança supranacional dos direitos humanos, da segurança internacional, sanitária e climática. E se credencie no consórcio global contra a democracia.

12. O autocrata e inimigos imaginários. Fabrique pânico moral permanente e legitime violência contra os grupos mais vulneráveis. Associe imigrantes, transgêneros, negros, indígenas, militantes sociais ao crime.

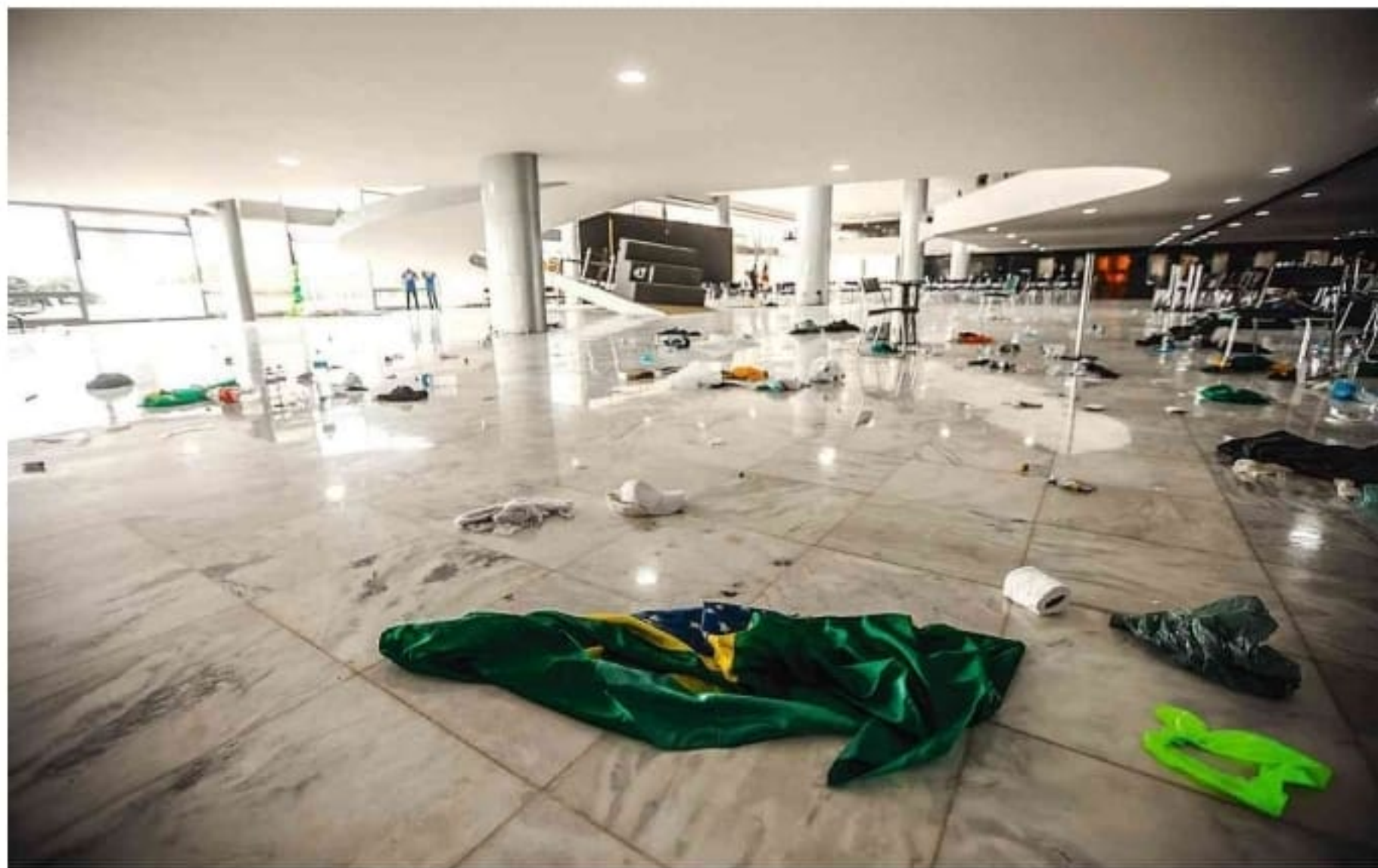
Na mitologia grega, o rei Euristeu impôs 12 missões a Hércules. Tarefas como matar o leão de Nemeia e roubar o cinturão de Hipólita. Parecia impossível aos cientistas políticos da época. Hércules foi lá e fez.

Trump e Bolsonaro se familiarizaram com a cartilha no primeiro mandato. Trump veio mais afiado e bem assessorado para efetivá-la no segundo.

DOM. Elio Caspari, Ceiso Rocha de Barros - SEG. Camilla Rocha - TER. Joe. Pinheiro da Fonseca - QUA. Elio Caspari - QUI. Conrado H. Mendes

SEX. Marcos Augusto Gonçalves - SAB. Demétrio Magnoli

política



Destruição no Palácio do Planalto após depredação protagonizada por bolsonaristas no dia 8 de janeiro de 2023 Gabriela Biló - 9.jan.23/Folhapress

Tese ecoada por Motta de crime impossível no 8/1 é refutada no direito e minoritária no STF

Bolsonaristas argumentam que vandalismo não tinha potencial para golpe de Estado, alegação rejeitada por advogados criminalistas

Ana Luíza Albuquerque

SÃO PAULO A fala do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos), de que os ataques às instituições no 8 de janeiro foram ação de vândalos, e não tentativa de golpe, vai ao encontro da tese do crime impossível, alardeada por bolsonaristas.

Pela doutrina penal, crime impossível é o que jamais poderia ser consumado, devido ao uso de meios absolutamente ineficazes.

A aplicação da tese no 8 de janeiro tem sido rejeitada pela maioria do STF (Supremo Tribunal Federal), responsável por julgar os envolvidos, e é refutada por muitos advogados criminalistas.

A corte já sentenciou mais de 370 réus, seguindo a argumentação do Ministério Público Federal de que os ataques não foram isolados ou só expressão de descontentamento, mas atos com a finalidade de provocar um golpe.

A maioria dos executores — os que participaram diretamente dos atos — foi condenada pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e tentativa de golpe de Estado.

Políticos bolsonaristas costumam minimizar o potencial dos ataques, afirmando que não havia condições mínimas para um golpe e que o episódio se tratou apenas de vandalismo.

“Essa narrativa de tentativa de golpe no 8 de janeiro é um crime impossível. Vocês querem me convencer de verdade que

alguém que cometeu os atos de vandalismo ia sentar na cadeira de presidente da República, ia começar a dar ordem e ia todo mundo cumprir?”, afirmou o senador Flávio Bolsonaro (PL) em entrevista ao programa Roda Viva em abril do ano passado.

A vereadora Janaina Paschoal (PP) é outra entusiasta da tese. Nesta terça-feira (11), voltou a defendê-la nas redes sociais: “Para se falar em golpe de Estado seria preciso mostrar a potencialidade para tanto. Em um domingo, com as sedes dos Poderes vazias, sem armas, difícil crer no potencial de reverter o resultado das urnas, ainda que alguns ali desejassem”.

Em entrevista à **Folha** publicada nesta segunda (9), o advogado Ives Gandra Martins também defendeu essa posição. “Para mim, esse movimento, no dia 8, de protesto, não poderia ser um golpe de Estado, porque desarmado ninguém dá golpe de Estado. Como eu não vejo nisso um atentado violento ao Estado de Direito, mas uma baderna, sou favorável à anistia”, disse ele.

No STF, a tese teve pouca ressonância, abraçada apenas pelo ministro Kassio Nunes Marques.

Em setembro de 2023, no julgamento da primeira ação penal do 8 de janeiro, abriu divergência e foi contra a condenação do réu Aécio Lúcio Costa Pereira pelos crimes de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito.

Kassio disse se tratar de um cri-

me impossível, alegando que os atos não seriam capazes de desencadear intervenção militar.

“A verdade é que a depredação dos prédios que são sede dos Poderes da República em nenhum momento chegou a ameaçar a autoridade dos dignatários de cada um dos Poderes, tampouco o Estado democrático de Direito, que se encontra há muito consolidado em nosso país”, afirmou.

A **Folha** ouviu três advogados criminalistas, que refutaram a aplicação da tese do crime impossível no escopo do 8 de janeiro.

Autor do livro “Crimes contra o Estado Democrático de Direito”, o advogado Rafael Borges diz que o crime de dano (como se enquadraria juridicamente o vandalismo) tem finalidade em si próprio, sem outro objetivo.

“Se olharmos para os elementos do processo, me parece muito claro que a intenção era de fato subverter o regime democrático”, afirma ele.

“Essa cena do 8 de janeiro parece que já era orquestrada desde outubro de 2022, a partir de aglomerações organizadas que contavam com rotina e abastecimento de alimentos. As investigações avançaram e mostraram que havia uma conversa intensa nos bastidores acerca de concretizar ideias que viabilizassem a retomada do poder pelo grupo político derrotado”, diz.

Para Borges, tratar o episódio só como caso de vandalismo seria ignorar elementos que reve-

“

Se olharmos para os elementos do processo, me parece muito claro que a intenção era de fato subverter o regime democrático

Rafael Borges
advogado autor do livro Crimes Contra o Estado Democrático de Direito

“

Não é mais possível falar que o 8 de janeiro foi simplesmente uma questão de vandalismo. Há um conjunto bem claro de elementos que afastam essa tese

Helena Regina Lobo
advogada e professora da USP

“

Crime impossível seria se fossem um bando de loucos que tivessem recebido uma pronta resposta da Polícia Militar e das Forças Armadas

Davi Tangerino
advogado e professor da Uerj

lam que houve omissão ou apoio das forças de segurança pública que atuavam no local; que o restabelecimento da tranquilidade só foi possível quando o governo Lula (PT) trocou a cadeia de comando; e que houve participação de militares de alta patente em conjecturas golpistas.

“Aquele ato de violência é só a última etapa de uma série de ações que vinham sendo praticadas deliberadamente no intuito de questionar o resultado das eleições. Chamar de vandalismo é uma tentativa de menosprezar os esforços golpistas”, diz ele. “Falar em crime impossível é dizer que só se podia punir se o golpe acontecesse. Punir o golpe consumado é que é algo impossível.”

Professora da USP, a advogada Helena Regina Lobo diz que a Polícia Federal fez ampla investigação, com quebra de sigilo telemático e verificação de conteúdo de celulares, que demonstrou que os réus não tinham só a intenção de danificar o patrimônio público, mas sim de tomar o poder.

“Não é mais possível falar que o 8 de janeiro foi simplesmente uma questão de vandalismo. Há um conjunto bem claro de elementos que afastam essa tese”, diz.

Professor da Uerj (Universidade do Estado do Rio de Janeiro), Davi Tangerino diz que as investigações apontam que os envolvidos tinham objetivos antidemocráticos. “Cabe a análise se não havia justamente uma aposta, e parece que sim, de que diante do caos houvesse uma intervenção das Forças Armadas”, afirma.

Tangerino diz que a defesa da tese do crime impossível omite o fato de que parte das Forças Armadas “dava sinais claros de que via com bons olhos os acampamentos”. Um exemplo, diz, foi a afirmação do general Walter Braga Netto a manifestantes golpistas, em novembro de 2022: “Vocês não percam a fé. É só o que eu posso falar agora”.

“Não houve remoção de ninguém. Eles eram alimentados por sinais institucionais de que as Forças Armadas estavam prontas para aderir ao pleito de intervenção militar”, afirma. “Crime impossível seria se fossem um bando de loucos que tivessem recebido uma pronta resposta da Polícia Militar e das Forças Armadas.”

Tangerino questiona ainda a pertinência do comentário do presidente da Câmara, que chegou a procurar ministros do STF para explicar o contexto de suas declarações.

“No nosso desenho constitucional, quem faz o juízo é o Judiciário, não o Parlamento. Várias vezes os parlamentares reclamam com razão que o Supremo entra demais em matérias legislativas”, diz ele. “Acho que valeria a reflexão se cabe ao presidente da Câmara dizer ao Supremo como interpretar uma norma penal num caso concreto. Eu acho que não.”

Borges também afirma que a fala de Motta é carregada de conteúdo político, em uma aparente sinalização positiva aos bolsonaristas, que apoiaram sua eleição. “Mas no campo jurídico é uma fala equivocada, que não encontra base na realidade.”

Relator de liberdade de expressão da OEA é pressionado e pede serenidade

Pedro Vaca fala em espaço para conversa em meio a tentativas de organizações da sociedade civil e de bolsonaristas de influenciar seu relatório sobre situação no país

Thaísa Oliveira e
Marianna Holanda

BRASÍLIA O relator para a liberdade de expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, Pedro Vaca, disse nesta quarta (12) que o convite do Brasil à sua delegação demonstra a ampla força democrática do país.

Ante a pressão de bolsonaristas para que o órgão repreenda o Judiciário, Vaca também pediu à sociedade brasileira "uma conversa serena" que "possa somar ao debate público no Brasil".

"Eu estou aqui a convite do Estado do Brasil e isso, aos olhos da comunidade internacional, mostra uma abertura à observação internacional que encontramos, de ampla força democrática e de enorme contribuição ao diálogo regional", disse.

A declaração ocorreu em encontro de Vaca com parlamentares governistas que participaram da CPI do 8 de janeiro, incluindo a relatora, senadora Eliziane Gama (PSD-MA). A reunião foi dividida em parte pública e restrita.

Vaca tem extensa agenda no Brasil. Ele também se encontrou com aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e com a família do homem preso pelo ataque do 8 de janeiro que morreu na Penitenciária da Papuda, em Brasília.

Na saída de um dos eventos, em entrevista ao Metrôpoles, disse estar "impressionado" com denúncias de parlamentares sobre liberdade de expressão. "O tom dos relatórios é realmente impressionante", afirmou.



Pedro Vaca, relator para liberdade de expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos. Roque de Sá/Agência Senado



[Peço] uma conversa serena que possa somar ao debate público no Brasil

Pedro Vaca
relator da Comissão Interamericana de Direitos Humanos

Na segunda (10), se reuniu com integrantes da Polícia Federal, de quem recebeu cópia da minuta do golpe preparada em 2022 por bolsonaristas. No mesmo dia, foi ao STF (Supremo Tribunal Federal) conversar com o presidente, Luís Roberto Barroso, e o ministro Alexandre de Moraes.

Após a agenda desta quarta, o deputado Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ) afirmou que Vaca disse ter precisado de pouco tempo no Brasil para perceber o poder da desinformação.

Já a deputada federal Jandira Feghali (PC do B-RJ) disse que Vaca pediu aos parlamentares mais

informações sobre o artigo da Constituição que garante imunidade parlamentar, além de exemplos concretos de desinformação.

"Com essa mudança internacional com a vitória do [Donald] Trump [nos Estados Unidos], a extrema direita se sente aqui muito fortalecida. E estão fazendo muita pressão sobre a Comissão de Direitos Humanos da OEA. Ouvir a gente, o Supremo, a sociedade civil, é um contraponto muito decisivo", disse a deputada.

No ano passado, parte dos congressistas que se reuniram com Vaca na terça — como os deputados Bia Kicis (PL-DF) e Marcel Van Hattem (Novo-RS) — pediram audiência à OEA (Organização dos Estados Americanos) para discutir o que veem como violações à liberdade de expressão no Brasil.

A audiência chegou a ser marcada, mas foi adiada, segundo a CIDH, pela viagem do relator ao Brasil (que está ocorrendo agora), a convite do governo brasileiro. Na ocasião, os parlamentares bolsonaristas foram recebidos em reunião privada na OEA.

ONGs brasileiras também enviaram carta a Vaca denunciando o que veem como estratégia de políticos de extrema direita de "instrumentalização do direito à liberdade de expressão" para desestabilizar as tentativas de "responsabilização por atentados à democracia brasileira".

No encontro com a PF, segundo relatos, a conversa foi para garantir que a ação da PF foi proporcional e metódica, em resposta à tentativa de golpe de Estado.

Gilmar suspende apuração na qual Perillo foi alvo de buscas da PF

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Gilmar Mendes, do STF (Supremo Tribunal Federal), suspendeu nesta quarta (12) a investigação que envolve o ex-governador e presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo. Para o relator, o político merece foro especial em decorrência de nova discussão sobre o tema em andamento na corte.

Perillo foi alvo de mandado de busca e apreensão em operação da Polícia Federal e da CGU (Controladoria-Geral da União), na quinta (6), que investiga desvios de recursos da área da saúde de 2012 a 2018.

O processo corre sob sigilo de Justiça. A decisão será levada ao plenário virtual da Segunda Turma em sessão agendada para o período entre os dias 21 e 28 de fevereiro.

Gilmar argumentou que a suspensão é necessária para o devido andamento da apuração após o STF formar maioria por novo entendimento sobre o alcance do foro especial.

Ele relata outros dois casos sobre o tema. Nele, os ministros debatem manter a prerrogativa nos casos de crimes cometidos no cargo e em razão dele, mesmo depois de a autoridade ter deixado a função.

Perillo foi governador por quatro mandatos, de 1999 a 2006 e de 2011 a 2018. Ele é investigado por supostas irregularidades em contratos da área da saúde durante a sua gestão como governador. O inquérito tramita na 11ª Vara Criminal Federal de Goiás.

Em abril do ano passado, a corte formou maioria para ampliar o alcance do foro especial de autoridades. Apesar disso, a análise foi suspensa por pedido de vista (mais tempo para análise) e ainda não há conclusão a respeito do tema.

"Considerando a iminência de imaginável constrangimento ilegal com a conclusão das investigações (...) e a possível apresentação de eventual denúncia por órgão oficiante indevido e perante Juízo incompetente, entendo ser o caso de conceder a medida cautelar postulada", diz Gilmar na decisão.

Ao todo, foram cumpridos 11 mandados de busca e apreensão, sendo dez em Goiânia e um em Brasília. As ordens foram expedidas pela 11ª Vara Federal, que determinou também o sequestro de mais de R\$ 28 milhões dos investigados.

Em nota divulgada no dia da operação, Perillo afirmou que é inocente e que "já foi vítima de outras armações e operações encomendadas", quando todos os seus sigilos e de sua família "foram devassados, na mais profunda investigação contra um político em Goiás".

Kassio impõe sigilo total em investigação da PF sobre desvio de emendas parlamentares que cita Elmar

Ana Pompeu

BRASÍLIA O ministro Kassio Nunes Marques, do STF (Supremo Tribunal Federal), impôs nesta quarta (12) sigilo à tramitação da Operação Overclean, que investiga suspeitas de desvio de emendas parlamentares. O processo está na corte por citar o deputado federal Elmar Nascimento (União Brasil-BA).

O caso chegou ao STF com status de sigilo de justiça. A mudança leva o processo ao grau mais elevado de restrição e só acessam os andamentos o relator, servidores designados por ele, o Ministério Público e as partes.

Assim, o gabinete de Kassio detém ainda mais controle sobre os conteúdos, tanto petições quanto despachos e decisões.

Kassio foi sorteado relator do processo, mas sua manutenção no caso tem sido questionada.

A Polícia Federal pediu na sex-



O ministro Kassio Nunes Marques. Gustavo Moreno/Divulgação STF

ta (7) ao ministro o desmembramento da operação que investiga suspeitas de desvio de emendas.

O objetivo é deixar no STF a investigação que cita pessoas com foro especial e manter na primeira instância o resto da apuração.

O movimento é considerado atípico por ministros do STF e se soma a outras tentativas inusitadas da cúpula da instituição para direcionar o inquérito para o ministro Flávio Dino.

A ação sobre a Operação Overclean é o tema que mais causa apreensão no mundo político.

A PF diz que os empresários Alex Rezende Parente e José Marcos de Moura, que atua no setor de limpeza urbana, além de Lucas Lobão, que comandou o Dnocs (Departamento Nacional de Obras Contrás as Secas) na Bahia durante o governo Jair Bolsonaro (PL), seriam líderes de um suposto esquema criminoso.

Segundo a PF, a empresa All-

pha Pavimentações e Serviços de Construções fechou contratos irregulares com o departamento na Bahia nos últimos anos.

Recursos públicos via emendas parlamentares e convênios teriam sido desviados para empresas e pessoas ligadas a prefeituras.

A PF apreendeu mais de R\$ 1,5 milhão em um jatinho particular que saía de Salvador. Segundo os investigadores, seria propina para servidores de Brasília.

O empresário José Marcos de Moura, conhecido como "rei do lixo", é influente na Bahia, integra a cúpula do União Brasil e foi contratado por diversas gestões do governo baiano para a prestação de serviços de limpeza urbana.

Seus vínculos com políticos da esquerda à direita são um dos elementos citados por parlamentares e teriam chegado a Kassio para justificar a hipótese de que a PF poderia ter interesse em blindar aliados do governo Lula (PT).

política

Condenados por morte de Dorothy Stang são suspeitos de receptação

Polícia investiga esquemas que envolvem máquinas roubadas, além de grilagem; reportagem não localizou defesas

Vinicius Sassine

BELÉM Dois dos cinco condenados pelo assassinato da missionária Dorothy Stang, morta com seis tiros em área de assentamento rural na região de Anapu (PA), são suspeitos da prática de outros crimes na região amazônica. A suspeita de que eles teriam cometido o crime de receptação, em dois episódios distintos, baseia-se na atuação de grupos criminosos no ano de 2023, 18 anos após a morte de Dorothy.

O assassinato da missionária completou 20 anos nesta quarta (12). Cinco pessoas foram condenadas à prisão pelo crime: Clodoaldo Carlos Batista e Rayfran das Neves Sales, considerados os executores; Vitalmiro de Bastos de Moura e Regivaldo Pereira Galvão, fazendeiros condenados por terem sido os mandantes; e Amair Feijoli da Cunha, apontado como intermediário entre pistoleiros e fazendeiros e interessado na morte de Dorothy.

A missionária era agente da CPT (Comissão Pastoral da Terra) e atuava na defesa de assentados e sem-terra numa das regiões mais violentas do Pará, onde a disputa por terra envolve ação

de grileiros, madeireiros ilegais e fazendeiros interessados na expansão do domínio de áreas por assentamentos criados no curso da rodovia Transamazônica.

As penas dos condenados variaram de 17 a 30 anos de prisão. A maioria já conseguiu progressão, podendo cumprir a pena fora do regime fechado —em regime domiciliar ou aberto, por exemplo.

Não há informação sobre permanência de algum na prisão. Os dados disponíveis mostram que, para 4 dos 5 condenados, ainda não houve extinção das penas.

As suspeitas do crime de receptação e de participação em outras atividades criminosas foram apontadas pela Polícia Civil do Pará, no caso de Regivaldo Galvão, e por PF (Polícia Federal) e MPF (Ministério Público Federal) com atuação no Acre e no Amazonas, no caso de Amair Feijoli.

A delegacia de polícia de Vitória do Xingu (PA) investigou suposto esquema de roubo de máquinas pesadas. Em março de 2023, segundo a polícia, uma retroescavadeira foi encontrada em uma empresa de locação de veículos em Altamira (PA), que fica a 50 km de Vitória do Xingu.

A empresa, diz a polícia, é de



Amair Feijoli da Cunha (de vermelho), um dos acusados pelo assassinato de Dorothy Stang. Jefferson Coppola - 19.fev.05/Folhapress

17 a 30 anos

de prisão foram as penas imputadas aos cinco homens condenados pela morte da missionária Dorothy Stang, assassinada em 2005 em área de assentamento rural na região de Anapu (PA)

propriedade de Regivaldo. Uma queixa de furto da escavadeira havia sido registrada na Bahia.

A polícia diz que o suposto esquema envolvia "pluralidade de crimes" com máquinas agrícolas, empresas de fachada e laranjas. Os policiais pediram autorização à Justiça para busca e apreensão em endereços de três investigados, entre eles Regivaldo, em Vitória do Xingu e em Altamira.

A Folha não o localizou. Advogados que atuaram em processos a que ele responde disseram que já não fazem sua defesa.

Outro caso envolvendo suspeita de crime de receptação envolve duas caminhonetes, clonadas e constituídas com peças de desmanche e usadas em crimes ambientais, segundo a PF e o MPF. Uma delas foi apreendida na posse de Amair Feijoli.

O homem condenado por fazer a ponte entre fazendeiros e pistoleiros no caso Dorothy Stang atuava em um suposto esquema de grilagem e desmatamento de terras públicas federais, segundo investigação feita pela PF em 2023. Os crimes investigados teriam sido cometidos no sul do Amazonas e no Acre.

A reportagem não localizou Feijoli nem sua defesa.

Segundo documentos da investigação, uma organização criminosa invadiu e desmatou áreas preservadas da Amazônia, com o propósito de grilagem. A polícia pediu o bloqueio de bens do grupo no valor de R\$ 16 milhões.

Feijoli chegou a ser preso preventivamente pela PF, em operação que foi deflagrada em agosto de 2023.

A Operação Terra Prometida mirou organização criminosa suspeita de crimes de desmatamento, invasão de terra pública, falsidade ideológica e lavagem de dinheiro, segundo a PF.

As investigações tiveram início com denúncias de trabalhadores extrativistas de uma floresta estadual, na região de Sena Madureira (AC). Eles denunciaram desmatamento para criação de gado e ameaças feitas por posseiros.

O desmatamento atingiu um total de 598 hectares. O prejuízo ambiental estimado pela PF foi de R\$ 18 milhões.

Outra operação recebeu o nome de Xingu. Um grileiro, dois pecuaristas e um técnico de georreferenciamento atuavam para "esquestrar" imóveis junto ao Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) e no CAR (Cadastro Ambiental Rural), conforme a PF.

Os supostos crimes ocorreram entre Boca do Acre e Lábrea, cidades no sul do Amazonas. Nesse caso, o desmatamento atingiu 800 hectares, e o prejuízo foi calculado em R\$ 17 milhões. Segundo a PF, um filho de Feijoli também foi investigado.

Bolsonarista que matou petista diz em júri que ida a festa foi 'idiotice'

Catarina Scortecchi

CURITIBA O ex-policia penal Jorge Guaranho, acusado de matar o militante petista Marcelo Arruda em 2022, prestou depoimento ao Tribunal de Júri na noite desta quarta (12), em Curitiba, e disse que agiu por legítima defesa.

Ele se recusou a responder perguntas do Ministério Público e afirmou que está arrependido. O crime aconteceu em Foz do Iguaçu (PR), mas o julgamento é realizado na capital do estado.

Ao ser questionado pelos advogados de defesa, o réu admitiu que chegou de carro na festa de Marcelo com música da campanha do então presidente Jair Bolsonaro. Disse que a música estava baixa porque seu filho estava no veículo e que hoje percebe que foi uma "idiotice com certeza".

O crime aconteceu quando Arruda comemorava o seu aniversário de 50 anos com a família e amigos em uma festa com símbolos e imagens do PT e de Lula, então candidato a presiden-

te. Arruda era tesoureiro do diretório municipal do PT.

Guaranho invadiu a festa e atirou contra o petista, que caiu ferido e chegou a reagir, disparando contra seu agressor, mas Arruda não resistiu aos ferimentos.

No depoimento, o réu disse que, ao chegar à festa, gritou "Bolsonaro mito" e que ouviu Marcelo responder "cadeia [para Bolsonaro]". "Foi uma discussão boba", disse Guaranho, afirmando que Marcelo jogou terra na janela do carro, o que teria atingido seu rosto.

Ele disse que voltou para casa e só aí percebeu que seu filho também foi atingido com a terra, o que o deixou "com muita raiva". O réu então disse que retornou à festa para "buscar explicação com o cara que agrediu meu filho".

Guaranho continuou o relato e disse que, quando desceu do carro, observou Marcelo com a arma apontada para ele. "Eu não queria matar ninguém. Falei para ele baixar a arma, que aqui é polícia. Mas ele progrediu na minha direção", afirmou o réu.



Jorge Guaranho ao chegar para julgamento nesta quarta-feira (12), em Curitiba. Catarina Scortecchi/Folhapress

Na maior parte do relato ao júri, a defesa de Guaranho tentou enfatizar os tiros e agressões sofridos por ele no local do evento e as sequelas disso. Ele diz que está com projéteis em partes do corpo e tem dificuldade de locomoção.

Antes de começar a fazer perguntas ao réu, a defesa afirmou que havia um laudo apontando amnésia pós-trauma. Pela manhã, um dos advogados de Guaranho, Samir Mattar Assad, também já havia dito que o seu cliente não se lembrava do dia do crime.

Para a defesa, ele não praticou crime de ódio nem tinha intenção de "matar os petistas". Além disso, para os advogados, ele teria agido para não morrer.

Guaranho é acusado pelo Ministério Público estadual de homicídio duplamente qualificado, por motivo fútil e perigo comum.

O ex-policia foi internado em um hospital e depois teve a prisão preventiva decretada. Em setembro passado, obteve uma decisão judicial que o permitiu migrar para a prisão domiciliar.

TCU libera pagamentos e dá 120 dias para inclusão do programa Pé-de-Meia no Orçamento de 2025

Governo queria que tribunal validasse iniciativa com dinheiro de fundos privados neste ano, mas conseguiu manter repasses provisoriamente; será necessário cortar despesas de outras áreas para cumprir arcabouço

Lucas Marchesini e
Adriana Fernandes

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) deu 120 dias de prazo para que o governo federal inclua os recursos do programa Pé-de-Meia no Orçamento de 2025. Mas liberou nos próximos seis meses que o pagamento das bolsas do programa seja feito com recursos de fundos privados fora do Orçamento.

A recomendação da corte de contas foi decidida em sessão realizada nesta quarta-feira (12). A verba do programa foi bloqueada pelo tribunal, que entendeu que os pagamentos estavam sendo operados fora do Orçamento.

O governo foi parcialmente derrotado com a decisão dos ministros da corte de contas. Perdeu porque queria que o TCU validasse o programa neste ano com o dinheiro dos fundos, mas por outro lado conseguiu manter provisoriamente os pagamentos até que o Congresso examine um projeto de lei, o que pode ser rápido ou demorar.

“É inquestionável que a suspensão dos pagamentos causará relevante impacto social negativo, atingindo milhões de estudantes brasileiros pertencentes às camadas menos favorecidas da sociedade brasileira e que contam com esses recursos para sua manutenção no ensino médio”, disse o relator do processo no tribunal, Augusto Nardes. Esse foi o prazo solicitado pela AGU (Advocacia-Geral da União).

O programa paga bolsas para incentivar a permanência de jovens de baixa renda no ensino médio e teve R\$ 6 bilhões bloqueados depois que o tribunal entendeu que os pagamentos estavam sendo operados fora do Orçamento. Agora, o bloqueio deixa de ter efeito.



Lula durante cerimônia do Pé-de-Meia em Fortaleza (CE) Ricardo Stuckert - 2 ago. 24 / Divulgação Presidência

Com a decisão, antecipada pela Folha na terça (11), o governo terá que corrigir a forma de financiamento do programa para incluir os valores na lei orçamentária deste ano. Para isso, precisará cortar outras despesas para seguir dentro dos limites estabelecidos pelo arcabouço fiscal.

“A utilização de valores dos fundos sem trânsito pela conta única e sem contar no orçamento da União configura afronta aos princípios e normas legais que regem as finanças públicas”, disse Nardes. “Não podemos mais fazer improvisação, precisamos de regras definidas”, acrescentou.

Até o último momento, ministros do governo insistiram, nos bastidores do TCU, na legalidade de usar os recursos dos fundos para financiar o programa durante todo o ano de 2025 e incluir o valor no Orçamento apenas em

2026. Mas a tese não emplacou.

O orçamento de 2025 ainda não foi aprovado pelo Congresso. De acordo com o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o relator precisa incluir na peça os efeitos dos projetos de corte de gastos aprovados no fim de 2024. Ele deve render R\$ 19 bilhões em economia, ante previsão anterior de R\$ 15 bilhões.

Para o ministro Bruno Dantas, o governo tem três caminhos a partir da decisão do TCU. Ele recomendou que o governo apresente um crédito suplementar ao Orçamento de 2025, direcionando recursos para o Pé-de-Meia e bloqueando os valores necessários para tanto.

Uma segunda alternativa seria alterar o projeto de Lei Orçamentária, em discussão no Congresso. Por fim, há a possibilidade de um crédito extraordinário,



Programa Pé-de-Meia

O que é programa que concede bolsas para estudantes do ensino médio matriculados em escolas públicas e que estejam inscritos no CadÚnico

Objetivo combater a evasão escolar e reduzir a desigualdade social entre jovens

Quanto além de incentivo mensal de R\$ 200, beneficiário recebe R\$ 1.000 ao final de cada ano letivo concluído; há adicional de R\$ 200 se o aluno participar do Enem



Brasil tem sinais de paciente na UTI, diz Arminio

O ex-presidente do Banco Central Arminio Fraga disse nesta quarta (12) que o cenário econômico do Brasil apresenta sintomas graves de um “paciente na UTI”, que os juros futuros estão “na lua a perder de vista” e que a única área que pode ajudar a autoridade monetária é a política fiscal. Ele defendeu que o atual presidente do BC, Gabriel Galípolo, convença o governo a atuar nessa área.

Remédio de juros altos vai funcionar e BC deve ter ‘parcimônia’ sobre atividade, diz Galípolo

Nathalia Garcia

BRASÍLIA O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta quarta-feira (12) que o “remédio” de juros altos vai funcionar no combate à inflação e que a autoridade monetária deve ter “parcimônia” na análise de dados sobre desaceleração da atividade econômica.

“O Banco Central mostrou que tem condições de colocar a taxa de juros em um patamar restritivo e seguir nessa direção”, afirmou em evento no Rio de Janeiro, organizado pelo Cebri (Centro Brasileiro de Relações Internacionais), em parceria com o Institu-

to de Estudos de Política Econômica/Casa das Garças e o Centro de Debates de Políticas Públicas.

De acordo com o presidente do BC, o país deve passar por um momento “desconfortável” no curto prazo, com inflação fora da meta e economia mais fraca. O BC prevê novo estouro do teto da meta (4,5%) em junho, segundo o sistema de alvo contínuo em vigor, após o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) ter fechado 2024 com alta acumulada de 4,83%.

“É um momento desconfortável para a sociedade como um todo, para empresas e famílias, onde a inflação deve seguir num

patamar desconfortável, fora da meta, repercutindo todos os eventos do passado, e você espera que a política monetária vá fazendo efeito gradativamente e apresentando um processo de desaceleração [da atividade econômica]”, disse.

Essa foi a primeira declaração pública de Galípolo sobre política monetária desde que assumiu o comando do BC, em 1º de janeiro.

Na primeira reunião realizada sob o comando de Galípolo, no dia 29 de janeiro, o Copom (Comitê de Política Monetária) elevou a taxa básica de juros (Selic) em um ponto percentual, de 12,25% para 13,25% ao ano.

que não exige bloqueio de outras despesas. Nesse caso, ponderou Dantas, “algumas injunções teriam de ser analisadas”.

“Créditos Extraordinários se destinam a situações extraordinárias, como calamidade pública, guerra”, acrescentou o ministro Jorge de Oliveira.

Em nota divulgada após o julgamento, o ministro da AGU, Jorge Messias, afirmou que a decisão preserva a continuidade do programa Pé-de-Meia com grande impacto para a vida de quase 4 milhões de estudantes.

A AGU ressaltou que o TCU acatou o pedido de um prazo de 120 dias para o Executivo apresentar uma solução que inclua os recursos no Orçamento da União. Mas ignorou que a solução terá que ser implementada no Orçamento deste ano.

“O julgamento considerou as razões apresentadas pela Advocacia-Geral da União. Os apontamentos trazidos pelo plenário serão objeto de discussão pelo Governo Federal. Acreditamos que o diálogo com a Corte de Contas e o Congresso Nacional resulta sempre em melhores soluções para a sociedade brasileira. Agradeço aos ministros pela sensibilidade quanto ao tema”, disse Messias.

Haddad foi ao TCU na segunda (10), a convite de Nardes, para discutir o assunto. A vontade do governo era que os recursos do programa fossem incluídos no orçamento só em 2026. A posição foi defendida no tribunal pela AGU (Advocacia-Geral da União).

Hoje o benefício aos estudantes é pago com recursos provenientes do Fgeduc (Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo) e do FGO (Fundo Garantidor de Operações) transferidos ao Fipem (fundo privado constituído para executar o Pé-de-Meia).

O comitê também reafirmou a sinalização de que pretende fazer mais uma alta da mesma intensidade na próxima reunião, em março, e evitou se comprometer com qualquer ritmo de ajuste em maio.

“A gente ainda precisa de tempo, está com nossa rota de planejamento até a próxima reunião bastante definida, vamos ganhar tempo para poder ver como os dados vão reagir e ver o que é sinal e o que é ruído”, afirmou.

O presidente do BC disse também ver com naturalidade que o mercado passe a acompanhar com mais atenção os dados sobre atividade econômica, mas assegurou que a autoridade monetária será cautelosa nessa análise até que a tendência de esfriamento da economia, de fato, se concretize.

mercado

PAINEL S.A.

Julio Wiziack

painelsa@grupofolha.com.br

Resgate de R\$ 1 milhão

As operadoras de telefonia acionarão o Ministério da Justiça para formar uma força-tarefa com autoridades de segurança pública estaduais que resolvam o sequestro de antenas de celular. Executivos afirmam que facções criminosas no Rio de Janeiro chegaram a cobrar R\$ 1 milhão pela devolução de uma torre confiscada. Para tentar reavê-la, a empresa acionou um líder comunitário, que fez a intermediação com o comando da milícia no local. Ao chegarem lá, descobriu-se que a torre estava em uma área de fronteira, pertencente ao Comando Vermelho e com estrutura clandestina ligada à facção.

SEIS ESTADOS O problema existe em ao menos seis estados, com liderança de Rio de Janeiro e São Paulo. Há relatos de episódios em Minas Gerais, Bahia, Pará e Espírito Santo. Estima-se que, diariamente, cerca de 160 mil moradores do Rio de Janeiro fiquem sem sinal das principais redes em ao menos dez localidades. Entre elas estão São Gonçalo, Duque de Caxias, Belford Roxo e Volta Redonda.

MENOS ROUBO Recentemente, as redes firmaram parceria com o poder público para combater o roubo de cabos em postes. Após um ano, o Rio de Janeiro, que liderava esse ranking, caiu para nono lugar, segundo empresas do setor. A ideia agora é atacar o problema do sequestro das antenas.

MACETANDO... Em meio à disputa com o Nubank, o Mercado Pago, banco digital do grupo Mercado Livre, contratou Ludmilla como puxadora do samba que, nas ruas de São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador, pretende difundir a marca por meio de ativação de cartões de crédito, benefícios extras para quem abrir uma conta remunerada e ferramentas de segurança para quem já é cliente não ser roubado durante o Carnaval. Para ambulantes, o banco oferece taxas menores nas maquininhas.

...DE NOVO Sem revelar o valor do contrato com Ludmilla, o Mercado Pago informou que investirá 20% a mais no Carnaval deste ano. Por email, a cantora disse ao PAINEL S.A. que o Carnaval é bom para fazer negócios. "Para os artistas, é um momento de fechar grandes parcerias com marcas. Em termos de receita, é uma parte bem importante do ano. Posso garantir que carnaval e negócios andam juntinhos."

NA CANELA Antes mesmo de lançar sua marca no Brasil, a chinesa GAC inaugura um centro de distribuição de peças. Não é por acaso. A montadora quer rivalizar com a BYD em sua maior fragilidade, o pós-venda. Com uma área inicial de 2 mil metros quadrados, a distribuidora será gerenciada pela empresa de logística dinamarquesa DSV para, segundo a GAC, garantir velocidade e eficiência no envio das peças para as concessionárias, o que será um diferencial em relação à BYD. O centro fica em Cajamar (SP) e a distribuição das peças pela montadora será feita por transporte terrestre, aéreo e pelo porto de Santos.

O OFÍCIO 66 Ainda sem se manifestar sobre a suposta brecha de venda de dados em acordo com o Serpro, como noticiou o PAINEL S.A., o presidente do IBGE, Marcio Pochmann, virou alvo de chacota dos servidores ao pedir cinco funcionários ao Ministério do Planejamento para reforçar o "compliance" do instituto. Passou a ser chamado de Palpatine, vilão de Guerra nas Estrelas que mandou matar os Jedi com o comando: "Executive Order 66", mesmo número do ofício enviado ao ministério nesta quarta (12).

com Stéfanie Rigamonti

Itamaraty é alertado sobre possíveis medidas de Trump contra o etanol

Washington se queixa de barreiras que Brasil impõe para a entrada do combustível americano, fabricado a partir do milho

Nathalia Garcia e
Ricardo Della Coletta

BRASÍLIA E MUNIQUE O etanol pode ser o próximo alvo de medidas comerciais adotadas pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, segundo alerta dado por um representante brasileiro do setor sucroalcooleiro ao governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre políticas em discussão atualmente na Casa Branca.

O alerta, registrado pelo Itamaraty em um documento obtido pela *Folha*, foi feito por um diretor da Raízen, gigante brasileira do setor, à embaixada do Brasil em Washington.

"Em contato com a Embaixada do Brasil em Washington, o diretor global de Relações Internacionais da Raízen, Paulo Macedo, assinalou que o tema [tarifas sobre etanol] já estaria em tratamento na Casa Branca, segundo informações recebidas dos consultores da empresa", afirma trecho do documento. Procurada, a Raízen disse que não comentaria.

Se confirmada, a ofensiva dos EUA abrirá novo capítulo na briga comercial com o Brasil no setor do etanol —disputa que se arrasta há anos.

Washington se queixa de que o Brasil impõe barreiras para a entrada do seu etanol (fabricado a partir do milho) no país, enquanto o brasileiro (à base de cana-de-açúcar) ingressa basicamente sem tarifas nos EUA.

O imposto de 18% praticado pelo Brasil afeta principalmente produtores do Meio-Oeste dos EUA, politicamente próximos a Trump. Aliados do republicano consideram o etanol um dos exemplos de práticas comerciais injustas das quais ele frequentemente se queixa publicamente.

Nos bastidores, membros do governo brasileiro rebatem o argumento e dizem que os casos dos dois países não são totalmente comparáveis. Eles citam, por exemplo, que os produtores nacionais são mais prejudicados por barreiras americanas ao açúcar —a abertura desse setor nos EUA é um pleito antigo do Brasil.

Dizem também que aumentar a exposição ao etanol americano representa uma ameaça aos produtores instalados no Nordeste, fato que acrescenta grande sensibilidade política ao tema.

Segundo integrantes do governo ouvidos pela *Folha*, ainda não



Máquinas colhem cana-de-açúcar em canavial na cidade de Pradópolis, no interior de São Paulo — Paulo Whitaker - 13.set.18 / Reuters

há informação sobre qual poderia ser a linha de ação da administração Trump em relação ao etanol: se eles aumentariam tarifas para a entrada de etanol brasileiro no país ou usariam outras medidas para pressionar o Brasil.

A eventual imposição de tarifas afetaria o segundo principal mercado internacional do etanol brasileiro. As exportações do produto para os EUA somaram no ano passado US\$ 181,8 milhões (cerca de R\$ 1 bilhão), atrás apenas da Coreia do Sul. Os americanos, por sua vez, totalizaram cerca de US\$ 50,5 milhões em exportações de etanol ao Brasil em 2024.

Em 2024, houve um aumento de 13,3% nas exportações brasileiras no segmento complexo sucroalcooleiro, segundo dados do Ministério da Agricultura e Pecuária. O setor esteve entre os principais exportadores do agronegócio em termos de valor, com US\$ 19,7 bilhões, respondendo por uma participação de 12% do total vendido ao exterior.

O etanol brasileiro é vendido majoritariamente para a Califórnia por causa de regras de redução de emissões do estado.

A expectativa de que o etanol entrará na mira de Trump aumentou depois da audiência de confirmação no Senado, de James Greer, indicado como representante de Comércio dos EUA, em 6 de fevereiro.

Na ocasião, Greer disse que o etanol era um caso claro de injustiça comercial e disse que, se necessário, empregaria táticas

como investigações comerciais para convencer o Brasil a se abrir para o etanol americano.

"Você poderia certamente procurar os brasileiros e dizer: 'Vocês precisam consertar isso'. Mas isso precisa vir acompanhado de um senão. Isso é um pouco duro, mas precisamos ter alavancagem. E, se for necessário ganhar alavancagem por meio de ações investigativas ou outras ações, faremos isso. Preferimos muito mais fazer isso com base em negociações, mas faremos o que for necessário para tentar resolver essa situação", disse Greer.

Entre as falas de destaque citadas em um resumo da sabatina feito por autoridades brasileiras, um membro do governo ressalta que o representante de Comércio dos EUA deve colocar a questão do setor do etanol no topo de sua lista de prioridades.

A primeira onda de tarifas impostas por Trump afetou os setores de aço e alumínio. Na segunda (10), o presidente dos EUA elevou para 25% a cobrança sobre importações desses itens. Entre as justificativas, mencionou o aumento expressivo de compra de aço da China pelo Brasil.

Antes do anúncio oficial, o governo brasileiro elaborou um mapeamento dos setores que potencialmente seriam mais afetados pela guerra comercial. A análise trazia medidas e instrumentos que o Brasil poderia mobilizar caso a caso, levando em consideração possíveis efeitos colaterais. **Leia mais na pág. A15**

colunistas da semana

POD. Samuel Pessoa, Vinicius Torres Freire, Ana Paula Vescovi / **MARCOS LISBOA** / Candido Bracher / **ISCO.** Marcos de Vasconcelos, Ronaldo Lemos, Eduardo Cezola, Michael Viriato / **TER.** Michael França / **CECÍLIA MACHADO**, Mauro Zafalon / **QUA.** Bernardo Guimarães / **LORENA HAKAKI**, Vinicius Torres Freire, Jerson Kelman / **QUI.** Cida Bento / **SOLANGE SROUT**, Vinicius Torres Freire, Rômulo Saraiva / **SEX.** Bráulio Borges, Vinicius Torres Freire / **SAB.** Marcos Mendes / **RODRIGO ZEIDAN**, Laura Müller Machado

Governo brasileiro tentará reverter tarifaço de Trump em um mês

Alinhada com empresas de aço e alumínio, administração petista quer negociar condições nas próximas semanas para manter cenário de cotas que vigora desde 2018

André Borges

BRASÍLIA A decisão do governo de evitar qualquer conflito com o presidente dos EUA, Donald Trump, sobre o tarifaço anunciado sobre aço e alumínio passa por um prazo de negociação, já calculado pelo Palácio do Planalto, para tentar reverter a situação.

As tarifas de 25% sobre importações de aço e alumínio entrarão em vigor em 12 de março, daqui a um mês.

A cúpula do governo acredita que o tempo será suficiente para que, por meio de suas representações diplomáticas, seja encontrada uma alternativa para manter o cenário de cotas de exportação, em vigor desde 2018, isentando o Brasil da cobrança extra.

A decisão está pactuada com as entidades de classe empresarial, que agora darão início às negociações, apoiadas pelo governo. Por isso, o momento é de cautela e de evitar movimentos que afetem a indústria nacional ou que levem a uma guerra comercial.

Um integrante do alto escalão do governo apontou, em comentários feitos sob reserva, que Trump já anunciou várias decisões neste mandato para, no momento seguinte, rever sua posição. Esse mesmo auxiliar de Lula destacou que as medidas tomadas pelo americano afetam vários países, o que encoraja os brasileiros a buscarem diálogo.

A visão é que Trump "reage mal ao enfrentamento", nas palavras de um ministro, que recomenda cautela e diplomacia.

Na terça (11), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deu declarações no mesmo sentido, reforçando que a decisão dos EUA é "genérica, para todo mundo". Haddad afirmou, porém, que "medidas unilaterais desse tipo são contraproducentes para a melhoria da economia global".

Os movimentos do governo são calculados com as principais empresas do setor, que têm evitado dar declarações pontuais sobre o cenário e centralizam o posicionamento em suas associações. Dez companhias procuradas pela Folha disseram que preferiam não se manifestar até que o quadro fique mais claro.

A Abal (Associação Brasileira do Alumínio) declarou que "manifesta preocupação com os impactos da nova medida tarifária", que não inclui exceções ou isenções para nenhum país. Embora a participação do Brasil nas importações americanas de alumínio seja pequena, chegando a menos de 1%, os EUA são parceiro comercial importante e respondem por 16,8% das exportações brasileiras do metal, diz a Abal.

O mercado americano movimentou US\$ 267 milhões do total de US\$ 1,5 bilhão exportados pelo setor em 2024. Em termos de



O presidente dos EUA, Donald Trump, durante coletiva no Salão Oval da Casa Branca; republicano anunciou nesta semana tarifas extras sobre importações de aço e alumínio Andrew Caballero-Reynolds/AFP

Alckmin defende diálogo com os Estados Unidos

O vice-presidente, Geraldo Alckmin, voltou a afirmar nesta quarta-feira (12) que é necessário diálogo para tratar das taxas e impostos pelos Estados Unidos e disse que "não há guerra tributária".

"O caminho então é diálogo. Isso já aconteceu anteriormente e foi estabelecido cota. Então vamos dialogar para buscar um bom entendimento. Não tem guerra tributária."

Na terça (11), o presidente dos EUA, Donald Trump, mencionou o aumento expressivo de compra de aço da China pelo Brasil entre as justificativas para elevar as tarifas sobre as importações de aço e alumínio para 25% e cancelar cotas para grandes fornecedores.

A declaração de Alckmin foi feita após o lançamento de metas voltadas ao setor da indústria.

volume, os Estados Unidos foram o destino de 13,5% do total (72,4 mil toneladas) das exportações brasileiras de alumínio.

"Cenários desafiadores como este requerem sensibilidade e diálogo na construção de soluções que não são simples, mas que levem em consideração a necessidade de evitar rupturas no suprimento de produtos e materiais estratégicos para a economia brasileira", afirma a associação.

O Instituto Aço Brasil, que representa as siderúrgicas, disse que recebeu "com surpresa" o anúncio de Donald Trump e negou seu argumento de que o Brasil estaria importando grandes quantidades de aço chinês para enviar a produção nacional aos EUA. O argumento foi apresentado em documento assinado por Trump e publicado na segunda.

Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços mostram que, só no ano passado, foram gastos US\$ 1,4 bilhão com importações desse produto dos Estados Unidos para o Brasil. Nos últimos cinco anos, foram mais de US\$ 6,2 bilhões colocados na compra desse insumo.

Até 2018, as importações de aço e alumínio pelos EUA seguiam regras mais abertas, com menores barreiras tarifárias, seguindo as regras da Organização Mundial do Comércio (OMC).

Brasil e outros países exportavam aço para o país sem restrições significativas, além das normas antidumping ou medidas de defesa comercial específicas.

Em março de 2018, porém, em seu primeiro mandato, Trump anunciou tarifas de 25% sobre importações de aço e 10% sobre alumínio.

De início, essa medida afetava todos os países, mas Brasil, Argentina e Coreia do Sul, por exemplo, conseguiram acordos para evitar a tarifa cheia. O Brasil aceitou cotas de exportação, limitando os volumes de aço exportados, sem tarifas extras. Essas regras foram mantidas pelo governo Joe Biden, mas, agora, revisadas novamente por Trump.

Naquela ocasião, os governos de Estados Unidos e Brasil negociaram o estabelecimento de cotas de exportação de 3,5 milhões de toneladas de semiacabados e placas e 687 mil toneladas de laminados. A medida flexibilizou a decisão que havia estabelecido alíquota de importação de aço para 25%.

Os Estados Unidos importaram, em 2024, 5,6 milhões de toneladas de placas, por não dispor de oferta suficiente para a demanda do produto em seu mercado interno, das quais 3,4 milhões de toneladas vieram do Brasil, segundo informações do Instituto Aço Brasil.

Dólar fecha em nova queda, apesar de inflação em alta nos EUA

SÃO PAULO O dólar teve queda de 0,07% nesta quarta-feira (12) e encerrou o dia cotado a R\$ 5,762, em mais um pregão de perdas para a moeda.

A divisa chegou a ensaiar um movimento de alta ainda no começo da manhã e tocou a máxima de R\$ 5,787 na esteira dos dados de inflação dos EUA, mas perdeu força e passou a oscilar entre os sinais ao longo de boa parte da sessão. A Bolsa despencou 1,69%, aos 124.380 pontos, também afetada pela cena macroeconômica.

Falas do presidente do BC (Banco Central), Gabriel Galipolo, e do presidente do Fed (Federal Reserve, o banco central norte-americano), Jerome Powell, também estiveram no radar dos investidores.

O foco esteve voltado aos dados do CPI (índice de preços ao consumidor, na sigla em inglês) dos EUA. A inflação aumentou mais do que o esperado em janeiro, a 0,5% na base mensal e 3% na anual. A projeção de economistas consultados pela Reuters era de 0,3% e 2,9%, respectivamente.

O dado reforça a mensagem do Fed de que não há pressa em retomar o ciclo de afrouxamento da taxa de juros — e reduz as expectativas sobre o número de cortes. Operadores já precificam a chance de só uma redução neste ano, e não duas, como anteriormente previsto pelo banco central dos EUA.

Powell, porém, fez um alerta sobre dar importância demais aos dados desta quarta.

"A primeira é que não nos empolgamos com uma ou duas leituras boas, e não nos estimulamos com uma ou duas leituras ruins. A segunda coisa é que temos como meta a inflação do índice PCE [outro índice de inflação] porque achamos que é um indicador melhor. Portanto, é preciso saber a conversão do índice de preços ao consumidor para o índice PCE, e amanhã teremos mais dados sobre isso com o índice de preços ao produtor."

Ele acrescentou que o Fed deverá manter a política monetária restritiva por ora.

Internamente, destaque para os comentários de Galipolo no Seminário sobre Política Monetária Brasileira, no Rio.

Ele disse que cabe ao BC ter "parcimônia" na observação de dados econômicos para ter a certeza de que eles confirmam tendência.

"Reação preventiva precisa sempre existir, mas é esperado também que o BC tenha uma função de reação assimétrica para altas e para baixas [da Selic]. Se o BC deve ser mais agressivo num momento de alta, ele deve ser mais parcimonioso e cauteloso no momento de fazer qualquer movimento para baixo", disse.

Com Reuters

mercado

Lenga-lenga sobre tarifas e dólar

Explicação peremptória sobre tarifas, câmbio ou rito da economia é conversa fiada

Vinicius Torres Freire

Jornalista, foi secretário de Redação da Folha. É mestre em administração pública pela Universidade Harvard (EUA)

Assim que Donald Trump anunciou o aumento de imposto de importação sobre aço e alumínio apareceram estatísticas detalhadas de exportações brasileiras, tabelas de “quem ganha e quem perde” e outras especulações sobre qual pode ser o efeito desse de tantos decretos sinistros.

Nesta quarta (12), Jerome Powell, presidente do Fed, disse que não tem ideia de qual vai ser o efeito das “tarifas”, que depende de extensão, tamanho e duração dos impostos. “Em alguns casos, não chega muito ao consumidor, em alguns casos, chega... Depende de fatos que ainda estamos para ver”.

Powell poderia estar desconversando, até porque não quer treta extra com Trump. Mas, de fato, “depende”. Se Trump decretar aumento generalizado de impostos de importação, como no caso da “reciprocidade”, os impactos irão muito além da relação de cada país com os EUA. Pode haver sobra de mercadorias, desova (“desvio”) em terceiros mercados, entre muitos efeitos secundários, do comportamento de empresas a mudanças em juros. Por ora, há muita lenga-lenga.

Neste fevereiro, o preço do dólar no Brasil deixou de ser aberração mundial, como em dezembro, ao menos entre 37 moedas relevantes acompanhadas pelo FMI. Em dezembro, “o mercado” atribuía a desvalorização do real à piora da percepção do problema fiscal.

De fato, o tombo do real foi de início provocado pelo anúncio do pacote de final de novembro. Descambou em pânico. Mas, neste fevereiro, o problema fiscal continua igualmente ruim. E aí?

Na comparação com a média de fevereiro de 2024, porém, o real ainda é a segunda moeda mais desvalorizada (entre aquelas 37). Perde para o México, vizinho infeliz de Trump. Tem mais. Em fins de setembro, a taxa de juros futuros de um ano estava perto de 12%. Foi à casa de 15% ao ano no pânico financeiro de dezembro. Continua por aí, em 15%.

Nesta quarta, Arminio Fraga na prática pediu que Gabriel Galípolo, presidente do BC, convença Lula a dar um jeito nas contas do governo. “Considero que o paciente [contas públicas] está na UTI, não precisa nem entrar nas discussões sobre dominância fiscal, isso é muito acadêmico [é mesmo, outra lenga-lenga]. O mix macro precisa mudar, e acho que isso não parece estar na agenda.”

O preço do dólar baixou em parte devido ao desmonte de aplicações financeiras que ganhariam com a alta da moeda americana, desmonte mundial e que arrastou também operações brasileiras. De modo um tanto louco, donos de dinheiro grosso acreditam que Trump não fará tanto estrago na inflação. O efeito do problema fiscal permanece, no entanto.

Qual a lenga-lenga? Falar de taxa de câmbio como se o Brasil fosse de outro planeta ou fazer campanha político-econômica com base em solavancos cambiais.

Suave e indiretamente, à sua maneira, Galípolo disse nesta quarta que “o mercado” elevou seus preços também por causa do receio de que o governo vá reagir ao desaquecimento da economia com aumento de crédito ou gasto público.

O aumento de crédito tem sido uma lenga-lenga de Lula nas últimas semanas. Se a economia não esfriar um tanto, a inflação não cairá (não que a inflação dependa inteiramente disso). Em dezembro e janeiro, apareceram alguns sinais de esfriamento. Galípolo disse que pode ser falso alarme (assim foi no final de 2023 e mesmo em agosto de 2024).

Ideias peremptórias sobre volatilidades e incertezas são lenga-lenga.

Na comparação com a média de fevereiro de 2024, porém, o real ainda é a segunda moeda mais desvalorizada (entre aquelas 37 mais relevantes do mundo). Perde para o México, vizinho infeliz de Trump

Vale vai anunciar R\$ 70 bi em investimentos ao lado de Lula

Alvo do presidente da República, que tentou influenciar presidência da empresa, mineradora tenta agora aproximação com o governo

Nicola Pamplona

RIO DE JANEIRO Alvo do governo Lula (PT) desde o início do terceiro mandato, a Vale convidou o presidente da República para anunciar, nesta sexta-feira (14), R\$ 70 bilhões em investimentos durante o período 2025-2030.

O evento será realizado na mina de Carajás, em Parauapebas (PA), maior polo produtor de minério de ferro do país, logo após compromissos de Lula em Belém. Os ministros da Casa Civil, Rui Costa, e de Minas e Energia, Alexandre Silveira, estarão presentes.

A mineradora tenta se reaproximar do governo, após embates que envolveram a troca de seu presidente, o acordo para reparação dos danos da tragédia de Mariana (MG) e a renovação de concessões ferroviárias.

Nesse esforço, abriu uma diretoria de Relações Institucionais,

para a qual contratou o jornalista Kennedy Alencar, que já foi assessor de imprensa de Lula e tem bom trânsito no PT.

Lula e o presidente da Vale, Gustavo Pimenta, se reuniram no fim de janeiro em Brasília. Após a reunião, o executivo disse em nota que há enorme convergência entre projetos da mineradora e a agenda de desenvolvimento do Brasil.

A Vale não divulgou detalhes do investimento. O Palácio do Planalto, em nota, afirmou que a empresa apresentaram um plano chamado “Novo Carajás”. A região responde por pouco mais da metade da produção da mineradora e vem ganhando prioridade ante a produção em Minas Gerais pela melhor qualidade do minério.

A aproximação com o governo foi uma das metas estabelecidas por Pimenta logo após assumir o comando da mineradora. Ele foi eleito após um processo de

sucessão que ganhou contornos políticos pela pressão de Lula para emplacar o ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega.

Esse processo ocorreu em meio a diversas críticas tanto de Lula quanto do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, sobre as dificuldades de interlocução com a mineradora, hoje uma corporação sem controlador individual. Silveira chegou a dizer que a empresa estava “acéfala”.

No fim de 2024, em mais uma crítica, Lula admitiu que, quando a mineradora tinha um bloco de controle, pediu ao dono do Bradesco, Lázaro Brandão, a demissão do ex-presidente da empresa, Roger Agnelli, que presidiu a Vale até 2011 e morreu em 2016.

“A gente estava fazendo um esforço imenso para abrir estaleiros no Brasil”, contou Lula em evento da Petrobras em setembro, “e a Vale comprou três navios na China”.



O presidente-executivo da Embraer, Francisco Gomes Neto, no Planalto. Fatima Meira/Agência Enquadrar/Agência O Globo

Embraer pretende investir R\$ 20 bilhões no Brasil até 2030

BRASÍLIA | REUTERS A Embraer pretende investir R\$ 20 bilhões no Brasil até 2030 para elevar a produção de aeronaves, desenvolver novos produtos e tecnologias e expandir os negócios em mercados internacionais.

O anúncio foi feito pelo presidente-executivo da empresa, Francisco Gomes Neto, nesta quarta (12), em cerimônia em Brasília sobre o programa Nova Indústria Brasil, ao lado do presidente Lula (PT).

“Eu gostaria de aproveitar essa ocasião para compartilhar em primeira mão que a Embraer pretende realizar novos investimentos no Brasil na ordem de R\$ 20 bilhões até 2030”, anunciou o executivo.

“Esse valor será destinado a

atender ao aumento da produção de aeronaves e o desenvolvimento de novos produtos, como as aeronaves elétricas eVTOL, os nossos carros voadores, que serão fabricados no Brasil pela Eve, empresa do grupo Embraer”, acrescentou.

A Eve é a fabricante de aeronaves de pouso e decolagem verticais (eVTOL) controlada pela Embraer. Em 2024, o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) anunciou dois financiamentos que, somados, destinaram R\$ 700 milhões para a produção do carro voador.

Em comunicado à imprensa, a Embraer disse que a previsão de investimento segue o que vem sendo praticado pela empresa nos últimos anos, e que está em

linha com o plano de crescimento da companhia dos próximos cinco anos.

Gomes Neto disse ainda estar “bastante otimista em relação ao futuro” nos vários segmentos em que a fabricante de aeronaves atua, que incluem aviação comercial e executiva, além de defesa e segurança.

Na semana passada, a fabricante brasileira recebeu da norte-americana Flexjet o maior pedido de jatos executivos da história da Embraer, avaliado em até US\$ 7 bilhões (R\$ 40,3 bi) e envolvendo cerca de 200 aviões. Após a notícia, as ações da empresa dispararam 15,56% na Bolsa, a R\$ 66,40.

Em dezembro de 2024, a empresa também anunciou sua primeira venda do avião de treinamento e ataque leve Super Tucano configurado para o padrão da Otan para Portugal, que irá comprar 12 unidades da aeronave.



Banco Pine S.A. e Controladas - Companhia Aberta - CNPJ nº 62.144.175/0001-20

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prazados acionistas, apresentamos o Relatório da Administração das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco Pine S.A. (Banco) relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaborados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), estabelecida pela Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.

O Banco Pine é um banco brasileiro, de capital aberto, que há mais de 27 anos destaca-se por financiar e assessorar seus clientes em todo território nacional. A estratégia do Banco é ser ágil e ter competências para desenvolver relacionamentos rentáveis e de longo prazo, sempre colocando os clientes no centro de tudo que faz.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

A atividade econômica doméstica apresentou crescimento robusto ao longo do ano com destaque para a demanda agregada, em especial os investimentos e o consumo das famílias. O indicador mensal de atividade do Banco Central (IBC-Br) registrou alta de 3,9% no ano até novembro (último dado disponível) e sinaliza crescimento robusto do PIB no ano. A expansão da demanda foi bastante favorecida pelos impulsos fiscal e monetário registrados nos trimestres anteriores.

De acordo com o IBGE, o comércio varejista ampliou registro crescimento de 4,4% nos onze primeiros meses do ano, com destaque para os setores de super e hipermercados (5,85%) e de artigos farmacêuticos e perfumaria (14,4%). A produção industrial e o setor de serviços apresentaram respectivamente altas de 3,2% e 3,17%, na mesma base de comparação.

A dinâmica do setor agropecuario foi desafiadora para o desempenho da atividade econômica, por conta da estagase em diversas regiões do país e das enchentes no RS que ocorreram no primeiro semestre e que contribuíram para retração do PIB agropecuario até o 3T24. De acordo com o Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, a produção de grãos, cereais e leguminosas da 2024 foi de 202,7 milhões de toneladas, o que representa recuo de 7,2% em relação a 2023.

A atividade econômica aquecida, o câmbio desvalorizado e a alta do preço das commodities agrícolas contribuíram para a elevação dos preços na economia. A inflação IPCA registrou alta de 4,03% em 2024. O resultado ficou, portanto, acima do teto da meta de 4,5%. O conjunto da preços livres, que é mais impactado pelo ciclo econômico, registrou alta acumulada de 4,89% no ano, enquanto o conjunto de preço administrados aumentou 4,66% no mesmo período.

A taxa básica de juros Selic encerrou o ano em 12,25% a.a., dadaida na última reunião do ano do Comitê de Política Monetária do Banco Central. A sinalização do Copom foi de que o ritmo de alta de 1,0 p.p. é apropriado para as duas primeiras reuniões de 2025.

Apesar de o gradiente aperto das condições financeiras ao longo do ano, o custo do crédito apresentou queda ao longo de 2024. A taxa de juros da carteira de recursos livres encerrou o ano em 53% a.a. para pessoas físicas e em 22,1% a.a. para pessoas jurídicas. O spread bancário para recursos livres ficou em 39,1 p.p. para pessoas físicas e em 8,9 p.p. para pessoas jurídicas. O estoque total das operações de crédito bancário atingiu R\$6,4 trilhões, aumento de 10,9% no ano. A carteira de recursos livres avançou 10,6% ao ano e a de recursos direcionados, 11,4%, na mesma base de comparação. Por fim, a taxa de inadimplência referente a recursos livres das pessoas físicas aumentou 5,3% a. para pessoas jurídicas, 2,5%.

Em relação ao setor externo, a balança comercial registrou superávit de R\$74,5 bilhões no ano, de acordo com o MDIC. O resultado representa queda de 24,62% em relação a 2023. As exportações recuaram 0,78% enquanto as importações avançaram 9%, na mesma base de comparação. O fluxo cambial foi negativo em US\$ 18,6 bilhões em 2024, com o segmento comercial registrando entrada líquida de US\$ 69 bilhões e o segmento financeiro com fluxo negativo em US\$ 87,6 bilhões.

A valorização do Dólar Global somada às incertezas fiscais interrompeu a dinâmica positiva do Real observada em 2023. No ano, o Real acumulou depreciação de 27,2% com cotação de R\$6,177/US\$ no final do ano.

No cenário internacional, as incertezas persistiram, especialmente quanto ao final do ciclo de enfraquecimento da política monetária nos Estados Unidos, uma vez que as perspectivas para a atividade econômica se mantiveram positivas.

O mercado de trabalho norte-americano se mostrou resiliente, principalmente no setor de serviços. Além disso, o ritmo de crescimento dos salários - em torno de 4% - é tão ou mais relação à meta para a inflação de 2% no longo prazo. A Fed Funds Rate recuou para 4,50% em dezembro de 2024 e o Dólar Global (DXY) valorizou 5,11% no ano.

Para 2025, vemos um cenário de desaceleração econômica. O ambiente internacional deverá ser mais incerto com a nova administração nos EUA e o acúmulo de desafios locais - fiscais, políticos e quanto à dinâmica da inflação - exigem cautela. Para a atividade econômica, esperamos expansão do PIB de 2025 em 2,6%, com destaque para o setor agropecuario, que deve crescer entre 5% e 10%.

2. DESEMPENHO

2.1 Resultado contábil consolidado

RESULTADOS (R\$ Milhões)	2023	2024	Variação
Resultado bruto da intermediação financeira	506,1	520,9	2,9%
Receita de prestação de serviços e tarifas	53,1	82,0	54,4%
Despesas administrativas e de pessoal	(268,8)	(336,1)	25,0%
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	302,1	346,5	14,7%
Lucro líquido contábil	180,9	258,2	42,8%

2.2 Resultado Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas reclassificações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Socioetário revisada. Para mais informações e detalhes das reclassificações e critérios gerenciais, favor acessar o relatório de Análise Gerencial dos Resultados do 4T24 disponível no site de Relações com Investidores (ri.pine.com).

RESULTADOS (R\$ Milhões)	2023	2024	Variação
Margem financeira líquida	499,5	483,5	(3,2%)
Receita de prestação de serviços e tarifas	53,1	82,0	54,4%
Despesas administrativas e de pessoal	(213,2)	(232,4)	9,0%
Resultado operacional	302,1	346,5	14,7%
Lucro líquido	180,9	258,2	42,8%

Ante marcado pela contínua diversificação de nossos negócios, pela atingimento do recorde de lucro no período e pela melhora expressiva na rentabilidade do Banco. Crescemos as carteiras de crédito de Grandes Empresas e de Varejo Colateralizado e expandimos nosso funding. Seguimos construindo negócios escaláveis e resilientes, gerando resultados sustentáveis para atender os nossos clientes em diferentes momentos do ciclo econômico.

- A Margem Financeira somou R\$620,9 milhões em 2024, aumento de 2,9% em relação a 2023. Esse aumento refletiu: (i) o aumento do saldo médio das carteiras de crédito com manutenção dos spreads; (ii) o resultado consistente da mesa de clientes; e (iii) a maior eficiência na gestão de ALM.
- Receitas de serviços e tarifas totalizaram R\$82,0 em 2024, apresentando um aumento de 54,4% no ano, devido, principalmente, à maior oferta de cartões.
- As despesas administrativas e de pessoal totalizaram R\$336,1 milhões em 2024, um crescimento de 25% em relação ao ano anterior, explicado, principalmente: (i) pelas maiores despesas de pessoal devido ao crescimento do quadro de colaboradores para suportar o crescimento dos nossos negócios; e (ii) pelo investimento em processos e tecnologia.
- O lucro líquido totalizou R\$258,2 milhões em 2024, um crescimento de 42,8% quando comparado aos R\$180,9 milhões de 2023.
- A carteira de crédito expandida totalizou R\$14,5 bilhões no período, um crescimento de 48,8% em relação a dezembro de 2023, devido, principalmente à contínua expansão de nossa atuação em portfólios de Crédito de Varejo Colateralizado e ao crescimento da carteira de Grandes Empresas.

• O crescimento da carteira foi realizado de maneira a manter a qualidade dos créditos. Ao final de dezembro de 2024 96,3% da carteira de crédito estava classificada entre os ratings AA-C.

• Destaque para a maior diversificação através da consolidação em operações públicas de letras financeiras subordinadas e do maior volume de debêntures financeiras vinculadas a cessões e de instrumentos incentivados. O portfólio permaneceu diversificado e segue alocado em prazos mais longos e sem concentração de vencimentos, contribuindo com o perfil dos ativos.

3. RATINGS

O Banco é classificado por agência de rating e as notas atribuídas refletem seu desempenho operacional, a solidez financeira e a qualidade da sua administração, além de outros fatores relacionados ao setor financeiro e ao ambiente econômico no qual a companhia está inserida.

A agência S&P elevou o rating do banco de 'baA+', para 'baA', com perspectiva estável. Agência destaca que: "O Banco Pine se diferencia de seus pares por conseguir expandir seus negócios continuamente em conjunto com seus lucros, sem apresentar deterioração significativa da qualidade de crédito da carteira ou das métricas de capital regulatório."

A agência Moody's elevou o rating do banco de 'BBB+', para 'baA', com perspectiva estável. A agência destaca que: "A elevação dos ratings do Pine incorpora a melhora dos níveis de rentabilidade do banco acompanhada de uma melhora na qualidade da carteira de crédito, e redução das concentrações da carteira de crédito nos últimos períodos."

4. RECURSOS HUMANOS

O Banco Pine é uma instituição financeira que atua no mercado há mais de 27 anos, destacando-se por financiar e assessorar médias e grandes empresas. Somos focados na eficiência das operações, na agilidade dos negócios e na antecipação de soluções aos nossos clientes.

Um dos pilares do negócio são "Pessoas e Cultura", ativos essenciais para execução da estratégia. Com um time alinhado e experiente, estimulamos o empreendedorismo e a diversidade da equipes e ideias. Com uma abordagem "hands on", somos assertivos, identificamos e avaliamos eventuais riscos, paulado no trabalho transparente em equipe, com foco no melhor resultado para os nossos clientes e investidores. Para nós, estabelecer relações com vínculo de longo prazo são primordiais. Exploramos nas equipes inspiração, persistência e aprendizagem contínua.

Diante deste contexto, a área de Pessoas e Cultura é fundamental para apoiar a execução da estratégia do negócio por meio da instrumentalização da Gestão de Pessoas. Para isso, fomentamos diversas ações atreladas aos pilares de Atração de Talentos, Treinamento & Desenvolvimento, Cultura, Performance, Remuneração, Benefícios e Reconhecimento.

Cada item destacado permeia nossa cultura que, com solidez, vem acompanhando os passos, conquistas e resultados sustentáveis do Banco Pine ao longo de cada trimestre.

5. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Possuimos uma governança robusta, com políticas atualizadas, voltada para trazer mais segurança e transparência para nossos clientes, acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados, estão:

- Listado no Nível 2 de Governança Corporativa da B3;
- Dois membros independentes no Conselho de Administração;
- Tag along de 100% para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Presença de Comitês de Auditoria (100% independente) e Comitê de Remuneração (com membros da Companhia e independentes) que respondem diretamente ao Conselho de Administração; e
- Instauração do Conselho Fiscal a partir de abril de 2024.

ESG

Reconhecemos nosso papel como instituição financeira no fomento de negócios sustentáveis, contribuindo para que a sociedade prospere.

Entendemos que a gestão de aspectos Ambiental, Social e de Governança (ESG, na sigla em inglês) é essencial para nosso crescimento e perenidade. Iniciamos estudos e pesquisas, com o apoio de uma das maiores consultorias especializadas no assunto do Brasil, para desenvolvermos as melhores estratégias e avaliarmos todas as oportunidades e melhorias que podem ser implementadas acerca do tema, aprofundando a compreensão dos impactos e relevância e visando sempre a perenidade dos negócios.

Adicionalmente, a agenda ambiental, social e de governança está em evolução nos organismos regulatórios nacionais. Dessa forma, o Banco atualizou sua Política de Responsabilidade de Socioambiental e Climática (PRSAC) com base nessas novas orientações, com o objetivo da formalização da estrutura da gestão e governança dos aspectos socioambientais. A PRSAC do Banco tem como principais norteadores estratégicos a responsabilidade na condução dos seus negócios através do gerenciamento do risco socioambiental, estabelecendo critérios de avaliação sociais, ambientais e de governança na concessão de crédito.

Em atendimento à agenda Bacen no que tange os riscos socioambiental e climático, o Banco está revisando seus processos e políticas internas para medir, controlar e, quando aplicável, reduzir os riscos associados a cada cliente do seu portfólio.

Além disso, nossa sede está localizada na cidade de São Paulo em um edifício com certificação Leadership in Energy and Environmental Design - LEED Gold a qual atesta a adoção de práticas de construção sustentável. O selo é concedido pela Green Building Council, e para receber a classificação, o edifício é avaliado levando em consideração questões como o uso racional de água, eficiência energética, seleção dos materiais da construção a qualidade ambiental interna.

Distribuição de Proventos

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 8 de abril de 2024, foi deliberado sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$16.615, à base de R\$0,08005042688, correspondente ao valor bruto por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. O pagamento ocorreu no dia 18 de abril de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de julho de 2024, foi deliberado sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$16.852, à base de R\$0,0814300422, correspondente ao valor bruto por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. O pagamento ocorreu no dia 15 de julho de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de outubro de 2024, foi deliberado sobre o pagamento adicional de juros sobre o capital próprio no montante de R\$35.126, à base de R\$0,159371, correspondente ao valor bruto por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. O pagamento ocorreu no dia 22 de novembro de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de outubro de 2024, foi deliberado sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$16.890, à base de R\$0,0766333, correspondente ao valor bruto por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. O pagamento ocorreu no dia 21 de outubro de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 26 de dezembro de 2024, foi deliberado sobre o pagamento de juros sobre o capital próprio no montante de R\$18.110, à base de R\$0,080554, correspondente ao valor bruto por ação, sujeito à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, conforme previsto no parágrafo 2º do artigo 9º da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995. O pagamento ocorreu no dia 16 de janeiro de 2025.

Alterações de Capital em 2024

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de janeiro de 2025, foi deliberado sobre a homologação do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$93, mediante emissão de 46.362 novas ações nominativas, sendo 15.454 ordinárias e 30.908 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor

nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência da emissão da parte dos Bônus de Subscrição, emitidos em 27 de abril de 2022 como vantagem adicional aos subscritores das ações de emissão da Companhia no âmbito do aumento de capital social homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, no período da 02 da dezembro de 2024 a 30 de dezembro de 2024 ("Oitavo período do exercício"). O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 27 de janeiro de 2025.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 25 de novembro de 2024, foi deliberado sobre a homologação parcial do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$26.252, mediante emissão de 5.325.213 novas ações nominativas, sendo 5.598.076 ordinárias e 328.137 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência da deliberação do Conselho de Administração em reunião 03 de outubro de 2024 e de acordo com as características e condições estabelecidas no Aviso aos Acionistas divulgado em 03 de outubro de 2024. O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 03 de dezembro de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 03 de outubro de 2024, foi aprovado o aumento do capital social do Banco dentro do limite do capital autorizado nos termos do Estatuto Social, no valor de, no mínimo, R\$21.341 e, no máximo, R\$29.857, mediante a emissão de, no mínimo, 4.817.368 ações, sendo 4.627.167 ações ordinárias e 190.201 ações preferenciais, e, no máximo, 6.739.760 novas ações, sendo 6.308.409 ações ordinárias e 431.351 ações preferenciais de emissão do Banco, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O preço de emissão é de R\$4,43 por ação ordinária ou preferencial do Banco. Os acionistas poderão exercer o direito de preferência na subscrição das novas ações na proporção do número de ações que possuem. Foi convocado a todos os acionistas que constavam da posição acionária do Banco na data de 10 de outubro de 2024 o prazo de 30 dias para o exercício do direito de preferência. Após a efetiva subscrição das ações e a integralização deste Aumento de Capital, nova Reunião do Conselho de Administração do Banco foi realizada para homologar parcial ou totalmente o aumento de capital dentro do limite de capital autorizado. Após a homologação pelo Conselho de Administração do Banco, o aumento de capital foi levado à aprovação do Bacen. Na mesma reunião, foi aprovada a emissão de Bônus de Subscrição, dentro do limite de capital autorizado, nos termos de seu Estatuto Social, sendo emitido a quantidade de 3.389.880 ações ordinárias e 3.389.880 preferenciais. O preço de exercício é de R\$8,86. Cada um dos Bônus de Subscrição poderá ser exercido por seu titular, nos períodos compreendidos entre 06 de março de 2025 a 31 de março de 2028, segregados em 13 períodos. Após o término do 13º Período de Exercício, os Bônus de Subscrição que não forem exercidos serão extintos de pleno direito. As ações ordinárias e preferenciais emitidas em decorrência do exercício do Bônus de Subscrição serão em tudo idênticas às ações ordinárias e preferenciais já existentes e participarão da forma integral em quaisquer dividendos e/ou juros sobre capital próprio que vierem a ser declarados após a aprovação pelo Bacen.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de outubro de 2024, foi deliberado sobre a homologação do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$26.901, mediante emissão de 13.450.704 novas ações nominativas, sendo 4.483.568 ordinárias e 8.967.136 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência do exercício de parte dos Bônus de Subscrição, emitidos em 27 de abril de 2022 como vantagem adicional aos subscritores das ações de emissão da Companhia no âmbito do aumento de capital social homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, no período de 02 de setembro de 2024 a 30 de setembro de 2024 ("Sétimo período de exercício"). O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 25 de outubro de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 01 de julho de 2024, foi deliberado sobre a homologação do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$222, mediante emissão de 110.772 novas ações nominativas, sendo 35.924 ordinárias e 73.848 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência do exercício de parte dos Bônus de Subscrição, emitidos em 27 de abril de 2022 como vantagem adicional aos subscritores das ações de emissão da Companhia no âmbito do aumento de capital social homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, no período da 03 de junho de 2024 a 28 de junho de 2024 ("Sexto período de exercício"). O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 24 de julho de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 02 de abril de 2024, foi deliberado sobre a homologação do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$2.564, mediante emissão de 1.281.891 novas ações nominativas, sendo 427.297 ordinárias e 854.594 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência do exercício de parte dos Bônus de Subscrição, emitidos em 27 de abril de 2022 como vantagem adicional aos subscritores das ações de emissão da Companhia no âmbito do aumento de capital social homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, no período de 01 de março de 2024 a 28 de março de 2024 ("Quinto período de exercício"). O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 23 de abril de 2024.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de janeiro de 2024, foi deliberado sobre a homologação do aumento do capital social, dentro do limite do capital autorizado, no montante de R\$44.404, mediante emissão de 22.201.893 novas ações nominativas, sendo 7.400.531 ordinárias e 14.801.362 preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O referido aumento de capital social é em decorrência do exercício de parte dos Bônus de Subscrição, emitidos em 27 de abril de 2022 como vantagem adicional aos subscritores das ações de emissão da Companhia no âmbito do aumento de capital social homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de abril de 2022, no período de 01 de dezembro de 2023 a 28 de dezembro de 2023 ("Quarto período de exercício"). O aumento de capital foi aprovado pelo Bacen em 26 de janeiro de 2024.

Circular BACEN nº 3.068/01

Atendendo ao disposto no Artigo 6º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, declaramos ter capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Mantidos até o Vencimento", no montante de R\$5.568,4 milhões no individual e consolidado, representando 55,72% no individual e 56,50% no consolidado do total de títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2024.

6. AUDITORES EXTERNOS

Em atendimento à Instrução CVM nº 192/22, no período de janeiro a dezembro de 2024, não foram contratados junto aos auditores independentes, serviços não relacionados à auditoria externa. O Banco Pine tem como procedimento restringir os serviços prestados pelos seus auditores independentes, de forma a preservar a independência e a objetividade do auditor em consonância com as normas brasileiras e internacionais.

7. RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A atuação da equipe de Relações com Investidores é pautada pelo compromisso com a transparência, equidade da informação e busca constante por melhores práticas, transmitindo as informações, perspectivas e estratégias do Banco Pine de forma qualificada. Por meio do site de RI (ri.pine.com) o Banco mantém os acionistas sempre atualizados e, no caso de dúvidas, é disponibilizado um canal de comunicação direta via e-mail (ri@pine.com).

8. AGRADECIMENTOS

A Administração agradece aos acionistas e clientes pela confiança depositada, e aos colaboradores por toda dedicação e excelente trabalho na construção de um mercado financeiro cada vez mais competitivo e ético. Gostamos da responsabilidade de financiar rápido e servir bem nossos clientes, buscamos constantemente novas formas de melhorar nossos produtos e serviços, em benefício das pessoas e empresas.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS (Valores expressos em milhares de Reais - R\$, exceto preço unitário da ação)

At 31 de dezembro de 2024, as contrapostas a expectativas contábeis na avaliação de certos títulos disponíveis para venda não se concretizaram, em consequência, foi reconhecido no resultado, o montante de R\$5.85 no individual e no Consolidado, referentes às Notas Comerciais (31 de dezembro de 2023 - montante de R\$15.727, sendo R\$6.006 referentes às Debêntures e R\$9.725 referentes a Eurobônus) de perdas permanentes, na conta de Resultado de Operações com Títulos de Valores Mobiliários. Os títulos classificados na categoria "para negociação" estão caracterizados pelo prazo do título, porém possui em característica de curto prazo. A Resolução CMN nº 3.533/99, estabelece procedimentos para a classificação, registro contábil e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. Na referida classificação, as operações cedidas permanecem registradas no ativo da instituição cedente e os recursos recebidos são registrados no ativo com a contrapartida no passivo, em função da obrigação assumida. Durante o exercício findo em 21 de dezembro de 2024, o Banco Pine estruturou cessão de crédito do segmento varejo, com contrapartida para empresas não ligadas ao Banco Pine e efetuou a recompra de operações cedidas anteriormente, cujo montante de R\$104.344 foi eliminado para fins de consolidação da Demonstração Financeira. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o Banco Pine estruturou cessão com contrapartida e securitização com o mercado, cujo montante de R\$ 71.817 foi eliminado para fins de consolidação da Demonstração Financeira. O montante eliminado, referente a 31 de dezembro de 2023 foi reclassificado de títulos disponíveis para venda para títulos para negociação para fins de melhor comparabilidade. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, títulos classificados como "para negociação" foram avaliados pelo valor de mercado. Em 31 de dezembro de 2024, as notas comerciais estão apresentadas líquidas de provisão, cujo montante é de R\$5,851.

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

c) **Instrumentos financeiros derivativos:** As informações completas de Instrumentos Financeiros Derivativos estão descritas na nota explicativa 6.c das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores www.namco.com.br. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as posições dos instrumentos financeiros derivativos são as seguintes:

Instrumentos financeiros derivativos

7. CARTEIRA DE CRÉDITO, GARANTIAS PRESTADAS E TÍTULOS COM RISCO DE CRÉDITO: As informações completas da Carteira de Crédito, Garantias Prestadas e Títulos com Risco de Crédito estão descritas na nota explicativa 7 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site da Relação com Investidores: rli.com.br. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, as informações da carteira de operações de crédito apuradas, estão sumarizadas conforme abaixo: a) Por tipo de operação:

Financiamentos à exportação	302.595	566.450	302.595	566.450
Títulos descontados	16.116	151.753	16.116	151.753
FGI PEAC ⁽¹⁾	231.122	334.552	231.122	334.552
Empréstimo FGTS ⁽¹⁾	344.826	624.353	344.826	624.353
Consignado	6.584.388	3.448.499	6.584.388	3.448.499
Total	7.499.047	4.661.555	7.499.047	4.661.555

Compras a sazunar - Cartão de crédito	15.120	-	15.120	-
Avais e fianças honradas	40.352	3.463	40.352	3.463
Carteira de crédito	9.458.407	7.424.043	9.635.509	7.616.356
Créditos a receber - antecipação	503.970	503.970	503.970	503.970

Títulos privados	5.001.512	2.074.377	4.897.168	2.074.377
Títulos com risco de crédito	5.010.531	2.074.377	4.906.187	2.074.377
Total carteira expandida	15.479.131	9.971.174	15.551.689	10.163.121

2) Empréstimos realizados, no âmbito do Programa Emergencial de Acesso ao Crédito (PEAC), instituído por meio da Lei nº 12.042/2009 e Resolução CMN nº 4.371/2011, garantidos pelo Fundo Garantidor para Investimentos (FGI). 3) Contemplam contratos que são objeto de habilitação do plano de mercado. 4) Registrados em "Cédulas emitidas - Dívidas" (Módulo 6.4). 5) Registrados em "Cédulas de emissão" (Módulo 6.5).

b) Por vencimento: As informações complexas Por Vencimento estão descritas na nota explicativa 7.b das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. As informações complexas Por Vencimento estão descritas na nota explicativa 7.b das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia. As informações complexas Por Vencimento estão descritas na nota explicativa 7.b das Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

provisionamento, as informações contábeis das empresas do controle por nível de risco e profissionalmente assinadas, necessárias ao cumprimento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas completas, disponíveis no site da Relação com Investidores (www.pine.com.br); **e) Por nível de concentração do total da carteira de crédito**: As informações completas por nível de concentração do total da carteira de crédito do Pine estão descritas na nota explicativa 7.6 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site da Relação com Investidores (www.pine.com.br).

g) **Recuperação de crédito:** As informações completas de Recuperação de Crédito estão descritas na nota explicativa 7.g das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: nipo.com.br

8. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativos e transações honradas	40.352	3.463	40.352	3.463
Carteira de câmbio (Nota 8.a)	721.473	628.447	721.473	628.447
Devedores por depósito em garantia (Nota 15.b)	73.519	95.457	76.595	99.615
Diversos (Nota 8.b)	1.030.730	768.147	1.229.267	962.638
Negociação e intermediação de valores	123.125	77.703	123.125	77.703
Prestas a receber	68.770	13.636	31.805	13.636
Relações interfinanceiras	4.687	4.711	4.687	4.711
Total	2.040.646	1.592.564	2.227.605	1.790.216
Circulante	985.662	779.409	989.150	783.991
Não Circulante	1.054.984	813.155	1.238.455	1.006.225

9. ATIVOS FISCAIS: As informações completas de Ativos Fiscais estão descritas na nota explicativa 9 das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores: irpf.com.

Individual		
31/12/2024		
DDI	CEL	Total
DDI	CEL	Total

Rejeição fiscalização negativa	205.288	164.124	369.412	205.373	164.163	369.536
Credito Presumido - Res. nº 4.838/20	234.810	-	234.810	237.509	-	237.509
Outras provisões	887	710	1.597	4.664	3.730	8.394
Total	578.710	281.890	860.600	569.630	272.456	842.088

	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	68.500	70.658	158.038	71.860	57.405	120.364
Créditos baixados para prejuízo	49.432	46.422	95.884	50.215	47.048	97.253
Prejuízo fiscal/base negativa	206.288	164.124	369.412	206.373	164.183	369.555

b) Obrigações Fiscais Diferidas:	31/12/2024	Individual
----------------------------------	------------	------------

Ajuste de títulos disponíveis para venda	643	514	1.157	1.010	808	1.818
Mercado futuro - Lei nº 11.196	25.696	20.509	46.145	9.760	7.808	17.568
MTM Derivativos	190.475	152.380	342.855	20.139	16.111	36.255

			Consolidado		
31/12/2024			31/12/2023		
IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total

Mercado Futuro - Lei nº 11.196	25.636	20.509	46.145	9.760	7.808	17.568
MTM Derivativos	190.475	152.380	342.855	20.139	16.111	36.250
Crédito Presumido - Res. nº 4.636/20	(315.328)	-	(315.328)	127.434	-	127.434

créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas estão descritas na nota explicativa 9 e das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas completas, disponíveis no site de Relação com Investidores, il.pine.com. d) **Expectativa de realização dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas:** As informações completas da Expectativa de realização dos créditos tributários e das

					31/12/2024
Partici-	Quantidade	Patrimônio	Resultado	Valor do	Resultado de
pações/					participação

Pine Capital Ltda. (Anteriormente denominada Pine Planejamento e Servicos Ltda.) ¹ _{100%}	100.000	310.000	310	2.974	2.662	2.974	2.662
---	---------	---------	-----	-------	-------	-------	-------

SPC Ltda.	100,000	929,415,435	572,297	600,298	30,759	600,298	30,759
Pine Correlora de Seguros Ltda.	33,930	432,156	18,102	19,571	(51)	19,571	(51)
Pine Campo Grande							

Ambianis Ltda. ^(a)	100,0000	10,000	10	10	—	10	—
Pine Holding S.A. ⁽¹⁴⁾	99,0000	99	—	—	—	—	—
Coligadas - Mensuradas pelo							
Método de Equivalência Patrimonial							

Total	32,7400	1,403,141	4,288	69,346	71,608	39,612	22,989
					140.226	859.475	89.571
							continua *

→ continuação

<

Contribuição do INSS para autônomos e MEIs tem novo valor neste mês

Ana Paula Branco

SÃO PAULO Autônomos e MEIs (microempreendedores individuais) vão pagar novo valor de contribuição ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) a partir deste mês. O reajuste é calculado com base no novo salário mínimo, de R\$ 1.518 para 2025.

O salário mínimo entrou em vigor em 1º de janeiro, mas o primeiro boleto a considerar o valor de contribuição vence em fevereiro, pois o recolhimento é sem-

pre com relação ao mês anterior.

A contribuição é obrigatória para profissionais que trabalham por conta própria ou prestam serviços a empresas e por empregadores e dá o acesso a benefícios previdenciários como aposentadoria e auxílio-doença.

Desempregados ou estudantes com 16 anos ou mais podem contribuir de forma facultativa.

O pagamento deve ser feito pelo autônomo na rede bancária ou em lotéricas até o dia 15 do mês seguinte ao da contribuição por

meio da GPS (Guia da Previdência Social). Se o dia 15 for um feriado ou fim de semana, pode ser feito no primeiro dia útil seguinte.

O cálculo é feito com base na aplicação de alíquotas sobre o salário de contribuição. Quanto mais alta a alíquota, mais benefícios o segurado tem direito. Quem contribui com alíquota de 20% sobre o salário mínimo paga R\$ 303,60 por mês.

Autônomos podem contribuir no Plano Simplificado de 11% sobre o salário mínimo (R\$ 166,98),

até **R\$ 303,60** é o novo valor da contribuição para o contribuinte individual ou facultativo com base no salário mínimo, dependendo do tipo de recolhimento

mas, neste caso, não há direito à aposentadoria por tempo de contribuição, só ao benefício por idade no valor do salário mínimo.

O MEI contribui com 5% (R\$ 75,90) sobre o salário mínimo. Os MEIs que exercem atividades sujeitas ao ICMS (comércio e indústria) têm acréscimo de R\$ 1 por mês. Para atividades sujeitas ao ISSQN (prestador de serviços), o valor é de R\$ 5. Se exercem os dois tipos de atividade, o valor extra é de R\$ 6. Neste mês, o pagamento deve ser feito no dia 20.



O economista George Wachsmann, que dá o curso 'Investindo para o futuro' na CasaFolha. Dirceu Neto/Folhapress

‘Se prometerem investimento sem risco, cai fora, não existe’, diz economista na CasaFolha

Com 30 anos de experiência, George Wachsmann, conhecido como Jojô, ensina educação financeira na plataforma de streaming

Uirá Machado

SÃO PAULO Em seus 30 anos de experiência no setor financeiro, o economista George Wachsmann já viu muita gente com medo de investir dinheiro por achar que se trata de especulação, como se fosse apostar em um cassino. “Não tem nada disso”, diz ele, mas isso não significa que não existam riscos.

“Existem diferentes tipos de risco e diferentes níveis de risco. Mas, se alguém te falar que existe um investimento sem risco, cai fora, porque não existe”, afirma na CasaFolha, uma plataforma de streaming com cursos exclusivos.

Por isso que, em suas aulas sobre educação financeira na CasaFolha, a primeira noção básica que Wachsmann ensina é a de risco, que ele define como a probabilidade de perder dinheiro —total ou parcialmente—, ou de não atingir o objetivo planejado com um determinado investimento.

No curso “Investindo para o futuro”, Jojô, como ele é conhecido, também compartilha alguns erros que ele próprio cometeu em sua trajetória, iniciada nos anos 1990. O principal deles, afirma, é o imediatismo: “Em inúmeras oportunidades, eu quis ver um resultado rápido demais”.

As aulas estão disponíveis no site casafolha.com.br. A plataforma já conta com 17 cursos de grandes personalidades, como o cineasta José Padilha, que ensina a arte de contar histórias, e o ex-ministro Pedro Malan, que explica como analisa a economia. Neste mês, estreia o craque Rai, que fala sobre mentalidade de atleta.

Segundo Jojô, quem entra com a expectativa de ganho imediato fica mais exposto a cair em armadilhas, a acreditar em ofertas má-

gicas, com promessas de rentabilidade elevada e retorno garantido em pouco tempo.

“Toda vez que alguém te oferecer uma oportunidade de investimento que pareça boa demais, dê um passo para trás”, recomenda Jojô, que foi sócio do BTG Pactual, onde supervisionou a alocação de mais de R\$ 100 bilhões na mesa de distribuição de fundos de investimento.

O alerta não se restringe a esquemas de pirâmide financeira ou ofertas feitas por desconhecidos; às vezes, diz, o perigo surge por meio de algum conhecido.

“Eu já fiz alguns investimentos assim na minha vida e espero que te ajude a evitar cair neles. Para mim, esse é o principal erro do investidor. É você se deixar levar por essa ganância e não ter a paciência com os retornos, com o prazo necessário para atingir os retornos dos investimentos.”

Para Jojô, dadas essas premissas, toda pessoa que for investir precisa pensar em quais são seus objetivos pessoais ao aplicar o dinheiro e qual é o balanço que aceita entre retorno e risco



Veja como assinar a CasaFolha

Para assinar a plataforma, basta entrar em casafolha.com.br/assine. A assinatura, com desconto de 67% no lançamento, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no app.

Quem já é assinante do jornal não precisa de nova assinatura. Basta fazer o upgrade por R\$ 10 adicionais no plano do jornal para ter à disposição todo o conteúdo da CasaFolha: casafolha.com.br/upgrade.

—em geral, quando o primeiro sobe, o segundo sobe também.

Para ver as aulas de Jojô e os demais conteúdos da CasaFolha, é preciso fazer uma assinatura em casafolha.com.br/assine. Com desconto promocional, sai por R\$ 19,90 por mês no plano anual (R\$ 59,90 sem a promoção) e inclui acesso ilimitado a todas as notícias da Folha no site e no aplicativo para celular e tablet.

Quem já é assinante da Folha não precisa de nova assinatura; basta fazer o upgrade por R\$ 10 adicionais no plano do jornal em casafolha.com.br/upgrade.

No curso “Investindo para o futuro”, Jojô explica de forma didática como funcionam as principais opções para quem quer fazer o dinheiro render mais.

“O meu sonho é que, um dia, esse curso seja dado nas escolas; que as pessoas, assim como aprendem português e matemática, também aprendam sobre investimentos e tenham uma educação financeira que possa ajudá-las para a vida toda.”

Ele não só fala de Tesouro Direto, renda fixa, ações, fundos de investimento e previdência privada, mas também apresenta conceitos importantes para qualquer investidor, como análise de risco, disciplina, visão de longo prazo, diversificação e composição de carteiras, entre outros temas.

Formado em economia pela USP, com mestrado na Universidade Stanford (EUA), Jojô começou sua trajetória 30 anos atrás, no Unibanco. Em sua primeira década de carreira, ficou o tempo todo ligado à gestão de recursos e encarou a crise da Ásia, em 1997.

Em três décadas, procurou se aproximar do cliente e democratizar opções de investimento. Muitas lições que aprendeu estão na base do curso na CasaFolha.

Supremo, o guardião das despesas do INSS

Em casos de repercussão, STF preza aspecto econômico em detrimento do jurídico

Rômulo Saraiva

Advogado especialista em Previdência, é professor, autor do livro “Fraude nos Fundos de Pensão” e mestre em direito previdenciário

Nos últimos 15 anos, a maioria dos ministros do STF (Supremo Tribunal Federal) tem mostrado um comportamento inquietante. Em matéria previdenciária, de grande repercussão geral, os julgamentos que teriam potencial de beneficiar milhares de aposentados têm, coincidentemente, sucumbido diante do argumento de que tais demandas causariam impacto negativo nos cofres do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

Quando o Judiciário é acionado por algum litígio entre partes, a expectativa é que se faça justiça. Que todos os aspectos da lide, envolvendo o econômico, social, político e sobretudo jurídico, sejam adequadamente sopesados. Pode parecer uma visão romântica ou piegas, mas isso é o que os brasileiros esperam do nosso sistema judiciário.

Não é o que vem acontecendo.

A considerar os julgamentos mais relevantes nesse perfil, os ministros do STF têm se preocupado mais com o valor da conta a ser paga pelo INSS do que propriamente com a qualidade do direito levado ao debate. O aspecto jurídico tem se apegado em relação ao econômico.

Sintomaticamente, os ministros do STF —em causas que podem afetar um universo enorme de pessoas— têm frequentemente se valido dos argumentos de preservação do “equilíbrio econômico atuarial” ou da “sustentabilidade financeira do INSS”.

Quando o Judiciário é acionado por algum litígio entre partes, a expectativa é que se faça justiça. Que todos os aspectos sejam sopesados. E isso é o que os brasileiros esperam do Judiciário

São argumentos-coringa para negar direitos dos trabalhadores. Estiveram presentes em 2013 na revisão do melhor benefício (tema 334), em 2014 na limitação de revisar aposentadoria em até dez anos (tema 313), em 2017 na desaposentação (tema 503) e na constitucionalidade do fator previdenciário do professor (tema 960), em 2021 no acréscimo de 25% a outras aposentadorias (tema 1.095) e em 2024 na revisão da vida toda (tema 1.102).

Em 2013, no tema 334, que versa sobre o “direito a cálculo de benefício de aposentadoria de acordo com legislação vigente à época do preenchimento dos requisitos”, já se fazia presente o argumento do

equilíbrio financeiro e atuarial. Naquela altura, uma minoria de ministros o encampava. Cita o voto de Dias Toffoli que rechaçou a revisão, pois “isso abre todo o sistema para um quadro de enorme insegurança jurídica, com reflexos sérios em todo o sistema que busca um equilíbrio atuarial”.

Com exceção do tema citado e da revisão do teto, os principais julgamentos previdenciários esbarram nessa tendência do STF de sobrepor a preocupação do impacto que o INSS terá em pagar aos aposentados, independentemente do quão substancial é o argumento jurídico.

Nunca foi tão fácil para a AGU (Advocacia-Geral da União) defender o INSS nos tribunais superiores. Se tornou provável que grandes teses previdenciárias estarão fadadas ao fracasso.

Uma rápida digressão nas principais teses previdenciárias enfrentadas pelo STF e, infelizmente, esse raciocínio se completa.

No caso da desaposentação e da revisão da vida toda, uma curiosidade. Ambas se caracterizam pelo fato de o aposentado reivindicar que contribuições pretéritas, já quitadas, compunham o cálculo do benefício. Mesmo existindo prévia fonte de custeio, os ministros não hesitaram em dizer que as duas provocariam vultoso impacto econômico.

Além da missão de guardião da Constituição, o STF tem sido cada vez mais o guardião irrestrito das contas do INSS.

mercado

André De Angelo É difícil fazer dívida de 20 anos com juros de hoje, mas isso não nos assusta

Diretor da Acciona, companhia espanhola à frente da construção da Linha 6-Laranja, do metrô de SP, vê evolução nos contratos de projeto de infraestrutura com risco repartido entre empresas e governo

INFRAESTRUTURA ENTREVISTA

Paulo Ricardo Martins

SÃO PAULO A escalada dos juros básicos nos últimos meses pode prejudicar a participação do setor de infraestrutura em projetos que exijam grande investimento de capital, diz André De Angelo, diretor-país da Acciona no Brasil. Segundo ele, com a Selic mais alta, algumas empresas terão de aguardar o momento adequado para participar de licitações.

Em entrevista à Folha, De Angelo diz que a alta nos juros não afetou a atividade da Acciona no Brasil. Entre outros projetos, a companhia espanhola está à frente da construção da Linha 6-Laranja do metrô de São Paulo. Além disso, venceu em setembro um lote da PPP (parceria público-privada) da Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) que prevê a prestação de serviços de saneamento no PR.

“Se eu for pegar a fotografia atual, realmente, é difícil fazer uma dívida de 20 anos [para algum projeto] com essas taxas de hoje. Mas daqui a seis meses a gente não sabe. Isso não nos assusta.”

✱

Por que decidiram competir pelo lote da Sanepar, a primeira PPP da Acciona no setor de saneamento, no ano passado? Estivemos participando de uma PPP do primeiro leilão da Sanepar e perdemos. O segundo pacote, esse do ano passado, tinha três lotes divididos no estado. Seguimos estudando e participamos com bastante competitividade e ganhamos um deles.

Mas o que fez essa PPP ser interessante para a Acciona? O que a gente enxerga como saneamento é a qualidade de vida das pessoas. Nesse nosso lote, tem 48 municípios que têm média de só 25% do esgoto tratado. Poder dar dignidade a essas pessoas, isso que nos chama a atenção.

No ano passado, depois da privatização da Sabesp, o presidente da companhia paulista, Carlos Piani, disse que “quem tem que fazer política pública é o Estado”. Como a Acciona enxerga isso? Com a Sanepar, as políticas públicas ficarão para o governo do Paraná? A política pública é sempre, por definição, pública. É dever do Estado. No nosso caso, temos que investir em estações de tratamento de esgoto, em redes coletoras e entregar esses esgotos

tratados de volta aos mananciais dos rios. Isso cabe a nós.

A empresa está de olho em algum outro leilão no setor? Sim, estamos acompanhando o mercado. Nós acompanhamos a licitação de Bauru, aqui em SP. O edital foi suspenso. Também íamos participar de Ipatinga (MG). Nós tivemos visitas, tudo, mas o edital também foi suspenso.

A Sabesp nunca foi do interesse da Acciona? O modelo pelo qual foi feita a licitação, com a questão da transferência de ações, da venda de ações, não é o modelo que buscamos. A gente busca um no qual a gente possa agregar com engenharia, construção, tecnologia.

[Na Sabesp] Nós estaríamos como acionistas de referência, mas não estaríamos atuando diretamente na gestão da companhia, na questão de inovação e tudo mais.

Em São Paulo, a Acciona é responsável pelo projeto da Linha 6-Laranja e está fazendo os estudos da Linha 16-Violeta. Ao redor do mundo, a empresa esteve à frente de projetos como o metrô de Dubai, a expansão do metrô de Madri etc. Existe alguma diferença entre fazer esses projetos em outros países e fazer no Brasil? Sob o ponto de vista técnico, sim, porque cada projeto de metrô tem as suas características de acordo com a demanda, a quantidade de usuários, a profundidade da linha.

De início, a Linha 6 não era complicada tecnicamente, mas administrativamente. Existia um contrato de concessão com sócios anteriores que não levaram adiante o projeto por dificuldades financeiras. Isso fez o estado buscar outros potenciais investidores. Foi quando entramos em negociação transparente, aberta, pública, com o governo do estado e os sócios anteriores.



Danilo Verpa/Folhapress

André De Angelo, 50

Engenheiro civil com MBA em gestão empresarial e comercial, é diretor-país da Acciona no Brasil desde 2018. Antes, atuou por 17 anos na empreiteira Andrade Gutierrez

Sobre a Linha 16-Violeta, a Acciona começou muito recentemente os estudos. Dá para ter previsão de quanto tempo levaria para construir o ramal? Temos a obrigação de entregar os estudos ao governo em maio. Se tudo correr dentro dos prazos legais e o governo for cumprindo etapas, há a previsão de o governo licitar o projeto em novembro.

Se a Acciona assumir essa obra, tem uma ideia de quanto tempo levaria para ficar pronta? Isso é um projeto de sete anos para construção de 100% da linha. Dependendo do traçado que for tomar, conexões com algumas outras linhas, [uma primeira parte da] Linha 16 pode vir a ser liberada antes de estar 100% concluída.

Seria um prazo aproximado de sete anos. Sim. Prazo normal para um projeto desse tamanho.

Em relação ao contrato, o que que faz um projeto como a Linha 16-Violeta chamar a atenção da Acciona? O contrato deve ser equilibrado. Uma parceria é quando há um ganha-ganha, quer dizer, quando é um contrato justo, equilibrado, e as duas partes ganham. Nenhuma empresa industrial faz obras sem ter lucro.

Mas o que faz o contrato ser equilibrado? Compartilhamento de riscos. Tem riscos que a engenharia assume e tem riscos que o poder concedente assume. Se tu olhas como eram os contratos daquela época e como são hoje, houve evolução tremenda. Hoje nós nos sentimos muito cómodos e confortáveis em entrar em projetos de longo prazo no Brasil.

Estamos vendo no cenário macroeconômico brasileiro uma expectativa de que os juros aumentem mais ainda neste ano. Isso traz algum tipo de insegurança para o setor, para a execução das obras ou para a competição em novos leilões? O Brasil sempre foi assim. Sempre teve momentos de muita estabilidade econômica, com taxas de juros baixas, outros com taxas de juros altas, e o país sempre se ajustou.

Existe muita intenção do próprio governo federal, principalmente, em fazer ajustes fiscais, melhorar o gasto público.

Os projetos que estamos olhamos hoje se viabilizam em dois anos. Se eu pegar a fotografia atual, realmente, é difícil fazer uma dívida de 20 anos [para algum projeto] com essas taxas. Mas daqui a seis meses a gente não sabe. Isso não nos assusta.

Mas isso pode atrapalhar projetos novos? Se aparecer um leilão agora, talvez não seja tão interessante para competir? Principalmente se o projeto demandar capital muito grande, capex [investimentos] muito grande e que grande parte dele venha por dívida. Ai com certeza prejudica. Empresas terão que aguardar o momento adequado.

E até agora isso não atrapalhou a Acciona? Não. No ano passado teve [o leilão da] Sanepar, e a taxa não era tão baixa [a Selic estava em 10,75% ao ano à época].

“

Isso é um projeto de sete anos para construção de 100% da linha. Dependendo do traçado que for tomar, conexões com algumas outras linhas, [uma primeira parte da] Linha 16 pode vir a ser liberada antes de estar 100% concluída

Lei das Concessões faz 30 anos sob renovação

Até os anos 1990, era do Estado a responsabilidade por manutenção, conservação e expansão de infraestrutura

INFRAESTRUTURA

André Borges

BRASÍLIA Nesta quinta-feira (13), a Lei das Concessões (8.987, de 1995) completa 30 anos. Em três décadas, o marco legal que passou a transferir serviços públicos à iniciativa privada foi responsável por profundas mudanças em diversos setores, ao repassar atividades a empresas, mantendo sob o guarda-chuva estatal fiscalização e regulamentação dessas contratações.

Até o início da década de 1990, era do Estado a responsabilidade pela manutenção, conservação e expansão de infraestrutura de logística, como rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos, além de serviços do setor elétrico, telecomunicações e saneamento.

A decisão de conceder essas atividades à iniciativa privada não foi resultado de uma visão ideológica sobre minimizar o papel do Estado. Na prática, foi uma imposição da realidade. Depois da grave recessão econômica da década de 1980, o poder público entendeu que a única forma de dri-

blar sua limitação orçamentária seria colocar as empresas no jogo. O cenário mudou.

“O Brasil é hoje um dos países que mais realizam programas com participação privada em infraestrutura. Está entre os seis maiores do mundo, seja em volume de investimento gerado, arrecadação de outorga para o poder público ou desoneração do Estado”, diz Maurício Portugal, sócio do Portugal Ribeiro & Jordão Advogados.

Nas últimas três décadas, o marco legal embasou trilhões de reais em investimentos, envolvendo concessões rodoviárias, abertura do setor de telecomunicações, fim do monopólio ferroviário estatal, expansão do setor elétrico, criação de PPPs (parcerias público-privadas), oferta de terminais portuários, concessão de aeroportos e redes de saneamento básico.

A diretora executiva adjunta da CNT (Confederação Nacional do Transporte), Fernanda Rezende, cita como exemplo o ocorrido no setor aeroportuário, que passou por mudanças mais recentes, tendo iniciado suas concessões federais apenas em 2011.

“O Brasil é hoje um dos países que mais realizam programas com participação privada em infraestrutura. Está entre os seis maiores do mundo, seja em volume de investimento gerado, arrecadação de outorga para o poder público ou desoneração do Estado”

Maurício Portugal
sócio do Portugal
Ribeiro & Jordão
Advogados

“Nos últimos 14 anos, as concessionárias aeroportuárias responderam por 67% dos R\$ 48,8 bilhões investidos neste setor, enquanto o governo federal foi responsável por 32,8% desse total”, diz. “Vemos o aumento da satisfação do usuário, além da ampliação da aviação regional, de fundamental importância.”

Em seus 30 anos, a Lei das Concessões passou a ser terreno para uma série de adaptações, conforme as necessidades de cada setor e novos modelos para sua aplicação. Hoje, seu texto é discutido no Congresso Nacional, para ser reformulado em breve, por meio de um projeto de lei.

“É uma lei que pegou. A gente desenvolveu um país inteiro baseado neste arcabouço. Acontece que, com os anos, municípios, estados e o governo federal consolidaram novos entendimentos, por meio de aditivos e suas agências. Por isso, o projeto em andamento no Congresso é uma importante medida para democratizar assuntos tangenciados e lastreados na legislação existente e que, se traduzidos numa nova carta legal, podem trazer mais segurança jurídica”, diz Isadora

Cohen, sócia da ICO Consultoria.

Trinta anos depois da primeira concessão ferroviária do país (sistema Anhanguera-Bandeirantes, em São Paulo, em 1995), há 55 empresas privadas operando rodovias em 14 estados do Brasil, somando mais de 27 mil km.

Na esteira da Lei das Concessões também vieram as agências reguladoras, como Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), em 1996; da Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) em 1997, e ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres), em 2001, criadas para fiscalizar os serviços.

Mais recentemente, em 2004, foi aprovada a lei 11.079, que institui as PPPs (parcerias público-privadas), que complementa o modelo de concessões com regras específicas para projetos de maior complexidade e longo prazo, garantindo aporte direto do governo para bancar os contratos.

O último setor a ganhar regras mais claras para a participação da iniciativa privada em concessões foi o do saneamento, com o Novo Marco do Saneamento Básico (lei 14.026), de 2020.



Há mais de 10 anos, transformamos o BH Airport para que mais de 100 milhões de pessoas conquistassem o MUNDO.

Desde 2014, decolamos com investimentos em qualidade, infraestrutura e capacidade de atendimento. Seguimos com um único propósito: encurtar distâncias e conectar destinos.

TUDO PARA LEVAR VOCÊ ÀS ALTURAS.

@bhairport.official

@bh-airport

@bhairportoficial

@bhairport_

@BH Airport

@bhairport



- Mais de **R\$ 1,3 BILHÃO** de investimento em obras.
- Somos o **2º MAIOR** aeroporto do Brasil em quantidade de destinos domésticos.
- Na última década, o terminal recebeu mais de **100 NOVAS LOJAS** de varejo, alimentação e serviços: cerca de **80 NOVAS OPERAÇÕES** desde 2014.
- Conectamos Minas Gerais a **CERCA DE 70 LUGARES** no país e no mundo: crescimento de quase **30%** em número de destinos, desde 2016.
- Movimentamos cerca de **260 MIL TONELADAS** de carga por meio dos modais aéreo, terrestre e marítimo, desde o início da concessão.
- Nos últimos dois anos, fomos considerados pela Anac o **AEROPORTO MAIS SUSTENTÁVEL** do Brasil.
- Por cinco anos consecutivos, recebemos a **MAIOR NOTA NO FATOR QUALIDADE DA ANAC**, que reconhece a qualidade dos serviços prestados em aeroportos sob concessão.

Pais podem definir tempo dos filhos em cada app com sistema do Google

Atualização do Family Link também permite controle de contatos adicionados à agenda

Gustavo Soares

SÃO PAULO O Google lança nesta quarta-feira (12) uma atualização em seu aplicativo de controle parental Family Link que permitirá que os pais definam limites diários para cada aplicativo e controlem quais contatos podem ser adicionados à agenda dos filhos.

As novidades vêm na esteira do Dia da Internet Segura, celebrado na terça (11). Disponível para celulares Android e iOS, a ferramenta é voltada ao monitoramento de atividades para que as crianças desenvolvam hábitos digitais saudáveis.

O Family Link recebeu um visual mais intuitivo, com uma aba separada para o tempo de tela. Nela, os pais podem definir períodos de uso liberado, acompanhar os apps mais usados e ativar o chamado Horário Escolar.

O recurso permite que os responsáveis configurem períodos de estudo sem distrações, limitando funcionalidades e silenciando notificações.

Os pais também poderão escolher quais aplicativos estarão disponíveis no período, garantindo o acesso a ferramentas educacionais caso necessário. O recurso permite definir limites de uso



Interface do aplicativo Family Link, o controle parental do Google Divulgação/Google

tanto para o aparelho quanto para programas específicos, como YouTube, Instagram e jogos.

É possível associar o smartphone Android da criança a uma conta responsável pelo computador, no site Google Family Link, quanto e por dispositivos móveis, pelo aplicativo disponível na Google Play e na App Store.

Se o celular a ser monitorado for iPhone, só será possível controlar o acesso a aplicativos do Google, como YouTube e Pes-

quisa. Para controlar o tempo de uso, a opção é usar os controles parentais da própria Apple, que funcionam de forma similar.

Outra novidade é o recurso de Contatos Aprovados pelos Pais, que permite controlar a comunicação por chamadas e mensagens de textos pelas crianças. Também é possível adicionar contatos diretamente ao dispositivo dos filhos, enquanto os menores podem solicitar a adição de números desejados.

36% das crianças que têm de 6 a 8 anos possuem um celular, de acordo com levantamento da TIC Kids Online Brasil; na faixa de 0 a 2 anos, são 5%, e na de 3 a 5, 20%; todas as cifras são muito maiores que as aferidas em pesquisa realizada em 2015

Os recursos novos serão disponibilizados gradualmente ao longo das próximas semanas.

No Brasil, a proibição do uso do celular nas escolas passou a valer neste ano letivo. Pesquisas relacionam o uso excessivo de smartphones com queda de aprendizado e aumento da depressão.

Em menos de uma década, disparou a quantidade de crianças de até 8 anos que têm celular próprio e acesso à internet. Levantamento da pesquisa TIC Kids Online Brasil divulgado na terça aponta para o aumento da proporção de crianças usuárias de internet, acompanhada da antecipação da idade do primeiro acesso.

Em 2015, a pesquisa mostrou que 3% das crianças de 0 a 2 anos tinham um celular, o que acontecia com 6% entre 3 a 5 anos e com 18% entre 6 a 8 anos. Agora, a proporção subiu em todas as faixas etárias. Entre os mais novos, 5% têm um dispositivo, o mesmo com 20% dos pequenos de 3 a 5 anos (mais que o triplo) e com 36% das entre as crianças de 6 a 8 anos (o dobro).

A pesquisa aponta também para o uso cada vez mais precoce do uso de internet. Há nove anos, 9% das crianças de 0 a 2 anos, 26% das de 3 a 5 anos e 41% das de 6 a 8 anos usavam a internet. Em 2024, os números subiram para 44%, 71% e 82%, respectivamente.

A indicação de organizações da saúde é que crianças até dois anos tenham acesso restrito às telas. Para os de entre 3 e 5, a recomendação é que o uso seja até uma hora por dia, e, para a faixa de 6 a 10 anos, o uso deve ser até duas horas diárias.

Discurso de ódio no X cresce 50% após aquisição por Musk, diz estudo

SÃO PAULO O período de cerca de seis meses que sucedeu a compra do Twitter (hoje X) por Elon Musk, entre outubro de 2022 e maio de 2023, foi marcado por um aumento substancial do discurso de ódio e pela persistência da presença de contas inautênticas na plataforma.

Esse é o resultado de estudo da Universidade da Califórnia em Berkeley e publicado nesta quarta (12) na revista científica Plos One.

A análise aponta que a frequência de posts considerados racistas, homofóbicos e transfóbicos na rede social foi em média 50% maior do que nos meses que antecederam a aquisição. Já o número de robôs e outros tipos de contas falsas, um dos principais alvos do bilionário na época, não foi reduzido e pode até ter aumentado.

Embora outros estudos já apresentassem resultados semelhantes para essas áreas no período imediatamente depois da con-

clusão da compra, a pesquisa liderada por Daniel Hickey mostra que o pico persistiu nos meses seguintes.

A análise envolveu publicações realizadas em inglês na plataforma entre janeiro de 2022 e junho de 2023, quando Linda Yaccarino substituiu Musk no posto de CEO.

Para classificar publicações como discurso de ódio, os pesquisadores usaram um modelo de reconhecimento de linguagem que identifica se um comentário é "rude, desrespeitoso ou despropositado, provável de fazer alguém deixar uma discussão", aliando o uso de ofensas direcionadas com o teor e a intenção do comentário.

Isso evitou, por exemplo, que a amostra abrangesse posts educativos ou pornográficos com palavras consideradas ofensivas por minorias. Não foi possível, contudo, mensurar os efeitos sobre o discurso de ódio "coberto", de linguagem codificada.



Elon Musk e seu filho X/AE-12 durante visita a Donald Trump no Salão Oval, na Casa Branca Kevin Lamarque - 11.fev.25/Reuters

A média semanal de posts identificados como discurso de ódio era de 2.179 antes da aquisição por Musk e saltou 50% para 3.246. A maior variação ocorreu para comentários transfóbicos, com 260%, seguido pelos posts racistas (42%).

A variação média superou o aumento de atividade na plataforma no período, de 8%. Também foi observado um crescimento de 70% no engajamento com esse tipo de publicação.

Isso sugere que usuários foram mais expostos a comentários de ódio no período a despeito da política "freedom of speech, not reach" [liberdade de expressão, não de alcance] do X. Procurada, a plataforma não se pronunciou.

Embora o artigo não estabeleça uma relação de causa e efeito entre mudanças de moderação no X e o aumento do discurso de ódio, principalmente devido à falta de transparência da empresa, os autores ressaltam a necessidade de um aumento da moderação.

"Reconhecemos que, como não temos acesso a mudanças internas específicas nos procedimentos, quadro de funcionários e prioridades do X sob a gestão de Musk, somos incapazes de fazer afirmações causais definitivas sobre os padrões documentados", escrevem. GS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

Edital n.º 17/2025 - Processo n.º 167.765/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico n.º 90697/2024
Tipo: Ampla Participação - pelo Sistema de Registro de Preços. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO PARCELADA DE PÃO HOT DOG COM ENTREGA PONTO A PONTO, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL- Interessada: Secretaria Municipal de Educação, Secretaria da Assistência Social e DAE- RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 27 de fevereiro de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 27 de fevereiro de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dante da Nona nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru-SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-1744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 12/02/2025 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO - SAAE

O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.133/2021, COMUNICA que realizará no dia 27/02/2025 às 08:30 horas, PREGÃO PRESENCIAL nº 01/2025 tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando a contratação de empresas especializadas para prestação de serviços de conservação da captação de Água da nascente das águas, serviços de encanador, serviços de pedreiro, serviços de conservação, serviços de vigilância patrimonial noturna e serviços gerais, para o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Promissão, pelo período de 12 (doze) meses. O EDITAL e seus anexos estão à disposição para os interessados no site: <https://www.saaepromissao.com.br/portaleditais/>. Maiores informações pelo Tel. (14) 3541-0577/3541-0270. Considera o horário oficial de Brasília/DF.
Promissão/SP, 13 de fevereiro de 2025.
THIAGO AUGUSTO DE SOUSA FERREIRA
Diretor Geral SAAE-Promissão

Celular é isca da Samsung para vender demais produtos

ARENA DO MARKETING

Daniele Madureira

SÃO PAULO Uma tela de TV que não fica preta quando desligada —mas exibe obras de arte. Uma lavadora de roupas que usa inteligência artificial para saber quanto de detergente e de água vai gastar em cada lavagem. Um aparelho de ar-condicionado que começa a funcionar antes de o morador chegar em casa. Um celular que faz a tradução simultânea de diversas línguas, na tela e no áudio. Um anel que monitora a qualidade do sono e os batimentos cardíacos.

Essas são algumas das funções úteis que uma tecnologia de ponta pode proporcionar, segundo os principais executivos de marketing da Samsung Brasil, entrevistados no videocast Arena do Marketing, da TV Folha, desta quinzena.

“A Samsung desenvolve tecnologia para melhorar a vida dos consumidores e tem a preocupação de torná-la acessível para cada vez mais pessoas”, diz Lúcia Bittar, diretora de marketing da área de dispositivos móveis.

Na opinião de Thiago Cesar Silva, diretor de marketing da área de eletrônicos de consumo, não se trata de propor o novo pelo novo. “É uma tecnologia para ser útil, seja facilitando uma tarefa rotineira, seja fazendo o consumidor ganhar tempo.”

No Brasil, a Samsung é líder do mercado de celulares, um dos cinco maiores do mundo, segundo a plataforma de dados Statista.

É por meio dos celulares que a Samsung busca atrair os consumidores para os demais produtos da marca, que trabalha tanto com outros dispositivos móveis, como notebooks e tablets, quanto eletrônicos (TVs, soundbars, projetores) e uma linha completa de eletrodomésticos (lavadora, secadora, geladeira, forno, fogão, cooktop, coifa, lava-louça, aspirador, ar-condicionado).

“Talvez seja este o nosso principal trabalho: apresentar todo o ecossistema da Samsung para quem já tem o celular”, diz Lúcia.



Assista ao Arena com os executivos da Samsung



Thiago Cesar Silva e Lúcia Bittar, diretores de marketing da Samsung, durante o Arena do Marketing André Felipe/Folhapress

A FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE faz saber que se encontra em aberto o PREGÃO ELETRÔNICO SEADE Nº 002/2025, autos do Processo SEI 270.00000091/2024-15 referente à aquisição de 37 (trinta e sete) mudas arbóreas no Padrão DEVAPE (altura mínima de 2,50 m, DAP mínimo de 03 cm e primeira bifurcação a 1,80 m de altura) e de 23 (vinte e três) sacos de 20 kg de terra vegetal. O critério de julgamento é de Menor Preço. A sessão pública de processamento do Pregão Eletrônico ocorrerá às 10:00 horas do dia 26/02/2025, no endereço eletrônico www.comprasnet.gov.br. As informações poderão ser obtidas pelos telefones: 3324-7474 e 3324-7237. O edital completo estará disponível nos seguintes endereços: www.seade.gov.br e também no site do Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), no endereço eletrônico: www.gov.br/pncp, por correio eletrônico: licitacoes@seade.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ALBERTINA
AVISO DE LICITAÇÃO Pregão Eletrônico Nº: 004/2025 – Processo Nº: 000/2025. Torna Público a Abertura de Procedimento Licitatório, Na Modalidade Pregão Eletrônico, do Tipo Menor Preço, com critério de julgamento Por Item, que objetiva o Registro de Preço para Aquisição de forma parcelada de diversos itens do Material Odontológico, para atender a Secretaria da Saúde do Município de Santa Albertina, pelo período de 12 meses, conforme termo de referência. A sessão de Pregão se dará no dia 26 de Fevereiro de 2025 às 09:00 horas, na plataforma eletrônica no site: <http://131.100.126.3:5657/comprasEdital>. O prazo para credenciamento, proposta se transcorrerá impreterivelmente até às 08:30 horas do mesmo dia. Edital completo poderá ser adquirido pelos interessados no site da Prefeitura Municipal <https://www.santalbertina.sp.gov.br/>. Outras informações (17) 3633-9300. Santa Albertina, 12 de Fevereiro de 2025. GERSON FORMIGONI JUNIOR Prefeito Municipal

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561433002025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90169/2025 - Nº Processo: 147.00029702/2024-78
Objeto: TONINA BOTULÍNICA TIPO A 100 U
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade de edital: 18/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuana, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?qs=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO CPL/ALICC – N.º 38/2025 (90038/2025)
UASG Nº 926703

Processo nº: 12500.138667.2024.
Objeto: Registro de preços para Aquisição de Divisórias tipo navais – Itens fracassados PE 71.24
Abertura das Propostas: 27/02/2025 às 09h (horário de Brasília) no site <http://www.comprasnet.gov.br/>

Maceió/AL, 12 de fevereiro de 2025.
Marília Peixoto Barbosa
Diretoria Especial de Licitações e Contratos ALICC-PMM

PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU
AVISO DE ERRATA: Na publicação do dia 11/02/2025
ONDE SE LÊ: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - Edital n.º 520/2024 - Processo n.º 73.696/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90246/2024 - Tipo: Menor Preço por Lote - Ampla participação - através de Contrato. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE LIVROS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada: Secretaria Municipal da Educação. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 24 de fevereiro de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 24 de fevereiro de 2025, às 09h.
LEIA-SE: NOTIFICAÇÃO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO - PREFEITURA MUNICIPAL DE BAURU - Edital n.º 91/2025 - Processo n.º 73.696/2024 - Modalidade: Pregão Eletrônico nº 90044/2025 - Tipo: Menor Preço por Lote - Ampla participação - através de Contrato. Modo de Disputa: Aberto e Fechado - Objeto: AQUISIÇÃO DE LIVROS DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA, DEVIDAMENTE ESPECIFICADOS NO ANEXO I DO EDITAL - Interessada: Secretaria Municipal da Educação. RECEBIMENTO DA PROPOSTA ELETRÔNICA: Até às 9h do dia 26 de fevereiro de 2025. ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: dia 26 de fevereiro de 2025, às 09h. Informações na Divisão de Compras e Licitações, Alameda Dama da Santa nº 3-14 - Pq. Vista Alegre, CEP 17.020-050, Bauru/SP, no horário das 08h às 12h e das 13h às 17h e fones (14) 3214-4744. O Edital está disponível através de download gratuito no site www.bauru.sp.gov.br, e poderá ser acessado também através do site www.comprasnet.gov.br, onde se realizará a sessão de pregão eletrônico.
Bauru, 12/02/2024 - Cassia C. Nunes Pereira - Diretora da Divisão de Compras e Licitações-SME.

PREFEITURA MUNICIPAL DE HOLAMBRA
Extrato do edital do PREGÃO ELETRÔNICO Nº 005/2025
ÓRGÃO– Prefeitura Municipal de Holambra – MODALIDADE – Pregão Eletrônico, tipo menor preço unitário - OBJETO - REGISTRO DE PREÇOS PARA FORNECIMENTO DE PNEUS NOVOS, SEM USO ANTERIOR, 1ª QUALIDADE, COM CERTIFICAÇÃO DO IMETRO, COM ENTREGA PARCELADA E PROGRAMADA, DESTINADOS AOS VEÍCULOS: CAMINHÕES E MÁQUINAS DA FROTA MUNICIPAL, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. - CADASTRO DE PROPOSTAS - 14/02/2025 às 08h até 26/02/2025 às 09h00 - DATA DA ABERTURA DA SESSÃO - 26/02/2025, às 9h00- ACESSO AO SISTEMA ELETRÔNICO - “Plataforma Licit Mais Brasil” através do site eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br.
Holambra, 12 de fevereiro de 2025.
LUCIANO DA SILVA ALENCAR, Diretor do Departamento de Serviços Municipais
Extrato do edital da CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2025 - PROCESSO Nº 0407/2025
Órgão – Prefeitura Municipal de Holambra – Modalidade – CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA, do tipo Menor Preço Global, cujo o Objeto é CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE ADEQUAÇÃO DE 05 (CINCO) TANQUES DE AREIAS NAS CRECHES MUNICIPAIS DO MUNICÍPIO DE HOLAMBRA. Cujas a data de início do prazo de recebimento das Propostas Eletrônicas será o dia 14/02/2025 às 00h, estando a sessão de disputa agendada para o dia 28/02/2025 às 09:00h, sendo o acesso a sessão por intermédio do sistema eletrônico de contratações denominado “Plataforma de Licitações Eletrônicas Licit Mais Brasil” através do site eletrônico www.licitamaisbrasil.com.br.
Holambra, 12 de fevereiro de 2025.
Yássika Elitnik Cohen - Diretora de Obras e Planejamento.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00562088682025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00004715/2024-34 - Nº da Contratação: 90236/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de análise para atempamento domiciliar – Home Care – em favor do usuário: L.A.R. – na Cidade de ITAPETIM/GO/SP.
Total de Itens Licitados: 09 (Nove). Valor total da licitação: SIGILOSO, NUS TERMOS DO ARREIO 24 DA L.F.F.N.º 14 13/02/2021. Disponibilidade de edital: 13/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itaipuana, 981 - Vila Clementina - São Paulo - SP. CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?qs=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

CÂMARA MUNICIPAL DE COTIA/SP
AVISO DE LICITAÇÃO
Proc. 1678/24 – P.E. 01/25. A Câmara Municipal de Cotia, torna público que, na Rua Batista Capelas 91, Cotia/SP, em ato público, no dia 26/02/2025 (quarta-feira), às 9h00, ocorrerá a licitação cujo objeto é o registro do preço para eventual e futura aquisição parcelada de materiais de limpeza e descartáveis, através da plataforma de PREGÃO ELETRÔNICO “BLL COMPRAS” no site bll.org.br. Maiores informações e cópia do edital estão disponíveis aos interessados no Site de Licitações, no endereço acima citado, no horário das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, ou pelos sites cotia.sp.gov.br e bll.org.br.
Cotia, 12/02/2025. Omar Danilo da Silva – Presidente.

Hospital e Maternidade Santo Antônio S.A.
CNPJ/MF nº 45.967.070/0001-13 - NIRE nº 35.300.046.374
Assembleia Geral Ordinária - Convocação
Ficam as Senhoras Acionistas do Hospital e Maternidade Santo Antônio S.A. convocados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 14/03/2025, às 10 hs, na sede social na Av. Br. de Itapura, 1444, Campinas - SP por meio de VIDEOCONFERÊNCIA, através de “link” a ser disponibilizado com antecedência, por meio de e-mail informado pelo Acionista, para discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) exame, discussão e votação das demonstrações financeiras encerradas em 31/12/2024; b) destinação do lucro líquido do exercício e a distribuição de dividendos; c) eleição da Diretoria para os exercícios de 2025 e 2026. (d) outros assuntos de interesse da sociedade. Campinas, 12 de fevereiro de 2025. A Diretoria. (13, 14 e 15/02/2025)

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561419562025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90168/2025 - Nº Processo: 147.00033048/2024-05
Objeto: Fio de Sutura Absorvível nº1 de 120cm
Total de Itens Licitados: Um. Valor total da licitação: Sigiloso.
Disponibilidade de edital: 28/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itaipuana, 981 - Indaiatuba/SP CEP 04029-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/editais?qs=&status=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 26/02/2025 às 09:00h no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOESP e PNCP.

SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO – SAAE
O SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE PROMISSÃO, em conformidade com a Lei Federal nº 14.533/2021, COMUNICA que realizará no dia 27/02/2025 às 13:30 horas, PREGÃO PRESENCIAL nº 02/2025 tipo MENOR PREÇO POR ITEM, visando a aquisição imediata e futura de 230 toneladas de massa asfáltica, tipo-CBIQ Concreto Betuminoso Usinado a Quente-Faixa 4) e 1500 saca de 25 kg cada de massa asfáltica usinada a quente para aplicação a frio, para reparos em serviços de manutenção da rede de água e esgoto no município da Promissão/SP. O EDITAL e seus anexos estão à disposição para os interessados no site: <https://www.saaepromissao.com.br/portaleditalis1>. Maiores informações pelo Tel (14) 3541-0577/ 3541-0270. Considera o horário oficial de Brasília/DF.
Promissão/SP, 13 de fevereiro de 2025.
THIAGO AUGUSTO DE SOUSA FERREIRA
Diretor Geral SAAE-Promissão

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE SUSPENSÃO PREGÃO ELETRÔNICO DGA SAÚDE Nº 90053/2025
Processo 15-P-51698/2023 - Registro de Preços de Monitorização de Índice Bispectral (BIS) com fornecimento de equipamento em regime de comodato.
Id contratação PNCP: 46068425000133-1-000219/2025.
A Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP torna público a suspensão do Pregão Eletrônico DGA SAÚDE 90053/2025 devido a necessidade de reificação do Anexo – Termo de Referência.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDADE DIGITAL
CNPJ/MF: 21.451.288/0001-90 - NIRE: 52400014460
A Presidente da Cooperativa de Consumo dos Transportadores de Cargas e Passageiros do Estado de Goiás – AUTOBEM BRASIL, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 19, caput, do Estatuto Social e artigo 43-A da Lei 5.764/71, CONVOCA os senhores delegados para a Assembleia Geral Extraordinária – Modalidade Digital a ser transmitida desde a Rua T-55, n.º 930, Quadra 99, Lotes 11/14, Sala 907, Edifício Condomínio Walk Bueno Business & Lifestyle, Setor Bueno, Goiânia/GO, CEP: 74.215-170, no dia 26/02/2025, às 14:30h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos delegados, às 15:30h em segunda convocação com a presença de metade mais um dos delegados, ou ainda às 16:30h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) delegados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDADE DIGITAL
I – Alteração da sede.
II – Reforma do Estatuto Social.
Notas:
1 – O número de Delegados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 15, representando 1.000 cooperados.
2 – Os Delegados deverão participar pela ferramenta de transmissão Google Meet acessando o Link da videochamada: <https://meet.google.com/sgy-vacd-ht> e votar a distância por aclamação. Para mais informações, o cooperado delegado poderá entrar em contato pelo telefone (62) 9 6134-4432.
3 – A AUTOBEM BRASIL dará posterior conhecimento aos seus cooperados das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária.
Goiânia/GO, 11/02/2025.
Kerlys Pio Sousa da Silva
Presidente da AUTOBEM BRASIL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDADE DIGITAL
CNPJ/MF: 55.683.293/0001-40 - NIRE: 35400197102
O Presidente da Cooperativa de Consumo dos Transportadores de Cargas do Estado de São Paulo – AUTOBEM CAMPINAS, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 39, inciso V, do Estatuto Social e artigo 43-A da Lei 5.764/71, CONVOCA os senhores cooperados para a Assembleia Geral Extraordinária – Modalidade Digital, a ser transmitida desde a sede da Cooperativa, localizada na Rua Fernando Baron, n.º 620, Quadra 15069, Lote 038GL, Recanto Fortuna, Campinas/SP, CEP: 13.082-573, no dia 26/02/2025, às 09:30h em primeira convocação com a presença de 2/3 dos cooperados, às 10:30h em segunda convocação com a presença de metade mais um dos cooperados, ou ainda às 11:30h em terceira e última convocação com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – MODALIDADE DIGITAL
I – Reforma do Estatuto Social.
Notas:
1 – O número de cooperados aptos a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 20 cooperados.
2 – Os cooperados deverão participar pela ferramenta de transmissão Google Meet acessando o Link da videochamada: <https://meet.google.com/wra-ucpw-wip> e votar a distância por aclamação. Para mais informações, o cooperado poderá entrar em contato pelo telefone (62) 98185-7733.
3 – A AUTOBEM CAMPINAS dará posterior conhecimento aos seus cooperados das deliberações da presente Assembleia Geral Extraordinária.
Campinas/SP, 11/02/2025.
Aurélio Henrique Brandão Leal
Presidente da AUTOBEM CAMPINAS

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DE RIBEIRÃO PRETO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CNPJ 05.978.118/0001-50
A Presidente da entidade supra, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto, convoca todos associados, quites e em condições de votar para participarem da Assembleia Geral Extraordinária a que será realizada no dia 17 de fevereiro de 2025, às 18 horas, em 1ª convocação, em sua Sede Social, sito a Rua Tamandará, nº 160 - Campos Direitos, Ribeirão Preto/SP, a fim de deliberar e aprovar, por escrutínio secreto, os assuntos constantes das seguintes matérias da **Ordem do Dia**: a) Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior; b) Leitura, discussão e aprovação da Proposição de Moções, para Licenciamento de Diretor, afastado do emprego para cumpri-lo do cargo sindical; c) Fixação de valores de vencimentos e verbas de representação. Não havendo, na hora acima indicada número legal de associado para a instalação dos trabalhos em primeira convocação, a Assembleia será realizada uma hora após, no mesmo dia e local, em segunda convocação, com qualquer número de associados presentes. Ribeirão Preto, 13/02/2025. Santa Regina Pereira Zagatti - Presidente.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIRETORIA EXECUTIVA DE ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90076/2025, UASG 450161, Processo nº 014/2025/2024, do tipo menor preço unitário por item, destinado à Aquisição de Instrumentos de Farmácia e Cirurgia. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/02/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp>).

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00562024262025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL.
Modalidade: PREGÃO ELETRÔNICO PARA CONTRATAÇÃO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
Nº Processo: 147.00027238/2024-85 - Nº da Contratação: 90235/2025
Objeto: Contratação de prestação de serviços de saúde para atenção domiciliar - Home Care - em favor do usuário: L. L. R. - na Cidade de BILACSP.
Total de Itens Licitados: 04 (Quatro). Valor total da licitação: SIGILOSO, NOS TERMOS DO ARTIGO 24 DA LEI Nº 14.133/2021. Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário das 09h00 às 17h59.
Endereço: Av. Itapuerema, 981 - Vila Clementina - São Paulo - SP - CEP 04024-000; e
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?c=Astato=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 27/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DQESP e PNCP.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ADAMANTINA
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO 04/2025
OBJETO: "Contratação da empresa para prestação de serviços de limpeza, assio a conservação predial, interna e externa, com fornecimento de mão-de-obra, produtos, utensílios e equipamentos de acordo com termo de referência". TIPO: Menor preço Global. INÍCIO REC. PROPOSTA: 14/02/2025. FIM REC. PROPOSTA: 07/03/2025 09h00 - INÍCIO DISPUTA: 07/03/2025 09h15 - TIPO DE LANCE: MENOR LANCE - TIPO ENCERRAMENTO: ABERTO. SUPORTE AO FORNECEDOR (41) 3397-4800 contato@bll.org.br. Para demais informações contate via e-mail: licitacao@tal.com.br, telefones: 1835027033 ou 1835027028. Edital disponível em: <https://portal.unifai.com.br>, PNCP e BLL.
Adamantina (SP), 10 de fevereiro de 2025. Prof. Dr. Alexandre Teixeira da Souza - Reitor.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUARÉI
CONCORRÊNCIA Nº 01/2025
A Prefeitura Municipal de Guaréi torna público que encontra-se aberta licitação, modalidade Concorrência nº 01/2025, na forma ELETRÔNICA, julgamento através do Menor Preço Global, cujo objeto da presente licitação é a contratação de empresa para construção de uma Unidade Básica de Saúde Tipo 1, objeto da Proposta nº 180911-4/8000124-0/03, Ministério da Saúde, conforme condições, especificações e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, conforme Termos de Referência, Planilhas, Memoriais Descritivos e Projetos. Prazo para Recebimento das Propostas até 27/02/2025 às 08h30min. Início da Sessão de Disputa de Preços: 27/02/2025 às 09h00m. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no endereço www.bll.org.br site oficial www.guarai.sp.gov.br ou poderá ser retirado no Setor de Licitações da Prefeitura, localizado no Paço Municipal, Rua Professora Ana Cândida Rolim, nº 46, centro, no horário de expediente de segunda a sexta-feira. Maiores informações através do telefone (15) 3258-8300 ou e-mail licitacao@guarai.sp.gov.br.
Guaréi, 12 de fevereiro de 2025.
Reinaldo Vicente de Souza - Prefeito Municipal

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, NA MODALIDADE DIGITAL, DA COOPERATIVA CENTRAL DE PROTEÇÃO PATRIMONIAL - CENTRAL AUTOBEM BRASIL
CNPJ/MF: 50.585.125/0001-14 - NIRE: 6240303731
O Presidente da Cooperativa Central de Proteção Patrimonial - CENTRAL AUTOBEM BRASIL, no uso de suas atribuições conferidas pelos artigos 38, inciso V, do Estatuto Social e artigo 43-A da Lei 5.764/71, CONVOCA as cooperativas singulares filiadas para a Assembleia Geral Extraordinária, na Modalidade Digital, a ser transmitida desde a sede da Cooperativa, localizada na Avenida Paraguri, nº 1.143, Quadra L29, Lote 15, Sala B-3301 e B-3302 do Edifício Orion Business & Health Complex, Setor Marista, Goiânia/GO, CEP: 74.150-030, no dia 26/02/2025, às 15h00h em primeira convocação com a presença de 2/3 das cooperativas singulares filiadas, ou 16,00h em segunda convocação com a presença de metade mais uma das cooperativas singulares filiadas, ou ainda às 17h00h em terceira e última convocação com a presença de qualquer número de cooperativas singulares filiadas, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - MODALIDADE DIGITAL
I - Abertura da sede;
II - Reforma do Estatuto Social
Notas:
1 - O número de cooperativas singulares aptas a votar nesta data, para efeito de cálculo de quórum é de 14 (quatorze).
2 - Cada cooperativa singular filiada será representada por um único delegado, com direito a 1 (um) voto, sendo o cargo de delegado ocupado preferencialmente pelo Presidente da cooperativa singular filiada e, em caso de omissão nessa indicação, a representação da cooperativa singular ficará perante a Central será levada a cabo diretamente pelo seu Presidente, nos termos da capta do artigo 30 do Estatuto Social.
3 - Os delegados das cooperativas singulares deverão participar pela ferramenta de transmissão Google Meet acessando o link da videoconferência: <https://meet.google.com/ajp-qhw-wnh> e votar a distância por adamação. Para mais informações, o cooperado poderá entrar em contato pelo telefone (62) 9 8134-4432.
Goiânia/GO, 11/02/2025.
Aurilio Henrique Brandão Lima
Presidente da Cooperativa Central de Proteção Patrimonial - Central Autobem Brasil

PREFEITURA MUNICIPAL DE IACRÍ
RESPOSTA A IMPUGNAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2025
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 008/2025 - EDITAL Nº 005/2025
IMPUGNANTE: OD LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA LTDA
O Edital do PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2025 contém como objeto o registro de preços para o fornecimento parcelado de próteses dentárias do "Programa Brasil Sorridente", destinadas ao Setor de Saúde, pelo período de 12 (doze) meses, visando aquisições futuras pela Prefeitura Municipal de Iacaré, nos termos do Anexo I do edital. A impugnante OD LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA LTDA apresentou impugnação ao edital, solicitando a ratificação da Pregão Presencial, por menor preço unitário, para Pregão Eletrônico (preço global por lote), incluindo da exigência da apresentação do documento CHES pelo licitante, prorrogação do prazo máximo de entrega das próteses e esclarecimentos das condições dos prazos, exigência de apresentação, pelos licitantes, de atestado da capacidade técnica equivalente a 50% da aquisição pretendida/objeto semelhante. A impugnação apresentada foi temporária (10/02/2025), uma vez que a licitação só acontecerá no dia 13/02/2025. **ANÁLISE:** Analisando o Edital nº 005/2025 do Pregão Presencial para Registro de Preços nº 003/2025, o seu objeto se refere ao fornecimento parcelado de próteses dentárias do "Programa Brasil Sorridente", destinadas ao Setor de Saúde. O Comunicado nº 19/2023 da Secretaria de Gestão e Inovação do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (SEGES/MGI), em atenção ao disposto na inciso I do art. 4º do inciso I do art. 5º do Decreto nº 11.271, de 5/12/2022, reforça a obrigatoriedade do uso da modalidade Pregão Eletrônico quando da execução de recursos oriundos de transferências voluntárias da União, o que corresponde ao Programa Brasil Sorridente. O art. 54, § 1º, estabelece a obrigatoriedade de publicar "extrato do edital no Diário Oficial da União, do Estado, do Distrito Federal ou, no caso de consórcio público, do ente de maior nível entre eles, bem como em jornal diário de grande circulação". **CONCLUSÃO:** Isto posto, e pelos motivos expostos, decidimos **ACOLHER** a impugnação apresentada pela empresa OD LABORATÓRIO DE PROTESE DENTÁRIA LTDA ao Edital nº 005/2025, julgando-a procedente, com a revogação da licitação PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS Nº 003/2025, nos termos do art. 71, II, e §§ 2º e 3º da Lei nº 14.133/2021.
Iacaré, 12 de fevereiro de 2025.
Ciebre Rogério Gervantes Parnazzi - Prefeito Municipal

FRAZÃO
EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
Nos termos do Edital de Alienação Fiduciária, publicado no dia 12/02/2025, o Sr. Eufrazio, no endereço: Rua Tamandará, 120 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP: 01525-000, pelo presente Edital, convoca os Delegados Representantes dos Sindicatos Filiados, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de fevereiro de 2025, às 07h00 em 1ª convocação e às 09h00 em 2ª Convocação, que considerando o disposto no artigo 124 do Estatuto Social, se dará de forma virtual, através do aplicativo Zoom, cujo link de acesso será enviado no ofício de convocação às entidades filiadas. A Assembleia tem como objetivo deliberar a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, ou às empresas, sediadas no Estado de São Paulo, bem como a avaliação das Assembleias realizadas nas regiões representadas por sindicatos filiados no setor; c) Discussão e deliberação sobre o percentual a ser descontado dos empregados e repassado para o sindicato e para a FEQUIMFAR, em se tratando da base inorganizada, nos termos do art. 513, "e", da CLT, conforme autorização do Supremo Tribunal Federal. Ao que se refere a Oposição, ela se dará no momento da assembleia ou conforme a própria assembleia decidir; d) Outorga de poderes à Diretoria da Federação para encaminhamento e coordenação das negociações com o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo e/ou com as empresas diretamente, em conjunto com os representantes dos sindicatos filiados, bem como, a eventual realização de Mesa Redonda no Órgão do Ministério do Trabalho e Previdência, e, ainda instaurar comissão para encaminhamento das negociações, a em caso de malogro das mesmas, suscitar Dissídio Coletivo perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; e) Posicionamento da categoria sobre a Greve Geral, no caso das negociações não chegarem a entendimentos amigáveis; f) Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital. São Paulo, 12 de Fevereiro de 2025. a) Sérgio Luiz Leite - Presidente.

Comunicado
A Transportes Translovaeto Ltda., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 89.823.918/0001-44, na condição de empregadora, **convoca** o seu empregado, Sr. Lucas Fernando Ferreira da Silva, a comparecer à sede da empresa no prazo de 48 horas para tratar de assunto de seu interesse.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90076/2025, UASG 450161, Processo nº 01-P-30168/2024, do tipo menor preço; destinado a Registro de preços de Materiais Odontológicos. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 27/02/2025 às 09h00min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp>). Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

SAAE - Serviço Autônomo de Água e Esgotos de Itapira
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 04/2025
AVISO DE LICITAÇÃO
Edital N.º 04/2025 | OBJETO: Aquisição de produtos químicos a granel, PAC (Policloreto de Alumínio 9 e 11%) destinado ao tratamento de água. Serão observados os seguintes horários e datas para os procedimentos que seguem: Recebimento das Propostas: das 10h00 do dia 14/02/2025 às 08h30 do dia 26/02/2025. Início da Sessão de Disputa de Preços: às 09h00 do dia 26/02/2025 no endereço eletrônico: <http://transparencia.itapira.sp.gov.br/0079/comprasedita>, horário de Brasília. O Edital e seus anexos encontram-se à disposição dos interessados no site www.saaeitapira.com.br - licitações. Itapira, 12 de fevereiro de 2025. Laís Alves Martins, Pregoeira.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
AVISO DE ABERTURA
Encontra-se aberto na Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP o Pregão Eletrônico PE DGA Saúde 90078/2025, UASG 450161, Processo nº 15-P-61250/2023, do tipo menor preço; destinado a Registro de Preços de - Kit de Citoplastia. O prazo de entrega das propostas eletrônicas será até o dia 06/03/2025 às 09h30min, sendo que a sessão pública será no mesmo dia e horário, pela página virtual do Portal de Compras do Governo Federal (<https://www.gov.br/compras>). O Edital na íntegra encontra-se disponível na página virtual do Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP (<https://www.gov.br/pncp>). Sistema de Compras do Governo Federal (<http://www.gov.br/compras>) e no Diário Oficial do Estado de São Paulo - D.O.E.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561448342025
UASG - INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90167/2025 - Nº Processo: 147.00033566/2024-11
Objeto: PRÓTESE DE CERVEÇA RADIAL MODULAR
Total de Itens Licitados: quantidade de itens licitados (quantidade por empresa). Valor total da licitação: SIGILOSO
Disponibilidade do edital: 18/02/2025. Horário: das 09h00 às 17h59.
Endereço: Avenida Itapuerema, 981 - Indaiatuba/CEP 08329-000.
Link do PNCP: https://pncp.gov.br/app/edital?c=Astato=recebendo_proposta&pagina=1
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 no site: www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: 28/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DQESP e PNCP.

Prefeitura da Estância Turística de Salto
EDITAL - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 43/2024
PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 4547/2024 - SISTEMA DE REGISTRO DE PREÇOS
REPUBLICAÇÃO
Encontra-se aberta licitação visando convocação de pessoa jurídica, através do Sistema de Registro de Preços, para aquisição de fraldas descartáveis, destinadas a atender **Ordens Judiciais Vigentes e Futuras**, conforme especificações e quantidades relacionadas no anexo I do edital, a cargo da Secretaria de Saúde. O Pregão se realizará de forma ELETRÔNICA, através da plataforma BLL Compras, na data de 26 de fevereiro de 2025. Início do Recebimento de Propostas: 14/02/2025 às 08h5. Fim do Recebimento de Propostas: 26/02/2025 às 08h30min. Início da Disputa: 26/02/2025 às 08h45min. Modo de Disputa: Aberto. O Edital e anexos estão disponíveis para consulta e impressão no site da Prefeitura: www.salto.sp.gov.br - Publicações Oficiais - Licitação e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Para retirada na Divisão de Licitação - Secretaria de Administração e Governo Digital, 4º andar, situada na Prefeitura Municipal de Salto, na Avenida Tranquilo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, nos dias úteis, das 08h às 16h30min, devendo a interessada comparecer munida de CD gravável, pen-drive ou outra mídia para gravação do arquivo do Edital e anexos. Maiores informações, na Divisão de Licitação - Secretaria de Administração e Governo Digital, através dos telefones nºs (11) 4802-8523/8524, das 08h às 16h30min, ou e-mail: licitacao@salto.sp.gov.br.
Estância Turística de Salto, 12 de fevereiro de 2025.
Fernando Amâncio de Camargo
Secretário de Saúde

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (SDE)
CNPJ Nº 51.213.049/0001-63
COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
Encontra-se aberto no Departamento de Administração e Finanças da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, o Número da Licitação 90.003/2025, Processo SDE/SEI nº.º 011.00000252/2024-58, objetivando a constituição de sistema de registro de preços para aquisição futura e eventual de material de limpeza. A Sessão Pública dar-se-á no dia 25/02/2025, às 09h00 no endereço eletrônico: www.gov.br/compras, onde os interessados poderão verificar o Edital na íntegra, bem como no endereço eletrônico: www.imprensaoficial.com.br/PortalOENegocios/BuscaENegocios14.aspx. Esclarecimentos adicionais poderão ser obtidos pelo telefone: (11) 3718-6697.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNQUEIRÓPOLIS/SP
Extrato de Edital de Pregão Eletrônico nº 023/2025 - Objeto:
A Prefeitura de Junqueirópolis/SP, em cumprimento a Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 7.421/2024, torna público que realizará Pregão Eletrônico no dia 28 de fevereiro de 2025, às 08h30min, visando a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA A EXECUÇÃO DE SERVIÇOS DE CADASTRAMENTO, MANUTENÇÃO PREVENTIVA E MANUTENÇÃO CORRETIVA DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE JUNQUEIRÓPOLIS**. O Edital está disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico www.bll.org.br, no site: www.junqueirapolis.sp.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP. Quaisquer esclarecimentos serão prestados junto a Plataforma BLL, no endereço eletrônico www.bll.org.br.
Junqueirópolis/SP, 12 de fevereiro de 2025.
JOAQUIM ROSA CORRADI
Diretor de Planejamento, Obras, Serviços e Manutenção

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - A Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas e Farmacêuticas do Estado de São Paulo - FEQUIMFAR - CNPJ 62.812.953/0001-01, com sede à Rua Tamandará, 120 - Liberdade - São Paulo - SP - CEP: 01525-000, pelo presente Edital, convoca os Delegados Representantes dos Sindicatos Filiados, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, a comparecerem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 27 de fevereiro de 2025, às 07h00 em 1ª convocação e às 09h00 em 2ª Convocação, que considerando o disposto no artigo 124 do Estatuto Social, se dará de forma virtual, através do aplicativo Zoom, cujo link de acesso será enviado no ofício de convocação às entidades filiadas. A Assembleia tem como objetivo deliberar a seguinte ordem do dia: a) Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior; b) Discussão e deliberação da pauta de reivindicações a ser apresentada ao Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo, ou às empresas, sediadas no Estado de São Paulo, bem como a avaliação das Assembleias realizadas nas regiões representadas por sindicatos filiados no setor; c) Discussão e deliberação sobre o percentual a ser descontado dos empregados e repassado para o sindicato e para a FEQUIMFAR, em se tratando da base inorganizada, nos termos do art. 513, "e", da CLT, conforme autorização do Supremo Tribunal Federal. Ao que se refere a Oposição, ela se dará no momento da assembleia ou conforme a própria assembleia decidir; d) Outorga de poderes à Diretoria da Federação para encaminhamento e coordenação das negociações com o Sindicato das Indústrias de Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo e/ou com as empresas diretamente, em conjunto com os representantes dos sindicatos filiados, bem como, a eventual realização de Mesa Redonda no Órgão do Ministério do Trabalho e Previdência, e, ainda instaurar comissão para encaminhamento das negociações, a em caso de malogro das mesmas, suscitar Dissídio Coletivo perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho; e) Posicionamento da categoria sobre a Greve Geral, no caso das negociações não chegarem a entendimentos amigáveis; f) Deliberação para a realização de assembleias permanentes e itinerantes mesmo não listadas no presente edital. São Paulo, 12 de Fevereiro de 2025. a) Sérgio Luiz Leite - Presidente.

mercado

Brookfield busca pechinchas em energia verde

FOLHA EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

NOVA YORK | FINANCIAL TIMES Brookfield, um dos maiores proprietários de energia renovável do mundo, busca pechinchas no setor solar e eólico, apostando que o pânico dos investidores em relação à agenda antiverde de Donald Trump foi exagerado.

"A diferença entre as avaliações do mercado público e do mercado privado neste espaço é muito grande agora, o que significa que esperamos que haja oportunidades de investimento entre as empresas listadas", disse Connor Teskey, presidente da Brookfield, ao Financial Times. O grupo administra US\$ 126 bilhões (R\$ 727,6 bi) em investimentos em energia renovável e de baixo carbono.

A Brookfield planeja continuar investindo em energia renovável, mesmo enquanto Trump indica menos apoio ao setor em favor da produção de petróleo e gás. Teskey disse que a crescente demanda por eletricidade nos EUA, proveniente de centros de dados, significa que a energia sustentável seguirá sendo procurada.

"A escala de crescimento da demanda exige que as empresas usem todos os tipos de soluções de geração de energia. As renováveis vão se beneficiar disso e desempenharão um papel de liderança devido ao seu baixo custo", acrescentou.

As ações de empresas de energia renovável listadas, como First Solar, XPLR Infrastructure e Vestas Wind Systems, caíram acentuadamente desde a eleição de Trump em novembro.

Em sua primeira semana no cargo, Trump ordenou uma moratória nas aprovações de energia eólica offshore e pausou centenas de bilhões de dólares em incentivos para energia verde.

Mas Teskey diz que o "foco de Trump no crescimento, industrialização e excelência americana" estava criando uma demanda crescente por eletricidade, acrescentando que grandes empresas de tecnologia estavam, de fato, "procurando adquirir mais energia limpa do que nunca".

No início deste mês, a Brookfield mudou sua sede de Toronto para Nova York em uma tentativa de aumentar sua base de acionistas e eventualmente ganhar inclusão no índice S&P 500.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO
AVISO DE ABERTURA
PROCESSO Nº 004/2025 - PREGÃO ELETRÔNICO 90004/2025
Objeto: Contratação para prestação de serviços comuns de engenharia: recuperação estrutural e impermeabilização de prédio da sede do CRF. Recebimento das Propostas a partir de 13/02/2025 às 8.00. Início disputa: 27/02 às 15:00 (horário de Brasília). O Edital na íntegra está disponível no site www.crfpe.org.br. Outras informações: cp@crfpe.org.br (61) 96451-7435.

BIASI leilões **ERRATA - LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA | PRESENCIAL ON-LINE** 

1ª Leilão: 06/02/2025 às 14h **2ª Leilão:** dia 17/02/2025 às 14h

Conferência publicação do edital de Alienação Fiduciária pelo nome: **ITAÚ UNIBANCO S.A.** (razão social: "ITAÚ S.A. CREDITORA FIDUCIÁRIA DE CRÉDITO IMOBILIAR - CFI") nº 07.191.100/0001-04, no portal: **leilao biassi** - nos dias 25 e 26/01/2025 referente ao arrolar, citado da matrícula nº 132.515 do Registro de Imóveis da Comarca do Tocantins - P.S. LEI SE TAMBÉM: R 80X e 66, vari dependa, localizada no 1º pavimento com andar térreo, sendo o primeiro a partir da divisa sudoeste, dividindo-se ao sul com o mesmo com área de circunvalação de veículos, ao sudeste, com parte do lot 11, ao sudoeste, sendo o dependa 01 e a parte do lot 17, e ao nordeste com a área 10, área anexa da 166 m², área de uso comum de 2,45 m², área total comum de 22, 18 m², correspondente à área da fração da 166 m², integrante do conjunto denominado "EDIFÍCIO - PRESERVAÇÃO" - situada na quadra nº 1.566, da 1ª faixa da Alameda - Matrícula nº 539.474 do Registro de Imóveis da Comarca de Trombador - P.S. Edgarda Gentile, Atividade - JUCESP 616 - Intelecto Oficial - João Vitor Bampa Galvazi - (propriedade sem oneração).

Mais informações: (11) 4083-2575/www.biassileiloes.com.br

[illegible]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS
AVISO DE PRORROGAÇÃO DO PRAZO
DE ABERTURA DO PREGÃO ELETRÔNICO
DE REGISTRO DE PREÇOS N.º 088/2024

O preleito do município de Bastos/SP, torna pública a **PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE ABERTURA** do Pregão Eletrônico n.º 088/2024, objetivando o registro de preços para "**ADQUIÇÃO DE MATERIAIS ESCOLARES DESTINADOS A VÁRIOS SETORES DA MUNICIPALIDADE**", sendo a abertura da lances marcada para o dia 25/02/2025, no mesmo horário previsto inicialmente, conforme previsto no item 23.6 do edital.

Bastos/SP., 11.02.2025. Kléber Lopes de Sousa, Prefeito Municipal.

ROSSI RESIDENCIAL S.A. - Em Recuperação Judicial

Composita/besta = (NF) π^2 61.163.75, 0001-89 - HZC 35 300.108.272

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, A SER REALIZADA EM 10 DE MARÇO DE 2025
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

[illegible]

Eufrázio

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0010/2025 - EDITAL Nº 0011/2025 -
Objeto: Ata de Registro de Preços para contratação de empresa de serviços continuados para manutenção preventiva e corretiva dos veículos que compõem a frota do Departamento Municipal de Saúde da Estância Turística de Paraiibuna, pelo período de 12 (doze) meses, com fornecimento de peças de reposição e acessórios novos originais ou genúinos de primeira linha. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 25 de fevereiro de 2025 às 08:30 horas. Local: www.bllcompras.org.br. **Obs.:** O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraiibuna.sp.gov.br.
 Paraiibuna/SP, 11 de fevereiro de 2025.
 Heloisa Antunes de Faria Santos. Prefeita Municipal.

GIOVANNI LUIZA TISSIANO MARTINS, Lelloeiro Oficial, JUCEP nº 1162, devidamente autorizada pelo parecer e/ou credenciamento TERRAZUL CG/LDA, pessoa jurídica inscrita no CPF/ME nº 27.999.163.001-05, com sede na Rua Victor Aníbal Rosin, nº. 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei nº 9514, de 20 de novembro de 1979 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui a alienação fiduciária de bem imóvel, devido à negociação descumprida pelos fiduciários, **ERLON GUSMAN DE ASSIS**, inscrito no CPF/ME nº 011.004.613-36, e **EVA TEIXEIRA DA SILVA ASSIS**, inscrita no CPF/ME nº 014.665.523-16, promovem 02 (dois) imóveis Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 27 de fevereiro de 2025, às 10:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 06 de março de 2025, às 10:30 horas.** Local: Sede da Empresa Terrazul CG/LDA, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Aníbal Rosin, nº. 27-K, Vila Bandeirantes (Jardim ao Fórum), Cep. 13.670-000, e, em ambos os leilões, intimados das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob nº 15 (quinze), da Quadra E, do loteamento denominado "JARDIM TERRAZUL CG", situado na cidade de Campinas/SP, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 12; do lado direito de quem da rua alha para o referido lote, mede 26,1 metros, confrontando com o lote 16; do lado esquerdo, mede 35,71 metros, confrontando com os lotes 14 e 17; e nos fundos mede 11,82 metros em desenvolvimento de curva de raio 65,09 metros e ângulo central 23°16'15", confrontando com a Rua 22; encravando assim uma área total de 214,63 metros quadrados. Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas/SP, sob nº. 253.765, com cadastro municipal sob nº. 3341.33.23.0001.0000 (área maior). Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para o mesmo seja lexato a leilão: leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/79, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R\$ 207.610,26**, (duzentos e oitenta e sete mil, seiscentos e dezoto reais e vinte e sete centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da avaliação, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Compete por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Lelloeiro sobre o valor da matriculação e do ato de arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Fio, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lelloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, garantidas esse estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do Lelloeiro – Tel.: (19) 3523-5301.

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Lfiteiro Oficial, JUCESP nº 1162, devidamente autorizado pelo proprietrio/credor fiduciário **TC&G EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SPE LTDA.**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/Nº 13.442.959/0001-08, com sede na Rua Victor Aníbal Rosini, n.º 27-2, Vila Bandeirantes, em Santa Ilita do Passa Quatro/SP, CEP 13.620-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui a instituição fiduciária de bem imóvel, devendo a negociação descurar da pelos direitos de **ZENILTON GOMES DOS ANJOS**, inscrito no CPF/MF sob n.º 031.076.617-67, e **ANDREIA BOHA DOS ANJOS**, inscrita no CPF/MF sob n.º 965.706.377-68, promovora 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 07 de março de 2025, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 12 de março de 2025, às 9:30 horas.** Local: Sede da Empresa **TC&G Empreendimentos Imobiliários SPE LTDA**, em Santa Ilita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Aníbal Rosini, n.º 27-2, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e ficam os interessados, intimados das datas das leilões, pelo presente edital. Inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno, sob n.º 20 (vinte), da Quadra A, do loteamento denominado "TERRAMERICA RS", situado na quadra de Pirassununga-SP, medindo 10,00 metros de frente para a Rua Dârcia da Silveira Lima – Miraflores, do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 25,00 metros, confrontando com o lote 21; do lado esquerdo, mede 25,00 metros, confrontando com o lote 19; e nos fundos mede 10,00 metros, confrontando com parte do imóvel objeto da matrícula n.º 31.710; encorrendo assim uma área total de 250,00 metros quadrados. Matriculado no Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de Pirassununga-SP, sob n.º 43.240, com cadastro municipal sob n.º 6887.107.002.020.00-2. Condições e Valor de Venda: A venda será realizada a vista. O bem imóvel acima indicado está avaliado em **R\$ 140.000,00** (cento e quarenta mil reais); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da avaliação, das despesas, dos prêmios de seguro, dos empenhos legais, inclusive tributários, atualizados até a data do leilão. Corresponde ao conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do Lfiteiro sobre o valor da arrematação e do ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Fora, Caudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Lfiteiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém, em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do Lfiteiro – Tel.: (19) 3523-6193.**

BASIAS – Imóveis | **EDITAL ÚNICO DE LEILÃO** | PRESENCIAL E ON-LINE
1º Leilão: dia 19/02/2025 às 10h30 | **2º Leilão:** dia 20/02/2025 às 10h30

Eduardo Consolino, Licitador Oficial, matrícula AJPSP nº 616, **José Victor Barroca Galeazzi** – presente em escrito, devidamente autorizado pelo Conselho Administrativo **BANCO ROOSEVELT**, CNPJ: 33.693.457/0001-40, faz saber que nos termos do artigo 27 da Lei 9.514 de 20 de novembro de 1987 e regulamentação complementar de: Sistema de Fiançamento Imobiliário, que institui assistência fiduciária da bem imóvel, faz realizar **Primeiro Leilão**: dia 19 de Fevereiro de 2025 às 10:30 horas. Segundo Leilão: dia 20 de Fevereiro de 2025 às 10:30 horas. Local no 1626 Avenida Engenheiro Filho 146 - conj. 2 - Vila Monte Alegre - São Paulo/SP e pela internet no site: www.basiliaes.com.br. As demais condições se encontram no catálogo que será distribuído no leilão ou pela Internet. Descrição do imóvel: O APARTAMENTO n° 1, situado na área térreo do "EDIFÍCIO FLORINDA", situado à Av. Padre Rondon, n° 82 e 84 (82 anterior), atualmente, no SP Sincroniza; Itaquera, situada na parte dos fundos do prédio e contém a área total de 85,94 m², área comum de 5,12 m², e a área total construída de 93,06 m², correspondentes lte ao terreno adquirido a título integral de R\$ 82.004,30, no preço R\$ 44.755,88, compreendendo pela frente com a laje, laje e calça de esquadra, e pelos lados com a área comum de condomínio, representando por áreas das divisões internas e dos fundos, e pelas traseiras, também com a área comum de condomínio, as respectivas áreas das áreas laterais e dos fundos, as áreas adjacentes, situadas no quarteirão 146, situado na parte dos fundos, separada do Edifício para o qual foi autenticado de posseção, Matrícula nº 457 de 15/03/1978 em Registro de Imóveis de São Paulo/SP. **Valor de Venda do imóvel acima descrito: (R\$) LEILÃO R\$ 347.182,20.** **Valeio no Vendedor do imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 216.551,31.** Caso não haja licitantes no ato que seja atribuída a oferta mínima prevista, se não será vendida no 2º Leilão Extraordinário, no dia 20 de fevereiro de 2025, às 10:30 horas, no mesmo local, faz realize outro leilão (art. 2º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, das perdas de seguro, das despesas legais inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Interessado deverá se habilitar no site www.basiliaes.com.br até uma hora antes do início. **Dica: Evite danos de IPTU, condomínio, custos do leilão e quaisquer outros débitos que os imóveis possuam.** Estes serão por conta exclusiva de arrematante! O pagamento, em qualquer dos leilões, será a vista (no prazo de 10 dias) ou em favor do Licitador Fiduciário, no valor integral de lance vencedor. Não são aceitos pagamentos mediante cheque. Licitante por conta do comprador antes as despesas relativas à aquisição dos imóveis no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) sobre o valor da compra, taxa de administração, comissão de corretagem, imposto de transmissão, imposto de renda, imposto de registro e taxa de averbação do IPTU, taxas, aluguéis, condomínio, empenhos, encargos, registros, escritura, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. **O imóvel nome do leilão** será atribuído ao senhor "At Gorpuz" e no estado em que se encontra inclusive no tocante a eventuais ações, ocupações, hipotecas e penhores. O vendedor não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que porventura possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no compartimento interno, alteração do loteamento, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessário de regularização da área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 9.514/97 art. 27, pela Lei 13.965/17 § 2º R, faz assegurado ao devedor fiduciário o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescida de 5% (cinco por cento) ou comissão do leilão, conforme esse edital. A venda não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente (pejora) anterior (proprietário). Na hipótese do imóvel arrematar estar ocupado no local o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também assume a venda de quaisquer responsabilidades por eventual ação judicial impositiva contra terceiros ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de todos os bens materiais, lucros cessantes, etc.


BIA SI
Imobiliária

EDITAL ÚNICO DE LEILÃO | PRESENCIAL E ON-LINE
1º Leilão: dia 19/02/2025 às 10h30 | **2º Leilão: dia 20/02/2025 às 10h30**

REPUBLICANA

Eduardo Consolino, **Leandro Chini**, **matrícula JUCESP nº 616** **João Victor Barroca Galazini** – **promotores** em ato conjunto, devidamente autorizados pelo **Grêmio do Sindicato BANCO RECORDERS**, CNPJ: 33.003.455/00.01-40 – **promotores** em ato conjunto, do artigo 27 da Lei 8.514 de 20 de novembro de 1997 e regulamentação complementar, do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, para realizar **Primeiro Leilão**, **dia 19 de Fevereiro de 2025 às 10h30 horas**, **Segundo Leilão: dia 20 de Fevereiro de 2025 às 10h30 horas**. Local do Leilão: Avenida Fagundes Filho, 145 nº 22 – Vila Monte Alegre – São Paulo/SP e pela internet no site: www.biaasilloes.com.br. As demais condições de venda constarão no catálogo que será disponibilizado no leilão ou pela internet. **Descrição do imóvel: UM PRÉDIO RESIDENCIAL Nº 465 (antigo nº 291), da Rua São Mano, sala e suas respectivas laterais, de parte dos lotes nº 08 e 10, na Quadra nº 3 situada na Vila Silveira, patrimônio urbano de São Paulo, medindo 10,34m de frente para a "rua da Vila Silveira" 20,00m da frente aos fundos de ambos os lados, tendo nos fundos a mesma largura da frente, contendo: uma área de 105,80 m², contendo área de quem da rua para o imóvel, do lado direito com propriedade da Siqueira e Vicente Neto pelo lado esquerdo com propriedade de João Rodrigues da Silva, e nos fundos com o lote nº 26 Matriz da "13.583 de 2º Cartório de Registro de Imóveis de Guarulhos/SP. Valor de Venda do imóvel acima descrito: 1º Leilão R\$ 247.500,00. Valor de Venda do imóvel acima descrito: 2º Leilão R\$ 199.369,20. Caso não haja licitantes ou, não se seja atingida a oferta mínima prevista, o bem será vendido em 2º Leilão Extraordinário, no dia 20 de Janeiro de 2025, às 10h30 horas, no mesmo local, pelo maior lance oferecido (3º e 4º do Art. 27), desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, das primícias de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, das contribuições condominiais e honorários advocatícios. Para a participação online o Arrematante deverá se habilitar no site www.biaasilloes.com.br até uma hora antes do leilão.**

Obs: Evidências de débitos de IPTU, condomínio, custas do leilão e quaisquer outros débitos que os imóveis possuam, entre outros por conta exclusiva do arrematante. O pagamento em qualquer dos leilões, será à vista (no prazo de 06 horas) e em nome do Credor Fiduciário, no valor integral do lance vencedor. Não será aceito pagamento mediante cheque. Condição por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição dos imóveis no leilão, como: pagamento de 5% (cinco por cento) a título de comissão do síndico sobre o valor do arrematação e 3% (três por cento) da arrematação – escritura pública Imposto de Transmissão, Impo, débitos de luz e água, débitos de IPTU, taxas administrativas, empenhos, empenhos, contadores, registros, averbações, etc. A escritura pública caso seja necessária será realizada em até 90 (noventa) dias. O imóvel objeto do leilão está alienado em caráter "Ad Corpus" e no estado em que se encontra inclusive no leilão, eventuais áreas, ocupações, localizações e posses. A venda não se responsabiliza por quaisquer irregularidades que venham possam existir, seja por divergência de áreas, mudança no planejamento interno, ausência de habilitação, estado de conservação, localização, situação fiscal e ocupação do imóvel arrematado. Caso necessário de regularização de área construída, esta será por conta do arrematante. Conforme alteração da Lei 8.514-197, artigo 27º pela Lei 13.155-17 § 2-º, fica assegurado ao devedor fiduciante o direito de preferência para adquirir o imóvel por preço correspondente ao valor da dívida acrescido de 5% (cinco por cento) de comissão do síndico, conforme esse edital. A venda não se responsabiliza por eventuais questionamentos que possam ser feitos judicialmente pelo arrematante anterior, por arrematante. Na hipótese do imóvel arrematado estar ocupado ou locado, o arrematante assume total responsabilidade no tocante à sua desocupação, assim como suas respectivas despesas. O arrematante também assume a venda de quaisquer responsabilidades por eventuais ações judiciais imputadas pelos proprietários anteriores ou terceiros, com referência ao imóvel e ao procedimento ora realizado, bem como de contos móveis, materiais, lucros cessantes, etc.

mercado

**STF tem 4
votos para
terceirizado ter
de provar falha
em fiscalização**

Ana Pompeu

BRASÍLIA O STF (Supremo Tribunal Federal) tem quatro votos contra um para definir que o governo só será responsabilizado por contratos de funcionários terceirizados se o trabalhador comprovar que o órgão público não exerceu seu papel de fiscalizar se a empresa estava cumprindo suas obrigações trabalhistas.

A corte iniciou nesta quarta (12) o julgamento do caso e o tema deve ser retomado nesta quinta (13). O entendimento de que cabe ao autor da ação demonstrar falhas efetivas na fiscalização de terceirizados em órgãos públicos foi iniciado pelo relator, Kassio Nunes Marques.

Os ministros Flávio Dino, Cármen Lúcia e o presidente Luís Roberto Barroso o acompanharam.

Os ministros discutem recurso do governo de São Paulo contra decisão do TST (Tribunal Superior do Trabalho) pela responsabilização do governo por parcelas devidas a um trabalhador de empresa terceirizada. O TST decidiu que a fiscalização não foi adequada.

Parara o relator, não há responsabilização imediata da administração pública.

"Tem que haver notificações de que o contrato não está sendo cumprido devidamente para justificar a situação que, aí sim, levaria à responsabilidade subsidiária, se ficar provado que a administração sabia do inadimplemento e que não fez nada, negligenciou", disse.

Também defendeu que os atos da administração são presumidamente legítimos e legais. "É, pois, inadmissível a inversão do ônus da prova, com o objetivo de imputar-lhe responsabilização", disse.

Kassio também acolheu sugestões de Dino, como não limitar a tese em discussão ao não pagamento de salários. Para ele, a definição deve abarcar todo descumprimento trabalhista.

"É uma forma de proteger o máximo o quanto possível os hipossuficientes", afirmou Dino.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Tremembé
AVISO. PREGÃO Nº 12/25 - PROCESSO Nº 6690/24. OBJETO: REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE TESTES IMUNOLÓGICOS. 26/02/25, 9h. Retirada do edital no site www.tremembe.sp.gov.br - link: [atações/pregão/em andamento](#).

mercado

BANCOS
Neon informa
que dados de
clientes foram
copiados por hacker

SÃO PAULO O Neon comunicou que foi alvo de uma cópia de dados de clientes não autorizada. O banco não informa o número de pessoas afetadas nem quais informações foram vazadas. De acordo com o portal TecMundo, um homem que se identifica como hacker fez uma publicação intitulada "Quanto valem 30 milhões de dados de um banco brasileiro" em um fórum. A assessoria do banco confirmou que dados dos clientes foram copiados, mas nega que o número de pessoas afetadas seja esse.

Eufrázio

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561403622025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
MODALIDADE: PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇO
Nº da Contratação: 90101/2025 - Nº Processo: 147.00003932/2024-30
Objeto: DIETA PADRAO ADULTO HIPERCALORICA COM FIBRAS
Total de Itens Licitados: Dois. Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 18/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Itaim Paulista, CEP 04074-900
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?c=STATUS&c=aberto>
Entrega das Propostas: a partir de 18/02/2025 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 28/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA ERNESTINA
AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025 A Prefeitura Municipal de Santa Ernestina, Estado de São Paulo, através de sua Pregoeira Municipal, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que será realizada licitação aberta através do Edital nº 02/2025, Processo nº 04/2025 na modalidade Pregão Eletrônico nº 02/2025, do tipo menor preço, tendo como objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO DE GÁS CIGARRO MEDICINAL, INCLUINDO A CONCESSÃO DOS CILINDROS E APLMS, EM REGIME DE COMODATO E LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS (GPAP E BPP) PARA OXIGENOTERAPIA DOMICILIAR, DESTINADA A PACIENTES DA REDE PÚBLICA DE SAÚDE DE SANTA ERNESTINA/SP, conforme especificações técnicas contidas no Termo de Referência – Anexo I do edital regulador do certame. O início da sessão pública está previsto para as 09h00 do dia 27 de Fevereiro de 2025. Fundamento Legal: Lei Federal nº 14.133/2021 e Decreto Municipal nº 2.385/2024. O instrumento convocatório e seus anexos encontram-se disponíveis no site oficial do município: www.santaernestina.sp.gov.br e www.bll.org.br e poderão ser retirados ou consultados no horário normal de expediente na sede deste órgão licitante de segunda a sexta-feira das 08h00min às 12h00min e das 13h00min às 17h00min. Informações podem ser obtidas através dos telefones: (16) 3256-9104 e (16) 3256-9100 e WhatsApp: (16) 99649-5587 ou ainda através do e-mail: licitacao@santaernestina.sp.gov.br Santa Ernestina/SP, aos 12 de Fevereiro de 2025. JULIANA CRISTINA TEIXEIRA DOS SANTOS Pregoeira

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 2ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Objeto: Pregão Eletrônico nº 003/2025 - Registro de preços para aquisição de certificados digitais.
Abertura da Sessão de Lances: 28/02/2025 às 13:00 horas.
Editais: encontra-se disponibilizado, na íntegra, no endereço eletrônico: <https://ww2.trt2.jus.br/transparencia/licitacoes-compras-e-contratos/licitacoes/licitacoes-em-andamento/-/retirada-de-editais>

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561906902025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00031638/2024-95 - Pregão Eletrônico: 532101 - 90205/2025
Objeto: Aquisição de adaptador imediato em PVC
Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
COMUNICADO I: ADEQUAÇÃO DE LOTE DE PREGÃO ELETRÔNICO
PE DGA SAÚDE 90077/2025
PROCESSO Nº 01-P-42488/2024
O da Contratação no PNCP: 489.894.9/0001334-140.094/0026
OBJETO: Registro de Preços de Insumos do Cirurgião de Catarata e Vitreolomia, com Comodato de Equipamentos
Comunicamos que houve a necessidade de adequação dos itens cadastrados no sistema (PNCP/ComprasGov), para que todos os 44 itens fossem incluídos ao grupo 1 (lote único). Não houve alterações no edital e respectivos anexos. Abertura da sessão pública em: 25/02/2025 às 09h30

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561839782025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00025041/2024-10 - Pregão Eletrônico: 532101 - 90553/2024
Objeto: Aquisição de pellet para drywall 90x30
Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561870362025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00022609/2024-32 - Pregão Eletrônico: 532101 - 90204/2025
Objeto: Aquisição de material de regeneração dentária
Total de Itens Licitados: 01 (um). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

AVISO DE LICITAÇÃO Nº 00561926642025
UASG – INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MEDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
Modalidade: Pregão Eletrônico para Entrega Imediata
Nº Processo: 147.00006549/2025-88 - Pregão Eletrônico: 532101 - 90224/2025
Objeto: Aquisição de tubos para microscópio, pipeta Pasteur e outros
Total de Itens Licitados: 04 (quatro). Valor total da licitação: Sigiloso
Disponibilidade do edital: 13/02/2025. Horário: das 08h00 às 17h59
Endereço: Avenida Itapuera, 981 - Vila Clementino - São Paulo/SP
Link do PNCP: <https://pncp.gov.br/app/editais?pagina=1>
Entrega das Propostas: a partir de 13/02/2025 às 08h00 no site: www.gov.br/compras
Abertura das Propostas: 25/02/2025 às 09h00 no site: www.gov.br/compras. Fonte: DOLSP e PNCP.

GUARIGLIA
LEILÃO QUINTA-FEIRA - 13/02/2025 - 09h00 - APROXIMADAMENTE 150 VEÍCULOS
PRESENCIAL E ONLINE
VEÍCULOS DE BANCOS E FINANCEIRAS
VEÍCULOS EM CAÇAPAVA/SP E CANDEIAS/BA | LOCAL PREGÃO: CAÇAPAVA/SP
VISITAÇÃO: HOJE, 13/02/2025, das 07 às 09h
Avênida Henry Nestle - 1500 - CAÇAPAVA/SP
Rodovia BA - 522, KM 5 - Caroba - CANDEIAS/BA
CHASSIS: 9BD341A5XK1Y62449 - 93HRV2830X206224 - 93YR8BCC9F330324 - 9BH8G51CAEP269336 - 9BWAL45Z8H4009166 - 9BGK56PVOIG359805 - 9BD27833M87370957 - WJAPG510XB057972 - 9BD341A5XKY579412 - 9BRB33BESM2054598 - 8AJFY29G7E8553203 - WAUJCF8RXC031056 - 9BG148CP0DC467625 - 8AFAR232HX015076 - KNAPB817BD7342026 - 93YR8B004R595584 - 9BD341ACZPY841003 - 9BFZF55A7E8020765 - 9BGKH19606C147686 - 9BD15822AD6836839 - 9BWAB45Z6CA147570 - 9BGRM4PFCG232031 - 9BFZF55P7D8490815 - 8BCLCN68YAG518582 - 9BGKH19808C181102 - LVYDB1187D0033258 - 9BWAAG05U9AT157573 - SALLAA4149AA94253 - 9BWAAD0521A4011839 - 9BFZF55A2CB211166 - 93YBSR1RH9J205302 - 9BD17140A62662937 - 9BFZF55P4C8222447 - 93Y45R285M348902 - 9BDGT075C08C131044 - 936JLNGA09B011054 - 8A188BV058L622251 - 9BWAB05U6AT122717 - 9BD197163F3237680 - 9C2KC2200R8651510 - 9CGRM092D0004502 - 99KPKCKBYJNM711947 - 9C6RG3850N0000192 - 9C2KC2210PR024122 - 9BWAB45Z2CA061385 - 9BGKH68X0CC210111 - 9BFZK53A79B133168 - 9BWDG45U7P7026383 - 9C6DG2550U0005016 - 9BGE84B4GLG200892 - 9BGS56R0GG113889 - 9BGK54BUJG292735 - 93HGM2510D2114715 - 9BWAG4123J7516768 - 9BGKL69U0K6366981 - 9BGCD69UOM8234607 - 9BGEF76B0M6103134 - 0000000008J123376 - 9BD358AA4NLY85703 - 9BH8G51CAK067259 - 3GNC8C2D0344961 - 9BWBK45UJ0P17618 - 9BD0578377E7747638 - 9BFZ455L9H8417586 - 93Y45R84U849272 - 940BCAN17GB203589 - 9BD196271E2221102 - 9BGRP48FDDG219977 - 9B6R6A40N4012641 - 9BPTTH43DN8123422 - 9BPTTH43DN8125918 - 9ADG0823MMN486993 - 9ADG1243MMN486994 - 97TDDN412N2006005 - 97TDDN412N2007056 - 97TDDN412N2002298 - 9WVWHD5AU8EW113730 - 9BD57824UGB016091 - 9BG156MKDGC432211 - SALVA2BG5E8H95267 - 93XHYKH8WGC19889 - 9BD3353CC2195342 - 9BWC005U9B87220248 - 936CMFNF2H8043243 - 9BWAAG05U6BT135925 - 9BG124J0B6C429550 - 94DBFAN17GB100919 - 9BFZ55L6M8042413 - 3N6B03383JK915153 - 95PBC051DN8025087 - 9BD195A4ZM0913966 - 9BWAG45U2HT032516 - 9BD197163E3154714 - WDDGF4FW4BA416409 - 98822611XKC36589 - 9BWAB45UJG7038674 - 9362AN6A388025631 - 9BFZK53AXB8285225 - 9JMYLY98WEJA00591 - 3FAHP0JA9CR208085 - 9BD178226W0681658 - 9BGUE6920HB211248 - 9BWAB05U3AT215209 - 9BH8G51CA6P590481 - 9BWAG45U2LT051185 - 93YADCLU159097429 - 9BRD812B7IA003242 - 9C2JC7000P8001101 - 9C65E8520R0057862 - 9CGRH1120H0001505 - 9C6DG3320M0033993 - 9C2JC4830KR301684 - 9BD341A5XKY621731 - 8AP359A13KU052631 - 98B226117HKA91297 - 93CHC51AANP260628 - 9BRB049BE2610155 - LVBY4JBB9NY006745 - 9BWAL3101BVN87163 - 9362MNG6YAB049174 - 93YHSR2LAFI683608 - 935CHD6UAVCB03234 - 9BRDA118EIA00045 - LJ16AK236C4491693 - 9362NKFVXBC8002198 - 9BD195152D0388625 - 9BGSA1910AB156046 - 936CJFYFEB007810 - 84GCN48XDER137332 - 9BWAAG05U4D7030321. | LOTES DE MÓDULOS FOTOVOLTAICOS.
Consulte relação completa de veículos no site.
Condições de venda e pagamento constarão no catálogo próprio.
Informações: (12) 3684-1000
www.GUARIGLIALEILÕES.com.br
ANTONIO LUIZ GUARIGLIA - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 415
Safra Sesi SENAI ITAPEVA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente edital, o SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE CARAGUATATUBA/SP, entidade sindical da primeira grau, inscrita no CNPJ/MF sob nº 51.610.935/0001-09, com sede em sua Estatuto Social, bem como, no Parágrafo 2º, do artigo 114, da Constituição Federal, e artigos 611 e seguintes da CLT, combinados com a Lei 7.783/89 e, neste ato representado por seu Presidente, Marcelo Rodolfo da Costa, **CONVOCA** todos os trabalhadores de sua base territorial, da categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria ou que pertençam a categoria profissional dos trabalhadores que executam obras ou serviços de manutenção (inclusive serviços de rotina) ou montagem industrial (inclusive serviços de rotina) ou outras obras ou serviços terceirizados ou serviços de inspeção, fiscalização, técnica e engenharia ou serviços de ampliação, obras, construção civil ou consultoria e planejamento ou de contratos de pequenas paradas de manutenção, realizados na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), no município de Caraguatubá/SP, contratados pelas empresas: **ACTV TEC LINE ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 01.01448.755/0001-60; **AMBIPAR TEC. IND. EM INSTRUMENTAÇÃO.**, CNPJ/MF sob o nº 24.752.315/0001-87; **APRIMORE INCORPORADORA & ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 52.557.847/0002-87; **C. HENRIQUE BODEMEIER & CIA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 42.247.923/0001-55; **CCT CONCEITUAL CONSTRUÇÕES LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 84.338.171/0001-87; **CONSTRUTORA EXPANSÃO BRASIL LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 26.528.116/0001-91; **CTA ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 03.826.691/0001-08; **ELEVA-INHAUS MANUTENÇÃO INDUSTRIAL LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 02.693.750/0001-11; **END INSPEÇÕES LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 07.440.817/0001-20; **ETM ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 80.952.748/0001-87; **FLUXO SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 34.213.025/0003-08; **INFOTEC CONSULTORIA E PLANEJAMENTO LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 29.884.632/0044-87; **JOMAGA PARTICIPAÇÕES LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 04.806.250/0001-20; **LEAP TECHNOLOGIES MANUTENÇÃO LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 26.763.852/0001-24; **LCD ENGENHARIA, CONSTRUÇÕES E MONTAGENS E MANUTENÇÃO IND. LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 03.593.765/0001-70; **ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA** CNPJ/MF sob o nº 79.283.055/0001-41; **PDX ENGENHARIA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 20.515.207/0001-07; **SONDA PROWORK INFORMÁTICA LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 08.733.898/0001-66; **TECKNO-KIP SOLUÇÕES INTEGRADAS LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 23.256.389/0001-36; **ENGENHARIA E SERVIÇOS LTDA.**, CNPJ/MF sob o nº 00.740.230/0001-97; ou qualquer outra empresa que executem serviços na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), na condição de prestadoras de serviços terceirizados, tanto para a Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobras), quanto para empresas terceirizadas por elas, com data base em 01/05/2025 e que mantenham relação contratual de trabalho regidas pela C.L.T., associadas ou não, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na Portaria PV4, do Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), situada na Rodovia Presidente Dutra, km 145, no município de Caraguatubá/SP, no dia **25 de fevereiro de 2025, às 08:00**, em 1ª convocação e, não havendo quorum mínimo necessário, em 2ª convocação, às 07:00, dessa mesma data e local, oportunidade em que os presentes deverão, nas respectivas assembleias, discutir, debater e ao final deliberar sobre a seguinte ordem do dia, a saber: **01 - Apresentação, discussão e aprovação ou não, do rol de reivindicações dos trabalhadores da categoria profissional integrante do 3º grupo do plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria e que pertençam a categoria profissional e que executam obras ou serviços de manutenção (inclusive serviços de rotina) ou montagem industrial (inclusive serviços de rotina) ou outras obras ou serviços terceirizados ou serviços de inspeção, fiscalização, técnica e engenharia ou serviços de ampliação, obras, construção civil ou consultoria e planejamento ou de contratos de pequenas paradas de manutenção, realizados na Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), ou, ainda, a renovação das cláusulas do instrumento coletivo do trabalho, vigentes até 30 de abril de 2025 e/ou inclusão das novas cláusulas nessas, todas essas válidas a partir da 01 de maio de 2025, para os segmentos profissionais descritos no item 31 desta, em conjunto ou separadamente com as demais entidades profissionais do Estado de São Paulo, de forma direta ou através de mediação ou solução arbitral; 02 - Decidir sobre o calendário da negociação, bem como, seus rumos, inclusive sobre a declaração de estado de greve e do movimento paralisista; 04 - Autorizar e conceder poderes ao Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção, do Mobiliário e Montagem Industrial da Caraguatubá a Litoral Norte, na pessoa de seu presidente e demais membros da diretoria, e, ainda, deliberar sobre a autorização e concessão ou não, de poderes a FETICOM - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF sob nº 80.505.252/0001-02, através de seu presidente e demais membros da diretoria para agirem na esfera administrativa e judicial, a fim de firmar acordo coletivo do trabalho, válidos a partir de 01 de maio de 2025, ou, ainda, suscitando o Dissídio Coletivo Econômico perante o Tribunal Regional do Trabalho, bem como, se necessário, instaurar o Dissídio Coletivo da Greve, para os segmentos profissionais descritos no item 01 deste, em conjunto ou separadamente com as demais entidades profissionais do Estado de São Paulo; 05 - Deliberar a manutenção da Assembleia, em caráter permanente, até o final do processo regional, para as eventuais futuras deliberações que se fizerem necessárias; 06 - Discussão e aprovação ou não, das formalidades legais para assegurar o desconto e eventual cobrança de repasse da contribuição sindical (art. 8º e art. 149 da Constituição Federal) prevista nos artigos 545 e 511 da C.L.T., com as alterações promovidas pela Lei 13.467/2017 (autorização prévia e expressa da categoria); inclusive, nos casos do artigo 602 da C.L.T.; 07 - discutir e deliberar pela aprovação, ou não, de uma contribuição para a receita orçamentária desta Entidade Sindical, realizada por cada trabalhador, associado ou não, desde que beneficiado pelo instrumento referido nesse edital, de forma a assegurar a existência de uma receita orçamentária necessária para permitir que essa Entidade Sindical exerça as prerrogativas descritas na Carta Sindical, na legislação vigente e em seu Estatuto Social, respeitada a direito da oposição do trabalhador que desejar fazer uso dessa prerrogativa, com fundamentação no Enunciado 24 CCR do MPJT, bem como, respeitado o preceito jurídico que assegura a prevalência do instrumento coletivo sobre a lei. Caraguatubá, Estado de São Paulo, 12 de fevereiro de 2025.**
SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO, MOBILIÁRIO E MONTAGEM INDUSTRIAL DE CARAGUATATUBA/SP
Marcelo Rodolfo da Costa
Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP
AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0011/2025 - EDITAL Nº 0012/2025
• Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM FORNECIMENTO E CONSULTORIA EM PLATAFORMA DE ATENDIMENTO, DIVULGAÇÃO DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO FORMATO SAAS, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 26 de fevereiro de 2025 às 08:30 horas. Local: www.bllcompras.org.br. **Obs.:** O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.
Paraibuna/SP, 12 de fevereiro de 2025.
Heloisa Antunes de Faria Santos. Prefeita Municipal.

Prefeitura Municipal de Jaboticabal - SP
DECISÃO ADMINISTRATIVA
Processo Administrativo nº 1.325-1/2025
IMPLGNAÇÃO
Ref.: Pregão Eletrônico nº 005/2025
Processo Administrativo nº 947-4/2025
Após análise das razões de impugnação apresentadas através do Processo Administrativo nº 1.325-1/2025, pela empresa **CENTER VALLE COMERCIAL IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO BUSINESS LTDA.**, no processo licitatório, modalidade **Pregão Eletrônico nº 005/2025**, que trata do REGISTRO DE PREÇOS visando a aquisição de kits de materiais escolares e estojos, compreendendo o acondicionamento, o transporte e a distribuição ponto a ponto, para distribuição gratuita aos alunos da Rede Municipal de Ensino de Jaboticabal, e pela manifestação apresentada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, anexa aos autos, **DECIDO** pelo seu **conhecimento** e no mérito **NEGO-LHE PROVIMENTO**, determinando que o edital seja mantido em sua forma original. Publique-se esta decisão, dando ciência à Impugnante. Após, encaminhe-se os autos ao Pregoeiro, para conhecimento e prosseguimento da marcha processual.
Cumpra-se
Jaboticabal, 12 de fevereiro de 2025
EMERSON RODRIGO CAMARGO
Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE PARANAPANEMA
AVISO DE DECISÃO EM RECURSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO E AVISO DE LICITAÇÃO FRACASSADA PROCESSO Nº 2405/2024
PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2024
RECORRENTE: BENICIO PNEUS EIRELI. Analisando o recurso oferecido, em decisão fundamentada, o Pregoeiro admitiu o recurso interposto pela licitante Benicio Pneus EIRELI. No entanto, no mérito, julgou-o improcedente, mantendo a decisão recorrida por seus próprios fundamentos o julgamento do recurso interposto no PREGÃO PRESENCIAL Nº 27/2024, cujo objeto é o Registro de Preços visando aquisições futuras e eventuais da pneus, câmaras de ar e protetores de roda para os veículos e maquinários pertencentes a frota municipal, visando os autos deste processo para a prolação de decisão referente às razões de recurso interposto, em face da decisão proferida pelo Pregoeiro e da Equipe de Apoio em face da INABILITAÇÃO da empresa BENICIO PNEUS EIRELI. Após examinar as razões de decidir do Pregoeiro e da Equipe de Apoio, verifico que a decisão encontra-se devidamente fundamentada. Dessa forma, adoto os fundamentos da decisão proferida para julgar IMPROCEDENTE o recurso interposto, mantendo, assim, a INABILITAÇÃO da Recorrente no certame e determino o prosseguimento do Processo Licitatório. A Prefeitura Municipal de Paranapanema/SP toma ciência para conhecimento dos interessados, que foi declarado FRACASSADO, pelo motivo do participante não atender ao disposto no Termo de Referência do Edital do Pregão. Presencial nº 27/2024. Paranapanema/SP, Rodolfo Hessel Fanganiello – Prefeito Municipal, 12/02/2025.
AVISO DE DECISÃO EM RECURSO ADMINISTRATIVO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025
Analisando os recursos e contrarrazões oferecidas, a Comissão de Pregão decidiu conhecê-los, e torna público o julgamento do recurso interposto no PREGÃO PRESENCIAL Nº 02/2025, cujo objeto é a contratação da empresa especializada na prestação de serviços de preparo e distribuição da alimentação balanceada e em condições higiênicas, sanitárias adequadas aos alunos da rede municipal de ensino, bem como demais beneficiários da programas a projetos, a serem desenvolvidos pela Secretaria Municipal de Educação de Paranapanema, nas unidades escolares. Em decisão fundamentada, o Pregoeiro e a Equipe de Apoio manifestaram-se pelo recebimento dos Recursos Administrativo interpostos, por serem tempestivos. No mérito, julgou IMPROCEDENTES os recursos interpostos por ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA, TRYX AÇÕES INTELIGENTES LTDA, mantendo as decisões que inabilitou aquelas e desclassificou esta, e julgou PROCEDENTE o recurso interposto por KONSERV SISTEMA DE SERVIÇOS LTDA., ratificando a decisão que a inabilitou no certame para declarar a HABILITADA. Ainda, considerando que o provimento do recurso da KONSERV SISTEMA DE SERVIÇOS LTDA é prejudicial ao mérito, das contrarrazões apresentada pela empresa VERDE MAIS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO LTDA, o Pregoeiro e a Equipe de Apoio deixaram de analisar. Nos termos do § 2º do art. 185 da Lei nº 14.133/2021, as razões recursais apresentadas pela licitante foram submetidas à análise deste Prefeito. DECIDO. Após examinar as razões de decidir do Pregoeiro e da Equipe de Apoio, verifico que a decisão se encontra devidamente fundamentada. Dessa forma, adoto os fundamentos da decisão proferida para julgar IMPROCEDENTES os recursos interpostos por ORBENK ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS LTDA, TRYX AÇÕES INTELIGENTES LTDA, mantendo as decisões que as inabilitou, o julgamento PROCEDENTE o recurso interposto por KONSERV SISTEMA DE SERVIÇOS LTDA., reformando a decisão que a inabilitou no certame para declarar a HABILITADA. Os autos do processo estão à disposição para vistas.
Paranapanema, 12 de fevereiro de 2025.
RODOLFO HESSEL FANGANIELLO, PREFEITO MUNICIPAL

Trump conversa com Putin e Zelenski sobre fim da guerra e fala em possível partilha da Ucrânia

Sob pressão de Moscou para dar seguimento às negociações pelo encerramento do conflito, americano muda discurso e rejeita adesão do país invadido à Otan; republicano deve se encontrar com presidente da Rússia

Igor Gielow

SÃO PAULO Pressionado pela Rússia, insatisfeita com a falta de objetividade dos contatos americanos, o presidente Donald Trump entrou pessoalmente em campo e falou nesta quarta-feira (12) com os colegas Vladimir Putin e Volodimir Zelenski sobre a abertura de uma negociação para dar fim à Guerra da Ucrânia.

Os termos citados pelo republicano são desfavoráveis a Kiev: ele disse que "é improvável que a Ucrânia tenha suas terras de volta", descartou a entrada no país na aliança militar ocidental Otan e anunciou que se encontrará com o russo "em breve", provavelmente na Arábia Saudita.

Trump havia ligado primeiro para o russo, desta vez oficialmente: no fim de semana, ele havia dito ter conversado com Putin várias vezes, o que foi negado por pessoas ligadas ao Kremlin.

Na plataforma Truth Social, o americano disse que ele acordou com Putin "ter as respectivas equipes começando a negociar imediatamente". Depois, afirmou que o russo "quer a paz". O Kremlin confirmou o contato e disse que o presidente russo convidou Trump para visitar Moscou.

"Cada um de nós falou sobre as forças de nossas respectivas nações e o grande benefício que teremos um dia ao trabalharmos juntos. Mas primeiro, como ambos concordamos, queremos parar as milhões de mortes que estão ocorrendo na guerra entre Rússia e Ucrânia", escreveu, exagerando o número de vítimas da guerra, que está estimada na casa das centenas de milhares.

Depois, o americano ligou para Zelenski, com quem também manteve um vaivém de tom recente. "A conversa foi muito boa. Ele, como o presidente Putin, quer a paz", escreveu. O ucraniano confirmou, em termos naturalmente mais contidos.

"Nós falamos sobre oportunidades para chegar à paz, discutimos nossa prontidão para trabalhar juntos", escreveu Zelenski no X, completando que isso incluía "as capacidades tecnológicas da Ucrânia, incluindo drones e outras indústrias avançadas".

Mais cedo, o secretário de Defesa de Trump, Pete Hegseth, havia dado um cavalo de pau no discurso público dos EUA sobre a guerra, admitindo que a Ucrânia teria de se contentar com perdas territoriais e basicamente descartando sua admissão à Otan, a aliança militar de 32 membros encabeçada por Washington.

Visitando seus colegas da Otan em Bruxelas, ele afirmou: "Nós queremos, como vocês, uma Ucrânia soberana e próspera. Mas nós temos de começar a reconhecer que retornar às fronteiras pré-2014 da Ucrânia é um ob-



O secretário do Tesouro dos EUA, Scott Bessent, é recebido pelo presidente da Ucrânia, Volodimir Zelenski, em Kiev Tetiana Dzharova/AF

Guerra da Ucrânia e territórios anexados pela Rússia

- Áreas sob controle russo
- Península anexada em 2014
- Território controlado pela Ucrânia na região russa de Kursk



jetivo irrealista. Buscar isso só irá prolongar a guerra".

Depois, Trump voltou ao tema, dizendo que iria encontrar o russo e voltando a citar a ideia de que vai recuperar o investimento americano na guerra ao receber minerais estratégicos da Ucrânia em troca.

São 180 graus de guinada. Até aqui, por mais que nos bastidores isso fosse um segredo de polichinelo, nenhuma alta autoridade americana havia sido clara sobre o tema. Ao citar 2014, ele dá de barato aquilo que a comunidade internacional já havia absorvido antes da guerra iniciada há quase três anos: a anexação da Crimeia, promovida naquele ano por Putin.

Por que Trump quer os minerais da Ucrânia

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, chegou a Kiev nesta quarta-feira (12) para discutir um acordo sobre minerais raros.

A Ucrânia tem depósitos de 22 dos 34 minerais identificados pela UE como críticos. Eles incluem materiais industriais e de construção, metais preciosos e elementos de terras raras.

Hegseth foi além. "Os EUA não acreditam que a adesão da Ucrânia à Otan seja uma resultante realista de um acordo negociado [para o fim da guerra]", disse, colocando em público o que diplomatas ocidentais falam há mais de um ano e seu chefe reafirmou logo depois.

Até aqui, o discurso da Otan sempre foi o de prometer a vaga para a Otan enquanto fornecia armas para a defesa de Kiev de seus territórios. Mas os EUA são, de longe, os maiores contribuintes da conta: dos R\$ 715 bilhões de ajuda puramente militar dada por 42 aliados da Ucrânia até o fim de outubro, segundo o Instituto para a Economia Mundial de Kiel (Alemanha), R\$ 358 bilhões são americanos.

Com a mudança de maré nos EUA, resta aos sócios minoritários se adaptarem. Presente no encontro em Bruxelas, o chanceler francês, Jean-Noel Barrot, disse que a Europa continuaria a oferecer garantias de segurança a Zelenski, mesmo sem o ingresso imediato à Otan.

A negociação do lado americano, segundo Trump, envolverá o secretário de Estado, Marco Rubio, o diretor da CIA, John Ratcliffe, o conselheiro de Segurança Nacional, Michael Waltz, e o enviado especial Steve Witkoff.

Witkoff, que tratou do acordo ora em crise de cessar-fogo em Gaza, esteve na Rússia nesta semana para finalizar a libertação de Marc Fogel, americano preso no país desde 2021.

As falas de Trump e Hegseth vêm na sequência da péssima

reação de Moscou às aberturas iniciais do jogo ucraniano pelos americanos. Moscou vinha contando com diversas manifestações indicando um alinhamento entre o novo presidente e Putin, mas com cautela.

Por outro lado, segue em curso a aproximação pública de Kiev com Washington. Zelenski aceitou a proposta de Trump de negociar apoio militar pregresso e futuro em troca de entregar minerais estratégicos, as chamadas terras-raras usadas na indústria eletrônica de ponta, para os EUA.

Trump falou em US\$ 500 bilhões em minérios, mas isso faz parte de sua tática negociadora.

O secretário do Tesouro americano, Scott Bessent, esteve nesta quarta em Kiev para discutir a ideia e sugeriu que o acordo poderia ajudar a garantir a segurança ucraniana depois da guerra. Como fazer isso, uma vez que boa parte das jazidas dos minérios está na área ocupada pelos russos, é um mistério.

O palco a seguir será a tradicional Conferência de Segurança de Munique, que ocorrerá da sexta (14) ao domingo (16) na cidade alemã. O vice-presidente J. D. Vance e Hegseth estarão lá, assim como o negociador para a guerra de Trump, Keith Kellogg.

Eles já haviam divulgado encontros com Zelenski, que deve comparecer, e o anúncio de opções para a paz na região.

Tudo indica que Trump, buscando mais uma série de manchetes para suplantare o ciclo anterior de notícias com seu nome no topo, adiantou-se.

mundo

Comunidades religiosas enfrentam teste nos EUA

Autor critica idolatria a Israel e convoca judeus a pensar no significado da fé

Lúcia Guimarães

É jornalista e vive em Nova York desde 1985. Foi correspondente da TV Globo, da TV Cultura e do canal GNT

A convulsão em curso nos Estados Unidos está exacerbando mais do que divisões políticas. Convicções religiosas de pelo menos um quarto da população estão sendo testadas.

Numa carta enérgica aos bispos, o papa Francisco exortou os 52 milhões de adultos católicos americanos a resistir à discriminação contra imigrantes e refugiados —uma clara crítica ao recém-convertido católico e ex-ateu vice-presidente J. D. Vance.

Já na comunidade judaica americana, sinais de dissidência pelo apoio à matança de palestinos são abafados e enfrentados com penalidades como demissões e isolamento social em comunidades.

Um novo livro deve custar ainda mais ostracismo ao autor, um cientista político e membro de uma sinagoga ortodoxa de Nova York. É "Being Jewish After the Destruction of Gaza, a Reckoning" (ser judeu depois da destruição de Gaza, uma avaliação), escrito por Peter Beinart especialmente para os amigos que perdeu. "Este livro é sobre a história que contamos para nós mesmos como virtuosas vítimas permanentes, para bloquear o som dos gritos," ele escreve.

Beinart é descendente de sul-africanos e visitava Israel regularmente desde a infância, em viagens que ele recorda com enorme afeto. Só depois dos 30 anos se engajou em diálogos com palestinos. Ele se diz envergonhado pela demora em compreender que a história que ouviu e ia transmitir aos filhos é incompleta. "Hoje é mais perigoso questionar a legitimidade das ações de Israel do que desacatar a autoridade da Torá", diz Beinart. Ele acredita que a secularização do judaísmo levou a uma evasão moral, à negação dos textos sagrados.

A acusação mais comum desde o terror do 7 de Outubro é de "contextualizar violência". Beinart, que denuncia os antisemitas Hamas e Hezbollah como supremacistas islâmicos, não foge da discussão e deixa claro que ela nada tem a ver com justificação. Sem contextualização, argumenta, não se interrompe ciclos de violência.

O autor destaca que um grande pecado na fé judaica é a idolatria —venerar criações humanas— e lembra que "um Estado, criado por seres humanos, é avaliado pela maneira como respeita a santidade do indivíduo. A vida das crianças de Gaza é santa."

A filósofa Hannah Arendt alertou para o sionismo descolado da fé. Quando foi recebida em Israel para cobrir o histórico julgamento do nazista Adolf Eichman, uma investigação que resultaria no clássico "A Banalidade do Mal", Arendt saiu consternada de um encontro com a então chanceler Golda Meir que lhe disse não acreditar em Deus, mas no povo judaico.

Arendt comentou: "A grandeza deste povo brilhou num momento em que eles acreditavam em Deus e acreditavam nele de tal maneira que o seu amor e a confiança Nele eram maiores do que o seu medo. E agora esse povo só acredita em si mesmo? Que bem pode ser derivado disso?"

Peter Beinart, que é professor de jornalismo na City University de Nova York, confessa que sua angústia maior vem de conversas com jovens judeus praticantes. "Eles me procuram dizendo que estão se sentindo intimidados em sinagogas e não têm coragem de conversar francamente com rabinos."

"Onde estão nossos líderes religiosos para nos lembrar do que significa moralmente ser um judeu?", pergunta.

DOM. Sylvia Colambo | SEG. Bianca Santana
QUA. Rui Tavares | QUI. Lúcia Guimarães | SÁB. Igor Patrick

Republicano herda o maior gasto militar americano desde a Segunda Guerra Mundial

Rússia aplica mais em defesa do que toda a Europa, mas pode ficar sem tanques suficientes três anos após invadir Ucrânia

Igor Gielow

SÃO PAULO O novo presidente dos EUA, Donald Trump, herdou de Joe Biden o maior gasto militar da história de seu país desde que lutou na Segunda Guerra Mundial, de 1941 a 1945. Washington chegou próximo da casa simbólica do US\$ 1 trilhão no ano passado.

O valor equivale a 39,4% do dispendio global com defesa, que segue em alta: em 2024, o mundo aplicou US\$ 2,46 trilhões no setor, 7,4% a mais do que em 2023. O ritmo americano deve continuar neste ano, pelas previsões disponíveis. "O gasto mundial segue alto", disse Bastian Giegerich, diretor-geral do IISS (Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, na sigla inglesa).

Os valores astronômicos foram aferidos pela instituição britânica que há 66 anos publica seu anuário Balanço Militar, a bíblia das Forças Armadas do mundo.

Os US\$ 968 bilhões americanos, ou R\$ 5,6 trilhões, são numericamente semelhantes ao gasto militar médio anual dos EUA na Segunda Guerra Mundial, em valores corrigidos. Mas é incomparável o escopo da empreitada: lá, a despesa chegou a 37,5% do PIB em 1945, enquanto agora se manteve estável, em 3,39%.

Na Guerra Fria, os valores nominais corrigidos nunca chegaram perto do trilhão, oscilando entre 5% e 10% do PIB, com pico de 15% em 1952, na Guerra da Coreia.

O gasto hoje é tão grande que, em um dia, equivale a quase o dobro do investimento anual em projetos militares do Brasil, ou todo o programa educacional Pé de Meia, com R\$ 2,8 bilhões de sobra. Em oito dias, supera o orçamento recorde da cidade de São Paulo para 2025.

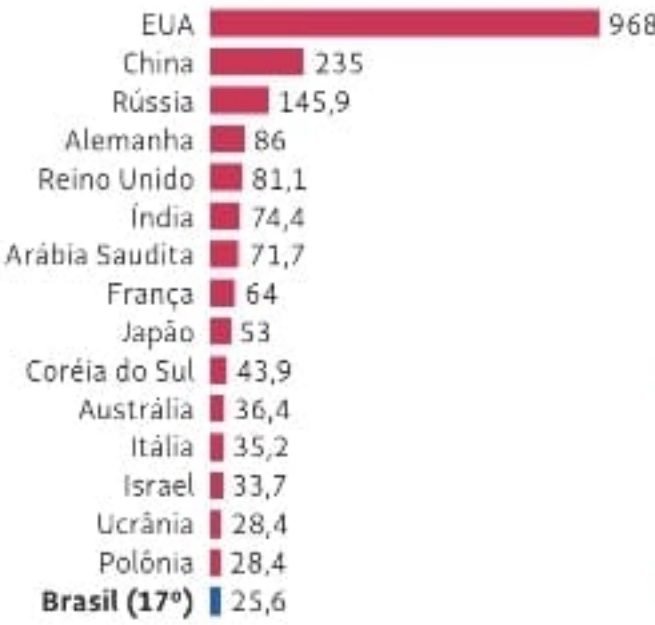
O IISS mostra que, a exemplo de 2023, o mundo segue no patamar mais alto de despesa militar desde o último conflito global. O ritmo do aumento do gasto arrefeceu um pouco, caindo de 9% no período anterior para 7,4% agora. De todo modo, em 2022 o planeta aplicava 1,59% de seu PIB no setor, e agora investe 1,94%.

O mundo está imerso em conflitos, puxados pela violência no Leste Europeu e no Oriente Médio, alterando o cenário no ranking dos 15 maiores orçamentos militares. O balanço do IISS joga luz sobre o caso europeu, um dos pontos nevrálgicos da política externa de Donald Trump.

Nos últimos dez anos, os 30 países europeus da Otan, aliança liderada pelos EUA e integrada também pelo Canadá, aumentaram em 50% seu gasto militar em termos reais, a maior expansão desde a Guerra Fria. Em 2024,

Gasto militar global em 2024

Top 15
Em US\$ bi

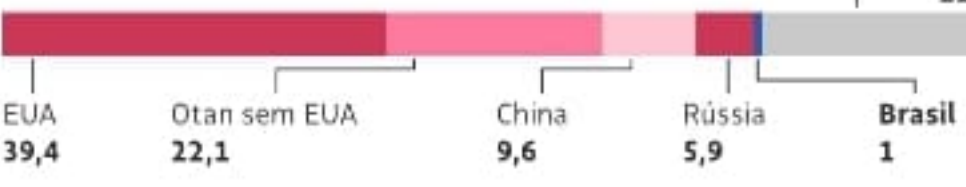


Gasto global
Em % do PIB



Composição do gasto

Em %



Maiores efetivos

Em milhões



Fonte: IISS

a usualmente morosa Alemanha, alvo histórico de pressão de Trump, elevou em 23,2% sua despesa e só ficou atrás dos americanos no quesito.

A má notícia para os europeus, que veem o republicano pedir que gastem irrealistas 5% de seu PIB com defesa, é que a Rússia de Vladimir Putin chega a seu terceiro ano de invasão na Ucrânia com todo o vapor em sua máquina de guerra.

Trump demite funcionários de agência federal, recua e depois demite de novo

Segundo a agência de notícias Bloomberg, o governo Trump informou aos funcionários em período de experiência da Administração de Pequenas Empresas que havia enviado, por engano, notificações de demissão. No dia seguinte, informou a alguns deles que estavam, de fato, demitidos.

A Casa Branca, a agência federal e o Escritório de Gestão de Pessoal não se pronunciaram.

Segundo o IISS, Moscou aumentou em 41,6% seu gasto militar em 2024, chegando a 6,7% do PIB, o maior nível desde os 13% da corrida armamentista que ajudou a enterrar a União Soviética ao longo dos anos 1980.

Em 2022, primeiro ano da guerra, eram já altos 4,3%.

Com isso, segue atrás de Estados Unidos e da China, que marca US\$ 235 bilhões, ocupando terceiro lugar do ranking com US\$ 145,9 bilhões. Mas, ao aplicar o critério PPP (Paridade de Poder de Compra), no qual sua mão de obra abundante e indústria militar estabelecida, a despesa chega a US\$ 461,6 bilhões, equivalente ao volume chinês sob a mesma régua.

Por outro lado, o Kremlin perdeu estimados 1.400 tanques só em 2024, diz o IISS. Na guerra, foram 4.100 desses blindados, por ora compensados por mais produção e estoques. Antes do conflito, havia uma frota moderna de 3.387; hoje são 2.730. "Se continuar no ritmo atual, não haverá tanques para grandes ofensivas em 2026", disse Giegerich.

O argumento para os Estados Unidos persistirem com a ajuda estrangeira

Opinião

Esforço de Washington para socorrer os mais pobres ao redor do mundo tem sido em grande medida benéfico e bem-sucedido graças à Usaid, agência atacada por Musk e agora extinta por Trump

Martin Wolf

Comentarista-chefe de economia no Financial Times, doutor em economia pela London School of Economics

FINANCIAL TIMES É repugnante ler a ostentação do homem mais rico do mundo de que “passamos o fim de semana alimentando o triturador com a Usaid (Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional)”. Que isso levanta questões constitucionais e legais para a república dos EUA é bastante claro. De fato, é evidente que aqueles que estão agora no comando ficariam bastante felizes em se livrar de tais restrições cansativas por completo. Mas também há questões morais.

O esforço dos EUA para socorrer os mais pobres do mundo deveria ter sido jogado em um triturador? A resposta é não.

Como Paul Krugman observa em um artigo excepcional recente em seu Substack, os EUA fizeram um grande esforço após a Segunda Guerra Mundial para serem um novo e diferente tipo de grande potência: procuraram criar aliados, não tributários; desenvolvimento econômico, não predação; instituições globais, não domínio imperial; e direito internacional, não a velha ideia de que “a força faz o direito”.

Houve, inevitavelmente, muitos retrocessos. Mas, no geral, os EUA têm sido de fato um líder benigno e bem-sucedido.

O crescimento explosivo do comércio mundial, a ascensão das outrora empobrecidas China e Índia, a queda pacífica da União Soviética e, não menos importante, a redução na proporção de seres humanos vivendo em

extrema pobreza — de 59% em 1950 para 8,5% em 2024, apesar de uma triplicação da população mundial — são provas de seu sucesso. Os EUA deveriam estar extremamente orgulhosos de suas conquistas como líder mundial e não buscar imitar a intimidação russa de Vladimir Putin.

A Usaid, então, faz parte de algo muito maior. Os EUA desempenharam um papel decisivo na criação do Banco Mundial, do FMI (Fundo Monetário Internacional), da ONU (Organização das Nações Unidas), do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio, da Associação Internacional de Desenvolvimento e da Otan — inequivocamente, tanto então quanto agora, uma aliança defensiva.

A ideia subjacente era que o mundo seria um lugar melhor se reconhecessemos nosso interesse comum na cooperação pacífica. Por que alguém desejaria sacrificar esse ideal para um retorno à competição do século 19 entre grandes potências imperialistas que culminou em duas guerras mundiais, stalinismo e fascismo? Os patógenos ou o clima reconhecem fronteiras internacionais? A guerra entre potências nucleares é sequer pensável? Algum país pode realmente ser uma ilha? A humanidade, tendo destruído este planeta, pode realmente encontrar resgate no planeta árido de Marte?

O ataque à Usaid é um sinal da loucura que agora domina os EUA. Mas é revelador. Seu orçamento era de 0,7% dos gastos federais e 0,15% do PIB no ano fiscal de 2023. Sua destruição é, acima de tudo, simbólica. Segundo Musk, a Usaid é um “ninho de ví-



O ataque à Usaid é um sinal da loucura que agora domina os EUA. Mas é revelador. Seu orçamento era de 0,7% dos gastos federais e 0,15% do PIB no ano fiscal de 2023. Sua destruição é, acima de tudo, simbólica

Um mundo com países mais prósperos, saudáveis e estáveis é um lugar melhor para se viver. Os principais instrumentos para alcançar esses fins continuam sendo as instituições multilaterais

boras marxistas radicalmente de esquerda que odeiam a América”.

A Usaid gasta em coisas como alívio da Aids e planejamento familiar nos países mais pobres do mundo. Então, qual marxista radical de esquerda lançou o Plano de Emergência do Presidente para o Alívio da Aids? George W. Bush, esse mesmo. Mesmo que esse ataque prove ser apenas uma interrupção, causará danos.

Infelizmente, isso ocorre em um momento ruim para o desenvolvimento econômico. Como observa a última edição das Perspectivas Econômicas Globais do Banco Mundial, não apenas o crescimento econômico global está desacelerando, mas o desempenho dos países em desenvolvimento de baixa renda tornou-se preocupante.

“A convergência em direção aos níveis de renda das economias avançadas enfraqueceu constantemente entre [mercados emergentes e economias em desenvolvimento] ao longo do primeiro quarto do século 21”, argumenta o relatório. Isso é resultado de choques sucessivos, reformas em desaceleração e um ambiente externo mais adverso, caracterizado em grande parte por “incerteza política elevada e mudanças adversas na política comercial”.

“O rápido crescimento sustentado por reformas internas e um ambiente global benigno permitiu que muitos países de baixa renda alcançassem o status de renda média na primeira década deste século. Desde então, a taxa na qual os países de baixa renda estão se graduando para o status de renda média desacelerou marcadamente.”

O crescimento da renda real per capita nesses países tornou-se simplesmente anêmico. Isso se deve em parte a conflitos internos e em parte a desenvolvimentos externos adversos, incluindo a crise financeira global, a pandemia, saltos inesperados nos preços de commodities essenciais e taxas de juros mais altas.

Como resultado, argumenta o relatório, em uma ampla gama de métricas de desenvolvimento, os países de baixa renda de hoje estão atrás de onde estavam aqueles que posteriormente se tornaram de renda média em 2000. Eles também estão agora mais suscetíveis a choques relacionados às mudanças climáticas.

Ao considerar a situação dos países mais pobres, é necessário entender as restrições que enfrentam. Carecem de recursos para fornecer assistência médica ou educação necessária. Assim, de acordo com o Banco Mundial, os gastos com saúde por pessoa em países de alta renda são mais de 50 vezes maiores do que em países de baixa renda, em termos reais, e os gastos com educação são mais de 150 vezes maiores.

O custo dos juros sobre a dívida subiu para mais de 10% das receitas do governo em países de baixa renda devido à necessidade de contrair empréstimos em crises e aos juros elevados.

Um mundo com países mais prósperos, saudáveis e estáveis é um lugar melhor para se viver. Os principais instrumentos para alcançar esses fins continuam sendo as instituições multilaterais.

Se os EUA vão se afastar de sua sabedoria passada, cabe ao resto de nós criar um caminho multilateral para o futuro, enquanto esperamos que os EUA encontrem um rumo de volta para a luz.

Minouche Shafik argumentou por uma reavaliação séria. De fato, há muitos desafios globais pela frente. Mas há uma oportunidade gloriosa. Eliminar o flagelo da pobreza extrema do nosso planeta está agora tentadoramente próximo. Mas estamos falhando. Precisamos nos esforçar mais. Este objetivo há muito buscado está próximo demais para ser abandonado.



O papa Francisco durante audiência no Vaticano — Guglielmo Mangiapane/Reuters

Com bronquite, papa volta a pedir ajuda para ler discurso

CIDADE DO VATICANO | AFP Ainda afetado por uma bronquite, o papa Francisco pediu a um auxiliar que lesse seu discurso durante sua audiência semanal no Vaticano, nesta quarta-feira (12).

“Deixe-me pedir ao padre que continue lendo porque ainda não posso com minha bronquite. Espero que da próxima vez eu possa”, disse o pontífice de 88 anos pouco após iniciar a mensagem.

Na missa de domingo passado (9), o sumo pontífice também pediu ajuda para terminar de ler sua homilia devido a “dificuldades respiratórias”.

O jesuíta, eleito papa em 2013, sofreu vários problemas de saúde nos últimos anos, incluindo dores nos joelhos e quadris.

Ibama vê pressão política por licença na Foz do Amazonas após Lula citar 'lenga-lenga' do órgão

Fala do presidente sobre demora em autorização de pesquisa na margem equatorial provoca onda de insatisfação no instituto e na cúpula do Ministério do Meio Ambiente, testando blindagem de Marina Silva

André Borges

BRASÍLIA O aumento de pressão pelo presidente Lula (PT) sobre o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) provocou um clima de insatisfação entre técnicos do órgão e na cúpula do Ministério do Meio Ambiente.

Para servidores do instituto e de integrantes da pasta ouvidos pela *Folha*, o processo para licenciar os estudos de exploração de petróleo na Bacia Foz do Amazonas passou a ser alvo de extrema interferência política, em vez de seguir rito formal.

Nesta quarta (12), Lula fez críticas abertas ao órgão ambiental, acusando-o de dificultar o licenciamento que busca estudar a viabilidade técnica e econômica da exploração, antes de iniciar a produção de petróleo. "Se depois a gente vai explorar, é outra discussão. O que não dá é para a gente ficar nesse lenga-lenga. O Ibama é um órgão do governo, parecendo que é um órgão contra o governo", disse Lula, em entrevista à rádio Diário FM, de Macapá.

A reação foi dura no órgão, que é vinculado ao Ministério do Meio Ambiente. Um integrante do alto escalão do governo disse, sob reserva, que a situação só cria animosidade e que "o presidente e seus auxiliares estão forçando a barra para acelerar a licença, atropelando a análise técnica".

A *Folha* apurou que, com as atualizações de estudos já entregues pela Petrobras ao Ibama, a sinalização dada ao Palácio do Planalto é que a autorização para pesquisas no chamado bloco 59 será dada pelo órgão, no curto prazo. Até entre ambientalistas,



Estação de tratamento inativa no arquipélago do Bailique, na foz do Amazonas. Adriano Vizoni/Folhapress

essa decisão já é dada como certa.

Lula, porém, pressiona para que isso ocorra o quanto antes, para evitar que o tema ganhe espaço ao se aproximar da COP30.

O ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, já declarou que não há mais nada a ser entregue pela Petrobras e que a licença tem que ser dada ainda neste semestre. O bloco FZA-M-59, que a Petrobras pretende explorar, está localizado a 175 km da costa do Amapá e a cerca de 500 km da foz do rio Amazonas.

O principal questionamento feito pelo Ibama diz respeito ao Plano de Proteção à Fauna, em caso de eventual vazamento. Conforme a Petrobras disse em novembro de 2024, o programa já apresentado e iniciado para esta etapa de perfuração investigatória "é robusto e sem precedentes no histórico do licenciamento

brasileiro". Em outubro de 2024, 26 técnicos responsáveis por analisar os estudos apresentados pela Petrobras rejeitaram o material e recomendaram, além indeferimento da licença ambiental, o arquivamento do processo.

O presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, no entanto, abriu espaço para que a Petrobras fizesse o complemento dos estudos. Agora, a empresa aguarda novo parecer para estudar a área.

Com a exploração de petróleo na margem equatorial, Lula faz aceno à base do novo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), enquanto sinaliza com futuros impactos econômicos à região, sob o discurso de crescimento devido a royalties para municípios e estados.

O ataque de Lula ao licenciamento testa os limites de blindagem da ministra do Meio Ambien-



Petista troca Pará por Amapá ao citar sede da COP30

Lula confundiu Pará com Amapá, nesta quarta (12), entrevista à Rádio Diário FM, ao falar da conferência que será em Belém. "Vamos fazer a COP30 na qual o Amapá vai se colocar como estado exemplo de preservação ambiental. O Macapá possivelmente sendo o estado com menos desmatamento." "Quando decidimos fazer a COP no Amapá, era porque gente queria: parem de falar da Amazônia e venham conhecer"



Presidente visitará obras em Belém na quinta

O presidente Lula (PT) e outros integrantes do governo federal estarão em Belém na quinta (13) e na sexta-feira (14), para visitar as obras da COP30.

Entre as medidas que serão anunciadas, e que foram antecipadas pelos integrantes do governo, estão um desembolso de R\$ 250 milhões do BNDES ao Governo do Pará, para obras de macrodrenagem, e a liberação de R\$ 45 milhões do Fundo Amazônia ao Corpo de Bombeiros do estado, para combater as queimadas no período seco.

te e Mudança do Clima, Marina Silva. Desde o início do governo, o Ibama é dirigido por Rodrigo Agostinho, amigo de Marina.

Um eventual afastamento de Agostinho, porém, é visto pela cúpula ambiental como péssimo e só demonstraria o total controle político sobre temas técnicos, a nove meses da COP30, conferência da ONU sobre mudanças climáticas que será em Belém.

O nome do ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Márcio Macêdo, já foi mencionado como candidato para substituir Agostinho. Macêdo é visto como escolha do núcleo duro do PT.

Integrante do ministério diz que mexer no comando do Ibama "seria catástrofe" e levaria outros funcionários a deixarem o órgão.

A Ascema Nacional (Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente) diz ser "inadmissível qualquer tipo de pressão política que busque interferir no trabalho técnico do órgão, especialmente quando se trata de decisão que pode resultar em impactos ambientais irreversíveis".

Segundo a Ascema, "a análise técnica de grandes projetos submetidos ao licenciamento ambiental federal, especialmente aqueles a serem desenvolvidos em áreas socioambientalmente sensíveis, com número reduzido de estudos científicos e onde não há experiências prévias da atividade em questão, demanda imensa dedicação das servidoras e servidores e consome tempo."

Para a Ascema, é contraditório que o país da COP30 fragilize a governança ambiental e coloque em risco compromissos assumidos internacionalmente.

BNDES diz que ainda não autorizou recursos para obra da COP30 que impacta espécies ameaçadas

Vinicius Sassine

BELÉM A diretora socioambiental do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), Tereza Campello, afirmou nesta quarta-feira (12) que o banco ainda não autorizou a liberação de recursos a uma obra da COP30 (conferência das Nações Unidas sobre mudanças climáticas) que impacta uma área de vegetação amazônica preservada em Belém.

Segundo Campello, ainda não houve aprovação, contratação ou liberação dos recursos. O empreendimento custará R\$ 242,3 milhões, conforme a previsão feita pelo Governo do Pará, responsável pelas obras.

Nenhuma instância do banco, o que inclui a diretoria, deu aval

ao empreendimento até agora, conforme a diretora do BNDES.

"Levamos em consideração, sim, as questões ambientais", disse Campello, em resposta a um questionamento da *Folha*. "Não se pode autorizar uma obra cujo licenciamento ambiental não esteja dentro do adequado. Então ela está sendo analisada."

A *Folha* questionou o Governo do Pará sobre as afirmações da diretora do banco e não recebeu resposta até a conclusão desta edição.

O Governo do Pará faz a duplicação e o prolongamento da rua da Marinha, via que margeia uma área verde em Belém. As obras estão em ritmo avançado e são apresentadas pela gestão de Helder Barbalho (MDB) como parte do pacote de obras para a COP30.

Segundo a justificativa do governo local, o prolongamento da via será necessário porque milhares de pessoas de fora circularão pela cidade durante o evento, de 10 a 21 de novembro. Além disso, o alargamento e a extensão da avenida garantiriam melhor acesso ao estádio do Mangueirão, que pode ser usado na abertura da COP30, conforme a justificativa apresentada.

Na placa instalada na frente da obra, há a informação de que o dinheiro será do BNDES, no valor de R\$ 242,3 milhões. "Essa placa deve ter algum equívoco", disse Campello. "Nós não tivemos nenhum tipo de liberação para esse empreendimento ainda."

Na apresentação feita pela diretora do BNDES sobre obras da COP30 custeadas com recursos

da instituição, em entrevista em Belém nesta quarta, a duplicação da rua da Marinha aparece como "em análise". "Do pacote que a gente vem analisando, essa obra foi uma das últimas a ser apresentada, então a análise dela é mais recente do que as demais. Estamos dando tratamento a esse assunto", afirmou Campello.

A autorização para o desmate de vegetação amazônica foi dada pelo governo estadual. Documentos do licenciamento mostram que houve aval para supressão de vegetação em estágio moderado de regeneração, com perdas de árvores de 64 espécies, sendo cinco de maior importância ecológica e duas integrantes da lista oficial de espécies da flora brasileira ameaçadas de extinção.

Falta um detalhamento da ocorrência da fauna na região, como aponta relatório técnico da Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará, que embasou a licença.

cotidiano

Tiroteio fecha Linha Vermelha e av. Brasil e atinge helicóptero da PM no RJ

Quatro pessoas ficaram feridas no confronto entre policiais e criminosos na zona norte; ação visa prender traficante Peixão, que estaria escondido na Cidade Alta

Aléxia Sousa

RIO DE JANEIRO Quatro pessoas ficaram feridas no confronto entre policiais e criminosos na altura da Cidade Alta, zona norte do Rio de Janeiro, no início da tarde desta quarta-feira (12). O tiroteio interditou os dois sentidos da avenida Brasil e da Linha Vermelha, principais vias expressas da cidade.

Um helicóptero do Grupamento Aeromóvel, da Polícia Militar, foi atingido por disparos e teve que fazer um pouso forçado no Comando Naval da Marinha, na Penha, também na zona norte. Os policiais que estavam na aeronave não ficaram feridos.

Segundo a Polícia Civil, a operação foi realizada de emergência para prender o traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, líder do TCP (Terceiro Comando Puro) no Rio, após a informação de que ele estava escondido em uma casa na Cidade Alta, no Complexo de Israel.

Após a operação, o secretário estadual de Segurança, Victor dos Santos, disse que os serviços de inteligência das polícias Civil e Militar detectaram uma tentativa de invasão do TCP à comunidade do Quitungo, dominada pela facção rival Comando Vermelho. Segundo Santos, o objetivo da ação era "evitar um banho de sangue".

"A gente conseguiu confirmar que realmente os dados eram verdadeiros. E certamente lideranças do TCP, e não só o Peixão, certamente estariam ali naquela localidade", disse Santos.

Um homem baleado foi levado para o Hospital Getúlio Vargas, que fica na região. Na mesma unidade, Kelly Santos, 45, deu entrada ferida por um tiro na per-



Chupeta é colocada no caveirão da Polícia Civil, que fez operação no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

na esquerda. Ela estava na frente de uma escola, na divisa entre Vigário e Parada de Lucas, quando foi baleada.

"Minha mãe foi baleada quando voltava do trabalho. Não tem motivo essas operações para pegar drogas, arma e ter inocente, morador baleado", afirmou Keilane Santos, filha de Kelly Santos.

Outras duas pessoas foram levadas para o Hospital Municipalizado em Adão Pereira Nunes, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense. As vítimas eram passageiras de ônibus atingidos pelos tiros. Elas ficaram feridas por estilhaços das janelas do coletivo.

Flávia Souza da Silva, 45, teve escoriações e cortes, no cotovelo esquerdo. Ela foi medicada

e aguardava fazer curativo para receber alta.

André de Oliveira, 50, sofreu uma lesão superficial no cotovelo, sem gravidade. Ele foi medicado e recebeu alta do hospital.

O cerco ao traficante Peixão começou por volta de 13h. Segundo a Polícia Militar, a operação começou na comunidade da Serriinha, em Madureira, e se estendeu para a Cidade Alta após os agentes receberam a informação de que Peixão teria fugido da ação policial em direção à comunidade do Complexo de Israel.

Ao entrar na comunidade, as equipes teriam sido recebidas a tiros por traficantes. Ainda de acordo com a polícia, criminosos fecharam as pistas das principais vias da cidade, que cercam



Peixão fundou o Complexo de Israel em 2021

O traficante Álvaro Malaquias Santa Rosa, o Peixão, fundou o Complexo de Israel em 2021, durante a pandemia de Covid-19, aproveitando a ausência de operações policiais nas favelas. Após tomar territórios do Comando Vermelho, ele uniu as comunidades com pontes, sendo a maior sobre o rio Pavuna. As obras facilitaram o deslocamento de seus comparsas.

a região, para impedir a chegada dos agentes. Também foi colocado fogo em barricadas nos acessos à Cidade Alta, e na estação de trem de Vigário Geral.

Em Guadalupe, um ônibus foi atravessado na pista e tentaram incendiar o coletivo, e um táxi foi incendiado em frente ao Ceasa de Irajá.

O secretário de Polícia Militar do Rio de Janeiro, coronel Marcelo Menezes, disse que criminosos fizeram as interdições para desviar o foco da operação.

"A ação buscou efetivamente trazer resultados e a resistência feita demonstrou que a gente estava no caminho certo", afirmou. Ainda segundo Menezes, a Cidade Alta permanecia ocupada à noite pelos agentes para a retirada de um blindado da Polícia Civil que teve uma pane mecânica na comunidade.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD) declarou à imprensa, na tarde desta quarta, que avalia a ação da polícia como positiva, apesar do número de vítimas. "É muito ruim isso que acontece na cidade, mas nesse caso é bom que, pelo menos, me parece que vão prender esse líder" afirmou o prefeito.

"Eu espero que ele (Peixão) seja preso e apodreça na cadeia, que é o que ele merece por espalhar o terror numa região da cidade. Que bom, que pela primeira vez, a gente vê uma ação da polícia tendo um resultado mais efetivo", completou Paes.

Nas redes sociais, há imagens de motoristas abandonando os carros nas avenidas e se abrindo em muretas para tentar se proteger do tiroteio.

O Rio Ônibus, sindicato que representa as empresas, afirmou que dezenas de linhas tiveram seu itinerário alterado por causa do tiroteio.

Além disso, um ônibus (linha 799 Pavuna x Terminal Sulacap) foi incendiado, um veículo 774 (Madureira x Jardim América) foi atingido por um tiro e outros três coletivos foram utilizados como barricada.

A Secretaria de Estado de Educação disse que três escolas foram fechadas.

Avião da Gol bate em carro durante decolagem no aeroporto do Galeão

Yuri Eiras

SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO Um avião da Gol que faria o trajeto entre o Rio de Janeiro e Fortaleza bateu em um carro da administradora do aeroporto RIOgaleão durante a decolagem, na noite desta terça-feira (11), por volta das 22h.

O carro de manutenção estava na pista no momento do acidente, e a decolagem do voo G3 1674 foi interrompida. Segundo a Gol, passageiros e tripulantes desembarcaram sem ferimentos e foram atendidos pela companhia.

Nesta quarta (12), o RIOgaleão disse que dois funcionários estavam no carro. Eles tiveram escoriações leves, receberam atendimento médico e foram liberados.

A concessionária disse que o motivo pelo qual a caminhonete estava na pista será investigado pelo Cenipa (Centro de Investiga-

ção e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos). Um funcionário do Galeão disse, sob reserva, que o veículo estava parado. A RIOgaleão não divulgou a informação.

Trechos do diálogo entre o piloto e a torre de controle foram captados pelo canal Aviaton TV, no YouTube. Em contato com a atendente, o piloto diz que "tem um carro no meio da pista". Depois, complementa a informação: "Decolagem, trombamos num carro no meio da pista".

A atendente pergunta: "O carro estava dentro da pista?". "No eixo da pista, no eixo da pista. Colidiu", diz o piloto. A torre de controle questiona: "Colidiu com o veículo?". O piloto responde "afirmativo, solicita assistência".

Um dos passageiros do avião, o procurador do estado do Ceará Átilla de Oliveira, registrou o momento do acidente e relatou



Avião da Gol, após bater em carro no Galeão Leitor

o susto. "Sensação de que nasci de novo", disse. O avião ficou parcialmente danificado e parte dele com tinta amarela, a cor do carro.

Bombeiros do aeroporto jogaram substância anti-inflamante e água para evitar incêndio. Um voo extra para Fortaleza foi disponibilizado a quem quis seguir viagem. Quem decidiu ficar no RJ recebeu assistência para acomodação, transporte e alimentação.

"Tripulação e equipe seguiram os procedimentos e agiram rapidamente para garantir a segurança dos passageiros", disse a Gol.

Na segunda (10), um turbôelice Aero Commander 690 fez um pouso de barriga no aeroporto em Sorocaba (SP). Apesar de ter o trem de pouso baixado, o equipamento não travou. Piloto e passageiros saíram ilesos. O voo era procedente de Mandaguá (PR).

Incêndio destrói fábrica de fantasias do Império Serrano no Rio e deixa 9 feridos graves

Eduardo Paes disse que escola de samba não correrá o risco de ser rebaixada no desfile do Carnaval deste ano; polícia investiga causas

Bruna Fantti, Francisco Lima Neto e Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO A Polícia Civil investiga as causas do incêndio que atingiu um prédio em que funciona uma fábrica de fantasias de Carnaval e uniformes militares na manhã desta quarta-feira (12) em Ramos, na zona norte do Rio de Janeiro.

Havia cerca de cem pessoas no local, por volta das 7h, quando as chamas começaram. Vinte e uma pessoas ficaram feridas, sendo 10 em estado grave por terem inalado fumaça tóxica e sofreram queimaduras nas vias aéreas, segundo a Secretaria Estadual de Saúde. As vítimas foram levadas para hospitais da região. No início da noite, nove permaneciam em estado grave.

O espaço, com cerca de 500 metros quadrados e três andares, não tinha alvará de funcionamento, de acordo com os bombeiros. A Defesa Civil interditou o local, que corre risco de desabamento.

A fábrica Maximus Confeções era responsável por confeccionar todas as fantasias do Império Serrano e de outras escolas de samba da Série Ouro, o grupo de acesso. Responsável pela empresa, Hélio Oliveira disse à reportagem que presta assistência aos funcionários. "A preocupação agora é única e exclusivamente com a pronta recuperação dos trabalhadores que ainda se encontram hospitalizados", afirmou.

A Polícia Civil afirmou que determinou a interdição "em virtude da apuração de possível fato criminoso, bem como do preenchimento de requisitos de funcionamento e preservação do local".

O caso é investigado pela 21ª Delegacia de Polícia (Bonsucesso).

O Ministério Público do Trabalho também abriu investigação para apurar as condições de trabalho dos funcionários.

O incêndio começou logo após a entrada do turno dos funcionários da manhã. Também estavam no prédio ao menos 50 pessoas que haviam dormido no local em razão do trabalho em turnos.

Para combater as chamas foram utilizadas 13 unidades operacionais do Corpo de Bombeiros, incluindo o Grupamento de Operações Aéreas da corporação e especialistas em salvamento em altura, cerca de 90 bombeiros militares, com apoio de 30 viaturas.

Segundo um funcionário, que pediu para não ser identificado, o fogo começou no primeiro andar, onde ficam as fantasias. A suspeita de quem estava no local é de que uma máquina tenha apresentado curto-circuito.

Os trabalhadores tentaram fugir pela porta principal e por janelas, quebrando os vidros, mas quatro ficaram isolados no último andar e foram até a grade de uma janela pedir ajuda. Um homem precisou ser retirado com ajuda de uma escada pelo buraco de uma janela. Outros 20 foram resgatados pelos bombeiros.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), disse pelas redes sociais que já conversou com o presidente da Liga RJ, Hugo Júnior, e que as três escolas que perderam fantasias — Império Serrano, Unidos da Ponte e Unidos de Bangu — não correrão o risco de serem rebaixadas.

"Já tomamos a decisão de que, independente de qualquer coi-

sa, as escolas não serão rebaixadas no Carnaval desse ano. Havendo possibilidade de desfilar, as três serão consideradas hors concours", afirmou Paes, assegurando que a Prefeitura do Rio estará ao lado das agremiações.

A escola de samba Império Serrano afirmou, por meio de nota, que "lamenta profundamente o incêndio [...]. Informamos que toda a produção das fantasias do Carnaval 2025 do Império Serrano se encontram na fábrica. Neste momento, estamos focados em garantir a segurança de todos os envolvidos neste acidente".

A Unidos da Ponte disse que todas as fantasias da escola estavam na fábrica. "É de extrema importância garantir a segurança de todos que estavam presentes no local", comentou a diretoria.

Já a Liga RJ, que representa as escolas de samba, disse que "recebe com profunda preocupação a notícia do incêndio ocorrido na Fábrica Maximus, um espaço essencial para o Carnaval carioca. Nossa primeira e maior preocupação é com a segurança e o bem-estar de todas as pessoas que estavam no local, esperando que todos estejam fora de perigo e recebendo o devido amparo".

Ainda de acordo com a Liga, o incêndio "atinge diretamente o planejamento do Carnaval e toda a cadeia produtiva envolvida na sua realização". Por conta disso, a Liga RJ convocará os presidentes "para uma Assembleia Geral Extraordinária a fim de avaliar a situação e definir os próximos passos, garantindo que nenhuma escola de samba filiada seja prejudicada". A postagem da liga foi anterior à do prefeito.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br



Arquivo pessoal

LOUISE BEZERRA (1980 - 2025)

Fez golaços no esporte brasileiro e arte na Holanda

Foi diretora-executiva da Atletas pelo Brasil e descobriu veia artística

Demétrio Vecchioli

SÃO PAULO Os canais de Utrecht (Holanda) ficaram floridos no último dia 2, quando amigos de Louise Bezerra, em nome dela, levaram oferendas a Iemanjá, em uma celebração à vida da ativista que liderou uma transformação no esporte, descobriu-se artista e fechou os olhos para sempre naquele dia.

Nascida em Belém e bacharel em história pela UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro), Louise teve as mais variadas experiências profissionais até encontrar um propósito no ambiente esportivo.

Primeiro na Rems (Rede Esporte pela Mudança Social), depois na Atletas pelo Brasil, esteve por trás de vitórias importantes para o esporte brasileiro, como a aprovação do artigo 18-A da Lei Pelé, que, entre outras coisas, deu voz aos atletas na gestão das entidades esportivas. "Ela, como diretora da Atletas e antes como coordenadora da Rems, era uma resolvidora, fazia as coisas acontecerem. Ela se orgulhava muito da 18A. Foi construído por muitas mãos, Ana Moser, Raí, Paula, mas ela falava com muito carinho da atuação dela, comemorava muito quando conseguia um golaço", conta Igor Oliveira, seu companheiro desde 2016.

Era diretora da Atletas pelo Brasil e gerente do Pacto Pelo Esporte quando descobriu o câncer de mama, em 2018. Ao fim do tratamento, ainda em reabilitação, mudou-se para a Holanda, onde o companheiro havia recebido oportunidade profissional. Ali, reinventou-se. "Ela colocou o lado artista para fora, virou Louise Bezerra artista visual, começou a fazer um trabalho legal de bordado, fez uma série linda com olhos de mulheres que ela admirava, como Nina Simone, Frida Kahlo, Elis Regina", diz Igor. Chegou a expor em São Paulo, em 2023.

Na Holanda, tocou agogô nas apresentações do coletivo feminista La Batuta e ajudou a desenvolver um projeto que acompanhava pacientes no uso de drogas psicodélicas para tratamentos médicos.

Em julho, teve diagnosticado um câncer de pâncreas, que em setembro chegou ao fígado. Em 12 de janeiro, foi ao cinema pela última vez, assistir a "O Quarto ao Lado". Amigos viajaram do Brasil à Holanda para estar com ela em seus últimos dias, devolver um pouco de todo o carinho que ela dedicou a eles.

No dia de Iemanjá, os medicamentos já não faziam efeito para controlar a dor. Louise viveu três dias com a ajuda de uma bomba de morfina, até seu corpo descansar na noite do dia 5. O velório foi ali mesmo, em casa, um batuque poderoso, o mais lindo do qual Igor teve a oportunidade de participar. Além do companheiro, Louise deixa a mãe, Cecília.



Equipes resgatam vítimas de incêndio em fábrica de fantasias, em Ramos, no Rio Eduardo Anizelli/Folhapress

cotidiano

Imprevisibilidade de chuva de verão dificulta antecipação de alertas

Segundo especialistas, fenômeno se forma em poucos minutos, e radares usados nas previsões precisam de um tempo para calcular a intensidade de uma tempestade

Bruno Lucca

SÃO PAULO Durante as fortes chuvas que atingiram a cidade de São Paulo nas últimas semanas, moradores voltaram a receber um novo tipo de alerta em seus celulares. A notificação, porém, chegava a algumas regiões quando o temporal já havia provocado problemas, causando uma dúvida nas pessoas: o sistema teria falhado?

Segundo a Defesa Civil, responsável pelo disparo, nenhum problema foi constatado. O órgão estadual afirma que a tecnologia serve para informar aos moradores quando a chuva está forte e ininterrupta numa certa localidade, colocando a área sob risco. Não é sua função avisar sobre a chegada de um temporal.

Isso, aliás, seria muito difícil, segundo Carlos Augusto Morales Rodriguez, professor do Instituto

de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP. Ele diz que as previsões com radar meteorológico, usado em todo o mundo, só funcionam quando o equipamento percebe sinal de precipitação em sua área de cobertura. A partir disso, a intensidade de um temporal pode ser calculada até 30 minutos antes de cair. Isso também depende de outros fatores, e esse tempo pode ser ainda menor, a depender do fenômeno.

"Maior antecipação só seria possível com modelos matemáticos e físicos de alta resolução que rodem numa região com rede de observações densa", diz o professor. Segundo ele, mesmo em outros países não há algo do tipo.

Além disso, o funcionamento do sistema de radar meteorológico fica ainda menos preciso em casos das típicas tempestades de verão, como as observadas agora.

"Esses fenômenos muito violentos, em que você tem rajadas de vento e a cidade inunda, podem se formar em pouco tempo, às vezes minutos", afirma Marcelo Seluchi, coordenador-geral de operações e modelagem do Cemaden (Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais). Por isso, no caso das chuvas de verão, o alerta pode ser enviado quando a tempestade já começou. Ele diz que seria indicado que pessoas em áreas de risco recebessem avisos até duas horas antes de situações extremas, tempo mínimo necessário para a evacuação de uma área.

A Defesa Civil de São Paulo diz fazer a notificação prévia. Por meio de seu serviço de mensagem (SMS), ela diz avisar diretamente aos cidadãos sobre riscos de tempestades.

O serviço de texto fornece in-

7,81% das cidades

no Brasil têm o sistema de alerta antecipado de desastres disponível, conforme a pesquisa Adaptação Climática: uma interseção Brasil 2030, da Associação de Pesquisa Iyaleta — que estuda mudanças climáticas

formações meteorológicas sobre qualquer um dos 645 municípios do estado. Quem não recebe as notificações pode solicitar o serviço enviando SMS para o número 40199. Basta digitar o CEP da residência ou de outros locais de interesse em qualquer período.

A Defesa Civil emitiu pela primeira vez, em 24 de janeiro, um alerta sobre a chuva que atingiu a cidade de São Paulo por meio da nova tecnologia cell broadcast.

A notificação que apareceu em telefones celulares por volta das 16h citava a chuva forte se espalhando pela capital com rajadas de vento e risco de alagamento, além de recomendar que as pessoas buscassem local seguro. Diferentemente de alertas por mensagem de texto, o que usa a tecnologia cell broadcast interrompe outras funções dos aparelhos — como reprodução de vídeos e uso de apps — e dispara um alarme sonoro e um vibratório para chamar a atenção do usuário.

Todo aparelho celular de determinada região conectado a uma antena de telefonia e recebendo sinal 4G ou 5G vai receber mensagens de alerta. A previsão é que sejam acionados aparelhos que estejam em área de risco independentemente de o usuário ter cadastrado seu número.

Onda de calor no Rio Grande do Sul gera disputa por volta às aulas

Douglas Gavras

PORTO ALEGRE "Quem disse que vendedor de picolé fica feliz no calorão? As pessoas têm medo de sair quando o sol está forte, aqui só deve ficar mais cheio lá no fim da tarde. Está difícil", diz Rogério Francisco, 53, enquanto descansa sob uma sombra no parque Farroupilha, em Porto Alegre.

Perto do meio-dia, quando os moradores da capital gaúcha se preparavam para o pico de temperatura de mais um dia sob a onda de calor que afeta o estado, o parque na região central da cidade estava quase vazio.

O porto-alegrense acordou nesta terça (11) já esperando o dia mais quente desde o início da onda de calor, há pouco mais de uma semana. O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) prorrogou a duração do alerta para a tarde desta quarta (12).

Por volta das 15h30, o termômetro do instituto do Jardim Botânico, na capital, registrou 39,5°C, a temperatura mais alta de 2025. Até então, o recorde fora na segunda (10), com 37,9°C.

"Saí de casa para levar a minha filha para comprar sapato para ir à escola, mas já me arrependi", diz a dona de casa Eneida Lima, 42, na av. Ipiranga. "Caminhar não dá." Sem ar-condicionado em casa, ela colocou garrafas plásticas com gelo em frente ao ventilador.

Em outro quarteirão, termômetro de rua marcava 43°C. "Só espero que o ar-condicionado do próximo ônibus esteja bom, o que do que vim para cá parecia rádio velho, só fazia barulho", diz o entregador Ronald Lima, 24.

No início da semana, o Inmet divulgou que a temperatura na cidade só começaria a cair a partir



Escola de Porto Alegre com aulas suspensas devido ao calor Evandro Leal/Agência Enquadrar/Agência O Globo

desta quarta-feira, com a chegada da chuva, baixando ainda mais nesta quinta-feira (13), quando a máxima deve ser de 27°C.

A prefeitura da capital publicou avisos alertando para altas temperaturas na terça. Em estações do Trensurb (Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre), sinais sonoros alertavam para riscos da exposição ao sol. "Há tanto tempo eu não entrava numa agência bancária, faço tudo pelo aplicativo, mas vim por causa do ar-condicionado", diz a atendente de farmácia Luciene Lins, 29, em unidade do Banrisul no centro.

Algumas prefeituras do RS adi-

aram o início das aulas devido ao calor, e o calorão fez a Justiça suspender a volta às aulas na rede estadual, que ocorreria na segunda (10), apontando que as escolas não tinham infraestrutura adequada. A liminar adiou o início do ano letivo para 700 mil estudantes, em 2.320 escolas, e o pedido foi ajuizado pelo Cpers (Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul - Sindicato dos Trabalhadores em Educação).

Mãe de estudante da escola estadual Protásio Alves, na Azenha, Marcinete de Sousa, 57, soube só na segunda-feira que as aulas tinham sido suspensas. "Decidi-

R\$ 840,6 milhões

é o valor que o governo do RS diz ter investido para a recuperação das escolas estaduais de 2019 até o momento atual. Segundo o Cpers, das mais de 2.300 escolas, só 633 teriam condições de receber os alunos na onda de calor

ram no domingo e meu filho se aprontou para a aula, mas deu com a cara na porta", conta.

Na tarde desta terça, o desembargador Eduardo Delgado, da 3ª Câmara Cível do TJRS, reconsiderou a liminar dada no domingo (9), revertendo a suspensão e pontuando que não cabia intervenção judicial nesse caso. O magistrado atendeu a um pedido da Procuradoria-Geral do Estado.

O governo gaúcho anunciou que as aulas vão voltar nesta quinta (13). "A gente só não volta às aulas na quarta porque há um processo de remobilização, transporte escolar que é garantido pelas prefeituras, as equipes diretas, com os professores, até para que essa informação se dissemine", disse o governador do estado, Eduardo Leite (PSDB). Segundo o governo, de 2019 até agora foram destinados R\$ 840,6 milhões para a recuperação da infraestrutura das escolas estaduais, entre obras fiscalizadas pela Secretaria de Obras Públicas e recursos do programa Agiliza Educação.

À Folha Rosane Zan, presidente do Cpers, disse que a entidade já esperava que o governo recorresse, mas continuará denunciando a falta de estrutura das escolas no estado. A categoria, diz ela, conseguiu colocar em debate nacional os efeitos da crise climática na rotina de professores, alunos e funcionários de escolas. "Temos vivido situações extremas, especialmente desde a enchente. Das mais de 2.300 escolas, só 633 que teriam condição de receber os alunos neste calor."

Sobre os recursos divulgados pelo governo, Zan diz que há relatos de diretoras que receberam os valores, mas que eles foram destinados a medidas emergenciais.

Deputados aprovam revogar lei que gerou protestos sobre educação indígena no Pará

Ato foi unanimidade entre 31 deputados presentes; lideranças dizem que norma levaria ao fim do ensino presencial, o que o governo nega

MACEIÓ A Assembleia Legislativa do Pará aprovou por unanimidade, nesta quarta-feira (12), a revogação da lei 10.820, por meio do projeto de lei nº 13/2025. A decisão foi tomada durante sessão extraoficial em Belém e contou com a presença de 31 dos 41 deputados, que votaram a favor da revogação. A votação inicialmente estava prevista para o dia 18, mas foi adiantada.

A norma alterava a carreira dos professores e, segundo lideranças e entidades ligadas à educação, poderia abrir espaço para o fim do ensino presencial em regiões remotas do estado.

As comunidades mais afetadas seriam aldeias indígenas, comunidades quilombolas e as ribeirinhas, que dependem do ensino presencial para garantir o acesso à educação de crianças e jovens.

Indígenas ocupam o prédio da Secretaria de Educação do Estado desde 14 de janeiro. Eles também fizeram bloqueios em rodovias importantes do estado para pressionar o governo Helder Barbalho (MDB) a revogar a lei.

A Secretaria da Educação do Pará, dirigida por Rossieli Soares, ex-ministro e ex-secretário de Educação de São Paulo, negou à época que a lei fosse resultar na substituição do ensino presencial pela modalidade a distância. A pasta defende que o modelo vai ofertar "educação regular presencial mediada por tecnologia" a alunos que vivem em regiões remotas.

A lei não esclarecia como seria o uso desse novo modelo, mas



Indígenas comemoram revogação da lei 10.820 em frente à Assembleia Legislativa do Pará, nesta quarta (12) Raimundo Paccó/Agência Enquadrar/Folhapress

despertou a preocupação dos líderes indígenas e professores por extinguir o texto que regulamenta o Some (Sistema de Ensino Modular) e o Somei (Sistema de Ensino Modular Indígena).

Esses programas existem há mais de 40 anos no Pará e garantem o acesso à educação a milhares de estudantes que vivem em regiões onde o estado não garante uma escola próxima.

A lei estadual foi aprovada em regime de urgência no fim do ano passado e também era questionada pelo Ministério Público Federal e pelo MP-PA (Ministério Público do Pará), que entendem que o novo modelo viola as

leis e princípios constitucionais que protegem os direitos dos povos indígenas.

A Folha apurou ainda que o Ministério da Educação também entendeu que não há amparo legal no país para a oferta de educação escolar indígena, quilombolas, campo, ribeirinhos e comunidades tradicionais a distância.

Diante das críticas, Barbalho recuou e decidiu encaminhar para a Assembleia Legislativa projeto para revogar a lei. A decisão foi tomada após acordo fechado com o Sintepp (sindicato de trabalhadores em educação) e comunidades indígenas, quilombolas e populações tradicionais.

‘Sem luz’ é dizer que o sentido de ‘aluno’ é esse

Etimologia falsa atribuída à palavra é bobagem que deveria disparar alarmes

Sérgio Rodrigues

Escritor e jornalista, autor de "A Vida Futura" e "Viva a Língua Brasileira"

A falsa etimologia é um sintoma — só falta descobrir de quê. De coisa boa não será, imagino, quando faz tanto sucesso entre profissionais de pedagogia a lenda de que a palavra "aluno" vem de "sem luz" e, portanto, deve ser banida do vocabulário dos bons educadores.

Está tudo errado com essa ideia, e afirmar isso não é expressar uma opinião. O latim "alumnus" deriva do verbo "alere" (alimentar). Queria dizer criança de peito e mais tarde ganhou por metáfora o sentido de educando, alguém a ser nutrido intelectual, moral ou espiritualmente.

Tirada de regiões recônditas da anatomia e desmentida por todos os dicionários etimológicos, a pós-verdade "a-luno = sem luz" tem um lado cômico e um preocupante. Parece mesmo piada o tratamento da etimologia — saber rigoroso, cheio de história e histórias — como faça-voce-mesmo, tela em branco para invenções. Dá para ver alguma graça nisso.

No entanto, é tudo preocupante porque, politicamente motivado, o sucesso da mentira desmoraliza uma boa ideia — a de que alunos não são mesmo vasos vazios que os mestres devam preencher, sendo a educação de qualidade um processo em que os dois lados ensinam e aprendem.

E nesse momento o preocupante volta a ficar muito engraçado: quando é um professor que acredita em tal erro e o passa adiante com tanto desprezo aos fatos, a mensagem alardeada pela lenda, a de que o mestre também precisa aprender, comprova seu acerto — só que pelas razões erradas.

Etimologias falsas sempre existiram, mas vivem um momento de glória no faroeste informacional das redes sociais. Seu apelo vem, na maior parte das vezes, de algum elemento pitoresco. Prosperam em solo adubado por ignorância, falta de curiosidade e propensão ao pensamento de manada.

Não, a palavra coitado não tem nada a ver com coito: é o participio de um antigo verbo caído em desuso, "coitar", do latim "cocitare", que significava afligir, atormentar. Coito deriva de outro verbo latino, "coire", ir com.

Não há a menor migalha de dúvida entre etimologistas de que a relação entre as duas palavras é inexistente, mas como é divertido imaginar o coitado como alguém que — para ficar no eufemismo — se ferrou, não é? Boa sorte com o desmentido.

Falsas etimologias bem-sucedidas como essas são inúmeras, e corrija-las, muito provavelmente, um exercício vão. Não, forró não veio de "for all". Cadáver não é um acrônimo de "carne dada aos vermes". Cuspido e escarrado não é uma forma corrompida de "esculpido em Carrara" ou de "esculpido e encarnado".

A verdade é que, nessa praia, adianta pouco argumentar com fatos. Devemos relaxar então? Não creio. O problema maior da falsa etimologia, que o caso do "aluno sem luz" ilustra como poucos, é a esculhambação geral do conhecimento que está em sua base.

Seria talvez de pouca consequência se a potoca sobre a origem de aluno fosse adotada como verdade juramentada por, digamos, garçons, economistas, artistas de circo, tenentes do Exército. Quando educadores o fazem, atinge-se no mundo da pós-verdade um índice de avacalhado tão alto que deveria disparar alarmes. Daqueles bem escandalosos.

Ilhabela reduz contribuição de royalties do petróleo a fundo de reserva e desperta críticas de moradores

Alécia Sousa

RIO DE JANEIRO A aprovação de uma lei que reduz de 25% para 5% a contribuição mensal dos royalties do petróleo para o Fundo Soberano de Ilhabela, no litoral paulista, gerou repercussão entre moradores, especialistas e representantes da sociedade civil.

A Câmara Municipal aprovou a medida, em sessão extraordinária no dia 4. O processo que correu, sem audiência pública, causou indignação entre moradores, que questionam a tramitação apressada da proposta e alertam para o impacto que a mudança pode ter nas finanças públicas da cidade a longo prazo.

A Prefeitura de Ilhabela disse que a redução é necessária para garantir que os serviços essenciais cheguem à população. Procurada, a Câmara não respon-

deu até a conclusão desta edição.

Criado em 2018 para garantir recursos quando o município deixar de receber os royalties, o fundo é considerado uma poupança estratégica para a cidade. Hoje possui um saldo em torno de R\$ 923 milhões, segundo o Fórum de Fundos Soberanos Brasileiros.

A medida foi aprovada por 10 votos a 1, com o único voto contrário do vereador Manuh Júnior (PSDB), que apontou para a falta de transparência do processo.

Ele disse que o documento chegou ao seu gabinete poucas horas antes da votação. "O processo foi apressado e sem a devida participação popular." Para ele, a redução compromete a capacidade de Ilhabela de manter a estabilidade financeira no futuro. "Sem essa reserva, o município pode depender de aumentos de impostos ou cortes em serviços essenciais."

O Movimenta Ilha, organização da sociedade civil, reforçou críticas à forma como o projeto foi aprovado, sem debate. Conselheiros do Fundo Soberano questionam o argumento de que a medida seria necessária para equilibrar o orçamento municipal.

Dados do Observatório do Desenvolvimento Sustentável do Litoral Norte mostram aumento nos gastos da prefeitura, especialmente com despesas de pessoal. Manuh Júnior disse estudar medidas legais para contestar a lei.

A gestão de Toninho Colucci (PL) disse que a redução é para garantir serviços essenciais. "A revisão estabelece redução na alíquota progressiva, fixada em 5%, com aumento para 10% após quatro anos e, posteriormente, para 15% após mais quatro anos", diz. "Não houve ou haverá retirada de recursos do Fundo Soberano."

Secretaria da Mulher de SP segue sem verba para ação contra violência de gênero

Gestão Tarcísio diz que pasta articula trabalhos com demais secretarias e que políticas de proteção estão garantidas

Isabella Menon

SÃO PAULO A Secretaria de Políticas para Mulher de São Paulo entra no terceiro ano sem recursos orçamentários para promover um projeto de combate à violência e diluir as desigualdades de gênero. A criação da pasta foi uma promessa de campanha de Tarcísio de Freitas (Republicanos), mas enfrenta contínuos congelamentos orçamentários.

Para este ano, o valor aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA) para os programas de "Enfrentamento à Violência Contra a Mulher" e o "Empreende e Emprega Mulher" foi de R\$ 10 milhões cada um, o dobro do previsto em 2024. Mas a gestão Tarcísio congelou os dois recursos — como no ano passado. As ações "Atenção da Mulher Gestante" e "Mulher Saudável" têm previsão de R\$ 10 para cada uma, e R\$ 1 foi congelado.

Os dados, confirmados pela Folha, foram levantados pelo gabinete do deputado de oposição Paulo Fiorilo, líder do PT na Assembleia Legislativa de SP.

Procurado, o governo paulista disse que a secretaria é transversal, ou seja, "atua como articuladora de políticas públicas, identificando necessidades e coordenando programas com outras secretarias e órgãos". Também ex-

plica que o contingenciamento é ação planejada, que limita as programações aprovadas na LOA em razão da avaliação que o governo faz sobre o comportamento geral das receitas e despesas públicas.

SP tem batido recordes de violência contra a mulher. Em 2024, foram 253 vítimas de feminicídio, sendo 247 casos, alta de 15% em relação a 2023 e novo recorde desde o início da medição, em 2018. O estado também teve o maior número de registros de estupros, com 14.579 crimes sexuais reportados entre janeiro e dezembro — maior número desde 2018.

A pasta direcionada a mulheres tinha previsto R\$ 36 milhões no LOA. Mas 56% (R\$ 20 milhões) já foram congelados em decreto de Tarcísio de 22 de janeiro. Agora, a área tem garantidas verbas para gastos administrativos, que somam R\$ 9 milhões, e R\$ 6 milhões de emendas parlamentares.

O governo diz que os recursos para a execução dessas políticas, nas áreas de segurança, saúde e desenvolvimento socioeconômico das mulheres, "estão garantidos nos orçamentos das pastas responsáveis". E que o orçamento da SP Mulher reflete a missão da secretaria, que é articular políticas com outras pastas. Em 2023, a pasta usou 36% do previsto no orçamento — R\$ 9 mi de R\$ 24 mi.



Pasta teve R\$ 2,5 mi em emendas no ano passado

A Secretaria de Políticas das Mulheres tem 21 funcionários — o salário mais alto, de R\$ 31,1 mil, é o da secretária, Valéria Bolsonaro (PL). A gestão Tarcísio diz que empenhou (reservou) R\$ 2,5 milhões em emendas parlamentares em "capacitações voltadas ao enfrentamento da violência contra a mulher e à promoção da igualdade de oportunidades".

Sobre o Empreenda e Emprega Mulher, diz que a verba fica com a pasta de Desenvolvimento Econômico e que usou R\$ 74,1 mi em 5.050 ações de empreendedorismo feminino, além de R\$ 4,1 mi com vítimas de violência — via Segurança Pública.

classificados

classificados@grupofolha.com.br

Para anunciar ou ver mais ofertas acesse **folha.com/classificados** ou ligue **11 3224-4000**

EMPREGOS

EMPREGADOS PROCURADOS

BIOMÉDICO - SEÇÃO DE TOMOGRAFIA

PCD - ÁREAS DIVERSAS

T

TECNICO DE ELETROCARDIOGRAMA - HOLLER

TECNICO DE RADIOLOGIA

B

ACOMPANHANTES

COMUNICADOS

CONVOCAÇÃO PARA COMPARECIMENTO

NEGÓCIOS

ACOMPANHANTES

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FAVULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO - REGISTRO DE PREÇOS Nº 90011/2024 - FOB

PROCESSO SEI: 154.00005483/2024-89

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

CNPJ 07.538.896/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS

PROCESSO Nº 1030265-91.2019.8.26.0554

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ

CNPJ 07.538.896/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS

PROCESSO Nº 1030265-91.2019.8.26.0554

SENDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDECATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL -

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

SENDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDECATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL -

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, a partir das 09h20min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, a partir das 13h20min

SENDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA ENERGIA ELÉTRICA DE SÃO PAULO (SINDECATO DOS ELETRICITÁRIOS DE SÃO PAULO) - CNPJ 62.194.683/0001-12 - EDITAL -

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, às 14h30min

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, a partir das 09h20min

2º LEILÃO: 26 de fevereiro de 2025, a partir das 13h20min

Fundação Memorial da América Latina

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90001/2025 - UASG 121201

PROCESSO 267.00000860/2024-25

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

ELIOLEI DE OLIVEIRA MARTINS

CNPJ 07.538.896/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS

saúde

Tratamento do HC reduz em 84% taxa de morte por febre amarela grave

Estratégia inovadora filtra o sangue do paciente, retira o plasma contaminado e o devolve puro ao organismo; profissionais do Rio e de Santa Catarina são treinados

SAÚDE PÚBLICA
DIAS MELHORES

Cláudia Collucci

SÃO PAULO Uma estratégia inovadora de tratamento da forma grave da febre amarela, que envolve a troca de plasma do paciente infectado, levou a uma redução de 84% na taxa de mortalidade pela doença, mostra estudo feito pelo Hospital das Clínicas da FMUSP (Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo).

Realizada durante o surto de febre amarela entre 2018 e 2019, a pesquisa sofreu um atraso (devido à pandemia de Covid-19) e acaba de ser publicada na revista científica *Tropical Medicine and Infection Disease*, em meio a um novo surto da doença no país.

O trabalho analisou um total de 66 casos, que foram divididos em três grupos classificados de acordo com o tratamento usado. Entre janeiro e a primeira quinzena de fevereiro de 2018, os 41 pacientes do grupo 1 que chegaram ao HC com a forma grave de febre amarela receberam o tratamento padrão na UTI (unidade de terapia intensiva) até então preconizado. Desses, 35 morreram (85%).

Na segunda metade de fevereiro, além dos cuidados intensivos, as 11 pessoas do grupo 2 passaram por uma troca diária de plasma, seguindo um protocolo europeu usado para outras formas de doenças. O método consiste em filtrar o sangue, retirar o plasma contaminado e devolvê-lo puro ao organismo. Nesse grupo, houve nove mortes (82%). A partir de abril, os 14 pacientes do terceiro grupo começaram a receber trocas de plasma mais intensas, duas vezes ao dia, e transfusões de sangue, quando necessárias. Desses, dois morreram (14%).

Nas formas mais graves, que podem atingir entre 10% e 15% dos pacientes sintomáticos, a febre amarela causa uma hepatite fulminante, que pode matar entre 85% e 100% dos doentes, segundo a literatura médica.

Até então, o tratamento padrão desses casos envolvia, entre outros cuidados, suporte intensivo de UTI, transfusão de sangue, diálise, remédios para evitar crise convulsiva e acúmulo de toxinas devido à lesão hepática.

"Só que a gente foi percebendo que os casos não eram bem iguais a outras hepatites fulminantes [descritas na literatura]. Fazendo o tratamento padrão, igual ao preconizado para as outras, os pacientes morriam em questão de três dias", explica Ho Yeh Li, coordenadora da UTI de infectologia do HC e uma das autoras do estudo.

Embora o fígado seja o órgão mais afetado pelo vírus da febre amarela, estudos demons-



Entrado do Instituto Central do Hospital das Clínicas, em São Paulo Leandro Shimizu - 20.ago.10/Agência USP

tram que a doença pode causar o comprometimento de outros órgãos, como coração, pulmões, rins, pâncreas e cérebro.

A troca plasmática (plasmaférese) já tinha sido usada na Europa para outros tipos de hepatite fulminante (por medicamentos, por exemplo), mas que nunca em casos de febre amarela.

O grupo 2 recebeu então a mesma estratégia europeia, troca de plasma uma vez por dia, por três dias consecutivos. "Mas, depois desse período, nossos pacientes voltaram a ter recaídas, pioravam. Lá [na Europa] não tem febre amarela, é uma situação bem diferente quando se trata de doença infecciosa viral, quando o vírus ainda está aí também", diz Li.

A equipe decidiu modificar a estratégia e passou a fazer a troca plasmática duas vezes por dia. "Em vez de parar de uma vez, a gente foi tirando aos poucos, guiando por exames laboratoriais. Aí que a gente conseguiu ter sucesso", diz Vanderson Rocha, diretor do serviço de hematologia, hemoterapia e terapia celular do HC.

A troca plasmática atua tanto repondo os fatores de coagulação que deixam de ser produzidos quando se tem uma lesão hepática grave como removendo as toxinas não filtradas pelo fígado doente. "Remove também citocinas inflamatórias e, por fim, remove o vírus que está no organismo do paciente, evitando mais lesões. Isso foi uma coisa bem nova", diz Li.

Cada processo de troca plasmática demorou cerca de uma hora e meia, e a estratégia foi utilizada por 5 ou 6 dias em cada paciente. "Foi um estudo pela observação clínica e pela experiência. A gente via que os pacientes, a maioria jovens, morriam e a gente tinha que fazer alguma coisa. É um estudo que impactou na mudança da história natural da febre amarela."



SP registra 1ª morte no ano por chikungunya

O estado de São Paulo registrou a primeira morte por chikungunya em 2025. De acordo com painel da Secretaria de Estado da Saúde, a vítima era de Tupã e tinha idade entre 50 e 64 anos. A chikungunya é transmitida pela fêmea do *Aedes aegypti*, mesmo transmissor do zika e da dengue.

A doença causa sintomas como dores nas articulações e nos músculos, febre, manchas avermelhadas, náuseas e pode levar à morte.

A chikungunya mata por causas diretamente relacionadas à infecção cerca de duas semanas após a contaminação, mas também compromete comorbidades prévias do paciente, como problemas cardíacos.

Em nota, a secretaria afirmou que monitora, de forma contínua, o cenário da dengue e outras arboviroses, como a chikungunya, no estado.

Para eleger os pacientes aptos ao tratamento, a equipe usou os mesmos critérios utilizados para a indicação do transplante de fígado em casos de febre amarela grave. Entre eles, dosagens de um fator de coagulação específico, que demonstra falência do fígado em pelo menos 70%, e de amônia, que mostra a quantidade de toxina acumulada no cérebro.

"Teoricamente, com essa estratégia, transplante só vai ser indicado para quem já era cirrótico, quando o fígado não vai mais conseguir se regenerar uma vez que a pessoa não tem mais fígado."

A partir da experiência do HC, o guia do Ministério de Saúde de 2020 sobre o manejo de casos graves de febre amarela passou a indicar a troca plástica e restringiu a indicação de transplante de fígado a situações excepcionais.

"A estratégia de troca plasmática melhora a sobrevivência, é muito mais barata, e o paciente não fica com nenhuma sequelas, não precisa de nenhum medicamento."

De acordo com Li, não foram observadas ocorrências graves, como lesão pulmonar aguda, sobrecarga circulatória ou reação imunológica transfusional nos pacientes submetidos ao tratamento, mas ela alerta sobre a necessidade de reposição de cálcio.

"Dentro da bolsa de sangue tem o citrato para evitar que [o sangue] coagule. Só que o citrato é uma substância que consome cálcio do nosso organismo. Então, se a gente não repuser, o paciente tem uma hipocalcemia grave, que pode levar a quadros de espasmo muscular e de arritmia."

Os pesquisadores já treinaram profissionais de outros estados, como Santa Catarina e Rio de Janeiro, para aplicar a estratégia.

O projeto Saúde Pública tem apoio da Umane, associação civil que tem como objetivo auxiliar iniciativas voltadas à promoção da saúde

Pacientes ficam cegos em mutirão de catarata após equipe trocar produto

SÃO PAULO Os pacientes que apresentaram complicações pós-operatórias, incluindo perda da visão, após serem submetidos a cirurgias de catarata em um mutirão em Taquaritinga (SP) foram vítimas de uso inadequado de produtos durante os procedimentos realizados no dia 21 de outubro do ano passado.

Investigação realizada pelo Grupo Santa Casa de Franca, administrador do ambulatório médico de Taquaritinga, concluiu que as equipes médicas e assistenciais usaram clorexidina (de coloração transparente) no lugar de PVPI (iodo-povidona) no momento da assepsia nos pacientes.

Além disso, a investigação mostrou que houve uma inversão na ordem de aplicação dos produtos —de acordo com o protocolo correto, a clorexidina é utilizada para assepsia e o soro Ringer para o selamento da incisão e, no caso das vítimas, a clorexidina foi aplicada em substituição ao soro Ringer.

"Isso significa que no processo cirúrgico a equipe médica/assistencial inverteu a ordem do uso dos produtos", diz nota assinada pela direção da Santa Casa.

Das 23 pessoas atendidas no mutirão, 12 apresentaram complicações em um dos olhos. Por segurança, nunca são realizadas cirurgias simultâneas nos dois olhos.

A sindicância para investigar o caso começou no dia 28 de outubro e, segundo a Santa Casa, os pacientes receberam a medicação necessária para o tratamento das complicações e suporte assistencial.

Os pacientes afetados foram inscritos na fila de transplante de córnea de São Paulo no dia 6 de dezembro.

Todos os profissionais envolvidos na falha foram afastados. "Apesar de ter sido um erro pontual, os pacientes tiveram consequências graves", afirma a direção da Santa Casa.

Dos 12 pacientes afetados, cinco realizavam a segunda cirurgia, pois já haviam operado, com sucesso, o primeiro olho.

O resultado da sindicância será entregue à Secretaria Estadual da Saúde.

"Lamentamos profundamente o grave ocorrido e reafirmamos nosso compromisso com a qualidade e segurança do paciente. Seguiremos com a postura responsável, o que está comprovado nos laudos de que o erro não se deu nas instalações, protocolos e sim na falha humana profissional", diz a direção.

Em nota, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES-SP) disse lamentar o atendimento inadequado prestado aos pacientes e abriu uma investigação.

Bom jogo faz Vinicius Junior vislumbrar paz, mas situação no Real Madrid ainda é incerta

Cortejado por sauditas, atacante vive momento de instabilidade e tem negociação dura por renovação de contrato com clube espanhol

Klaus Richmond

SANTOS As frases do atacante Vinicius Junior após a vitória por 3 a 2 sobre o Manchester City, de virada, na terça-feira (11), pelos "playoffs" da Champions League, soaram reconfortantes para aqueles que desejam sua permanência no Real Madrid. Mas a mensagem não deve necessariamente ser levada ao pé da letra.

Eleito o melhor da partida pela Uefa (União das Associações Europeias de Futebol), com participação nos dois gols que mudaram a história do jogo no finalzinho, o brasileiro deixou o gramado do Etihad Stadium, em Manchester, sorrindo. Ele procurou indicar que está próximo o acerto para a renovação de seu contrato, hoje com término previsto para 2027.

"Sempre é muito emocionante poder abrir conversas com o Real Madrid pela minha renovação. Tenho contrato até 2027, mas sempre falei que o meu desejo é jogar aqui muito tempo, fazer história", afirmou. "Se Deus quiser, nos próximos dias, que a gente já possa resolver toda a negociação e eu possa ficar aqui por muito mais tempo."

Foi de fato uma boa jornada na relação, que se iniciou em 2018 e vive um momento de instabilidade. Gente que a acompanha de perto, como o jornalista espanhol Carlos Meneses, da agência EFE, crê que as declarações do atacante de 24 anos devam ser vistas como um "discurso diplomático".

"Acho que o Vinicius tem o orgulho profundamente ferido desde que não ganhou a Bola de Ouro. A chegada do Mbappé complicou a situação. Vini sente que deveria liderar o projeto do Real Madrid depois de ganhar duas Champions", disse Meneses.

O rendimento diminuiu após a derrota na Bola de Ouro, entregue pela revista France Football ao espanhol Rodri, do City, no fim de outubro. A escolha como o melhor jogador da temporada em premiações de menor prestígio, como o Fifa The Best e o Globe Soccer Awards, não parece ter servido de consolo. Foram três gols e duas assistências nas dez partidas disputadas em 2025 — números que não seriam ruins para um jogador comum, mas Vini não é um jogador comum.

Na véspera do mais recente duelo com City, o Marca criticou sua forma: "Não é o mesmo há muito tempo". O jornal apontava que ele havia perdido 8 das 20 partidas anteriores do clube, metade por lesão, metade por suspensão. Se liderava a artilharia da equipe na temporada até o início de novembro, com 12 gols, agora, com 17, foi ultrapassado por Mbappé,



Vinicius Junior durante a partida de terça (11) do Real Madrid contra o Manchester City pela Champions League Phil Noble - 11.fev.25/Reuters

que tem 24. Daquele momento para cá, marcou menos também do que Rodrygo e Bellingham. "Creio que tudo ainda seja parte da negociação", disse o jornalista José Félix Díaz, do Marca. "Não acredito que um jogo bom ou ruim determinará se ele deixará o Madrid ou não", acrescentou Juan Ignacio Ochoa, do mesmo veículo.

O contrato de Vinicius Junior vai até junho de 2027, com multa rescisória de € 1 bilhão (cerca de R\$ 5,3 bilhões). Seu salário anual é de aproximadamente € 10,5 milhões (R\$ 56 milhões).

Há uma semana, causou repercussão um bate-boca que ele teve em campo com o meio-campista Luka Modric na vitória por 3 a 2 sobre o Leganés, pelo Campeonato Espanhol.

O experiente jogador croata, que utilizava a braçadeira de capitão, cobrou o brasileiro por não ter voltado para marcar uma jogada. Ele respondeu. No fim, Modric tentou colocar panos quentes, mas viu o técnico italiano Carlo Ancelotti ficar a seu lado.

"Modric estava bravo com Vinicius? Não sei o que aconteceu, mas, se Modric disse alguma coisa, então está correto. Sempre concordo com Luka Modric", disse, na ocasião, antes de também procurar minimizar a questão.

"Todos no clube o amam", disse o jornalista Eduardo Burgos, do diário As. "Ancelotti é quase como um avô, e ele [Vinicius] é um de seus protegidos, mas Modric é a voz do vestiário. No final, o que

diz é uma lei."

Toda a situação se deu diante dos ambiciosos olhares da Arábia Saudita, que querem levar o brasileiro para sua rica liga nacional. Crescem desde o último ano as especulações de que o fluminense de São Gonçalo possa se transferir ao país e virar o rosto da Copa do Mundo de 2032, organizada pela monarquia.

"Eu não sei de nada, ninguém conversou comigo", afirmou o atacante, após o jogo de terça. "Tenho que falar com o presidente [Florentino Pérez]. Tomara que eu possa continuar aqui por muito tempo. Essa competição nos dá um algo a mais, e eu quero fazer história", acrescentou.

Em janeiro, o jornalista inglês Ben Jacobs afirmou no podcast Givemesport que o Al Ahli pretende oferecer € 350 milhões (R\$ 2,1 bilhões) para tirar o jogador do Real Madrid. "A suposta oferta da Arábia Saudita parece que vai ser utilizada pela equipe do Vinicius para melhorar a oferta de renovação com o Real, mas o presidente Florentino Pérez tem demonstrado que não aceita esse tipo de trunfo", disse Carlos Meneses, da EFE.

Outros jogadores históricos do clube madrileno, como Cristiano Ronaldo e Sergio Ramos, perderam a queda de braço com Pérez. A situação não é a mesma de Vinicius, bem mais jovem do que eram Ronaldo e Ramos em seu auge. De qualquer maneira, parece claro que o tom de "acerto nos próximos dias" não é o mais preciso.

Este incrível Real Madrid

Os merengues não param de se superar até mesmo quando precisam improvisar

Juca Kfourri

Jornalista e autor de "Confesso que Perdi". É formado em ciências sociais pela USP

A expectativa pela fase de Manchester City e Real Madrid era de vitória espanhola, mesmo com o jogo na Inglaterra. Diante da impossibilidade de Carlo Ancelotti usar pelo menos um zagueiro da defesa titular, o favoritismo diminuiu. Afinal, por maior que seja a gravidade da ausência do Bola de Ouro Rodri no time de Pep Guardiola, os cidadãos estavam com o que tinham de melhor.

E em casa, além de ter no banco Gündogan, Phil Foden, Kovacic, que acabaram por entrar no clássico, e Jeremy Doku. Um luxo. Mais: mesmo sem merecer pelo que fazia em campo, o City saiu na frente, com o primeiro gol do norueguês Haaland, que jamais havia marcado contra o Real. E o primeiro tempo terminou com 1 a 0 para os ingleses.

Os espanhóis têm um trio de ataque muito sério, muito alegre, muito talentoso, bastante competente.

De canela, Mbappé empatou quando o empate já era mesmo anunciado pela pressão infernal dos três e de Bellingham, o meio-campista que joga de cabeça em pé e desempenha em seu time o papel que Kevin de Bruyne é incapaz de repetir hoje em dia no dele — e que Rodri está impossibilitado de desempenhar.

Mbappé, Rodrygo e Vinicius Júnior são o verdadeiro MRV que o Atlético Mineiro sonhou ter.

Aos trancos e barrancos, depois de ter sido submetido a verdadeiro amasso da esquadra madridista, os Citizens são agraciados com pênalti que Haaland converte, já aos 79 minutos.

Desculpe, Pep, mas era para acabar o jogo ali, sem vergonha de chutar bola para o mato, de estacionar dois ônibus na entrada da área, até de fazer bem mais que as nove faltas feitas em mais de 90 minutos, mesmo que os rivais tenham feito apenas seis.

Que Telê Santana não nos ouça, mas mesmo num clássico mundial disputado com tanta lealdade, sem nenhum cartão amarelo, a situação do City é tão delicada que valia alguma apelação, alguma abdicção do modelo vitorioso que fez do clube campeão europeu, mundial, tetracampeão inglês seguido etc etc.

Tomar o empate de novo, agora de Brahim Díaz, ao faltarem quatro minutos, foi um pecado imperdoável, porque dava aos visitantes a vantagem de jogar por vitória simples no jogo de volta, no Santiago Bernabéu. Ora, senhor Pep, o Real Madrid é o maior clube de futebol de todos os tempos porque sempre fez o necessário nas horas em que as coisas pareciam perdidas.

E, se não bastasse o pecado imperdoável, no penúltimo minuto dos acréscimos, aos 92 minutos — percebam a rara leitora e o raro leitor como o jogo foi limpo, descontos apenas em função dos gols e das substituições —, acontece o pecado mortal, o 3 a 2 para os merengues vestidos de laranjas, graças a Vini, golpe final de Jude Bellingham.

Vini foi espezinado pela deselegante direção do City com cartaz no vestiário em alusão a Rodri; pela torcida, com vaiais naturais sempre que pegava a bola e bandeirão mandando que parasse de chorar, e respondeu à altura.

Participou de dois dos três gols, mandou uma bola no travessão, deu passes mirabolantes para Mbappé e acabou escolhido melhor em campo, embora talvez o inglês Bellingham merecesse mais.

Manchester viveu noite de gala, apenas mais uma para o Real. Talvez a última para o império árabe/britânico que desmorona a olhos vistos.

Porque camisas ainda pesam.

UOL PLAY

PAULISTÃO
Sicredi 2025

PAULISTÃO²⁰²⁵ É NO UOL PLAY

**A MAIOR COBERTURA DE JOGOS DO PAULISTÃO
ESTÁ NO UOL PLAY E NO CANAL UOL**

SAIBA MAIS

**91 JOGOS COM
TRANSMISSÃO AO VIVO**
PRIMEIRA FASE, QUARTAS,
SEMIFINAIS E FINAIS

**TUDO ISSO COM UM TIME DE CRAQUES
NO COMANDO DAS TRANSMISSÕES**

MILTON LEITE, CASAGRANDE
MAURO CEZAR PEREIRA, JOSÉ TRAJANO,
ANDRÉ HERNAN E MAIS

ACESSE UOL.COM.BR/PLAY E FAÇA SUA TORCIDA



Schnauzer gigante ganha o prêmio Best in Show do Westminster Kennel Club

Monty, o vencedor do maior prêmio da 149ª edição da competição de cães realizada em Nova York; ele também venceu a categoria de cães de trabalho Jeenah Moon/Reuters

TUDO A LER

Isadora Laviola
Estagiária de Livros

Papa Francisco conta sua história

Publicação dos diários secretos de Joan Didion e obra que traz perspectiva otimista para a crise climática são outras novidades do mundo literário

Certo dia, dois jovens padres, recém-ordenados, procuram um cardeal porque querem celebrar a Eucaristia em latim, a língua de Roma. Eles explicam que ainda não sabem o idioma, mas afirmam que pretendem estudá-lo. Ao que o cardeal responde: "Antes de aprender latim, observem sua diocese e vejam quantos imigrantes vietnamitas existem nela; então, antes de qualquer outra coisa, estudem a língua vietnamita".

A passagem com jeito de parábola bíblica é contada pelo papa Francisco em sua autobiografia, "Esperança" (Editora Fontanar, R\$ 54,90, 368 págs., R\$ 29,90, ebook). O livro, segundo o repórter Reinaldo José Lopes, faz jus à coerência que tem marcado o pontificado do argentino.

Em suas lembranças, o papa se revolta com os que estimulam "o medo do outro" e a construção de muros dentro e fora da Igreja. É pequena, mas crescente a comunidade tradicionalista católica que prega a missa em latim, por exemplo.

Essa dinâmica de polarização observada pelo papa também é representada no filme "Conclave", dirigido por Edward Berger. No suspense eclesástico que corre ao Oscar, cardeais se unem

e se dividem ao longo da eleição de um novo pontífice.

Em um debate acalorado, um dos cardeais, italiano e tradicionalista, propõe a guerra santa. Em resposta, outro religioso, que viveu a guerra de fato, defende que não se deve ceder ao ódio. A Igreja, ele argumenta, não trata do passado, mas do futuro.

ACABOU DE CHEGAR

Não É o Fim do Mundo

Livro reúne soluções para as mudanças climáticas que vão além do olhar pessimista que marca o tema. Em conversa com a correspondente Giuliana Miranda, a autora Hannah Ritchie, que é cientista de dados na Universidade de Oxford, explica que, ao defender uma abordagem otimista da crise, ela não quer fingir que está tudo bem, mas apontar "que também há coisas que podemos fazer e que existem maneiras de avançar".

AUTORA Hannah Ritchie. TRADUÇÃO Fábio Alberti, EDITORA Faro Editorial, PREÇO R\$ 74,90 (320 págs.)

Stay True: Relato de uma Amizade

Resultado de mais de duas décadas de dedicação do taiwanês-americano Hua Hsu. Na obra, o

autor laureado com o Pulitzer na categoria autobiografia em 2023 revive seus anos universitários, quando tinha ao seu lado o amigo Ken, que conheceu no dormitório da faculdade e que morreu antes da formatura em um assalto dentro do campus. Segundo a crítica Isabela Yu, Hua retorna ao passado sem pesar a mão no sentimentalismo.

AUTOR Hua Hsu. TRADUÇÃO Rodrigo Neves, EDITORA WMF Martins Fontes, PREÇO R\$ 54,90 (200 págs.)

Casa de Família

Cutuca uma ferida brasileira: a relação do país com as trabalhadoras domésticas. No romance, a protagonista, Soraia, rememora as sucessivas empregadas que passaram pelo sobrado de sua família. Para a crítica Stefania Chiarelli, Paula Fábrio cria uma narradora que, ao sentir raiva de ambos empregadas e patrões, expõe as questões de classe e de gênero que impregnam todas as relações.

AUTORA Paula Fábrio, EDITORA Companhia das Letras, PREÇO R\$ 79,90 (296 págs.), R\$ 17,90, (ebook)

E MAIS

MEU SEGREDO Em dezembro de 1999, Joan Didion começou a escrever um diário. Este foi manti-



Acesse o QR Code para se inscrever

do em segredo até depois de sua morte, quando três curadores literários o encontraram no apartamento da autora. O New York Times conta que em uma pasta sem rótulo estavam guardados 46 textos, "crus e vulneráveis", que agora serão lançadas pela Editora Knopf nos Estados Unidos.

VOLTA Antecipando o marco de 40 anos da morte de Jean Genet, a Todavia traz o escritor e dramaturgo francês de volta ao Brasil. O Pánel das Letras conta que a retomada de Genet começa em agosto com "Nossa Senhora das Flores", seu livro de estreia de 1943.

ALÉM DOS LIVROS

DE CINEMA "O Agente Secreto", filme de Kleber Mendonça Filho com Wagner Moura e Maria Fernanda Cândido que estreia ainda neste ano, terá versão de seu roteiro publicada em livro que sairá pela Amarcord. Segundo o Pánel das Letras, a trama é um thriller político ambientado durante a ditadura militar.

SALGADO Segundo uma nova pesquisa divulgada pela Câmara Brasileira do Livro em parceria com a Nielsen BookData, livros didáticos e de aprimoramento pessoal e profissional são os mais percebidos como caros entre consumidores. O levantamento destaca ainda que a maior parte dos leitores prefere fazer compras online, principalmente em razão de preços e promoções, afirma o editor Walter Porto.



Família de poeta critica mudança de local de acervo

Cerca de 21 mil volumes da coleção de livros que pertenceram a Haroldo de Campos, um dos fundadores da poesia concreta, foram retirados da Casa das Rosas, na avenida Paulista, conta o repórter Eduardo Moura.

A família do poeta afirma que não foi informada previamente da mudança do acervo para um depósito de conservação de obras de arte localizado em Barueri.

Tempo de despertar

Estrela de 'Sing Sing', ator Colman Domingo se fortalece como ícone fashion e comemora sequência de duas indicações ao Oscar [Leia na pág. B4](#)

ilustrada

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

PULGA NA ORELHA

A visita do relator especial para a Liberdade de Expressão da Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), Pedro Vaca, ao Brasil tem gerado desconfiança em setores do governo Lula e entre ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

ORELHA 2 Embora a conversa que ele teve com o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, e com o ministro Alexandre de Moraes tenha sido considerada positiva, há uma desconfiança de que eventuais críticas que Vaca faça no documento que vai divulgar sejam usadas por integrantes da oposição para politizar o julgamento de Jair Bolsonaro (PL), que deve ocorrer ainda neste semestre.

ORELHA 3 Depois de conversar com os magistrados, Vaca esteve com parlamentares bolsonaristas. Ouviu deles contundentes críticas ao STF. O senador Magno Malta (PL-ES) só se referia ao ministro Dias Toffoli como "esse rapaz aqui", afirmou que o Brasil "já vive uma ditadura" e disse que os ministros do STF não passavam de um "estelionato".

ORELHA 4 Assim que deixou a reunião com os bolsonaristas, Vaca foi questionado por um jornalista do portal Metrôpoles, e respondeu: "O tom dos relatos é realmente impressionante". Disse ainda que tudo será avaliado "com calma". Questionado se a reunião com os ministros do STF tinha sido "satisfatória", afirmou que os magistrados já haviam publicado um "press release" sobre ela. "É a voz deles. Teremos a nossa depois", disse ele.

PROTOCOLO Integrantes do governo e representantes da sociedade civil que integram o Conselho e conversaram com Vaca afirmam que a reação dele às afirmações de que há liberdade de expressão no Brasil foram protocolares.

RESPOSTA Vaca foi convidado para visitar o país pelo governo, por meio do Itamaraty e da missão do Brasil junto à OEA depois que, no ano passado, parlamentares ligados a Bolsonaro foram aos EUA para denunciar o que consideram perseguição e censura por parte do STF.

ALTA Os Ministérios Públicos — estaduais, Federal, do Trabalho e Militar — ofereceram 500 mil denúncias em 2023. O volume representa um crescimento de 8,36% em relação ao ano anterior. O órgão também aumentou o número de acordos que ajudam a desafogar o Judiciário. As informações são do Anuário do Ministério Público Brasil 2024, lançado pela editora Consultor Jurídico.



RETORNO

Longe dos palcos desde 2019, Gabriela Duarte vai voltar ao teatro no final de março em "O Papel de Parede Amarelo e Eu". O monólogo, inspirado em conto feminista de Charlotte Perkins Gilman, tem direção de Denise Stoklos e Alessandra Maestrini. Priscila Prade/Divulgação



CAVALETE

O artista Gabriel Wickbold 1 recebeu convidados ao lado da namorada, a modelo Paolla Rähmeier 2, no coquetel de abertura da exposição "Maze" no MIS (Museu da Imagem e do Som), em São Paulo, na noite de terça (11). O curador Marcelo Dantas 3 e o diretor da SP-Arte Felipe Feitosa 4 compareceram. Fotos Ronny Santos/Folhapress

POMBINHOS A cantora brasileira Giulia Be e o ativista americano Conor Kennedy marcaram data e local de seu casamento: eles trocam alianças no dia 29 de novembro, e decidiram celebrar a união no Brasil, no que deve ser a maior festa do ano no país.

POMBINHOS 2 A cerimônia religiosa será na Igreja Nossa Senhora do Brasil, em São Paulo. Mais de 600 convidados, do país e dos EUA, são aguardados para a festa, que será no hotel Rosewood, na região da avenida Paulista.

RSVP O presidente dos EUA, Donald Trump, o vice, J.D. Vance, e o empresário Elon Musk estão entre os convidados do casal, que decidiu marcar o casamento no feriado de Thanksgiving para facilitar a vinda dos convidados ao Brasil. Conor é filho do advogado Robert Kennedy Jr., indicado por Trump para a Secretaria de Saúde dos EUA, cargo equivalente ao de ministro no Brasil.

CANETA Seis organizações da sociedade civil divulgaram uma carta se opondo ao projeto que altera a Lei de Acesso à Informação (LAI). O governo deve enviar neste ano ao Congresso Nacional modificações com foco no trecho que permite a autoridades decretar sigilo de até cem anos para informações "relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem".

CANETA 2 As entidades afirmam que a discussão pode trazer retrocessos ao dispositivo de transparência, em vigor desde 2012. Segundo as organizações, o problema não é o prazo, mas a falta de critérios claros sobre sua aplicação. Elas também argumentam que abrir a LAI para uma deliberação no Legislativo pode dar margem a "alterações oportunistas".

INTERNAÇÃO A deputada federal Carla Zambelli (PL-SP) passou quatro dias internada em um hospital de Brasília na semana passada. Segundo a assessoria da parlamentar, ela realizou exames complementares após passar por um cateterismo, em 20 de dezembro.

PRESEÇA Zambelli foi diagnosticada em setembro do ano passado com uma síndrome que provoca um quadro de batimentos cardíacos irregulares.

TELONA A vida do músico pernambucano Naná Vasconcelos (1944-2016) será contada em um documentário. O projeto é idealizado pela cineasta Alessandra Dorgan e pela jornalista Patricia Palumbo, que assinam o roteiro e a direção, e pelo produtor Daniel Gaggini. O trio lançou neste ano um filme sobre Luiz Melodia.

TELONA 2 O documentário reunirá imagens de arquivo e registros inéditos de Naná, como o seu diário pessoal. O material foi cedido por Patricia Vasconcelos, viúva dele.



A cantora Shakira em show da turnê 'Las Mujeres Ya no Lloran', no Rio de Janeiro Pablo Porciuncula/AFP

Shakira encarna loba e se desdobra em um festival de mulheres durante show no Rio

Colombiana celebrou o poder feminino com a apresentação, parte da turnê 'Las Mujeres Ya no Lloran', indo da 'hot latina' até uma roqueira

Leonardo Lichote

RIO DE JANEIRO Enquanto está no palco, Shakira é uma loba colombiana — uma "she wolf", para citar uma de suas canções. Essa não é a única chave para entendê-la — ou para compreender nomes como Alcione que, em sua sabedoria simples, também dizia ser capaz de transformar suas ouvintes quando cantava seus sucessos.

Mas é inegável a força do apelo desse empoderamento que se mostra desde o nome da turnê que estreou na noite desta terça-feira no Engenhão, no Rio de Janeiro, e que nesta quinta chega ao MorumBis — "Las Mujeres Ya no Lloran World Tour".

Na capa do álbum que deu origem à turnê e lhe rendeu o Grammy de melhor álbum pop latino, as lágrimas da artista viram diamantes — dinheiro, luxo, felicidade ou ao menos a ostentação disso. É uma grande representação da figura feminina contemporânea, um mulherão, que sustenta a personagem ao longo das duas horas de espetáculo de altos níveis de técnica, sensualidade, paixão e discursos de superação.

A primeira aparição de Shakira no telão, que ocupa toda a extensão do palco, confirma essa ideia. Uma Shakira gigantesca, em computação gráfica, caminha pelas dunas de um deserto, faz um estrondo a cada passo. Depois, ela é engolida pelo solo, renascendo dele com os mesmos olhos escuros com os quais, agora já na vida real, caminha ao palco, num corredor pelo meio do público, cercada de pessoas com uma roupa prateada semelhante à dela.

Após um breve problema técnico com o retorno, "La Fuerte", do mais recente álbum, abriu o show em ambiente futurista, com uma dança algo robótica. No som, a plateia é apresentada ao grave que põe o Engenhão para tremer.

A Shakira do futuro é apenas uma das muitas Shakis que se alternam no palco. Em "Girl Like Me", surge a "hot latina", com o telão alternando bandeiras de países da América do Sul. Depois, em "Inevitable", ela assume a rockstar, violão em punho. Em "Addicted to You", bate tambor. Em "Ojos Así", é dançarina do ventre.

A faceta de loba se manifesta a primeira vez pelo lado maternal da fera, em "Acróstico", que ela canta com os filhos — eles participam no telão, em vídeos gravados. Até uma Shakira seria se manifesta, em animação digital,

antes do medley com "Copa Vacía", "La Bicicleta" e "La Tortura", no qual explora os movimentos de quadril que são sua assinatura. E pilota uma bicicleta feita com seus musculosos bailarinos.

Noutro momento do show, a figura masculina aparece de forma patética, como andróides defeituosos que ela tenta consertar, sem sucesso. É uma das muitas piscadelas de empoderamento feminino, que ela escancara antes de cantar "Don't Bother", de 2005.

"Sofri nos últimos anos", disse, sobre a traição do jogador Piqué, que determinou o fim do casamento deles. "Mas aprendi que as quedas não são o fim. Se queremos chorar, choramos. Mas se não queremos, faturamos."

O repertório acumulado ao longo de três décadas se mostra variado em dinâmicas — latinas, árabes, roqueiras, eletrônicas. Carismática, parecendo estar feliz de estrear no Brasil — "país que abriu as portas para mim quando eu era uma criança" —, ela tem especial acolhida da plateia quando tangencia sua história pessoal.

"Eu sou solteira. Somos muitas. Você pode ser feliz solteira ou casada. Contando que se sinta livre", disse, antes de cantar seu mais recente single, "Soltera", e fazer pole dance num poste que corta um grande cenário no cenário.

A maior surpresa viria na reta final, quando, em formação acústica, ela cantou "Mama África", de Chico César. A despeito da recepção não tão calorosa, foi bonito o vislumbre de uma intimidade real, para além da artista personagem.

O fogo no palco anunciou o aquecimento para "Whenever, Wherever". Na sequência, veio a celebração solar de "Waka Waka". Shakira retornou ao palco para o bis após se projetarem no palco "os dez mandamentos da 'she wolf'" — como "não competir com outras da espécie". Uma enorme escultura de loba surge, então, no meio do palco, e, sob os pés dela, a cantora entoou "She Wolf".

Veio enfim a irresistível canção-vingança "BZRP Music Sessions #53", na qual ela, em seus versos, fatura em vez de chorar sobre sua separação. É, em suma, uma outra mulher gigante que faz o chão tremer como no início do show. Uma que, como na capa do disco, faz das lágrimas diamantes.

Shakira

ONDE Estádio do MorumBis - pça. Roberto Gomes Pedrosa, 1, São Paulo. **QUANDO** Qui. (13), às 21h. **PREÇO** R\$ 490 a R\$ 780

ilustrada

Leonardo Sanchez

SÃO PAULO Uma capa dourada com relevos que parecem pepitas de ouro, um terno acompanhado de camisa no mesmo tom de rosa berriante, um smoking branco que cospe para fora duas longas línguas de tecido, lambendo o tapete vermelho. Estes são alguns dos looks de Colman Domingo desde que despontou em Hollywood.

Dono de um dos guarda-roupas mais ousados e glamorosos em anos recentes, é difícil imaginar o ator em vestes que não sejam, no mínimo, extravagantes.

Foi com sobriedade, porém, que ele chegou à corrida pelo Oscar de melhor ator deste ano. No drama "Sing Sing", que estreia nesta semana, Domingo não apenas entrega uma atuação contida, como serve looks comedidos.

Ele passa boa parte do longa de calça e camisa verdes, em cortes quadrados. Vez ou outra, os cobre com um moletom, que não favorece o seu peitoral musculoso, como costuma ser o caso. É que "Sing Sing" é ambientado num presídio, capturado por uma fotografia acinzentada, quase triste.

"Enquanto ator, eu não sou vaidoso. Eu não me importo de mudar fisicamente, de não estar atraente. Topo qualquer coisa que faça sentido para o personagem, porque a maneira como você aparenta ajuda a contar a história do filme", diz Domingo.

"Da mesma forma, no lado pessoal, eu sempre gostei de me vestir de um jeito que contasse uma história. Eu gosto de parecer estiloso, divertido, sofisticado, como se eu fosse a festa completa. Eu sou assim, então estou amando poder brincar com a moda."

Seus truques vão muito além de paletós cintilantes e gravatas bufantes, porém. Domingo passou a ser coberto, além das roupas de grife, por elogios a partir de "Euphoria", série sensação da HBO que rendeu a ele um Emmy de ator convidado, há três anos.

Antes, havia integrado o elenco da série derivada "Fear The Walking Dead" e, depois, começou a receber convites para papéis maiores. Contracenou com Viola Davis em "A Voz Suprema do Blues" e, na sequência, estreou a comédia "Zola", que garantiu a ele uma indicação ao prêmio de cinema independente Spirit.

No ano passado, enfim, ele se sagrou um dos nomes mais badalados de Hollywood ao figurar na lista de indicados ao Oscar de melhor ator por "Rustin", biografia do ativista negro e gay Bayard Rustin, nome vital da luta pelos direitos civis nos Estados Unidos.

Agora, com a nova indicação, Domingo entrou para o seleto rol de atores que apareceram na categoria por dois anos seguidos, povoado por James Dean, Tom Hanks e Denzel Washington.

Ele não deve levar o prêmio, que provavelmente ficará com Adrien Brody, de "O Brutalista", ou Ralph Fiennes, de "Conclave", segundo as principais casas de apostas americanas. "Sing Sing" também está indicado em roteiro adaptado e canção original.

Chegar à corrida, porém, já é um feito tremendo para um longa-metragem tão modesto.

Continua na pág. B5

Colman Domingo deixa o glamour do tapete vermelho em 'Sing Sing'

Indicado ao Oscar pelo segundo ano consecutivo, o ator vira ícone fashion e se consolida em Hollywood depois de décadas de frustração com a indústria



Continuação da pág. B4

Dirigido por Greg Kwedar com um orçamento de não mais que US\$ 2 milhões, cerca de R\$ 11,6 milhões, o drama é baseado na história real do Rehabilitation Through the Arts, programa que reabilita presos por meio do teatro, e tem ex-presidiários que passaram pela experiência em seu elenco.

Por entre as gélidas barras de metal que cerceiam a liberdade daqueles homens, tragédias gregas e shakespearianas tomam forma, mostrando o poder transformador da arte, algo que Colman Domingo diz conhecer bem.

"A arte enquanto caminho para a mudança é o clichê mais verdadeiro de todos", afirma o ator, indicado ao Bafta, ao Critics Choice, ao Globo de Ouro, ao SAG, ao Satellite e ao Spirit pelo papel de um homem preso injustamente.

"Uma das grandes certezas que tenho é que a arte tem o poder de curar e transformar. O teatro salvou a minha vida, como é o caso dos personagens de 'Sing Sing'", ele afirma. "A arte mostra o que você pode ser, dá uma voz quando você se sente silenciado. Eu acredito nisso do fundo do meu coração."

Domingo cresceu num lar humilde da Filadélfia, no estado americano da Pensilvânia. Foi abandonado pelo pai, um imigrante de Belize, aos nove anos, e criado pela mãe, uma dona de casa, e o padrasto, que trabalhava renovando pisos. Ao se assumir gay, aos 21 anos, foi abraçado pela família, que o incentivou na carreira de ator, apesar da graduação em jornalismo.

Hoje aos 55 anos e com duas indicações ao Oscar, Domingo vê o caminho que percorreu como longo e sinuoso. Foram várias pontas em produções que, mesmo expressivas, falharam em projetar seu nome como o de alguém pronto a assumir protagonismo.

Por volta dos 40 anos, pensou em desistir da carreira, tamanha a rejeição sofrida nos vários testes que fazia — às vezes, porque sua pele era considerada escura demais, ele contou ao IndieWire. Sem poder ser apenas ator, passou a escrever, dirigir e produzir e, por quase uma década, morou num enorme prédio em Nova York subsidiado pelo governo e voltado a artistas de baixa renda.

Mas se os rolos de filme não davam espaço suficiente a ele, as cortinas do teatro se abriram para Domingo, que brilhou em montagens premiadas da Broadway como "Passing Strange", "Chicago" e "The Scottsboro Boys", que rendeu a ele indicações ao Tony e ao Olivier, em sua versão londrina.

"A coisa mais bonita deste momento que estou vivendo é não precisar mais fazer audições", diz o ator com um largo sorriso no rosto, aliviado. Agora, o trabalho chega por meio de convites.

Entre os remetentes estão Steven Spielberg, Gus Van Sant e Edgar Wright, com quem vai trabalhar em breve. Neste ano, ele lança "The Electric State", megaprodução dos irmãos Russo, responsáveis pelos Vingadores da Marvel, "As Quatro Estações", série de Tina Fey, e a biografia de Michael Jackson dirigida por Antoine Fuqua.

Depois de três décadas na indústria, os tapetes estão todos, enfim, estendidos para Domingo. Leia mais na pág. B6



Colman Domingo, à frente, no cartaz de 'Sing Sing' Divulgação

ilustrada

Trabalho preciso de Colman Domingo dá espaço a não atores em filme corriqueiro

Ex-presidiários vivem a si mesmos em drama carregado de positividade, mas que não dá o devido valor ao coração de seus personagens

CINEMA
Sing Sing

★★★★★

Estados Unidos, 2024. Dir.: Greg Kvedar. Com: Colman Domingo, Clarence Maclin, Sean San Jose. 14 anos. Em cartaz nos cinemas

Bruno Ghetti

Embora sejam ambientes indesejados, os presídios costumam ser cenários atraentes no cinema. No conforto da poltrona, os espectadores veem perrengues alheios, de quem tem de conviver com pessoas que fizeram as coisas mais abomináveis e que precisa lidar com um sistema carcerário hostil.

Mas os "filmes de prisão" também falam bastante sobre a sociedade. A bestialidade de alguns detentos atrai, de modo sensacionalista, parte dos espectadores, mas muito do interesse dessas obras se deve à exploração da faceta humana dos presidiários — suas contradições, o espírito solidário.

E alguns deles, como "Um Sonho de Liberdade", de Frank Darabont, de 1994, tocam tão profundamente as plateias que se tornam obra "cult" instantânea. "Sing Sing" nunca chega a ter o nível de adesão do público como o longa de Darabont, mas segue a mesma linha, tentando apresentar o presídio como um lugar terrível, mas capaz de propiciar momentos construtivos. Proporcionado sobretudo pelo amparo mútuo entre os presidiários.

O longa, dirigido por Greg Kvedar, é inspirado numa experiência real, de um programa de reabilitação de detentos por meio do teatro. Clarence Maclin, ex-presidiário que participou desse programa, escreveu um roteiro sobre sua experiência, que foi levado à tela com Maclin no papel de si mesmo. A maior parte do elenco, aliás, também é de ex-presos que integraram o programa, o que ajuda a trazer a realidade.

Na trama, Maclin, conhecido na cadeia como Divine Eye, entra para o grupo teatral e traz ideias inovadoras. Em vez de montagens sisudas, sugere algo com mais conexão com os presidiários. Assim, entra em conflito com Divine G, vivido por Colman Domingo, indicado ao Oscar de melhor ator pelo papel, um dos poucos atores profissionais em cena, preso injustamente, mas que tenta não enlouquecer se dedicando ao grupo. Mas logo os dois esquentadinhos entendem que têm muito mais a ganhar caso se unam

do que se ficarem em disputas pequenas, que não levam a nada.

"Sing Sing" é o nome do presídio em questão — o termo vem de um idioma indígena da América do Norte, mas remete inevitavelmente ao verbo "to sing", ou cantar. Ou seja, há embutido no título do longa uma certa exortação à expressão artística — um modo metafórico de falar sobre o que os encarcerados precisam fazer para manter a sanidade na prisão. Não só ao encarar os erros do passado, mas também as dificuldades atuais e a falta de perspectivas para o futuro. A arte, nesse sentido, pode ser uma grande terapia.

O filme é carregado de positividade, mesmo nos trechos mais pesados. Mas se não se centrasse tanto no confronto entre os dois Divines e se predispucesse a ser uma obra verdadeiramente dedicada às demais personagens, talvez fosse um filme mais valioso. Porque é justamente esse material mais bruto, dos presidiários interpretando versões de si mesmos, que o longa traz de diferencial — tudo o mais é melodrama prisional corriqueiro.

Chamar os presidiários não profissionais de "não atores" seria um erro, porque os que aparecem no filme demonstram conhecimento das convenções de uma performance. Apesar de aparecerem em cena interpretando variações do que eles mesmos são ou foram, não atuam com a crueza e os desacertos que os "não atores" em geral costumam evidenciar. E são todos excelentes — um espectador desavisado poderia acreditar que são profissionais.

O destaque é mesmo Maclin. Mas Colman Domingo tem uma atuação admiravelmente precisa, bem difícil dada a sua condição de profissional em meio a amadores. Propenso ao histrionismo, desta vez ele demonstra um enorme autocontrole. Tem a exata noção de que precisava evitar que sua expansividade dominasse o longa. Ele entende que seu personagem tem uma importante função de "escada" aos ex-presidiários reproduzindo suas experiências.

Isso tem um efeito colateral ruim — seu personagem não nos oferece substrato o suficiente para compreendermos suas motivações. A docilidade com a qual aceita estar na cadeia sem ter cometido crimes, por exemplo, nunca é por total convincente. Mas a grandeza do ator em aceitar se esmaecer em nome dos colegas já torna o filme digno de admiração.



O ator Colman Domingo, indicado ao Oscar, em cena do filme 'Sing Sing' Divulgação



Denise Weinberg em cena do filme 'O Último Azul', de Gabriel Mascaro. Guillermo Garza/Divulgação

Festival de Berlim concentra os pesadelos da política em edição com brasileiro em competição

Evento que faz 75 anos em meio às eleições alemãs abre com aceno a imigrantes no país e trabalhos de Gabriel Mascaro e Richard Linklater

José Henrique Mariante

BERLIM Em 1951, Berlim ganhou um festival de cinema para desafiar o isolamento soviético. "Rebecca", de Alfred Hitchcock, foi uma das principais atrações, ainda que fosse um filme de 1940. Era o começo da Guerra Fria, hoje reduzida a argumento de camelo em esquinas turísticas da capital alemã. Os pesadelos da política, no entanto, não largam a Berlinale, agora em sua 75ª edição.

"Das Licht", de Tom Tykwer, abre o festival nesta quinta-feira. A luz do título em alemão entra na história de uma família disfuncional de Berlim por intermédio de uma governanta síria. Pais e filhos se reencontram graças a uma pessoa estranha, resume o diretor de "Corra, Lola, Corra". Enquanto isso, a Alemanha discute abertamente expulsá-los.

O período da mostra, com mais de 220 de filmes de 150 países, coincide com a reta final da eleição parlamentar alemã, marcada para 23 de fevereiro. Um dia antes, o júri presidido pelo diretor Todd Haynes aponta os premiados. O pleito era para ser em setembro, mas foi antecipado pela ruína da coalizão que governa o país.

Nas urnas, o fantasma é a AfD, o partido de extrema direita, que caminha para fazer a segunda maior bancada do Bundestag. A Alemanha não foge do roteiro populis-

ta europeu, de problemas inventados e soluções drásticas. Fronteira fechada e a volta do marco alemão vão resolver o problema, diz a sigla. Na dúvida sobre o futuro, dezenas de milhares de manifestantes saíram às ruas nos últimos dois fins de semana.

O extremismo campeia também porque há uma crise econômica na Alemanha. Tricia Tuttle, diretora do festival, foi aplaudida na entrevista de apresentação do evento quando um repórter perguntou como ela conseguiu manter o orçamento de pé. Berlim cortou parte de seu subsídio, dentro de um pacote de austeridade do governo conservador da cidade.

Tuttle também respondeu sobre a entrevista que deu ao Guardian, em dezembro, quando declarou que alguns profissionais da indústria estavam com receio de ir a Berlim. A Alemanha aprovou uma controversa resolução que, para especialistas, iguala uma crítica à atuação de Israel em Gaza, por exemplo, a antissemitismo.

No ano passado, a premiação do festival, coalhada de manifestações sobre a situação dos palestinos, causou polêmica. Aplausos para a dupla que recebeu o prêmio de melhor documentário com um filme sobre o conflito, formada por um israelense e um palestino, foram condenados por políticos e pela imprensa. A ministra da Cultura do país, presente na

premiação, se defendeu dizendo que aplaudiu, mas só o israelense.

Tuttle afirmou que faz parte do trabalho guiar os visitantes pela sensibilidade alemã com Israel, mas também o caminho contrário, "lembrar que vamos ouvir todo tipo de perspectiva diferente".

Elas sobram no festival. Entre os 19 filmes listados na competição oficial, "O Último Azul", de Gabriel Mascaro, fala de um Brasil beirando o distópico, em que os idosos são mandados para colônias para que a produtividade do país aumente; uma mulher de 77 anos se rebela e decide fugir para a Amazônia. O filme, com Denise Weinberg e Rodrigo Santoro, traz Mascaro de volta à Alemanha seis anos depois de "Divino Amor", outra distopia.

O diretor brasileiro terá forte concorrência, como Richard Linklater, de "Boyhood", que apresenta "Blue Moon", biografia musical sobre os últimos dias do compositor Lorenz Hart. Ethan Hawke, ator frequente em seus filmes, e Margaret Qualley encabeçam o elenco. Também na competição aparecem Jessica Chastain, em "Dreams", de Michel Franco, e Marion Cotillard, em "La Tour de Glace", de Lucile Hadzihalilovic.

Corroteirista de "Ida", vencedor do Oscar de filme estrangeiro em 2013, Rebecca Lenkiewicz estreia na direção com "Hot Milk", adaptação do livro de Deborah Levy.

Nada de novo nas novelas

Melodramas do streaming lembram a crise, mas não chegam a afetar a Globo

Maurício Stycer

Jornalista e crítico de TV, autor de 'Topa Tudo por Dinheiro'. É mestre em sociologia pela USP

O horário mais nobre da Globo, o da novela das 21h, já está programado até meados de 2026. "Mania de Você", de João Emanuel Carneiro, termina daqui a seis semanas, dando lugar a "Vale Tudo", remake da trama de Gilberto Braga. No segundo semestre, a emissora planeja exibir uma novela de Aguinaldo Silva e, se tudo ocorrer como planejado, em seguida uma de Gloria Perez.

Em 2015, a lista de autores na fila era quase a mesma, com o acréscimo dos nomes de Manoel Carlos e Walcyr Carrasco. Escrever novelas das 21h ainda é tarefa reservada a um clube fechado. Nos últimos dez anos, apenas dois novos autores, Manuela Dias e Bruno Luperi, tiveram sucesso na tarefa e entraram no time.

Exibida em 2012, "Fina Estampa" foi a última novela da Globo a registrar média próxima de 40 pontos. Desde então, os números têm caído, mas não de maneira uniforme. Há casos de tramas que registraram médias acima de 35 pontos, bem como de novelas que ficaram abaixo dos 25 pontos. "Mania de Você", com uma história precária e desinteressante, se inscreve no rol das piores audiências da história do horário, com números pouco acima dos 20 pontos de média.

É certo que há uma crise no campo das novelas da Globo. As iniciativas da Netflix e da Max até ajudam a iluminar essa crise, mas ainda estão muito longe de representar um chacoalhão nesse mercado

Em 2013, um ponto no Ibope na Grande São Paulo equivalia a 185.814 indivíduos; hoje representa 199.313 pessoas.

Além da novela das 21h, a Globo segue produzindo, de forma industrial, outras duas novelas diárias, às 18h e 19h, além de reprisar outras duas, durante a tarde. Novela ainda é o coração do negócio da empresa.

No último domingo, a Ilustríssima publicou reportagem de Guilherme Luis que anunciava: "Está em curso um chacoalhão de um império antes dominado pela Globo". Um sinal seria "Beleza Fatal", de Raphael Montes, produzida pela Max, plataforma de streaming do grupo Warner Bros. Discovery.

"Beleza Fatal", segundo a Folha, "virou febre". Como a maioria das plataformas, a Warner divulga dados vagos, que não permitem entender o real impacto das suas produções. "A novela teve mais horas vistas, em sua primeira semana, que qualquer outro conteúdo da Max, brasileiro ou não." O que isso significa?

A novela de Montes começou a ser gestada em 2021. Em outubro daquele ano, Silvio de Abreu foi contratado para produzir e supervisionar novelas para a HBO Max, mas permaneceu apenas um ano e meio no cargo. E só há pouco, em janeiro de 2025, a plataforma lançou o folhetim, com 40 episódios. Um segundo projeto que passou pelas mãos de Abreu, uma versão de "Dona Beja", ainda será exibido. E só.

Outro exemplo de "chacoalhão" no mercado de novelas seria "Pedaço de Mim", da Netflix, uma série de 17 episódios, escrita por Ângela Chaves, em tom de melodrama. Na década passada, a Netflix tentou licenciar novelas da Globo, mas nunca conseguiu. Por ora, até onde se sabe, não há nada mais no horizonte da empresa americana além dessa série com sotaque de novela. Silvio de Abreu é peremptório. "Se a TV aberta fizesse um produto à altura, conseguiria competir com o streaming. Mas ela está fazendo um produto que o povo não quer ver." Se a fala se refere a "Mania de Você", ele tem razão. Mas a generalização é injusta e equivocada.

A última novela original de Silvio foi "Passione", de 2010. Em 2012, reescreveu "Guerra dos Sexos", de sua própria autoria. Em 2014, se tornou diretor de tele-dramaturgia da Globo, sendo dispensado em 2020. É certo que há uma crise no campo das novelas da Globo. As iniciativas da Netflix e da Max até ajudam a iluminar essa crise, mas ainda estão muito longe de representar um chacoalhão no mercado.

MITsp homenageará Antonio Nóbrega e Nora Chipaumire em edição reduzida

Mostra Internacional de Teatro chega à décima edição com uma série de dificuldades financeiras e programação com espetáculos de países como Moçambique e Argentina



Cristina Camargo

SÃO PAULO No ano em que celebra sua décima edição, a Mostra Internacional de Teatro de São Paulo, a MITsp, chega ao público pela metade. As programações internacional e nacional foram reduzidas em 50% devido às dificuldades de apoio financeiro e às recentes altas do dólar e do euro.

“Estávamos com a expectativa de que pudesse ser uma edição mais robusta, comemorativa. Mas tivemos uma conjuntura não favorável”, afirma Antonio Araújo, diretor artístico da mostra. A MITsp captou R\$ 3,1 milhões e precisava de mais R\$ 2,5 milhões para a programação original.

Segundo Guilherme Marques,

diretor-geral de produção da mostra, falta uma política de continuidade nos financiamentos para o setor cultural, o que dificulta o planejamento a longo prazo e mantém os produtores em constante estado de emergência.

Marcada para ocorrer entre os dias 13 e 23 de março em vários espaços e teatros de São Paulo, a MITsp mantém seu caráter experimental e terá quatro espetáculos internacionais, uma estreia nacional e apresentações de cinco obras brasileiras não inéditas pelo programa MITbr - Plataforma Brasil, fora oficinas e debates.

Temas como o envelhecimento, a migração e corpos dissidentes serão abordados em espetáculos de teatro, dança e performances.

A artista internacional em foco na décima edição é a coreógrafa e performer Nora Chipaumire, nascida no Zimbábue e vencedora de quatro prêmios Bessie e do prêmio Trisha McKenzie Memorial.

Chipaumire vai apresentar a instalação “Dambudzo”, inspirada nos significados literais e filosóficos da palavra problema em xona, uma língua bantu. Ela também fará a abertura de processo “Acontinua: um obituário, um manual para uma vida vivida perseguindo a VIDA” —isto é, vai mostrar ao público a construção criativa de seu novo espetáculo.

Uma novidade é a homenagem ao multiartista Antonio Nóbrega, nascido no Recife e fundador do Instituto Brincante, na Vila Mada-

A MITsp captou R\$ 3,1 milhões e precisava de mais R\$ 2,5 milhões para a sua programação original. Segundo o diretor-geral de produção da mostra, falta uma política de continuidade nos financiamentos para o setor, o que dificulta o planejamento a longo prazo e mantém os produtores sempre em estado de emergência

lena, em São Paulo. Ele vai apresentar “Mestiço Florilégio”, com canções, cenas teatrais, cinematografia e coreografias interpretadas por ele e por sua parceira, a atriz e bailarina Rosane Almeida, também fundadora do Brincante.

“Acho que é muito interessante pensar essas formas tradicionais como algo que faz parte do contemporâneo”, diz Araújo sobre o trabalho de Nóbrega construído em torno da cultura popular brasileira. “Isso dialoga, provoca, tensiona, abre outras possibilidades para a cena contemporânea”.

A abertura da MITsp, no dia 13, terá a apresentação de “Vagabundus”, do dançarino e coreógrafo moçambicano Idio Chichava.

Continuação na pág. B9



Cena do espetáculo 'Vagabundus', de Idio Chichava, que estará no MITsp
Mariano Silva/Divulgação

Continuação da pág. B8

O espetáculo tem como inspiração o ritual de dança do povo makonde, de Moçambique e países vizinhos. Treze performers dançam e cantam músicas tradicionais e contemporâneas. A ancestralidade volta em "A Vida Secreta dos Velhos", do diretor Mohamed El Khatib. Ele volta à mostra com idosos não atores, que discutem assuntos como o desejo sexual na velhice. Também no panorama internacional, "Gaivota", do diretor argentino Guillermo Cacace, é uma adaptação do dramaturgo Juan Ignacio Fernández para a obra do russo Anton Tchekhov. Cinco atrizes, sentadas ao redor de uma mesa, falam sobre amo-

res não correspondidos e dores. Já com a MITbr - Plataforma Brasil, que visa a internacionalização das artes cênicas brasileiras, curadores assistem a espetáculos da mostra e a outros em cartaz e escolhem projetos para festivais internacionais. "Vários artistas que se apresentaram na MITsp hoje rodam por festivais internacionais. A mostra cumpre o papel de internacionalizar essa cena brasileira que é muito potente", diz o diretor artístico Antonio Araújo.

10ª Mostra Internacional de Teatro de São Paulo
QUANDO De 13 a 23 de março. **ONDE** Vários endereços em São Paulo. **PREÇO** Ingressos a partir de 18 de fevereiro. Mais informações em mitsp.org

Governo prepara a Lei Rouanet para projetos voltados à infância, festivais e cultura popular

VIDA PÚBLICA

Luany Galdeano

RIO DE JANEIRO O governo federal se prepara para ampliar a Lei Rouanet com linhas de financiamento para projetos voltados à infância, festivais, cultura popular e em regiões próximas às fronteiras do país, de acordo com Henilton Menezes, secretário de Economia Criativa e Fomento Cultural do Ministério da Cultura. A mudança surge na esteira da nacionalização do programa, com mais investimentos em programas de fora do Sudeste. Em comparação com 2022, o Norte e o Centro-Oeste tiveram aumento de 257,8% e 113%, respectivamente, na captação de recursos. Apesar dos avanços, a política ainda se concentra na região mais populosa do país. Em 2024, houve recorde de R\$ 2,96 bilhões investidos pela lei. Desses, R\$ 2,1 bilhões vieram do Sudeste. Os dados são do Ministério da Cultura. Segundo o secretário Henilton Menezes, as novas frentes buscam minimizar essas desigualdades. A pasta já lançou iniciativas similares, como os programas Rouanet Norte, voltado à região de mesmo nome, e em favelas. O secretário afirma que ainda não há projetos concretos sobre infância, cultura popular ou em fronteiras com previsão de lançamento, mas a pasta tem estudado as possibilidades. Em nota, o Ministério da Cultura diz que não é possível informar detalhes, por se tratarem de programas que ainda estão em desenvolvimento. Agentes de cultura popular, por exemplo, dificilmente têm acesso a recursos via Lei Rouanet, já que têm menos contato com empresários para captar patrocínio, de acordo com Menezes. Hoje, também há poucos projetos dedicados a crianças ou nas divisas do país com bom aporte financeiro. "Nas fronteiras do Brasil com países latino-americanos, há um índice de criminalidade muito alto. Então, o presidente Lula nos pediu para desenvolver uma ação para a região. Vamos descobrindo nichos que são demandados pela produção cultural e pela sociedade e criando programas que dialoguem com essas demandas." De acordo com Menezes, o ministério também estuda o desenvolvimento de uma linha de financiamento para festivais anuais de dança, cinema e música. O objetivo seria dar mais longevidade ao patrocínio desses eventos. "Essa é uma linha boa de trabalhar e que está dando resultado, mas é um trabalho lento, porque exige negociação com empresários. Não posso prescindir de entender a dinâmica do próprio empresário, do território onde ele quer atuar e das prioridades que tem junto à política."



Galvão Bertazzi

Trump prevê América branca e laranja

Brasileiros que o amam terão passaporte especial para os fãs ficarem aos seus pés

Flávia Boggio

Roteirista. Escreve para programas e séries da Rede Globo

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou nesta terça-feira um decreto ordenando demissões em massa nas agências do governo americano. O plano prevê que apenas pessoas leais a Trump ocupem os cargos mais importantes da administração. A iniciativa é apenas uma entre centenas de medidas destinadas a eliminar qualquer progressismo do governo, sempre em benefício único dos americanos. Trump já extinguiu mais de 70 iniciativas relacionadas ao clima e à energia verde, retirou os Estados Unidos do Acordo de Paris e abandonou outros compromissos internacionais voltados à redução das mudanças climáticas. Entre suas propostas, está a ideia de integrar o Canadá aos Estados Unidos, ocupar o Canal do Panamá e trocar Porto Rico pela Groenlândia. Ele também ordenou a troca do nome do Golfo do México para Golfo da América. O mais inacreditável, no entanto, é seu plano de expulsar os palestinos da Faixa de Gaza e transformar a área em um resort de luxo. A comunidade internacional aguarda o pior. Fontes da ONU indicam que Trump quer concluir a construção do muro na fronteira com o México e iniciar um novo muro, agora para separar o país do Canadá. Ele também estaria planejando trocar o nome do Salão Oval da Casa Branca para "Salão Cilíndrico", para que fique "mais comprido e grosso". O nome do país também pode mudar: os Estados Unidos passariam a se chamar "Estados Próximos", porque, segundo Trump, "unir estados demais é coisa de homossexual". Após expulsar e prender centenas de milhares de imigrantes, ele estaria planejando expulsar todos os cidadãos de diferentes etnias dos EUA, permitindo que fiquem apenas pessoas brancas e "laranjas". Quanto aos palestinos, Trump teria sugerido deslocá-los para outros lugares, como o Pará. "Se quiserem viver em Belém, que seja a brasileira", teria dito. Os canudos de plástico também devem voltar a ser produzidos e enviados diretamente para a boca das tartarugas. As composteiras também serão proibidas e as minhocas serão expulsas do país, por não representarem a verdadeira América. Por fim, Trump propôs um "passaporte especial" para brasileiros que o idolatram. Em forma de capacho, o documento seria ideal para que os fãs possam literalmente "ficar aos pés" dele durante suas visitas.

DOM. Ricardo Araújo Pereira | GUA. Bia Brauer
QUI. Flávia Boggio | SEX. Renato Terra | SAB. José Simão

ilustrada

OUTRO CANAL

Gabriel Vaquer

gabriel.vaquer@grupofolha.com.br



EM DUAS FRENTES

Eis a primeira foto de Thiago Martins em 'Vale Tudo', próxima novela das nove da Globo; ele será Vasco, porteiro que é pagodeiro nas horas vagas Leo Rosário/Globo

Band tenta comprar Copa do Mundo feminina de 2027

A Band fez uma proposta à Fifa, a Federação Internacional de Futebol, para transmitir jogos da Copa do Mundo feminina, que vai acontecer no Brasil, em 2027. Segundo a coluna apurou, a emissora entende que existe uma oportunidade de mercado e sabe que a Fifa quer colocar o Mundial no maior número possível de plataformas. Financeiramente, no entanto, foi uma oferta inferior à de outras empresas interessadas.

TRADIÇÃO O canal tem forte histórico com o futebol feminino. Ainda nos anos 1990, Luciano do Valle (1947-2014) apostou na modalidade quando ainda havia discriminação. Foi um precursor. A última Copa feminina exibida pela Band aconteceu em 2019, na França e, à época, foi sucesso de audiência. Como antecipou a coluna em dezembro, Globo, Cazé TV e ESPN enviaram propostas para a próxima edição do campeonato no fim do ano passado. A Fifa pretende definir quem fará a transmissão do Mundial nos próximos dias.

PORTA FECHADA Rodrigo Bocardi foi descartado pela Jovem Pan, que chegou a se interessar pela sua contratação logo após ele ser demitido da Globo, no fim do mês passado. Com isso, ele seguirá fora da televisão. A ideia era que Bocardi assumisse o Jornal da Manhã, mais tradicional telejornal do canal de notícias. Se a contratação se confirmasse, seria um troca-troca curioso: Bocardi entraria no lugar de Rafael Colombo, que saiu da Jovem Pan para substituí-lo nos fins de tarde da rádio CBN. No entanto, os valores que Bocardi recebia na Globo foram considerados fora da realidade praticada atualmente.

CASAL EM ALTA Contratados recentemente pela Record, Felipe Andreoli e Rafa Brites vão entrar na guerra de audiência das tardes de domingo no segundo semestre, após comandarem o retorno do Power Couple Brasil. A partir de julho, eles vão comandar dois programas que serão exibidos em sequência: 99 to Beat vem primeiro. Logo em seguida, Flirty Dancing. Eles vão competir contra Celso Portiolli, no SBT, e contra o futebol na Globo.

DERROTA A influenciadora Deolane Bezerra perdeu uma ação que movia contra o programa Fofocalizando, o apresentador Leo Dias e o SBT pela cobertura de sua prisão, em setembro do ano passado. A ação foi arquivada no último dia 15 de janeiro, a pedido da 6ª Câmara de Direito Privado do TJ-SP. Não cabe mais recurso.

AGENDA A Band confirmou a data de estreia de "Beleza Fatal", da Max, em sua programação. A novela, com Camila Pitanga, Camila Queiroz e Giovanna Antonelli, vai ao ar a partir de 10 de março, às 20h30.



Obra em vídeo 'Rima', de Patti Smith e do Soundwalk Collective Divulgação

Patti Smith entoa poesias para falar sobre incêndios na Amazônia em galeria paulistana

Alessandra Monterastelli

SÃO PAULO Conhecida por declamar poesia em ritmo punk, Patti Smith versifica o número de hectares devorados por incêndios na Amazônia e em outras florestas desde o seu nascimento, em 1946, até 2024. "Burning" é uma obra em vídeo que mostra imagens das chamas enquanto o furor da voz de Smith progride, ritmado pelo som do Soundwalk Collective, grupo de arte sonora.

O trabalho é o mais feroz da mostra "A Amazônia", que reúne trabalhos de Smith em parceria com o Soundwalk em uma idílica casa modernista nos Jardins, luxuoso bairro de São Paulo. Depois de passar mal durante sua apresentação no Teatro Cultura Artística e cair no palco, a artista não pode ir na abertura da exposição na capital paulista —passou discretamente pela montagem antes de voltar para Nova York.

As artes plásticas não são um terreno desconhecido para Smith, que no início dos anos 1970 dividia seu tempo na metrópole americana entre performances de poesia e a pintura, antes de fazer fama com o álbum "Horses".

Smith trabalhou também com fotografia. "Em 1995, após a morte do meu marido, não consegui mais me concentrar no complexo processo de desenhar, gravar ou escrever poesia", escreveu ela, sobre a morte de Robert Mapplethorpe. "A necessidade de imediatismo me levou à polaroid". Dali nasceu uma série que retratou objetos imóveis em diferentes espaços.

Nos anos 2000 e 2010, a cantora se dedicou ao ativismo. Como é esperado de um espírito punk, Smith não poderia deixar de combater o colapso climático, um dos principais males do século. É dessa urgência que desabrocharam os versos para a série de pinturas de Stephan Crasneanski, líder do Soundwalk, feitas com pigmentos encontrados na floresta amazônica. O rasgo rubro em uma tela branca mais parece o fluir de um rio sanguinolento, em que as margens são acompanhadas pela caligrafia de Smith. "Sou gigante nomeado por Deus", é possível ler em um dos seus versos.

O último trabalho da exposição é outro vídeo projetado ao mesmo tempo em duas paredes brancas opostas. As imagens parecem o raio-X psicodélico de árvores e rios, como se alguém tivesse filmado em negativo um passeio trêmulo pela floresta. "Tudo que é vivo, como você ama, está na floresta", narra Smith, enquanto sua voz faz uníssono com barulhos de aves e das folhas ao vento.

A Amazônia

ONDE Mendes Wood DM - r. Iramaia, 105, São Paulo. **QUANDO** Qui. e sex., das 11h às 19h; sáb das 10h às 17h. Até 15 de fevereiro. **CLASSIFICAÇÃO** **INDICATIVA** Livre. **PREÇO** Grátis

QUADRINHOS

Piratas do Tietê **Laerte**

Bicudinho Caco Galhardo

Níquel Náusea **Fernando Gonsales**

Não Há Nada Acontecendo André Dahmer



Viver Dói Fabiane Langona



Péssimas Influências Estela May



Vida Besta Galvão Bertazzi



GODOKU text.art.br/fsp

	R		T			M		
O				S	U			
	M					O	C	
						S		
M	C							A
R	U			E	S			
			E					
	T				M	U		E
				A	C		M	

As regras do **Godoku** são simples: o jogador deve preencher o quadro maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que os espaços em branco contêm as letras presentes no diagrama. As letras não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid. No destaque será lido o nome da civilização da qual Fêbrou, deus mitológico que deu origem ao nome do mês fevereiro, pertencia.

08/21/08

A	R	U	T	C	O	M	E	S	A	R	U	T	C	O	M	E	S
O	E	C	M	S	U	A	T	R	O	E	C	M	S	U	A	T	R
S	M	T	A	R	E	O	C	U	S	M	T	A	R	E	O	C	U
T	O	E	R	M	A	S	U	C	T	O	E	R	M	A	S	U	C
M	C	S	O	U	T	E	R	A	M	C	S	O	U	T	E	R	A
R	U	A	C	E	S	T	O	M	R	U	A	C	E	S	T	O	M
U	A	M	E	T	R	C	S	O	U	A	M	E	T	R	C	S	O
C	T	R	S	O	M	U	A	E	C	T	R	S	O	M	U	A	E
E	S	O	U	A	C	R	M	T	E	S	O	U	A	C	R	M	T

CRUZADAS

HORIZONTALS

1. Esticado, alongado 2. Diversos / Maurício Kubrusly, jornalista 3. Elemento de composição: antigo 4. Planta de folhas pequenas, verde-claras / Boris Yeltsin, ditador russo 5. Sigla do estado de Ubajara e Fortaleza / Levar para cima 6. Cavalo pequeno, de pelo longo 7. O símbolo químico do dúbrio / Cidade de Itália, na Lombardia 8. Brotar em uma das estações do ano 9. Um acordo bilateral 10. Ato necessário para movimentar a bola com o pé / Conjunção: e nunca 11. O astrônomo George Ellery (1868-1938), nome de um famoso telescópio / A parte onde se formam as imagens da TV 12. Que foi / Animal venerado como tronco de uma tribo 13. Um país da América Central / Interjeição de admiração.

VERTICAIS

1. Diz-se de animal que está emperrado, parado / Microprocessador, elemento essencial de um computador
2. Tranquilo, calmo, sossegado / Um prato de vísceras 3. Qualidade de açúcar refinado / Cidade da França, na região da Provença 4. Artigos / O Páscoa foi a primeira terra avistada pela esquadra de Cabral 5. Que toma posse juntamente com outros / Thiago Monteiro, tenista cearense 6. Hospital do Servidor / Fazer as vezes de fiador / Reboque 7. (Inform.) Rede local de computadores, circunscrita aos limites de uma instituição 8. Abreviatura da unidade de comprimento igual a 1/10 do metro / Material para calafetar embarcações / Antigo aparelho para transmissão de mensagens 9. (Ingl.) Interjeição: tudo bem!, de acordo! / Indígena de grande tribo amazônica.

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2									
3									
4									
5									
6									
7									
8									
9									
10									
11									
12									
13									

HORIZONTALS: 1. Espichado 2. Murtos, MK 3. Pateo 4. Avenca, BY 5. CE, Subij 6. Ponei 7. Db, Mantua 8. Outonar 9. Contrato, 10. Chute, Nem, 11. Hale, Tela 12. Ida, Totem 13. Panamá, XL
VERTICAIS: 1. Empacado, chip 2. Suave, Buchada 3. Pile, Toulon, 4. Irens, Monte 5. Cocupante, TM 6. HS, Abonar, Toa 7. Intranez, 8. Dm, Breu, Telex 9. Okay, Ianomami.

ilustrada

Tratamento da obesidade

Estudo avalia impacto de remédios como o Ozempic para a perda de peso

Drauzio Varella

Médico cancerologista, autor de 'Estação Carandiru'

Pela primeira vez na medicina dispomos de drogas capazes de provocar perdas significativas de peso. São os chamados agonistas do receptor GLP-1, entre os quais a semaglutida — o Ozempic e o Wegovy — e a liraglutida — a Saxenda e o Mounjaro.

Desenvolvidos para controle da doença de diabetes, esses agonistas passaram a ser indicados para o emagrecimento, tanto por problemas de saúde como por razões estéticas. Apesar do interesse, a eficácia e os riscos desses medicamentos não tinham sido avaliados de forma sistematizada.

Yan Xié e colaboradores acabam de publicar na revista *Nature Medicine* uma revisão na qual analisaram seus possíveis impactos em 175 problemas de saúde.

Resumidamente: com base no banco de dados do US Department of Veterans Affairs, os autores acompanharam 215.970 participantes tratados com semaglutida ou liraglutida e 536.068 tratados com três classes de drogas mais antigas — sulfonilureias, inibidores DPP4 e inibidores SGLT2. O grupo controle foi formado por 1,2 milhão de pessoas com diabetes que continuaram com os mesmos medicamentos que recebiam antes.

Números dessa ordem dão credibilidade estatística às amostras estudadas. No caso dos 175 agravos de saúde, os agonistas GLP-1 apresentaram diversos efeitos benéficos aos pacientes.

Em primeiro lugar, transtornos psiquiátricos. Houve uma redução do número de casos de esquizofrenia, transtornos psicóticos, transtornos neurocog-



Libero

Os medicamentos que são usados agora para emagrecimento custam caro. Todas as evidências mostram que devem ser mantidos por longos períodos, para evitar a recuperação rápida do peso perdido. É preciso usá-los com sabedoria e não para ajudar a caber no vestido de seu casamento

nitivos — incluindo Alzheimer e outras demências do tipo — e doença de Parkinson.

No grupo tratado foram identificados efeitos antidepressivos, bem como uma diminuição da incidência de ideações suicidas e de tentativas de suicídio.

Em segundo lugar, o abuso de drogas. Houve queda no consumo de álcool, maconha, anfetaminas, opióides e tabaco. O mecanismo pelo qual os agonistas interferem com as compulsões não está elucidado.

Em terceiro lugar, o sistema cardiovascular. Houve uma diminuição dos casos de insuficiência cardíaca congestiva, acidente vascular cerebral, o AVC, e insuficiência renal, aguda ou crônica.

Em quarto lugar, a coagulação.

Houve uma redução de trombozes venosas profundas, embolias pulmonares, flebites crônicas, hipertensão pulmonar e sequelas depois de episódios trombóticos. Como a obesidade aumenta a probabilidade de formação de trombos, não está claro se esses benefícios se devem à ação direta dos medicamentos ou ao emagrecimento em si.

Em quinto lugar, o aparelho respiratório. Houve diminuição do número de pneumonias e de complicações das doenças pulmonares obstrutivo-crônicas (DPOC), como o enfisema. Essa ação é mediada pela redução do processo inflamatório e do estresse oxidativo associados aos efeitos metabólicos proporcionados pela perda de peso.

SEG. Luiz Felipe Pondé TER. João Pereira Coutinho QUA. Wilson Gomes QUI. Drauzio Varella, Fernanda Torres SEX. Djamila Ribeiro SAB. Mario Sérgio Corti

MULTITELA

Cidade enfrenta bichos noturnos horripilantes em série do Globoplay

Origem

Globoplay, 16 anos

A série retrata um grupo de moradores de uma cidade misteriosa que aprisiona todos que entram e os obriga a sobreviver a criaturas terríveis que aparecem durante a noite. À medida que a verdadeira natureza da cidade se torna clara, a fuga vira uma possibilidade real. Terceira temporada do suspense criado por John Griffin, produzido pelos irmãos Russo e estrelado pelos atores Harold Perrineau Jr., Catalina Sandino Moreno e Eion Bailey.

Minha Culpa: Londres

Prime Video, 16 anos

No novo filme da trilogia "Culpados", a jovem Noah se muda para a Inglaterra com a mãe e o pa-

Jacqueline Cantore

cantorejac@gmail.com



La Dolce Villa

Netflix, 10 anos

Scott Foley interpreta o típico americano que vai para a Itália e aprende a viver. Ele vive Eric, que corre para um vilarejo na Toscana para impedir a filha Olivia de comprar um casarão caindo aos pedaços. Lá, encontra beleza, magia e romance

drasto, um rico empresário britânico. Chegando lá, Noah conhece o filho dele e os dois ficam imediatamente atraídos um pelo outro. Ela passa o verão tentando se ajustar à nova vida sem saber que seu pai biológico foi libertado da prisão e está atrás dela.

O Testamento do Dr. Mabuse

Belas Artes à la Carte, 16 anos

O suspense de Fritz Lang lançado em 1933 foi proibido pelo ministro da propaganda nazista Joseph Goebbels por sua natureza subversiva e por "incitar ao comportamento antissocial e ao terrorismo contra o Estado". Um gênio do crime usa a hipnose para controlar atividades criminosas após a sua morte repentina.

Arquitetura Hoje

Arte1, 20h30, livre

A arquiteta e pesquisadora Gabriela de Matos percorreu o país para mostrar exemplos em que as

tecnologias ancestrais da cultura afro-brasileira foram usadas para elementos de arquitetura e urbanismo brasileiros. Na estreia, um episódio dedicado a Salvador.

Pequenos Vestígios

HBO Extreme, 22h, 16 anos

Denzel Washington, Rami Malek e Jared Leto estrelam este suspense policial. Deke é enviado a Los Angeles para uma missão simples, mas o sargento Baxter o convoca para a investigação de um assassino em série. E, conforme o caso avança, segredos do passado de Deke vêm à tona.

Um Salão do Barulho

Telecine Touch, 22h20, 12 anos

O sonho da cabeleireira Gina é ter seu próprio salão de beleza. Quando ele se realiza, as coisas se complicam à medida que ela tira clientes de seu antigo patrão. A comédia tem no elenco Queen Latifah e Alicia Silverstone.

MÚSICA

Eduardo Paes confirma show de Lady Gaga na praia de Copacabana em maio

SÃO PAULO O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, confirmou nesta terça-feira (3) a apresentação da cantora Lady Gaga na praia de Copacabana. O show está marcado para o dia 3 de maio. "Dia 3 de maio Lady Gaga no Rio de Janeiro. Podem comprar passagem e se hospedar", disse Paes ao podcast PodK Liberados.

Antes mesmo do anúncio oficial do prefeito, acontecia uma corrida por acomodações. Segundo o Airbnb, a procura por hospedagens no Rio aumentou 150 vezes em comparação ao mesmo período do ano passado, para os dias entre 30 de abril e 6 de maio. A expectativa é que a apresentação repita o sucesso do show de Madonna em 2024.

de blocos neste Carnaval; na contramão da folia, veja hotéis e pousadas pelo Brasil para quem quer descanso

Págs B14 a B20

A vibrant scene from a carnival parade in Rio de Janeiro. Two women are the central figures, wearing elaborate, multi-colored costumes. The woman on the left is in a blue and purple sequined leotard with a large, colorful feathered headdress. The woman on the right is in a gold and red sequined leotard with a large, colorful feathered headdress. They are both smiling and dancing. In the background, the iconic Sugarloaf Mountain (Pão de Açúcar) rises above the city, with the bay and other hills visible. A crowd of people is seen in the foreground, some wearing hats and holding up phones to capture the moment.

Prezado cliente: Pacote para Ocean Palace Beach resort com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 30/04/2025, em via class. econômica. Pacote para Macélé Mar Resort All inclusive com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 10/05/2025, em via class. econômica. Pacote para Grand Palladium em ilha de Curaçao com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 24/04/2025, em via class. econômica. Pacote para Lucca com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 10/05/2025, em via class. econômica. Pacote para Buenos Aires com preço por pessoa, sem taxas, em apartamento duplo, saindo de São Paulo em 10/05/2025, em via class. econômica. Pacote para Crujeiro Costa Rica com preço por pessoa, em cabine interna duplo, com taxas portuárias e de serviço incluídas. Preços não incluem transporte até o porto. Preço calculado com cambio CVC de dia 10/02/2025 US\$ 1,00 = R\$ 5,25. Preços devem ser calculados com cambio do dia de compra, que poderá sofrer alterações. A condição de pagamento com parcelamento 0 + 12X ou 1 + 10X sem juros nas cartões de crédito. Desconto de 3% (três por cento) a 5% (cinco por cento) para pagamentos à vista via PIX (QR Code), nas vendas de produtos selecionados realizadas exclusivamente nas lojas físicas CVC. Produtos participantes, sua disponibilidade e regras para aplicação do desconto sujeitos à consulta. As condições comerciais ficam sujeitas à disponibilidade de datas e duração de voo notados e vagas de hotéis.



turismo

carnaval com ou sem folia



O tradicional bloco Filhos de Ghandy ocupa as ruas de Salvador em 2024 Divulgação/Governo da Bahia

Rio de Janeiro, Recife e Salvador esperam multidões com megablocos

Atrações como Anitta, Pabllo Vittar, Ney Matogrosso e os 40 anos do axé, na capital baiana, incrementam as festas de rua

RIO DE JANEIRO

Yuri Eiras

O Carnaval de rua do Rio de Janeiro deve ter mais um ano de recorde de público e atrações. Desde 1º de fevereiro, blocos autorizados começaram a desfilar pelas ruas da cidade e só devem parar alguns dias depois da Quarta-Feira de Cinzas, no dia 5 de março. O Rio terá 482 blocos oficiais —os não autorizados, contudo, já fazem festa desde o primeiro fim de semana do ano.

Só no próximo fim de semana (dias 15 e 16) são esperados 44 blocos de rua. Entre os dias 20 e 23, no prolongado último fim de semana do pré-Carnaval, a prefeitura espera outros 113 cortejos.

Ao todo, 482 blocos devem desfilar até o fim da folia (número recorde na cidade), e 43 sairão pela primeira vez. A região com mais grupos cadastrados é a central, com 128, seis inéditos. A zona sul terá 101 blocos, incluindo tradicionais como Banda de Ipanema e Simpatia É Quase Amor. A zona norte terá 64 blocos e a zona oeste outros 87.

Outras duas regiões com tradição de blocos são Tijuca, que terá 61 cortejos, e as ilhas do Governador e Paqueta, com 38.

Novidade pós-pandemia, os megablocos ficarão mais um ano concentrados no centro da cidade, na avenida Presidente Antônio Carlos e rua Primeiro de Março. Neste ano, serão nove do gênero. O Bloco da Lexa foi cancelado por causa do estado de saúde da cantora. O mesmo acontece com o Bloco da Preta, comandado por Preta Gil, internada para tratamento de um câncer.

Os megablocos são cortejos em uma espécie de show, em que grandes artistas se apresentam em cima de um trio elétrico.

Neste sábado (15), o Bloco da Gold terá novamente show do cantor Leo Santana, que levou uma multidão ao centro da cidade na edição passada. No dia 1º de março, sábado de Carnaval, o Cordão da Bola Preta, o mais antigo em atividade contínua, desfila em seu 107º ano de vida.

Ludmilla lidera o Fervo da Lud na terça-feira de Carnaval, dia 4 de março. No final de semana pós-folia, o Bloco da Anitta invade o centro da cidade (no dia 8 de março), e o Monobloco fecha a festa de rua no dia seguinte.

A polícia deve repetir o planeja-

mento de grandes eventos, como Réveillon e o próprio Carnaval de 2024, com revistas obrigatórias e detectores de metais nas ruas de acesso aos megablocos. Policiais ainda devem atuar por meio de torres de observação e câmeras de reconhecimento facial.

A expectativa é que mais de 5 milhões de pessoas aproveitem o Carnaval nas ruas do Rio.

Para os fãs das escolas de samba, a novidade de 2025 é a nova divisão do Grupo Especial: os desfiles serão em três dias —domingo, segunda e terça-feira—, e não mais em dois, com quatro escolas em cada uma das noites.

Mesmo antes dos desfiles, os fãs já podem aproveitar os ensaios técnicos na Marquês de Sapucaí, gratuitos. Três escolas ensaiam por noite, em todos os finais de semana até março, intercalando escolas do Grupo Especial e da Série Ouro, o grupo de acesso.

SALVADOR

João Pedro Pitombo

O repique dos tambores, a levada da guitarra que mimetiza a percussão e o bumbo que explode com seu grave nas caixas dos trios elétricos. O som que se tornou uma das principais marcas da Bahia, cujo marco inicial se deu há 40 anos, ditará o ritmo da festa.

Salvador vai às ruas neste Carnaval para reverenciar o axé, movimento musical que moldou a cultura da Bahia a partir de 1985 e se consolidou como uma miscelânea de ritmos que se ancora em frevo, galope, ijexá, samba-reggae e outras células rítmicas.

A festa, cuja abertura oficial está marcada para 27 de fevereiro, será o ápice de um longo verão. A temporada pré-carnavalesca inclui ensaios em festas privadas e shows em espaços como o Parque da Cidade e o Pelourinho.

Um dos destaques será um show da cantora e ministra da Cultura Margareth Menezes, que faz o seu ensaio neste sábado (15), no Candyall Guertho Square, com participação de Daniela Mercury e Ivete Sangalo. O mesmo espaço é palco dos ensaios da Timbalada.

A programação oficial destaca a celebração das quatro décadas do axé. O governo lançou o Verão Axé 40 para promover ações em meio às homenagens que acontecem até a Quarta-Feira de Cinzas.

Continua na pág. B15



Ruas da região central do Recife, tomadas por foliões, a partir da ponte Duarte Coelho, no Carnaval de 2024 Divulgação/Galo da Madrugada

Continuação da pág. 814

A festa cultural inclui shows, desfiles percussivos, bailes carnavalescos com marchinhas e programação infantil.

“Queremos resgatar a história do axé, homenagear as pessoas que fizeram este movimento cultural acontecer e fazer esta ligação com as gerações atuais”, afirma o secretário estadual de Cultura, Bruno Monteiro. A estimativa é que Salvador receba cerca de 3 milhões de turistas na alta temporada, incluindo estrangeiros, visitantes de outros estados e também moradores de outras cidades baianas.

O calendário ganha tração a partir do dia 22 de fevereiro, no Fuzuê, quando a festa vai tomar as ruas dos bairros de Ondina e Barra nos desfiles pré-carnavalescos. A programação tranquila, com participação de famílias e crianças, inclui desfiles de grupos folclóricos de Salvador, Recôncavo e Baixo-sul. No dia 23 (domingo), será a vez do Furdunção com o desfile de minitrios.

A Melhor Segunda-feira do Mundo, ensaio liderado por Xanddy Harmonia, toma a avenida do dia seguinte. Na terça (25), será o dia de Leo Santana comandar um trio no mesmo trajeto entre Ondina e a Barra. Na quarta, saem os trios e entram as bandas de fanfarra.

A entrega simbólica das chaves da cidade para o Rei Momo acontece na quinta-feira (27), dia em que o Carnaval se espalha pelos circuitos Barra-Ondina, Campo Grande, Pelourinho e Nordeste de Amaralina, além de shows espalhados por diversos bairros.

Além do axé, o evento terá a celebração dos 45 anos do samba-reggae, ritmo criado pelo per-

Preços de abadás em Salvador

- Nelson Rufino e convidados: 27/2, R\$ 200. Circuito Osmar (Campo Grande)
- Xande de Pilares: 27/2, R\$ 280. Osmar
- Leo Santana: 28/2 e 1º/3, entre R\$ 460 e R\$ 520. Circuito Dodô (Barra-Ondina)
- Ivete Sangalo: 1º e 3/3, entre R\$ 1.490 e R\$ 1.590 o dia. Dodô
- Bell Marques: 2 a 4/3, entre R\$ 1.490 e R\$ 1.990 o dia. Dodô
- Filhos de Gandhi: 2 e 3/3, R\$ 800 (para os dois dias). Circuitos Osmar e Dodô
- Carlinhos Brown e Timbalada: 1º/3, R\$ 450. Dodô
- Olodum: 2/3, R\$ 450. Dodô
- Daniela Mercury: 2/3, R\$ 800. Dodô
- Claudia Lette: 2 e 4/3, entre R\$ 670 e R\$ 800. Dodô

cussionista Neguinho do Samba. Outro motivo de festa serão os 75 anos do trio elétrico, invenção de Dodô e Osmar que se tornaria uma das maiores revoluções no modo de se fazer Carnaval.

Trios independentes, sem cordas que separam os foliões, vão percorrer os principais circuitos com artistas como Luiz Caldas, um dos precursores do axé. Os blocos com cordas, com abadás que custam até R\$ 2.000 o dia, concentram-se no circuito Barra-Ondina, onde desfilam artistas como Ivete Sangalo, Cláudia Lette, Bell Marques e Durval Lelys.

Outros blocos afro tradicionais como o Cortejo Afro, Didá, Muzenza, Malé Debalé e Afoxé Filhos de Gandhi desfilam nos circuitos do Campo Grande e Barra-Ondina. Também vão ganhar a avenida os blocos afro e afoxés. Um dos destaques é a saída do Olodum, no Pelourinho, na sexta-feira de Carnaval. No dia seguinte, é a vez dos tambores Ilê Aiyê vibrarem no Curuzu, bairro da Liberdade.

RECIFE

José Matheus Santos

O Carnaval do Recife terá a consolidação de novidades implantadas em 2024. Novos eventos do calendário, como a subida da alegoria gigante do Galo da Madrugada na quarta-feira, no Centro, e a antecipação da abertura da festa para a quinta-feira, 27 de fevereiro, estão mantidos.

Ao longo de fevereiro devem ser anunciados eventos alternativos após o período de Carnaval, já que o estado terá um feriado de quase dez dias. Isso por-

que a quinta-feira pós-folia, 6 de março, é feriado da Data Magna da Revolução Pernambucana.

Durante a folia carnavalesca, o palco do Marco Zero, no Recife Antigo, receberá atrações como Pablo Vittar, BaianaSystem, Ney Matogrosso, Gloria Groove, Xamã, O Grande Encontro, Criolo, Ferrugem, Nação Zumbi, Alceu Valença, Maestro Edson Rodrigues e Elba Ramalho, uma das homenageadas de 2025.

Além de Elba, também serão celebrados o cantor Marron Brasileiro e a Troça Abanadores do Arruda, fundada em 1934.

A abertura do Carnaval será na quinta-feira, 27 de fevereiro, pelo segundo ano consecutivo. Um dia antes, na quarta, haverá a subida da alegoria do Galo da Madrugada na ponte Duarte Coelho, no Centro, que foi transformada em um evento no ano passado.

A expectativa da Prefeitura do Recife é que cerca de 3,3 milhões de turistas estejam no Carnaval de 2025, 10% acima do nú-

mero de 2024, e que devem movimentar cerca de R\$ 2,4 bilhões.

A Central do Carnaval será ampliada, com mais prestação de serviços aos foliões. O espaço, localizado na rua do Observatório, no Recife Antigo, também conta com áreas gastronômicas.

Já o 46º desfile do Galo da Madrugada será no dia 1º de março, a partir das 9h, nas ruas do Centro. Segundo a organização, haverá 30 trios elétricos no bloco, que vai homenagear as tradições do Carnaval de Pernambuco.

Em Olinda, patrimônio histórico e cultural da humanidade, a abertura do Carnaval também acontece na quinta-feira, dia 27.

Uma votação popular que teve a participação de 108.583 eleitores escolheu os homenageados do ano na festa: o olindense Maestro Carlos, com atuação nas grandes orquestras da cidade, como Pitombeiras e Vassourinhas; e Roberta Pessoa (“in memoriam”), fundadora do bloco Soul Delas, hoje comandado por sua filha, Yanka Pessoa.

Na prática, desde o final de 2024 já é Carnaval nas ladeiras do Sítio Histórico de Olinda.

O secretário de Cultura Luiz Adolpho confirmou à Folha que uma das novidades deste ano é o intercâmbio cultural com cidades do interior que também têm peculiaridades no Carnaval.

Grupos de maracatu de Nazaré da Mata e de caiporas de Pesqueira irão se apresentar em Olinda, enquanto agremiações olindenses irão às duas cidades.

Ainda de acordo com Adolpho, a abertura do Carnaval terá, além das atrações musicais, um desfile especial na praça do Carmo —o evento, contudo, continua cercado de mistério.

482 blocos

oficiais são esperados no Carnaval de rua do Rio até a Quarta-Feira de Cinzas

R\$ 2.000

pode custar o abadá nos blocos com cordas, por dia, no circuito Barra-Ondina, em Salvador

3,3 milhões

de pessoas são esperadas pela Prefeitura do Recife no Carnaval, número 10% superior ao de 2024

turismo | carnaval com ou sem folia

20 hotéis e pousadas ideais para quem quer fugir da folia carnavalesca

No interior de SP e em outros estados, empreendimentos contam com atividades esportivas, interação com a natureza e muito sossego



Praia com ondas artificiais é um dos principais atrativos do Boa Vista Surf Lodge, inaugurado em dezembro, em Porto Feliz Divulgação

Flávia G. Pinho

SÃO PAULO No país do Carnaval, aproveitar o feriado para descansar nem sempre é fácil. Só na capital paulista, 15 milhões de foliões devem tomar conta das ruas, segundo a SPTuris, órgão municipal encarregado da organização.

Para quem busca silêncio e sossego, não basta fugir da cidade — muitos estabelecimentos ficam próximos das rotas dos blocos de ruas. Hotéis de grande porte, sobretudo resorts, também costumam incluir bailes e desfiles de fantasias na programação.

O roteiro a seguir lista 20 hotéis e pousadas que vão na contramão e ficam 100% a salvo da folia — são destinos que investem em tranquilidade e boa comida.

✱

Casa Marambaia (Petrópolis, RJ)

A 1h20 do Aeroporto Internacional do Galeão, o hotel ocupa um casarão histórico no bairro de Corrêas, cercado por jardins projetados por Burle Marx. Hóspedes das oito suítes, que ficam na casa principal, ou das quatro casas anexas têm acesso ao spa, à academia, às aulas de beach tennis ou ioga e ao restaurante Odete, onde acontecem jantares harmonizados com vinhos. No Carnaval, exige estadia mínima de quatro noites.

Quanto: diária de casal a partir de R\$ 4.000, com café da manhã. Reservas: casamarambaia.com.br

Hotel Fasano (Angra dos Reis, RJ)

O hotel dispõe de 60 apartamentos com vista para o mar ou para o campo. A estrutura oferecida aos hóspedes inclui spa, academia, quadras de tênis e poliesportiva, campo de golfe e clube infantil com piscina para crianças. No Carnaval, quando a programação inclui aulas de ioga, chi ball e funcional, o hotel exige estadia mínima de três noites.

Quanto: diária de casal a partir de R\$ 4.588, com café da manhã e jantar. Reservas: fasano.com.br

Hotel Fazenda Dona Carolina (Bragança Paulista, SP)

Uma antiga fazenda de café, com cem hectares, abriga o hotel com 98 acomodações de alto padrão. O menu de experiências inclui visita ao cafezal e ao alambique, esportes, spa e atividades de esportes e aventura, como tirolesa, hipismo, pesca e cavalgadas. O pacote inclui quatro refeições diárias, que acontecem em dois restaurantes, no bar da piscina, na cachacaria ou no piano-bar.

Quanto: no Carnaval, diária a partir de R\$ 2.400 por pessoa, com pensão completa. Reservas: hotelfazendadonacarolina.com.br

I Am Boutique Hotel (Campos do Jordão, SP)

Inaugurado em setembro, fica no bairro Jardim do Embaixador, longe do agito de Capivari. São 20 acomodações em duas categorias, mais um chalé com cinco quartos para 12 hóspedes

(para famílias ou grupos). Passeios em quadriciclo, spa, piqueniques e degustações ao redor da fogueira podem ser agendados.

Quanto: no Carnaval, o pacote de quatro diárias sai a partir de R\$ 2.780 por pessoa, com café da manhã. Reservas: iamboutiquehotel.com.br

Kurotel (Gramado, RS)

O spa médico congrega hotelaria de luxo, procedimentos de bem-estar e clínica — massagens, terapias, atividades esportivas ao ar livre e aulas de culinária saudável integram o menu. Os sete protocolos Kur, com temas como emagrecimento ou alívio do estresse, incluem acompanhamento médico e nutricional.

Quanto: no Carnaval, pacote de sete diárias a partir de R\$ 23.870 por pessoa, com pensão completa. Reservas: kurotel.com.br

Mahré Hotel & Spa (São Miguel dos Milagres, AL)

Vizinho do rio Tatuamunha, santuário de peixes-boi, o hotel fica diante de piscinas naturais. As 30 suítes têm piscinas privativas, e sessões de massagem podem ser agendadas. Quadras de tênis, spa, academia, parque infantil e bicicletas entretêm os hóspedes. O menu do restaurante Tahí tem assinatura do chef carioca Rafa Gomes, dono de estabelecimentos no Rio e em Paris — há serviço de parrilla, com carnes premium e churrasco de frutos do mar. Os três bares têm carta de drinques da mixóloga Isadora Fornari, especialista em cachaças.



Boa Vista Surf Lodge (Porto Feliz, SP)

Em dezembro de 2024, o hotel do grupo JHFS abriu as portas no condomínio Boa Vista Village, a uma hora da capital, com operação do Fasano. A maior piscina de surfe da América Latina, com 220 metros e equipamento que reproduz mais de cem tipos de ondas, é a principal atração. Uma área de 8.000 m² abriga quadras de tênis e beach tennis, academia, restaurante, spa e faixa de areia com atmosfera praiana. São 57 acomodações — a maior delas, com 128 m², tem vista para a piscina, salas de estar e jantar, cozinha e varanda. No Carnaval, faz pacotes de três a cinco noites.

Quanto: diárias para casal a partir de R\$ 3.750, com café da manhã. Reservas: boavistasurflodge.com.br

Quanto: o pacote de 28/2 a 5/3, para casal, custa a partir de R\$ 22.080, com café da manhã. Reservas: mahre.com.br

Matiz Igaratã Resort & Spa (Igaratã, SP)

A 100 km da capital paulista, o hotel dispõe de 62 apartamentos, restaurante, uma piscina de borda infinita e outra coberta, sauna, sala de TV, academia, lago para pesca, viveiro de aves, quadras de beach tennis e badminton, fogueira e redário. Com dez salas, o spa inclui banheira de água termal e oferece uma série de terapias e tratamentos estéticos. Tem ainda área para coworking, para quem se atrever a trabalhar.

Quanto: o pacote de três diárias para casal, com pensão completa, custa a partir de R\$ 2.250. Reservas: hotelariabrasil.com.br/hotel/matiz-igarata-resort-spa-e-eventos

Munay Pousada e Centro Holístico (Santo Antônio do Pinhal, SP)

Hóspedes dos três chalés, equipados com cozinha, podem se abastecer livremente na horta — o café da manhã, fornecido pela pousada, chega em uma cesta. Luana Mantegazza, a proprietária, é formada em ayurveda e conduz os atendimentos personalizados. Procedimentos como massagem com pedras quentes e banhos de ofurô são pagos à parte.

Quanto: o pacote mínimo de quatro diárias, para casal, custa a partir de R\$ 2.480, com café da manhã. Reservas: munaypousada.com.br

Continua na pág. B15

carnaval com ou sem folia | turismo



Espaço para hóspedes contemplarem um dos 12 lagos do Lake Vilas Charm Hotel, em Amparo, a duas horas de São Paulo Divulgação

Continuação da pág. B14

Nannai Muro Alto (Ipojuca, PE)

A 50 km de Recife, o resort pé na areia é cercado pela mata atlântica. Os hóspedes podem desfrutar de Spa by L'Occitane, academia, clube infantil com recreadores, bar e o restaurante TiaTê. Com piscinas privativas, bangalôs e suítes prometem o máximo de isolamento. No Carnaval, o pacote mínimo de cinco noites inclui taça de champanhe Veuve Clicquot de boas-vindas, jantar e transfer do aeroporto.

Quanto: pacote a partir de R\$ 11.862 por pessoa, com café da manhã, chá da tarde e jantar. Reservas: nannai.com.br/hotels/muro-alto

Parador Lumiar Hotel & Spa (Nova Friburgo, RJ)

A pousada fica no distrito de Lumiar, na Serra Fluminense, cercada pelo verde. São 13 chalés com lareira, dispostos ao redor do lago (três deles têm ofurô). Spa, riacho, trilhas, cachoeiras e piscina de água mineral aquecida es-

tão à disposição dos hóspedes. No restaurante, os pratos têm como base ingredientes locais, muitos produzidos na propriedade. Quanto: pacote de 1º a 6/3, para casal, a partir de R\$ 13 mil, com café da manhã

Ponta dos Ganchos (Gov. Celso Ramos, SC)

Destino de famosos como Beyoncé e Paul McCartney, este resort fica a cerca de 65 km de Florianópolis. Tem apenas 25 quartos, além de quatro restaurantes, spa, cinema e quadras de tênis e beach tennis. Para o Carnaval, oferece uma programação com jantares especiais, uma nova carta de drinks assinada pelo mixologista francês Victor Weber e até um workshop de coquetelaria.

Quanto: quarto duplo a partir de R\$ 7.000, com estadia mínima de três noites no Carnaval. Reservas: pontadosganchos.com.br

Ponto de Luz (Joanópolis, SP)

Entre 28/2 e 5/3, o hotel organiza um retiro detox para corpo e

mente, com práticas diárias de meditação, banho de cachoeira e oficinas de arte. São 21 apartamentos com rede na varanda e vista para o verde, além de uma suíte com hidromassagem e sete chalés para três a cinco pessoas. O menu ovolactovegetariano inclui opções veganas.

Quanto: pacotes a partir de R\$ 7.700 por pessoa, em quarto privativo com pensão completa e atividades. Reservas: pontodeluz.com

Pousada Casa de Maria (Prado, BA)

A 200 km do aeroporto de Porto Seguro, a pousada tem 24 acomodações e não aceita menores de 17 anos. A localização, um dos grandes trunfos, fica a 250 m da praia de Novo Prado e a 600 m do centro da cidade, com casario do século 19. Lounge para massagem, piscina, sauna, bar e rooftop com telescópio estão à disposição.

Quanto: pacote de 5 noites, para casal, a partir de R\$ 4.595, com café da manhã. Reservas: pousadacasademaria.com.br

**Lake Vilas Charm Hotel & Spa (Amparo, SP)**

A duas horas da capital, está no centro de uma propriedade de 3,5 milhões m² e acomoda os hóspedes em oito vilas com sala, varanda e jardim privativo. Doze lagos, cachoeiras, piscinas naturais, spa, academia e esportes ao ar livre estão entre os atrativos. As refeições acontecem nos restaurantes Casa do Lago ou Lake View, com lareira e piano.

Quanto: pacote de 1º a 4/3, para casal, a partir de R\$ 10.935, com café da manhã. Reservas: lakevilas.com.br

Pousada Olho d'Água (Bonito, MS)

A 3 km do centro urbano, o terreno de 60 mil m² mantém a mata preservada ao redor das 24 acomodações com piscina —o bosque é moradia de araras, tucanos, maritacas e cotias. Uma agência para atendimento exclusivo dos hóspedes organiza passeios a cachoeiras, grutas e ao aquário de Bonito, além de atividades de aventura, como quadriciclo, bote, rapel, arvorismo, boiacross, cavalgada, observação de aves e mergulho.

Quanto: no Carnaval, diárias a partir de R\$ 852 por pessoa, com café da manhã.

Pousada Samba Pa Ti (Porto de Pedras, AL)

Na praia do Patacho, Costa dos Milagres, dispõe de 15 bangalôs e um estúdio com vista para a praia —na maré baixa, os hóspedes desfrutam das piscinas naturais e podem agendar massagens ao ar livre e passeios guiados. O restaurante e o bar se voltam a ingredientes locais.

Quanto: pacote para casal a partir de R\$ 9.160, com café da manhã. Reservas: pousadasambapati.com.br

Rituaali Clínica Spa (Penedo, RJ)

A propriedade de 155 mil m² faz parte do Guia da Associação Rotetiros de Charme 2025 e combina os serviços de uma clínica voltada ao bem-estar com centro de estética, academia, restaurante focado em alimentação saudável e hotelaria de luxo. Hóspedes das 27 acomodações passam por consulta médica e nutricional. No Carnaval, oferece 30% de desconto para o segundo hóspede, no mesmo quarto.

Quanto: pacote de sete diárias a partir de R\$ 15.431,80 por pessoa, com pensão completa. Reservas: rituaali.com.br

Sempre Vivo (Tibau do Sul, RN)

Na praia da Pipa, o hotel fundado por um casal de poloneses é próximo do Chapadão e fica a 20 minutos de caminhada da cidade. As 34 suítes de madeira erguidas sobre palafitas, com varandas ou terraços privativos, são decoradas ao estilo balinês. Além de desfrutar da piscina semiolímpica, da academia, do spa com tratamentos da ayurveda e do restaurante, os hóspedes podem receber aulas de kitesurf, voar de parapente, cavalgar ou frequentar o clube de praia do hotel Filha da Lua Eco Lodge, do mesmo grupo. No Carnaval, exige estadia mínima de cinco diárias.

Quanto: diária a partir de R\$ 2.125 por pessoa, com café da manhã e aula de ioga. Reservas: semprevivopipa.com

Villa Nautica Boutique Hotel (Jericoacoara, CE)

Inaugurado em 2022, o hotel combina a cultura austríaca com o sossego praiano cearense. Os hóspedes das 19 acomodações têm à disposição piscina salinizada e jacuzzi ao ar livre e caminham apenas 450 m para chegar à praia, onde podem aprender e praticar windsurf, surfe e stand-up paddle e passear de canoa havaiana. O café da manhã é servido ao som de Mozart.

Quanto: pacote para casal com 5 diárias, de 28/2 a 5/3, a partir de R\$ 6.750, com café da manhã e chá da tarde

turismo | carnaval com ou sem folia



Pessoas se banham às margens do rio em Morretes, a 70 km de Curitiba Karime Xavier - 30.mar.2017/Folhapress

Morretes, no Paraná, é boa opção para descansar ou para se aventurar pela natureza

Pequeno município fica em reserva da mata atlântica e se destaca por beleza natural, ar romântico, casarões, parques e o barreado

Sérgio Alpendre

MORRETES (PR) Em viagens, como na vida, algumas das melhores coisas acontecem de surpresa. Um pequeno desvio de rota pode significar uma grande descoberta. A descoberta de Morretes, pequena cidade histórica do Paraná, a 70 km de Curitiba e 410 km de São Paulo, é uma delas.

O leitor irá me perdoar pelo uso da primeira pessoa. O relato em forma de crônica se justificará, espero, ao longo dos próximos parágrafos. Numa das muitas viagens feitas de carro entre Porto Alegre e São Paulo, ida e volta, pensei em percorrer o trajeto da Estrada da Graciosa até Paranaguá, entre Curitiba e a divisa do Paraná com São Paulo.

Um amigo me deu a dica: Paranaguá é legal, mas é também uma cidade maior, menos turística. Mais bacanas são as históricas de Morretes e Antonina, que ficam no caminho. Aliás, a Estrada da Graciosa termina em Antonina, antes de Paranaguá.

As três cidades ficam na Grande Reserva da Mata Atlântica, na Serra do Mar, que ocupa boa parte dos estados de Paraná e São Paulo, e trechos de Santa Catarina.

Pesquisando sobre elas, minha mulher descobriu que Morretes é preparada para receber turistas, e nela há uma hospedaria antiga chamada Hotel Nhundiaquara, na beira do rio de mesmo nome, que funciona desde 1945 e que já foi cassino, escola, fábrica de meias e até um centro espírita.

No site do hotel, existe uma "História da Família Alpendre". Como assim? Desconhecia a existência de parentes meus em Morretes,

ainda mais com esse pendor histórico. A curiosidade aumentou.

Ficamos num quarto de pé-direito alto, com vista para o belo rio Nhundiaquara.

Que o leitor não entenda o relato como uma propaganda do hotel. Existem outros na cidade. Fomos atraídos a ele primeiramente pela história, depois pela história da família.

Montando base em Morretes, cidade fundada em 1733, com cerca de 17 mil habitantes, dá para ir a Antonina e a Paranaguá com facilidade. Morretes, portanto, é também um ponto estratégico.

Antes, porém, foi necessário encarar a Estrada da Graciosa, com suas curvas desafiadoras, os belos paralelepípedos e as vistas da Serra do Mar. Já é uma experiência por si só inesquecível. Mas tivemos sorte de passar por ela antes de a chuva chegar.

Existem outras estradas para quem estiver de carro, e um atraente passeio de trem, que sai de Curitiba, numa viagem que dura mais de quatro horas.

Apesar da chuva fraca e inces-

sante, conseguimos conhecer bem Morretes, seu ar romântico, a beleza dos casarões, a Ponte Velha, o charme das mesas embaixo das árvores, em suma, cartões-postais de uma cidade que, se estivesse na Europa, receberia milhares de turistas por dia.

As opções de almoço são vastas. Quase todos os casarões do centro à beira do rio viraram restaurantes, onde se come o típico barreado. Basicamente, um punhado de carne bovina cozida por oito horas e misturada à goma de farinha de mandioca.

A apresentação do prato é uma performance, em que o garçom faz a mistura e praticamente vira o prato em cima de nossas cabeças, provocando algum susto.

Nada acontece. A comida adere ao prato com impressionante firmeza. Podemos misturar a carne com arroz também. Fica uma delícia. E saborear os frutos do mar que são servidos no conjunto.

Após o almoço, várias opções se oferecem. Uma delas é dar uma volta na beira do rio, atravessando pelas duas pontes, a velha e a nova, que limitam o centro da cidade. A beleza da cidade se revela então de vários ângulos.

Outra é se aventurar pelos diversos parques e trilhas na região, incluindo as do Parque Estadual Pico do Marumbi e as do Parque Estadual do Pau Oco, de onde se têm belas vistas da região, incluindo cachoeiras belíssimas.

Passar de três a cinco dias em Morretes é uma ótima opção de férias, seja para descansar ou contemplar belezas naturais, seja para se aventurar pela natureza ou ter um frio na espinha com a apresentação do barreado.



Em Londres, sem ter para onde ir

Aonde foram parar as livrarias da capital inglesa? Migraram para as lojas virtuais?

Zeca Camargo

Jornalista e apresentador, autor de "A Fantástica Volta ao Mundo"

Minha primeira reação ao visitar Londres recentemente teve a ver com as livrarias. Uma das minhas mais antigas e queridas lembranças da cidade tinha a ver com elas.

Quando conheci a capital inglesa, no início dos anos 1980, eu tinha sensação de que não conseguia atravessar uma quadra da cidade sem ser seduzido por uma vitrine cheia de livros.

A oferta de lançamentos que via era muito maior do que a que eu conhecia aqui no Brasil, sem falar na demora com que novidades literárias por lá chegavam em tradução —ou mesmo em exemplares importados.

Londres, em 1980, era para mim o paraíso dos livros e discos, ainda em vinil. Naturalmente, o desaparecimento das grandes lojas de som, HMV, Virgin e mesmo a Tower Records, majestosa em Picadilly, me pareceu menos drástico.

Mas os livros? Será que todos migraram para as lojas virtuais no Inglaterra? Ou os custos de se manter um negócio que ainda vende tal preciosidade não valem mais a pena?

Ao mesmo tempo que ponderava sobre isso, comecei a perceber outras diferenças na cidade. Tinha mais alguma coisa que estava me incomodando. Ou algumas coisas.

Eu havia passado por Londres em 2022, rapidamente para uma reportagem, mas não ia lá a passeio desde antes da pandemia. Tinha algo pelas ruas que não estava batendo, para além do sumiço das livrarias.

A temporada que passei lá, logo depois do Natal, quando as lojas liquidam seus estoques, talvez tenha contribuído para essa sensação. Eram, sem exagero, milhares de pessoas para driblar todos os dias nas calçadas do centro de Londres.

Mas mesmo esse centro, desta vez, me parecia de alguma maneira descaracterizado —e não estou nem levando em conta os tuk-tuks com neon de onde caixas de som estridentes me insultavam com as mesmas músicas natalinas. Tudo

parecia fora da ordem, como diria Cactano Veloso.

Foi lembrar dele e imediatamente puxar na memória outra música do artista que lá, exilado, tanto se inspirou. Aquele primeiro verso de "London London" tinha a ver exatamente com o que eu sentia.

"Estou vagando em círculos sem ter para onde ir." Inesperadamente isso fazia mais sentido para mim hoje do que em 1980. Depois de já ter vivido tantas coisas em Londres, tantas músicas, tantos amores, tantas entrevistas, tantos sorrisos, era como se eu finalmente encarasse a cidade de frente.

E o que eu vi me confundiu. Nem o frescor das primeiras descobertas nem as missões das viagens dos últimos anos. A Londres que estava ali me confundindo, me exaurindo, era como uma esfinge me propondo um novo enigma. E eu não estava conseguindo decifrá-lo.

Talvez eu não me encaixasse mais ali. Talvez Londres não quisesse mais me seduzir. Ou apenas quisesse me provocar perguntando: "Onde está a curiosidade do garoto que 40 e tantos anos atrás se achava o dono da Circle Line?"

Pensei em responder com outra provocação: "Aquele garoto foi procurar livrarias em outra cidade". Mas achei melhor seguir calado com meus pensamentos por Convent Garden antes que a cidade resolvesse me devorar.

QUI. Luiza Pastor, Zeca Camargo

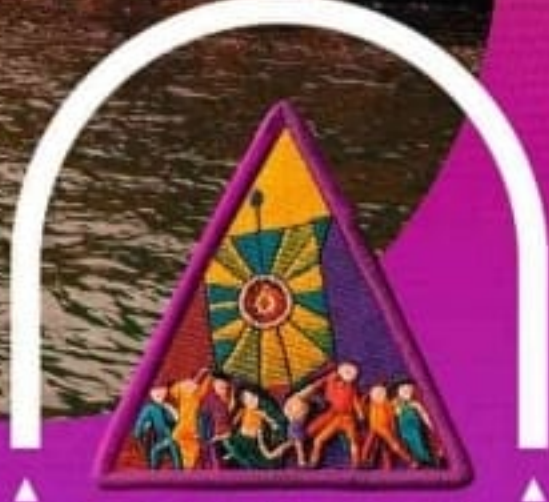


CARNAVAL NA FOLIA OU NA TRANQUILIDADE?

EM MINAS
VOCÊ É LIVRE
PRA ESCOLHER.



VEM
MINEIRIZAR



CARNAVAL
DA LIBERDADE



▶ MINASGERAIS.COM.BR



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

turismo | carnaval com ou sem folia



Trilha que vai da agitada Maresias até a praia da Paúba, mais calma e com um rio que chega ao mar bem ali Fotos Divulgação

Com abundância de praias e trilhas, São Sebastião é uma boa o ano todo

Revista britânica elegeu a cidade do litoral norte de SP como um dos destinos mais subestimados do mundo; prefeitura espera receber 1,5 milhão de turistas neste verão

João Pedro Feza

SANTOS Mais antiga cidade do litoral norte paulista, com 388 anos, São Sebastião é a única brasileira a integrar um recente ranking de destinos subestimados no mundo. Elaborada pela revista inglesa Time Out, especializada em turismo global, a lista traz 24 locais "fora do óbvio": menos lotados, mais em conta e "igualmente bons", segundo a publicação.

Atingida pelos temporais que arrastaram casas, lojas, derrubou morros e deixou 64 mortos em fevereiro de 2023, São Sebastião ficou em terceiro lugar. As duas primeiras são Filândia (povoado colombiano de fachadas coloridas e muito café) e o sul da Tunísia, no norte da África (com destaque para o município de Douz, porta de entrada do deserto do Saara).

"São Sebastião apresenta uma sequência de praias incrivelmente perfeitas", destaca a revista, "mas que raramente aparecem nas listas das melhores". A publicação cita nominalmente as de Maresias, Juquehy, Barra do Sahy e Boiçucanga. "A maioria dos lugares do nosso ranking realmente deseja visitantes", diz a revista.

"Estão enxergando mais a gente lá fora, e nós estamos esperando os turistas ansiosamente. Estamos até contratando uma agência de marketing para ampliar nossa divulgação no exterior", disse o prefeito Reinaldinho Moreira (Republicanos), após a publicação. "São Sebastião não é subestimada porque tem pouca coisa, mas por ter muita coisa



Igreja Matriz de São Sebastião, no centro histórico da cidade

que nem todo mundo conhece."

Segundo estimativas da própria prefeitura, São Sebastião espera receber 1,5 milhão de turistas durante todo o verão —mesma performance de 2024. Só o Carnaval, que terá cinco dias de festa, representa 30% desse total.

"Definitivamente, não somos só a praia do Gabriel Medina", afirma o prefeito, em referência ao tricampeão campeão mundial de surfe e medalhista olímpico nascido na cidade em 1993. A "praia do Medina", onde a família tem casas, é a badalada Maresias.

Além das ondas, Maresias oferece boa infraestrutura de hotéis, bares e restaurantes ao lon-

go de seus 5 km, além de passeios de barco e trilhas —como a que leva à vizinha praia de Paúba.

Com apenas 450 metros, Paúba serve de contraponto à agitação de Maresias, além da particularidade de contar com um rio ao lado do mar. De um de seus mirantes é possível observar o arquipélago de Alcatrazes —paraíso do ecoturismo formado por 13 ilhas a 40 km da costa.

O local, que tem esse nome em referência ao pássaro comum na região, o alcatraz, já recebeu treinamentos militares na década de 1980 e era restrito a pesquisadores, até ser aberto a visitas monitoradas a partir de 2020.



Juquehy, Barra do Sahy e Boiçucanga têm características próprias. A primeira rivaliza com Maresias como a mais movimentada, mas com menos comércio. Sahy é uma praia tranquila cercada por amendoeiras que garantem sombra nos dias mais quentes. E Boiçucanga tem de pousadas rústicas a resorts de luxo, além de um entardecer espetacular.

Destaques e incômodos

A 190 km da capital, São Sebastião tem pouco mais de 81 mil habitantes e 53 praias. Tem opções de turismo de aventura, avistamento de baleias, cachoeiras e aldeias indígenas, além de um charmoso centro histórico colonial.

"É uma das regiões mais encantadoras da costa brasileira", afirma Dimas Moura, 67, dono de agência de viagens e do canal Mais 50 no YouTube, que mapeia as melhores cidades para viver no Brasil. "É uma cidade bem cuidada e sinalizada. Os preços para morar variam, mas é possível encontrar opções econômicas pelo centro".

Moradora e empreendedora, Alexandra Dias, 53, não está arrependida de ter aberto dois restaurantes em São Sebastião em apenas dois anos. Um deles, o Vela Gourmet, tem perfil popular e funciona desde 2022 na rua da Praia, no centro. Já o Salino, de alto padrão, foi inaugurado na virada do ano na Marina Igararé, ao lado da praia do Arrastão.

"Aqui tudo funciona e as praias são seguras", conta. "Meu maior problema é conseguir mão de obra. Aposentados são a maioria. Eles não aquecem o mercado de trabalho, aquecem o consumo."

Para a estudante e turista Yasmin Freitas, 24, os desafios são outros. "Escapar dos mosquitos, que são muitos. O calor atrapalha o sono e, na alta temporada, o trânsito fica difícil", diz. Mesmo assim, recomenda: "Tem opções gratuitas de esporte, lazer e cultura. A cidade é receptiva e a beleza, inegável".